



50 anos
acafe

Transformando Santa Catarina
pela Educação





Organizadora
Rosemari Glatz

ACAFE 50 anos:

transformando Santa Catarina pela educação

Brusque
2025





Rosemari Glatz
Presidente da FEDE
Reitora da UNIFEDE

Sergio Rubens Fantini
Vice-Presidente da FEDE
Vice-Reitor e Pró-Reitor de
Administração da UNIFEDE

Pró-Reitor de Graduação
Sidnei Gripa

**Pró-Reitora de
Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**
Edinéia Pereira da Silva

Editora UNIFEDE
Centro Universitário da Fundação
Educativa de Brusque - UNIFEDE
Fundação Educativa de Brusque - FEDE

Rua Vendelino Mafezzolli, 333
Bairro Santa Terezinha
Brusque- SC, Brasil
CEP: 88352-360
Caixa Postal: 1501
Telefone: (47) 3211-7000
Site: www.unifebe.edu.br
E-mail: editora@unifebe.edu.br

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEDE
Arina Blum
João Guilherme Cabral Marchi
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Paulo Vanzuita
Quédia Cabral Martins
Robson Souza dos Santos

Coordenação Editorial
Arina Blum
Rosemari Glatz

Supervisão de Design
Arina Blum

Projeto Gráfico
Arina Blum

Coordenação de Conteúdo
Ricardo José Engel

Diagramação
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Paulo Vanzuita
João Guilherme Cabral Marchi

Capa
Maria Alice Mattoso Camargo

Revisão de Texto
Francisco Daniel Imhof
Rosana Paza

Conferência
Quédia Cabral Martins
Larissa Fischer

ACAFE 50 anos : transformando Santa Catarina pela
educação / Rosemari Glatz (org.). - Brusque: Ed.
UNIFEDE, 2025.
264 p. : il. color. ; 15 MB.

ISBN 978-65-83344-11-3

1. Ensino superior - Santa Catarina. 2. Associação
Catarinense das Fundações Educativas. 3.
Desenvolvimento. I. Glatz, Rosemari.

CDD 378

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Conselho Editorial

Titulares
Arina Blum
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Angela Sikorski Santos
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Jeisa Benevenuti
Ricardo José Engel
Eliane Kormann
Claudio Siegfried Schefer

Suplentes
Rosemari Glatz
Aline de Souza
Elisiane Mafezzolli
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luís Merízio
Rafaela B. Venturelli Knop
Rodrigo Blödnor
Julia Wakiuchi
Josely Cristiane Rosa
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho

Copyright © 2025 Editora da UNIFEDE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta
publicação poderá ser reproduzida, desde que citada
a fonte. Os capítulos são de responsabilidades dos
autores e não expressa, necessariamente, a opinião
do Conselho Editorial ou da Editora.

Os textos foram produzidos, respectivamente, por cada Instituição
e seus conteúdos são de sua inteira responsabilidade.

Presidente

Luciane Bisognin Ceretta - Reitora da UNESC

Vice-Presidente

Kaio Henrique Coelho do Amarante - Reitor da UNIPLAC

Secretário Executivo

Paulo Ivo Koehntopp

Relações Institucionais

Adriano Rodrigues

Conselho Deliberativo

Marcia Cristina Sardá Espíndola - Reitora da FURB
Rosemari Glatz - Reitora da UNIFEBE
Valdir Cechinel Filho - Reitor da UNIVALI
Alexandre Cidral - Reitor da UNIVILLE

Conselho Fiscal

Titulares

Claudio Alcides Jacoski - Reitor da UNOCHAPECÓ
Cleiton Vaz - Reitor da CATÓLICA
José Fernando Fragalli - Reitor da UDESC
Alcir Texeira - Reitor da UNIDAVI
Ricardo Antonio De Marco - Reitor da UNOESC

Suplentes

Luciano Bendlin - Reitor da UNC
Neoberto Balestrin - Reitor da UNIARP
Guilherme Valente de Souza - Reitor da UNIBAVE





sumário

Apresentação	11
Prefácio	13
 ACAFE	14
 UNIPLAC	36
 FURB	54
 UNIVALI	70
 UNIVILLE	90
 UDESC	106
 UNIDAVI	120
 UNESCO	136
 UNOESC	156
 UNOCHAPECÓ	170
 UNC	184
 UNIARP	200
 UNIFEBE	216
 CATÓLICA SC	232
 UNIBAVE	250



APRESENTAÇÃO

Santa Catarina chega a 2025 como um estado diferenciado, especialmente no que se refere ao seu modelo comunitário de ensino superior, capitaneado pelas instituições de ensino superior comunitárias que integram a rede ACAFE. É fato que o que encontramos hoje é fruto de uma história recente pois, até 1960, o ensino superior em Santa Catarina era restrito a faculdades isoladas, privadas, criadas ao longo da década de 1950 e concentradas na capital do estado – Florianópolis –, que anos depois culminaram na fundação da Universidade Federal de Santa Catarina. Deve-se registrar que, até então, todo o esforço e investimentos no ensino superior estavam concentrados em Florianópolis.

Porém, era chegado o tempo da grande virada para o desenvolvimento econômico sustentável catarinense a partir da interiorização do sistema universitário. Nesse sentido, na segunda metade do século XX, especialmente a partir de 1964, passaram a ser criadas, em Santa Catarina, por lei dos poderes públicos estaduais e municipais, as Fundações Educacionais, mantenedoras de Instituições de Ensino Superior – IES isoladas, com o objetivo de desenvolver o ensino superior no estado. Elas surgiram da associação entre os poderes públicos locais e os diversos segmentos da sociedade civil. Um modelo inovador que foi impulsionado por empresários e líderes comunitários que acreditavam que a educação superior era essencial para o desenvolvimento regional.

Entre 1965 e 1976, foram estabelecidas 18 Fundações Educacionais pelos poderes públicos municipais e estaduais, incluindo a Udesc e outras 17 fundações em municípios do interior. Essas fundações passaram a manter universidades e escolas superiores em várias regiões do estado, democratizando o acesso à educação superior e contribuindo para o desenvolvimento local. Também foi nesse lapso temporal que, em 2 de maio de 1974, foi criada a Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE, que, inicialmente, reuniu 13 instituições, e fortaleceu o ‘arquipélago’ catarinense de instituições de ensino superior. Ao apresentar coesão diante das autoridades federais e estaduais, a ACAFE possibilitou dar visibilidade e credibilidade às instituições criadas no interior, já que muitos não acreditavam que seria possível ter universidades nessas regiões.

Caracterizada como uma sociedade civil sem fins lucrativos, a ACAFE tinha entre seus propósitos fundamentais dar apoio mútuo às instituições de ensino superior, com a resolução de problemas comuns e o compartilhamento de oportunidades.

Na sua constituição, três objetivos estratégicos eram considerados fundamentais para o desenvolvimento da entidade: implantar o vestibular unificado, oferecer cursos de pós-graduação para os professores das fundações, e incentivar a criação dos campi das instituições do interior. Todos esses objetivos foram alcançados, e muitos outros.

Passados 50 anos desde a sua criação, é fato incontestável que o modelo comunitário, alinhado e unido pelo associativismo das instituições que integram a ACAFE, possibilitou a interiorização do ensino superior e revolucionou a educação em Santa Catarina. Democratizou o acesso e trouxe flexibilização aos modelos de formação, preservando as identidades regionais e garantindo equidade. Enfim, constitui um legítimo exemplo do potencial e da autonomia da sociedade civil, bem como de sua capacidade de gerar cooperação entre seus diversos segmentos e poderes locais e regionais.

Ao alcançar o seu jubileu de ouro, a ACAFE é formada por 14 fundações educacionais, que mantêm instituições de ensino superior, programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, sendo dez universidades e quatro centros universitários, além de colégios, centros de pesquisa, inovação, e muito mais. A presente publicação comemorativa reúne e oferece ao público leitor essas 15 histórias de sucesso.

Coube à Editora UNIFEBE, da Fundação Educacional de Brusque (FEBE), uma das 13 fundações que integram a ACAFE desde a sua fundação, a honra de coordenar e editar esta importante obra. O primeiro capítulo traz a rica história e estrutura atual da própria ACAFE. Os capítulos subsequentes são apresentados obedecendo à cronologia das datas de fundação legal das fundações educacionais que integram a ACAFE no ano do seu cinquentenário. Cada capítulo foi produzido pela própria Instituição, a quem cabem os créditos da autoria e responsabilidades pelo conteúdo e pelas imagens. Trata-se de uma publicação muito rica, que ao condensar o passado e o presente, serve como pavimento para a construção dos próximos 50 anos da ACAFE e de suas associadas, para que esta, que é a mais abrangente rede de educação superior de Santa Catarina, siga transformando realidades e sendo um modelo para todo o país.

Desejo a todos uma boa leitura, e que Deus continue abençoando a ACAFE e todas as Fundações Educacionais a ela associadas, pois quando o coração é de sol e a coletividade prima pela educação, a sociedade se desenvolve e toda estação é verão.

por Rosemari Glatz

Organizadora do livro

Presidente da Fundação Educacional de Brusque – FEBE

Reitora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE

Membro do Conselho Deliberativo da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE



ACAFE: PELA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

Há meio século, a ACAFE iniciou uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação superior de qualidade em Santa Catarina. Ao longo desses 50 anos, a associação se consolidou como um pilar no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão no estado.

As 14 Instituições de Educação Superior filiadas à ACAFE têm desempenhado um papel fundamental na transformação de suas comunidades. Investindo em inovação e conhecimento, essas instituições impulsionam o progresso em todas as regiões do estado, sempre guiadas pela missão de proporcionar oportunidades de educação acessíveis e de excelência.

Essa trajetória de sucesso é fruto da dedicação e coragem dos catarinenses, que conhecem e valorizam as potencialidades de cada canto de Santa Catarina. A Associação Catarinense das Fundações Educacionais trabalha continuamente para aprimorar esse sistema. A rede de instituições e programas de ensino, pesquisa e extensão construídos pela ACAFE em Santa Catarina aproximou os catarinenses e diminuiu distâncias dentro do estado.

Ao longo desses 50 anos, esse legado foi construído com muito trabalho e paixão. Os catarinenses foram responsáveis por criar o maior sistema estadual de educação superior do Brasil. A ACAFE tornou-se um patrimônio do povo catarinense, simbolizando a força e a dedicação de toda a comunidade na busca por um futuro melhor.

ACAFE: a força da gente catarinense pela educação de excelência!

por Luciane Bisognin Ceretta

Presidente da Associação das Fundações Educacionais Catarinenses - ACAFE
Reitora da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC



ACAFE

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

Fundada em 2 de maio de 1974

Em meio a um cenário de transformações políticas e sociais no Brasil, um grupo formado por educadores e líderes de Santa Catarina reuniu-se com um objetivo comum: criar uma associação que pudesse fortalecer e expandir o ensino superior no estado. Assim nasceu a Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), em 2 de maio de 1974, como resultado da união de 18 fundações municipais de educação mantenedoras de instituições isoladas em diferentes regiões catarinenses.



HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO SISTEMA

O início da história da ACADEMIA CATALANENSE DAS FUNDACOES EDUCACIONAIS foi durante uma reunião conjunta em Blumenau, que teve a missão de congregar as instituições mantenedoras da educação superior em Santa Catarina e promover um intercâmbio entre as fundações para fortalecer a educação superior no estado.

Mas para compreender a história da ACADEMIA CATALANENSE DAS FUNDACOES EDUCACIONAIS e a sua importância para a educação superior de Santa Catarina ao longo dessas cinco décadas, é preciso voltar no tempo e entender como era o ensino superior no estado e o papel que as fundações municipais desempenharam no processo de interiorização da educação catarinense, até chegar ao sistema liderado pela ACADEMIA CATALANENSE DAS FUNDACOES EDUCACIONAIS há 50 anos.

Até 1960, o ensino superior em Santa Catarina era restrito a faculdades isoladas e privadas, concentradas em Florianópolis. A criação dessas faculdades ao longo da década de 1950 culminou, anos depois, na fundação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 1960, resultado da união das faculdades de Ciências Econômicas, Farmácia, Odontologia, Medicina, Filosofia, Serviço Social e Engenharia Industrial, todas localizadas na capital do estado.

"Na década de 1960 em Santa Catarina, se fez uma grande discussão na área política e intelectual sobre a necessidade de investimento em Florianópolis, com o objetivo de torná-la uma capital que pudesse competir com Porto Alegre e Curitiba. Isso incluiu a área educacional. O interior naquela época não tinha iniciativa nenhuma", lembra o filósofo, jornalista e professor Osvaldo Della Giustina, um dos fundadores da ACADEMIA CATALANENSE DAS FUNDACOES EDUCACIONAIS e primeiro presidente da entidade.

A partir de 1961, sob a administração do governador Celso Ramos, a educação superior no interior do estado começou a ser incentivada com a reorganização da Secretaria de Estado da Educação e Cultura e a criação do Conselho Estadual de Educação (CEE). Foi também instituída a Fundação Educacional de Santa Catarina (Fesc) para regulamentar e promover o surgimento de novas instituições de ensino. O marco inicial do novo sistema foi a fundação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Udesc), em 1962, mas a nova instituição de ensino iniciou suas atividades, efetivamente, somente em 1965.

O Plano Estadual de Educação, aprovado durante o governo de Ivo Silveira, definiu metas para a educação superior, incentivando a criação de cursos voltados para o magistério. Apesar dessas iniciativas, em 1968, Santa Catarina ainda registrava o menor número de matrículas no ensino superior do país. A partir desse ponto, a expansão e interiorização do ensino superior começaram a se concretizar, especialmente após a Reforma Universitária de 1968, com a criação de Grupos de Trabalho para promover a educação superior nas diversas regiões do estado.



Registro de maio de 1989, nos 15 anos da ACAFE, com a realização do Seminário Catarinense de Ensino Superior
Crédito: Arquivo/ACAFE



"Pessoalmente, eu lutava muito por essa interiorização, não só dos investimentos, mas do sistema universitário. Eu estudei no Rio Grande do Sul e no fim da década de 1950, como presidente da União Estadual de Estudantes, organizei uma campanha de apoio à criação de instituições no interior do Rio Grande do Sul. Quando me formei, vim com essa ideia de levar para Santa Catarina o que já acontecia no Rio Grande do Sul e outros estados do Brasil", destaca Osvaldo Della Giustina.

No entanto, o processo enfrentou dificuldades devido à falta de investimentos federais e recursos estaduais, levando o estado a buscar apoio dos municípios para criar um sistema fundacional municipal. Este modelo inovador foi impulsionado por empresários e líderes comunitários que acreditavam que a educação superior era essencial para o desenvolvimento regional.

"Já naquela época, Santa Catarina era dividida em várias regiões que não se comunicavam. Nós defendemos que deveria-se investir no interior em cada região e articular as regiões entre si. O primeiro governador que entendeu essa questão foi Celso Ramos, mas quem fez uma política de fortalecer as regiões foi Colombo Salles, com o projeto catarinense de desenvolvimento, que deu impulso para fortalecer as instituições de ensino superior já existentes no interior", recorda o primeiro presidente da ACAFE.

Como resultado, entre 1965 e 1976, foram estabelecidas 18 Fundações Educacionais pelos poderes públicos municipais e estaduais, incluindo a Udesc e outras 17 fundações em municípios do interior.

Essas fundações passaram a manter universidades e escolas superiores em várias regiões do estado, democratizando o acesso à educação superior e contribuindo para o desenvolvimento local. As instituições criadas por essas fundações foram:

- **BLUMENAU:** Fundação Educacional da Região de Blumenau (Furb)
- **TUBARÃO:** Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (Fessc)
- **JOINVILLE:** Fundação Joinvilense de Ensino (Furj)
- **LAGES:** Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense (Uniplac)
- **RIO DO SUL:** Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí (Fedavi)
- **CRICIÚMA:** Fundação Educacional de Criciúma (Fucri)
- **JOAÇABA:** Fundação Educacional do Oeste Catarinense (Fuoc)
- **CANOINHAS:** Fundação Educacional do Planalto Norte Catarinense (Funploc)
- **ITAJAÍ:** Fundação de Ensino do Polo Geoe educacional do Vale do Itajaí (Fepevi)
- **CHAPECÓ:** Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)
- **VIDEIRA:** Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Fearpe)
- **MAFRA:** Fundação Educacional do Norte Catarinense (Funorte)
- **BRUSQUE:** Fundação Educacional de Brusque (Febe)
- **ORLEANS:** Fundação Educacional Barriga Verde (Febave)
- **CONCÓRDIA:** Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (Feauc)
- **CURITIBANOS:** Fundação Educacional do Planalto Catarinense (Feplac)
- **JARAGUÁ DO SUL:** Fundação Educacional Regional Jaraguense (Ferj)

A interiorização da educação superior em Santa Catarina ocorreu graças ao Sistema Fundacional Catarinense, permitindo que faculdades anteriormente concentradas em Florianópolis se espalhassem pelos principais polos de desenvolvimento do estado. Este processo representou uma democratização do acesso ao ensino superior, uma vez que as fundações educacionais foram criadas pelos próprios municípios, pertencendo às comunidades locais.

SURGE A ACAFE

Em artigo publicado na edição de novembro de 1975, do Jornal Visor, padre Orlando Maria Murphy, fundador da FURB e da FEBE, relatou que a ideia de criar uma Associação Catarinense das Fundações Educacionais surgiu no gabinete do então presidente do Conselho Estadual de Educação, Nereu do Vale Pereira, durante a elaboração da pauta da primeira reunião conjunta do Conselho Estadual de Educação e das Fundações Educacionais, realizada em 2 de maio de 1974, em Blumenau.

"No que tange ao Ensino Superior, condição insubstituível foi também a existência da ACAFE, pois só através dela pôde e pode o 'arquipélago' catarinense apresentar-se coeso diante das autoridades federais e estaduais", ressaltou padre Orlando.

Professor Osvaldo Della Giustina, presidente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC) na época, lembra que na reunião em Blumenau ficou encarregado de fazer o regimento da ACAFE. De acordo com publicação do jornal O Estado, de 24 de julho de 1974, a oficialização da associação foi em reunião realizada no dia 15 de junho de 1974, na cidade de Gravatal. Neste encontro, foi apresentado o regimento da entidade, e escolhida sua primeira diretoria:

OSVALDO DELLA GIUSTINA Presidente
IGNÁCIO RICKEN 1º Vice-presidente
ARNOLDO SUAREZ CUNEO 2º Vice-presidente
GENUINO BORDIGNON Conselho fiscal
ORLANDO DOTTI Conselho fiscal
EDSON VILELA Conselho fiscal

"Fui eleito presidente com essa tarefa não lá muito fácil de implantar a ACAFE e fazer a entidade funcionar", lembra Osvaldo.

A primeira sede da associação foi em Florianópolis, em uma casa alugada na rua Almirante Lamego, paralela à Beira Mar Norte, no Centro. A UDESC, única instituição integrante da associação mantida pelo governo do estado, era a responsável pelo pagamento do aluguel. A Universidade do Estado de Santa Catarina também cedeu à ACAFE o professor Marcílio Dias dos Santos para exercer a função de secretário-executivo. De acordo com Osvaldo Della Giustina, ele foi fundamental para o desenvolvimento da entidade nos primeiros anos.

"Hoje existe um prédio no lugar da casa velha que serviu como primeira sede da ACAFE. No começo, não tínhamos nada. Conseguimos a doação de um sofá velho, uma máquina de escrever e uma escrivaninha. Assim começamos as atividades".

O primeiro presidente da ACAFE conta que as instituições associadas se revezavam enviando seus professores a Florianópolis para auxiliar nas atividades da entidade, durante três ou quatro dias. "Como as instituições não tinham muitos recursos, os professores dormiam no sofá velho que tínhamos na sede", lembra. "A ACAFE era muito necessária por duas razões: dar visibilidade às instituições criadas no interior e credibilidade, já que muitos não acreditavam que seria possível ter universidades nessas regiões", completa.



Reportagem publicada pelo jornal O Estado em agosto de 1974, informa que 13 instituições integravam a ACAFE naquele período:

- Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - mantenedora da UDESC
- Fundação Educacional de Brusque (FEBE)
- Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí (FEDAVI)
- Fundação Educacional Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (FEMARPE)
- Fundação de Ensino do Polo Geoeeducacional do Vale do Itajaí (FEPEVI)
- Fundação Universitária de Criciúma (FUCRI)
- Fundação Universitária do Norte Catarinense (FUNC)
- Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (FUNDESTE)
- Fundação Educacional do Norte Catarinense (FUNORTE)
- Fundação Universitária do Planalto Norte Catarinense (FUNPLOC)
- Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC)
- Fundação Educacional Regional de Blumenau (FURB)
- Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

Logo nos primeiros meses, a diretoria da ACAFE traçou um projeto com três objetivos estratégicos que considerava fundamentais para o desenvolvimento da entidade: implantar o vestibular unificado, oferecer cursos de pós-graduação para os professores das fundações e o incentivo à criação dos campi das instituições do interior. "Com esses três projetos, a ACAFE teve visibilidade e as instituições mostraram que realmente eram capazes de se desenvolver. A criação da entidade se justificou", avalia o primeiro presidente da ACAFE.

VESTIBULAR UNIFICADO: PIONEIRISMO NO BRASIL

O hoje tradicional vestibular unificado da ACAFE foi a primeira ação da entidade logo nos meses iniciais de sua criação. A iniciativa se tornou pioneira no Brasil.

"Não recordo se foi na Lei de Diretrizes e Bases ou uma decisão do Conselho Federal de Educação, criou-se a figura do vestibular unificado, mas ninguém fazia. Nossa diretoria tomou a decisão de implantar o vestibular unificado estadual, nosso primeiro projeto estratégico", anota Della Giustina.

A edição de 27 de agosto de 1974 do jornal O Estado traz uma reportagem informando a criação de uma comissão central responsável pelo planejamento, estabelecimento das normas e coordenação geral do vestibular estadual unificado, que foi realizado em 1975.

"A unificação em termos estaduais dos concursos vestibulares será a pioneira do Brasil. Reunirá 15 fundações mantenedoras de cursos de graduação em nível superior de Santa Catarina, oferecendo 4.251 vagas, para 71 cursos", diz a reportagem.

A estimativa, segundo a publicação, era que 10,5 mil estudantes participassem das provas da ACAFE.

Na prática, o vestibular unificado dava direito ao candidato de, no ato da inscrição, escolher um curso, a instituição mantenedora e o local onde pretendia realizar as provas. Assim, o jovem poderia se inscrever em Florianópolis, prestar o vestibular em Itajaí e estudar em Blumenau.



No dia 13 de outubro de 1974, jornal O Estado de Florianópolis noticiou o início das inscrições para o vestibular Acervo Hemeroteca Digital Catarinense



Reportagem detalhou as inscrições para o primeiro vestibular unificado na edição de 5 de dezembro de 1974, do jornal O Estado de Florianópolis

Acervo Hemeroteca Digital Catarinense

De acordo com reportagem do jornal O Estado, o primeiro curso de especialização de professores universitários promovido pela ACAFE teve início em 7 de julho de 1975, com um total de 66 participantes. A formação durou 24 dias e foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As aulas eram ministradas por professores de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas.

IMPULSO PARA OS CAMPI

O terceiro projeto estratégico da ACAFE foi auxiliar na criação dos campi das instituições do interior, que em sua maioria, funcionavam em espaços alugados de escolas. O professor Osvaldo Della Giustina lembra que, na época, o Banco do Brasil lançou uma linha especial de financiamento que poderia beneficiar as instituições de ensino. "O senador Antônio Carlos Konder Reis conseguiu que nossas instituições fossem incluídas nesse programa, desde que apresentassem, cada uma, o seu projeto de campus".

De acordo com ele, as instituições de ensino receberam um prazo de apenas 20 dias para elaborar seus projetos e apresentá-los ao governo. "A ACAFE conseguiu a promessa de que o estado seria o avalista dos nossos empréstimos e protocolamos os projetos no último dia do prazo, lá em Brasília. Lembro que conseguimos que algumas instituições recebessem o crédito: Tubarão, Blumenau, Itajaí e Chapecó. Naquela época, essas instituições começaram a fazer a semente do que hoje são seus campi".

O ex-presidente da ACAFE afirma que as ações realizadas dentro do planejamento estratégico da entidade, além de darem visibilidade, fizeram com que as instituições associadas, que hoje são universidades e centros universitários, passassem a acreditar na ACAFE.

"Ao invés daquela velha casa com seu lendário sofá, hoje a ACADEMIA CATARINENSE DE ENSINO SUPERIOR (ACAFE) tem uma bela sede, funcionários próprios, foi se tornando uma instituição com um bom grupo de assessores, técnicos, coordenadores e que realiza um trabalho que considero muito importante que é a articulação entre as instituições, constituindo o sistema catarinense de ensino superior, que nenhum outro estado brasileiro tem".

ESTRUTURA DO SISTEMA

Atualmente, a estrutura da ACAFE é composta por órgãos colegiados e executivos. Os órgãos colegiados são responsáveis por discutir questões relevantes à associação e às instituições filiadas, promovendo um espaço democrático onde representantes de todas as IES participam das decisões sobre o planejamento e as ações da ACAFE.

Os órgãos executivos, por sua vez, são encarregados de implementar as decisões tomadas pelos colegiados, garantindo a execução das ações da ACAFE conforme o planejado.

A Presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, Luciane Bisognin Ceretta afirma que a ACAFE está atenta às demandas internas das instituições de ensino superior associadas, bem como às demandas provenientes dos setores político-administrativos de parte dos governos municipais, estadual e federal, do setor produtivo e, especialmente, das demandas da sociedade civil organizada.

"O escritório ACAFE é o ponto de convergência para a solução de problemas comuns às IES, socialização de boas práticas e oportunidades, e implementação de projetos conjuntos que venham a ser definidos", diz.

Reuniões, eventos, missões internacionais e nacionais, convênios, projetos, assim como o dia a dia administrativo, são organizados a partir da demanda pontuada pelo colegiado de reitores e pró-reitores, bem como pelos parceiros externos da entidade.

O escritório ACAFE atua regularmente na execução de processos seletivos e concursos, tanto para o setor público quanto para o setor privado. Os vestibulares de verão e inverno aplicados em conjunto pelas instituições associadas também são realizados pelo escritório ACAFE, além do apoio para elaboração e execução das inúmeras reuniões, acordos, convênios, missões, eventos e projetos.

Dentro da estrutura da ACAFE, a presidente ressalta ainda a existência de uma assessoria de relações institucionais que dialoga intensamente com o setor produtivo e o segmento político, com o intuito de captar oportunidades e solucionar as demandas provenientes destes setores.

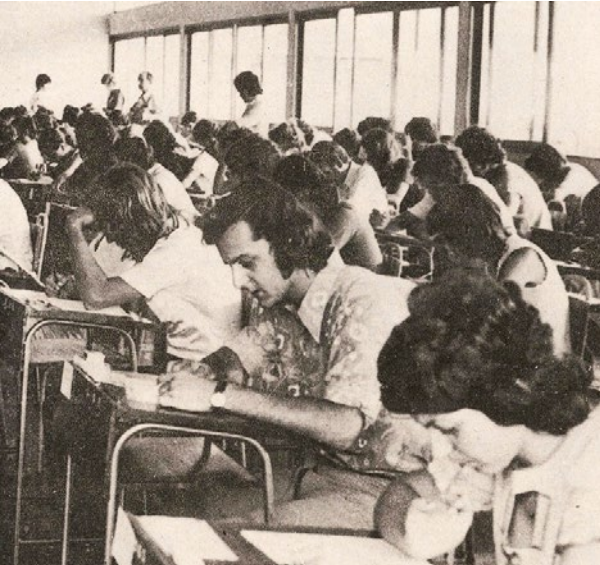
ASSOCIATIVISMO EM DESTAQUE

Quando a ACAFE foi idealizada, um dos objetivos era criar uma associação que pudesse dar apoio mútuo às instituições de ensino superior, com a resolução de problemas comuns e o compartilhamento de oportunidades.

Dentre a estrutura organizacional da associação, existem as câmaras setoriais, que são estruturas que efetivamente executam o trabalho operacional, tentando em conjunto, facilitar o dia a dia das IES e de suas atuações locais.

Hoje, a ACAFE conta com a Câmara de Administração e Desenvolvimento Institucional; Assuntos Jurídicos; Ensino de Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Tecnologia e Informação; Inovação; Internacionalização; Extensão; Programa Universidade Gratuita. "Os pró-reitores de cada área se reúnem regularmente e dessas reuniões surgem projetos para serem desenvolvidos de forma conjunta", destaca o secretário-executivo e ex-presidente da ACAFE, Paulo Ivo Koehntopp.

Vários programas de intercâmbio realizados a partir de convênios que a ACAFE mantém com universidades no exterior são disponibilizados às IES; além de mestrados consorciados entre as universidades e programas de formação de professores. A associação também promove fóruns em diversas áreas, campanhas de marketing em conjunto, missões internacionais, entre outras iniciativas que beneficiam as instituições associadas.



ACAFE foi pioneira na realização do vestibular unificado no Brasil
Acervo Hemeroteca Digital Catarinense



Reportagem de 17 de outubro de 1975 noticiou a criação de comissão para início do programa de pós-graduação da ACAFE
Acervo Hemeroteca Digital Catarinense



Professores das instituições do interior realizaram capacitação da ACAFE
Acervo Hemeroteca Digital Catarinense

"A ACAFE nos dá muita segurança. Se uma instituição tem uma demanda, ganha força ao agregar o sistema. Afinal, falamos de milhares de estudantes, que estão presentes no estado com maior potencial do país. As demandas encabeçadas pela ACAFE ganham importância e isso gera resultados diretos para as instituições, sejam elas grandes ou pequenas", ressalta o vice-presidente da entidade, Kaio Amarante.

ÓRGÃOS COLEGIADOS

ASSEMBLEIA GERAL
CONSELHO DELIBERATIVO
CONSELHO FISCAL
CÂMARAS SETORIAIS (GRADUAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO, ADMINISTRAÇÃO, JURÍDICA, INOVAÇÃO, TI, INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMA UNIVERSIDADE GRATUITA)
GRUPOS DE TRABALHO (CRIADOS CONFORME DEMANDAS)
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
SETORES DE PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS, FINANCEIRO, ADMINISTRATIVO, TI.

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

PRESIDÊNCIA
SECRETARIA EXECUTIVA
DIVISÕES E COORDENAÇÕES TÉCNICAS

MISSÃO

Desenvolver o ensino, ciência, tecnologia e inovação pelo compartilhamento de ações e competências para assegurar o fortalecimento das Instituições de Educação Superior associadas em prol da educação superior em Santa Catarina.

VISÃO

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como um Sistema de Educação Superior integrado e sinérgico, capaz de produzir resultados para as IES e para a sociedade na produção do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da inovação.

VALORES

- Cooperação e integração
- Ética
- Profissionalismo na gestão
- Democracia e equidade
- Compromisso socioambiental

AS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA

Ao completar 50 anos, o Sistema ACADE forma a mais abrangente rede de educação superior de Santa Catarina, e é um modelo para todo o país. As 14 Instituições de Educação Superior filiadas à ACADE são mantidas por suas respectivas fundações educacionais, que foram criadas por leis dos poderes públicos estadual e municipal. Integram as fundações representantes da sociedade civil, do poder público e da comunidade acadêmica.

FURB - Universidade Regional de Blumenau

Reitora Marcia Cristina Sardá Espindola

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

Reitor José Fernando Fragalli

UNC - Universidade do Contestado

Reitor Luciano Bendlin

CATÓLICA - Centro Universitário Católica de Santa Catarina

Reitor Cleiton Vaz

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense

Reitora Luciane Bisognin Ceretta

UNIBAVE - Centro Universitário Barriga Verde

Reitor Guilherme Valente de Souza

UNIDAVI - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Reitor Alcir Texeira

UNIFEBE - Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque

Reitora Rosemari Glatz

UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense

Reitor Kaio Henrique Coelho do Amarante

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

Reitor Valdir Cechinel Filho

UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville

Reitor Alexandre Cidral

UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Reitor Claudio Alcides Jacoski

UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Reitor Ricardo Antonio De Marco

UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Reitor Neoberto Geraldo Balestrin

SANTA CATARINA ANTES E DEPOIS DA ACAFE

Cinco décadas após sua criação, que revolucionou a educação em Santa Catarina, a ACAFE é formada por 14 instituições de ensino superior (IES), que atendem 54 municípios.

"Diferente dos demais estados da federação em que ainda hoje jovens migram para a capital em busca do ensino, em Santa Catarina existe uma oferta bem capilarizada a partir da ACAFE e suas 14 IES no estado. Com isso, há uma retenção de pessoas nos seus locais de origem e o estado se desenvolve de maneira homogênea em todos os setores", observa o ex-presidente e atual secretário-executivo da ACAFE, Paulo Ivo Koehntopp.

Ele considera que os bons indicadores que Santa Catarina ostenta, sendo o estado com melhor qualidade de vida no país e com o maior índice de jovens entre 18 e 25 anos matriculados no ensino superior, está relacionado, em grande parte, ao trabalho desenvolvido pela ACAFE ao longo dessas cinco décadas. "A história de Santa Catarina precisa ser recontada a partir da existência da ACAFE. A associação foi a responsável por uma virada de página no nosso estado".

O vice-presidente da ACAFE e reitor da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), professor Kaio Amarante, observa que um dos grandes papéis da associação ao longo desses 50 anos, é a sua atuação como um instrumento eficaz de promoção do diálogo entre o governo, o setor produtivo e a educação, consideradas as molas propulsoras de um estado de excelência.

Ele ressalta também o respeito às culturas locais como um grande diferencial do sistema ACAFE desde sua criação. "Respeitamos as regionalidades. Hoje, nossas 14 instituições têm o curso de Administração, mas nenhum igual ao outro. Cada região é diferente, cada instituição aborda as suas particularidades, a cultura local. Em nenhum momento consideramos apostilar a nossa educação. Essa é uma forma de diferenciar a ACAFE das demais. Nosso estado é multicultural e as IES conseguiram captar a importância de preservar esses aspectos".

Osvaldir Ramos, presidente do Conselho Estadual de Educação, avalia que a criação da ACAFE teve um impacto significativo na educação em Santa Catarina, principalmente nas áreas de ensino superior, pesquisa, extensão e administração.

"Ao se unirem, as fundações educacionais ganham uma voz coletiva mais forte na defesa de interesses comuns perante órgãos governamentais, agências de fomento e outras entidades. Isso pode resultar em melhores políticas para a educação, maior acesso a recursos e uma maior visibilidade das instituições de ensino superior de Santa Catarina".

Além disso, ele ressalta que a ACAFE representa uma parte significativa do sistema educacional superior do estado, o que aumenta sua influência tanto regionalmente, quanto nacionalmente. "A ACAFE certamente influenciou as instituições educacionais de Santa Catarina individualmente, mas também promoveu uma cooperação estratégica que beneficiou amplamente o ensino superior no estado".

Para Aristides Cimadon, que foi presidente da ACAFE por dois mandatos e é o atual secretário de Estado da Educação, a associação é o grande elo que une as instituições de ensino superior de Santa Catarina em prol do desenvolvimento sustentável e comprometido com as comunidades nas quais estão inseridas.

"Junto com suas instituições, a ACAFE oportunizou aos catarinenses o acesso ao ensino superior e proporcionou o desenvolvimento do estado de Santa Catarina na formação de pessoas, algo que não aconteceu em nenhum outro estado do país. Sem dúvida, a ACAFE é uma instituição indispensável para Santa Catarina".

CONQUISTAS AO LONGO DA HISTÓRIA

Em 50 anos de história, a ACAFE foi protagonista de conquistas importantes para o ensino superior catarinense. Aristides Cimadon, ex-presidente da entidade, acompanha de perto essa trajetória há cerca de 40 anos.

Ele ressalta que muitas iniciativas que têm beneficiado milhares de estudantes catarinenses nos últimos anos, só foram possíveis graças ao trabalho incansável da ACAFE e ao empenho de seus dirigentes em garantir as melhores condições para o desenvolvimento do ensino superior no estado.

O trabalho da ACAFE em proporcionar acesso ao ensino superior a um número ainda maior de estudantes e também melhores condições de trabalho para as instituições filiadas se intensificou na década de 1980.

De acordo com Cimadon, naquela época, a ACAFE tinha duas preocupações principais. A regulamentação para tornar as instituições de ensino filiadas filantrópicas, com o certificado de assistência social e, principalmente, a expansão da educação superior. "A partir de 1984, a ACAFE teve essa preocupação com a criação de alguns cursos importantes, como o de Direito, que passou a ser oferecido também no interior de Santa Catarina, com o credenciamento da Univali e da Furb como universidades".

Outro ponto importante na década de 1980, segundo o ex-presidente, foi o acompanhamento da ACAFE na elaboração da Constituição Federal de 1988, com a inclusão do artigo 242, que permitiu que as instituições criadas pelas prefeituras continuassem a cobrar mensalidades para se manterem ativas.

"A Constituição de 1988 colocava como princípio a gratuidade de instituições criadas pelo poder público. A ACAFE se mobilizou e junto com os parlamentares catarinenses da época, principalmente Jorge Bornhausen e Antônio Carlos Konder Reis, que era um dos relatores da Constituição, para criar o artigo 242, com uma exceção para as instituições da ACAFE".



Estudantes e docentes de universidades comunitárias lotaram o auditório Antonieta de Barros, em Florianópolis, para o lançamento do Fórum Parlamentar em Defesa das Instituições Comunitárias, em março de 2023
Vicente Schmitt/Agência AL



Reitores acompanharam votação do projeto que criou o programa Universidade Gratuita na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em julho de 2023
Mayara Cardoso/Unesc

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais também acompanhou de perto a elaboração da Constituição de Santa Catarina, em 1989, quando foram criados os artigos 170 e 171, prevendo a assistência financeira aos estudantes de graduação e pós-graduação matriculados nas instituições de ensino superior do estado e a concessão de bolsas de estudo para alunos carentes, hoje conhecidos como Programa Uniedu e como Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense, respectivamente.

Recorda Cimadon que já nos anos 1990, o principal objetivo da ACAFE foi a ampliação do ensino superior. Nesta época, quase todas as instituições integrantes do sistema se tornaram universidades ou centros universitários. Na primeira década de 2000, a meta da ACAFE foi dar uma identidade para as instituições de ensino associadas, já que ora eram consideradas públicas, ora eram privadas. Conclui Cimadon que "a ACAFE trabalhou na criação da lei para que as instituições fossem consideradas comunitárias, porque não visam lucro, mas reinvestem todos os seus recursos em melhorias na atividade educacional e no desenvolvimento da comunidade".

Após um trabalho intenso de sensibilização da sociedade e dos representantes no Congresso Nacional, em 12 de novembro de 2013, a Lei 12.881 sancionou em seu texto a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das instituições comunitárias, agora reconhecidas como públicas de direito privado sem fins lucrativos.

Antes da lei, essas instituições não podiam concorrer a editais de órgãos públicos, então destinados apenas às públicas. O reconhecimento também permite que as comunitárias recebam recursos orçamentários do governo.

Em paralelo à luta pelo reconhecimento como comunitárias, as instituições de ensino tiveram que enfrentar um problema relacionado à cobrança do imposto de renda pela União.

"As instituições recolhiam o imposto de renda, a cota patronal destinada aos funcionários, para o município, ao invés de recolherem para a União. Desta forma, os municípios disponibilizavam esses recursos de volta às instituições para que elas realizassem investimentos. Mas no início dos anos 2000, a União reivindicou para si esses recursos e a ACAFE precisou fazer um grande esforço jurídico e administrativo para auxiliar as instituições", lembra Cimadon.

A dívida cobrada pela União chegou a R\$ 1 bilhão e a ACAFE atuou de forma intensa, durante anos, para evitar que as instituições de ensino tivessem que efetuar o pagamento.

"A solução para o problema do imposto de renda só foi acontecer em 2015, também com lei específica, com um trabalho imenso da bancada catarinense, liderada pelo então senador Jorginho Mello, que era o presidente da frente parlamentar, e pelo deputado Pedro Uczai, relator dessa proposição. Conseguimos a remissão da dívida de R\$ 1 bilhão", celebra Cimadon, que era o presidente da ACAFE na época.

UNIVERSIDADE GRATUITA

Mais recentemente, uma grande conquista da ACAFE e de suas instituições foi a criação e implantação do Programa Universidade Gratuita, assistência financeira estudantil do ensino superior oferecida pelo Governo de Santa Catarina.

O programa prevê custear 100% do curso na universidade em várias áreas, priorizando alunos que não tenham condições de pagar com a renda familiar a formação. Serão 89 mil vagas gratuitas no ensino superior até o ano de 2026.

O projeto de lei que criou a iniciativa foi sancionado pelo governador Jorginho Mello em agosto de 2023 e oferece gratuidade de ensino para estudantes de cursos de graduação em fundações e autarquias municipais universitárias e entidades sem fins lucrativos de assistência social. Os estudantes de todas as instituições que integram o sistema ACAFE são beneficiados com o programa.

O Universidade Gratuita fechou 2024 com quase 40 mil bolsas, sendo 32 mil custeadas pelo Estado e cerca de 8 mil gratuidades oferecidas pelas universidades do sistema ACAFE, já que a contrapartida de uma bolsa paga pelas universidades a cada quatro concedidas pelo governo está prevista na lei que criou o programa.

Para os estudantes beneficiados, a contrapartida é a prestação de serviços à população de Santa Catarina (20h a cada mês de benefício recebido), a ser cumprida em até dois anos após a conclusão do curso. Caso não cumpram, terão que devolver os recursos. Os estudantes também precisam ter aprovação em, pelo menos, 75% das disciplinas.

O vice-presidente da ACAFE, professor Kaio Amarante, afirma que o programa Universidade Gratuita vai mudar a história da educação de Santa Catarina e, como consequência, contribuir para o desenvolvimento igualitário de todas as regiões do estado.

"Antes, o aluno que não tinha condições de pagar uma mensalidade, passava em uma pública e, na maioria das vezes, não regressava mais para sua região. Temos um programa que garante gratuidade em instituições de excelência como as da ACAFE, fortalece o ecossistema de educação do estado e assegura que os alunos encontrarão oportunidades no mercado e permanecerão em suas regiões. Vai muito além da assistência financeira para o aluno. O dinheiro que era investido na mensalidade, agora poderá ser utilizado em outras áreas, contribuindo para o desenvolvimento regional".

O ex-presidente da ACAFE e atual secretário de Estado da Educação, Aristides Cimadon, afirma que Santa Catarina olha para as instituições comunitárias como um patrimônio. "As IES sempre foram muito queridas pelas comunidades onde estão porque sempre fizeram por merecer, sempre se colocaram à disposição da comunidade, nunca se isolaram, estão presentes nas decisões. E o Programa Universidade Gratuita vem para solidificar as contrapartidas dos estudantes, que vão ajudar ainda mais suas comunidades a crescerem e se desenvolverem".



Comunidade celebrou aprovação do projeto que tem beneficiado milhares de catarinenses
Mayara Cardoso/Unesc



Em maio de 2023, governador Jorginho Mello entregou o projeto para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Mauro de Nadal

A COMUNIDADE COMO ALICERCE

A participação ativa na comunidade é um dos alicerces da atuação do Sistema ACAFE e suas instituições. Tudo que elas recebem é revertido para as comunidades onde atuam, seja na forma do ensino, por meio de pesquisas e na prestação de serviços, muitos estimulados a partir das demandas locais.

Até agosto de 2024, foram mais de 2,1 mil projetos de extensão das 14 instituições associadas, o que representa mais de um milhão de atendimentos ao ano, da área da saúde à assistência jurídica, passando pela ambiental, psicológica, inovação, entre outras. Todos os atendimentos são gratuitos. Só no primeiro semestre de 2024, foram 356.343 pessoas atendidas por serviços de saúde prestados pelas instituições associadas. Já na área jurídica, o número de pessoas atendidas chega a 32 mil e ultrapassa a casa de 1,1 milhão de pessoas atendidas em programas de educação comunitária ou promoção sociocultural.

A atuação da ACAFE também projeta o Estado como um polo de referência na pesquisa científica. São mais de 800 grupos de pesquisa, que terão um impacto direto nas suas comunidades.

A presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, Luciane Bisognin Ceretta, lembra que a comunidade é a essência das instituições de ensino superior que fazem parte do sistema e ressalta a forte integração delas com as regiões em que estão inseridas.

"Nascidas dos desejos e necessidades da sociedade civil organizada, essas instituições cresceram e se fortaleceram justamente pela força da comunidade onde estão inseridas. A ACAFE, neste novo momento em que se encontra, se tornou de pertencimento da sociedade catarinense, e desenvolve inúmeros projetos por meio de suas instituições afiliadas que transformam vidas e cenários. ACAFE e comunidade estão em perfeita interação".

A FORÇA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SANTA CATARINA (2023/2)

ATENDIMENTOS EM CLÍNICAS DE SAÚDE **223.151**

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS E PSIQUIÁTRICOS **122.153**

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA **29.690**

ATENDIMENTO EM NUTRIÇÃO **1.240**

ATENDIMENTO EM ENFERMAGEM **31.937**

ATENDIMENTO EM ODONTOLOGIA **6.339**

FARMÁCIA ESCOLA **46.665**

ATENDIMENTO NA ÁREA JURÍDICA **51.714**

ATENDIMENTO NOS SETORES DE EXTENSÃO **42.420**

FARMÁCIA SOLIDÁRIA

PACIENTES CONTEMPLADOS **9.100**
 VALOR DOS MEDICAMENTOS DOADOS **R\$ 1.448.395,67**
 VALOR DOS MEDICAMENTOS ARRECADADOS **R\$ 2.456.626,33**

A ACAFE EM NÚMEROS

A ACAFE desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da educação em Santa Catarina, abrangendo desde a educação básica até a pós-graduação. Por meio de suas 14 instituições afiliadas, oferece uma variedade de cursos e programas que contribuem significativamente para a formação acadêmica e profissional da população catarinense.

Os números evidenciam a importância da ACAFE como um pilar da educação em Santa Catarina, impulsionando o desenvolvimento intelectual e profissional de milhares de pessoas e contribuindo para o progresso socioeconômico de todas as regiões do estado.

Confira alguns números (2024/1):

CURSOS

GRADUAÇÃO **835**
 ESPECIALIZAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU **512**
 MESTRADO E DOUTORADO **142**
 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL **7**

PESQUISA

GRUPOS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA **823**
 PROJETOS DE PESQUISA **5.714**
 PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA **2.529**
 ALUNOS BOLSISTAS **62.210**

EXTENSÃO

PROJETOS DE EXTENSÃO **2.110**
 ACORDOS INTERNACIONAIS **686**

ESTRUTURA

LABORATÓRIOS **2.628**
 BIBLIOTECAS **60**
 PROFESSORES **7.435**
 FUNCIONÁRIOS **6.238**

GALERIA DOS PRESIDENTES

Em 50 anos de história, muitos se dedicaram para construir o legado e manter a ACAFE como uma referência em ensino superior em Santa Catarina. Ao longo dessas cinco décadas, cada um dos 19 presidentes deixou sua marca e deu sua contribuição para tornar o sistema mais eficiente e alinhado com a comunidade.

PRESIDENTES DA ACAFE



Osvaldo Della Giustina
UNISUL
1974-1976



João Nicolau Carvalho
UDESC
1976-1979



Lauro Ribas Zimmer
UDESC
1979-1990



Edson Villela
UNIVALI
1990-1996



Silvestre Heerdt
UNISUL
1996-1998



Luiz Carlos Lückmann
UNOESC
1998-2000



Jaime João Pasqualini
UNIDAVI
Maio de 2000



Nara Maria Kuhn Göcks
UNIPLAC
2000-2002



Egon José Schramm
FURB
2002-2004



Gaston Mário Cazamajou Bojarski
UNC
2004-2006



Antônio Milioli Filho
UNESC
2006-2008



Paulo Ivo Koehntopp
UNIVILLE
2008-2010



Viegand Eger
UNIDAVI
2010-2011



Mário Cesar dos Santos
UNIVALI
2012-2014



Aristides Cimadon
UNOESC
2014-2016



Sebastião Salésio Herdt
UNISUL
2016-2018



Günther Lothar Pertschy
UNIFEBE
2018-2019



Claudio Alcides Jacoski
UNOCHAPECÓ
2019-2020



Aristides Cimadon
UNOESC
2020-2022



Luciane Bisognin Ceretta
UNESC
2022-2024



A reestruturação da ACAFE, seu posicionamento atual e seu reconhecimento social podem torná-la uma força ainda maior na educação superior em Santa Catarina

DESAFIOS E FUTURO DA ACAFE

À frente da ACAFE no ano de seu cinquentenário, Luciane Bisognin Ceretta avalia que a área da educação assume um protagonismo importante em tempos de grandes mudanças em nível mundial em todos os setores. Para ela, grandes oportunidades são identificadas, ao mesmo tempo em que surgem grandes desafios para a associação.

"A ACAFE enfrenta o desafio de manter suas associadas fortalecidas e posicionadas no setor educacional competitivo, mantendo a excelência acadêmica por meio do ensino presencial, da pesquisa e dos projetos de extensão comunitária. Conectar essas instituições com projetos e programas que ampliem e consolidem a rede de Instituições de Ensino Superior (IES) comunitárias em Santa Catarina é essencial".

Para a presidente, a internacionalização é um desafio importante para a ACAFE nos tempos atuais. Assim como o suporte à construção de pilares sólidos para a educação do futuro, com um plano de desenvolvimento institucional estratégico para o estado de Santa Catarina, incluindo programas estatais de acesso e permanência de estudantes na graduação, como o programa Universidade Gratuita.

A presidente destaca ainda que a reestruturação da ACAFE, seu posicionamento atual e seu reconhecimento social podem torná-la uma força ainda maior na educação superior em Santa Catarina. A construção de um plano de desenvolvimento institucional estratégico para os próximos anos visa conectá-la ainda mais com o setor produtivo, com as comunidades e com as organizações sociais. De acordo com ela, a ACAFE busca se tornar uma referência consolidada em âmbito nacional, fomentadora do desenvolvimento do estado e do país, internacionalizada e promotora de inovação.

"A ACAFE é um patrimônio de Santa Catarina, um exemplo de inovação social pela educação, e um vetor essencial para o desenvolvimento social e econômico do estado. Suas conexões com a sociedade civil organizada e com o setor empresarial devem ser fortalecidas para continuar compreendendo as demandas prioritárias do estado e propor soluções por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação desenvolvida por suas associadas".

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:

Rosemari Glatz - Reitora do Centro Universitário da
Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE

Bárbara Thâmires Sales

Paulo Ivo Koehntopp

Ricardo José Engel





A Universidade do Planalto Catarinense é um símbolo de identidade regional. Sua história é marcada por duas lutas: sobrevivência e ensino de qualidade. Logo, a existência da UNIPLAC não é voltada para si, para sua própria sustentabilidade ou para divisão de lucros financeiros. É uma instituição que existe para o seu entorno, para servir e não para ser servida, para ser instrumento. É uma sobrevivência difícil, porque multiplica o que recebe para distribuir e pouco reter. O que retém, reinveste para continuar ofertando ensino, pesquisa e extensão.

A luta teve três etapas e uma permanência. A primeira etapa foi se fazer para dar à região o ensino universitário, que para os mais aquinhoados era destino longínquo e para os remediados era miragem. A segunda etapa foi se estabelecer como faculdades unidas, à custa do suor de abnegados. A terceira, foi tornar-se universidade, ato muito bem pensado que foi visto por muitos como rompante irresponsável, diante do custo universidade, como se dizia.

Quem lutou, venceu. E veio a permanência, como uma instituição indispensável ao desenvolvimento regional e ao bem-estar social. Uma organização que não é mantida pelo poder público, mas que serve à comunidade. É convicta e orgulhosamente comunitária. Ensino. Pesquisa. Extensão. Serviço. Cultura. Esporte. Acolhimento. O que parecia rompante, mostrou-se discernimento e coragem. Conheça a história da UNIPLAC. Uma história de bom combate.

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

UNIPLAC

Fundada em 19 de julho de 1959

PALAVRAS DO REITOR

Kaio Henrique Coelho do Amarante*



“Passados 65 anos da fundação da UNIPLAC, ao tempo em que a ACAFE celebra seu cinquentenário, é possível afirmar que a instituição é um sustentáculo de Lages e da Serra Catarinense. De outro lado, é impossível o exercício de ficção de se imaginar o que seriam a cidade e a região sem a atuação constante da UNIPLAC ao longo de quase sete décadas. O compromisso com a educação, a produção de conhecimento e a atuação comunitária da entidade ajudaram a guiar o desenvolvimento e a preservar a identidade serrana.

Todos os setores da universidade, à luz dos valores institucionais – a ética, a justiça social, o respeito à diferença e à diversidade, a criatividade e a inovação e o trabalho colaborativo – que se refletem na prática diária, evoluíram sem perder de vista a causa comunitária. A missão da UNIPLAC tem o peso de cláusula pétrea: promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, para o mundo do trabalho e para uma sociedade justa e democrática.

Embora fiel à perenidade de sua missão, a UNIPLAC não a percebe como um conjunto de características identitárias imutáveis. São princípios gerais que norteiam a transformação constante exigida pelo passar do tempo e de novas necessidades sociais. Sim, sempre comunitária, mas de uma comunidade – essa materialização local da ideia de sociedade – viva, orgânica, inquieta e instigante.

A UNIPLAC acredita no diálogo. Mais: alimenta-se dele. Por isso, constantemente apresenta-se como a própria sede do diálogo entre ela e os cidadãos, entre os cidadãos e a coisa pública e, nos momentos mais privilegiados, para os cidadãos entre si. Nossas diferenças não podem isolar-nos uns dos outros. Em um plano ideal, devem nos aproximar ainda mais. A UNIPLAC preza por sua capacidade intercultural.

A educação é instrumento central para a compreensão e a valorização da diversidade cultural. Para isso, graduação e produção de conhecimento devem andar de mãos dadas, e permear a extensão. É assim que a UNIPLAC permanece sem muros, sem se afastar das pessoas que dão sentido à visão de ser uma universidade comunitária de referência.

É essa crença no diálogo e em unificar o processo educacional no estado sem muros que cria na UNIPLAC o sentimento de pertença com a ACAFE. Do mesmo modo que não se imagina a Serra Catarinense sem a UNIPLAC, é igualmente impossível pensar Santa Catarina sem a ACAFE.

Hoje a UNIPLAC é celebrada como um importante patrimônio científico, cultural e social da Serra Catarinense. Além de oferecer uma educação superior completa, desde a graduação até os programas de especialização, mestrados e doutorado, nossa instituição também é reconhecida pela excelência dos serviços prestados à sociedade de forma gratuita. A cada dia, reforçamos o lema de que “as pessoas procuram a UNIPLAC para resolver suas vidas”. E sabemos que o mesmo se dá em cada cidade onde há uma história parecida com a nossa.

O que une as 14 organizações que compõem a ACAFE é algo que antecede a criação da entidade. Como a UNIPLAC, instituições coirmãs foram criadas em outros locais de modo semelhante à nossa instituição: por lei municipal, sem fins lucrativos, para atender demandas sociais de apelo local. Um olhar abrangente para este meio século de ACAFE inclui entendê-la como um alicerce do desenvolvimento do estado modelo que é Santa Catarina.

Assim é que, na ACAFE, a UNIPLAC está em casa, muito porque ambas prezam por um modelo ímpar de governança democrática. Na ACAFE, todas as componentes, independente de tamanho ou alcance, têm lugar de fala. Na Serra Catarinense, a UNIPLAC põe a mesa para os debates públicos. É o espelhar-se à imagem e semelhança que cria essa identidade indivisível. É o ser acima do estar. A UNIPLAC é ACAFE, e se orgulha desse pertencer.”

UMA UNIVERSIDADE E UMA REGIÃO UNIDAS PELA HISTÓRIA

A Serra Catarinense é historicamente apresentada pelos seus aspectos geográficos, climáticos e naturais. O relevo dos campos de altitude, o frio e as araucárias são símbolos perenes de uma região que ocupa 17% da superfície de Santa Catarina. Se os pinheirais estão reduzidos hoje a uma pequena amostra do que foram antes do extrativismo desenfreado do Ciclo da Madeira, quando movimentaram a economia regional, o frio e os campos de altitude se tornaram pilares do turismo, área em franca expansão.

O passar do tempo e a diminuição das florestas de araucárias fez a indústria madeireira se reinventar. Do mesmo modo, a pecuária e a agricultura não se parecem mais com suas manifestações de meio século atrás. A necessidade exigiu uma nova compreensão dos eixos econômicos, atrelada às noções de sustentabilidade, planejamento e diversificação. Nesse cenário desafiador, a educação e o conhecimento ganharam protagonismo.

O progresso da Serra Catarinense após o Ciclo da Madeira está intimamente ligado ao surgimento, à estruturação e à evolução da Universidade do Planalto Catarinense. A fundação da Associação Catarinense de Cultura em 1959, com a posterior criação das faculdades unidas, de um lado com os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, e de outro com Letras, Pedagogia e Ciências Sociais, mudou a realidade da região.

Até então, não havia opção para os jovens que queriam fazer um curso superior após concluir sua vida colegial. Era preciso deixar a cidade em busca de formação. Muitos acabavam não voltando. Desde os seus primórdios, a UNIPLAC teve como missão criar opções de qualificação, de permanência e de propor um debate sobre a construção do futuro. A cultura do extrativismo da primeira metade do Século XX não se pautou pelas necessidades de reinvestimento e de fixação de renda na região que perdia seus recursos naturais em ritmo alarmante.

Logo a Serra Catarinense passaria a ser impactada por professores, contadores, economistas e outros profissionais formados na instituição que era regional e comunitária por natureza. Em 1985, veio a autorização para abertura do curso de Direito, que formou sua primeira turma em 1990. Além da formação de bacharéis em Direito, o curso implementou o Escritório Modelo de Assistência Jurídica, um marco na relação da UNIPLAC com a comunidade e do acesso à Justiça na região.

Na década de 1990 o papel da UNIPLAC no desenvolvimento regional aumentou significativamente. O surgimento de novos cursos, como Ciências Biológicas e Educação Física, foi acompanhado pelo movimento de transformação das faculdades unidas em universidade. Em 1999, além de ser reconhecida oficialmente, a Universidade do Planalto Catarinense apresentou os cursos de Enfermagem e Odontologia. A área da saúde faria a UNIPLAC mudar o seu patamar de atendimento à população.



Na busca da excelência, o curso de Medicina adota metodologias ativas e promove interação com a comunidade

CRESCER, SIM; DEIXAR DE SER COMUNITÁRIA, JAMAIS

O crescimento institucional na primeira década do novo milênio foi voltado para a cidadania e para a vocação comunitária. Foi criado o Plano Institucional de Pesquisa, fundamental para a futura instauração dos projetos de Mestrado. Em 2003, foi autorizada a abertura do curso de Medicina, com perfil humanista, voltado à Saúde da Família e com metodologias ativas, baseadas na problematização e na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), permitindo que o estudante seja o centro do aprendizado.

A abertura dos programas de Mestrado em 2004 foi uma reafirmação do compromisso comunitário da instituição. Os três cursos – Saúde Coletiva, Administração e Educação – eram voltados a temas regionais. Destes, o Mestrado em Educação segue em funcionamento, com notável produção científica e influência na qualificação continuada dos professores da Serra Catarinense.

Em 2012, a UNIPLAC mudou o seu símbolo original, um logotipo que trazia uma araucária junto ao nome da instituição – fruto de um concurso público realizado em 1970. A nova marca apresentou como único elemento gráfico a letra U, como uma bandeira que situa onde está a Universidade que pertence à comunidade. Se no logotipo antigo o pinheiro era um traço de identidade, a mudança consolidou visualmente o que a cidade e a região já há muito percebem: a UNIPLAC é, ela própria, um símbolo da Serra Catarinense.

Atualmente, o campus universitário em Lages se aproxima dos 36.000 m² de área construída, com espaço para expansão. Com graduação de reconhecida qualidade, e atuando ainda nos níveis de pós-graduação de especialização, mestrado e doutorado, a universidade conta com mais de quatro mil alunos. O mercado de trabalho recebe, em média, 500 novos profissionais formados na UNIPLAC a cada ano.

A atuação comunitária é tão forte que se tornou imprescindível para a região. Mais de 100.000 pessoas foram ou são beneficiadas pelos cerca de 1.500 projetos de extensão. Em números anuais, os atendimentos realizados pela UNIPLAC ultrapassam 5.000 na Odontologia, 1.300 na Medicina, 600 na Psicologia, 600 no Serviço Social e 600 na área jurídica. Se a natureza da instituição é enquadrada como pública de direito privado, não há dúvidas que sua alma é cidadã.

Embora seja parte importante de sua vocação, a UNIPLAC vai além do atendimento comunitário. A Incubadora MIDILages, ou Micro Distrito de Base Tecnológica, foi inaugurada em maio de 2005 com a missão de estimular e apoiar a criação de novas empresas que desenvolvam produtos e serviços tecnologicamente inovadores, visando o desenvolvimento regional. Seus 800 m² de área construída estão distribuídos em salas de incubação, administração, laboratório de empreendedorismo tecnológico, sala de treinamento, sala de reuniões e auditório. A MIDILages é mantida pela Fundação Uniplac e atualmente possui 22 empresas incubadas, sendo oito residentes e 14 não residentes.

Em quase sete décadas, assim como a Serra Catarinense, a UNIPLAC enfrentou crises, precisou se reinventar e fez o sonho do ensino superior da região sair do sonho para a realidade. Com o esforço de muitos, não perdeu a visão de ser uma universidade comunitária de referência, nem se desviou da missão de promover conhecimento e se tornar um pilar de desenvolvimento, cidadania e democracia. A UNIPLAC tem orgulho de seu passado. É conectada com o presente. E está pronta para o futuro.

UNIPLAC: NA SERRA, UMA BANDEIRA ACIMA DAS OUTRAS

Em julho de 1959, com a exploração voraz das florestas de pinheirais, Lages efervescia econômica e culturalmente. Companhias teatrais do centro do país lotavam suas apresentações na cidade. Além disso, as casas de cinema, com equipamentos importados, eram um orgulho lageano. As duas primeiras exibições do clássico "E o Vento Levou", com quatro horas de duração, aconteceram no domingo, 5 de julho, e esgotaram os ingressos no elegante Cine Marajoara.

A força do dinheiro gerado pelas serrarias fez de Lages um município influente e forte economicamente. Força que também se traduziu na política, com a eleição de governadores e de um senador, Nereu Ramos, que se tornou Presidente da República por breve período.

Nereu Ramos, aliás, era das poucas tristezas da Lages de julho de 1959, ainda pesarosa pelo desastre aéreo de 16 de junho de 1958, que vitimou 18 passageiros, incluindo Nereu Ramos e o então governador catarinense, Jorge Lacerda. Mas a vida seguia, e Lages estava ansiosa pelo seu primeiro centenário de emancipação política, a ser celebrado em 25 de maio de 1960.

Em 11 de julho de 1959, o jornal Correio Lageano informava que várias comissões estavam sendo formadas para a melhor organização da celebração, e pedia "o apoio incondicional do nosso povo", para que os visitantes atraídos pela data festiva pudessem ver "tudo aquilo que Lages tem e possui em seu cabedal neste seu primeiro século de existência". Lages vivia a euforia de sua *Belle Époque* particular e queria comemorar.

No entanto, uma matéria no Correio Lageano de 15 de julho de 1959, sob o título "A Imprudência da Exploração de Madeira" fazia alertas importantes. Autoridade técnica entrevistada, o Engenheiro Agrônomo Roberto Onety Soares, asseverava "que se a exploração continuar como está sendo efetuada, sem a preocupação com o futuro, haverá um colapso, dentro de 10 a 15 anos, em matéria de pinheiros". Em bom português: a força da região tinha seus dias contados.

O mesmo Correio Lageano, três dias depois, publicava o Edital de Convocação para a fundação da Associação Catarinense de Cultura, direcionado aos interessados na criação de faculdades. A Assembleia Geral de Fundação foi marcada para as dez horas da manhã do domingo, 19 de julho de 1959, na sede da Associação Comercial de Lages. O documento era firmado por Bernardino Nelson Gevaerd, que presidia a comissão pré-fundação.

Na data prevista, aconteceu o ato inaugural do Ensino Superior na Região Serrana de Santa Catarina, conduzido pelo Juiz de Direito Clovis Aires Gama. A primeira diretoria da Associação Catarinense de Cultura teve como presidente Bernardino Nelson Gevaerd, e nos demais cargos Adolfo Gilberto Toski, José Rodrigues Lopes Netto, Antônio Fernando Alcântara de Ataíde, Amélio Nercolini, Antônio Carlos Koerich e Roland Hans Kumm. Eis os pioneiros.



A Incubadora MIDILages, ou Micro Distrito de Base Tecnológica desenvolvimento e inovação



Na entrada do campus, o monumento em homenagem ao Caminho das Tropas



O Direito é um dos cursos mais antigos da instituição, e por meio do EMAJ se tornou um marco regional do acesso à justiça

Após quase cinco anos de trabalhos, no dia 8 de fevereiro de 1964, foi publicado no Correio Lageano um Edital de Habilitação para os interessados em compor as turmas inaugurais da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages, a FACEC, instituída pela Associação Catarinense de Cultura. Cinco dias depois, no Salão Nobre do Colégio Estadual Vidal Ramos, foi instalada solenemente a primeira faculdade de Lages, tendo por diretor o professor Arlindo Bernart. Ao fazer uso da palavra, o também professor Evaldo Pereira Henckmaier desejou vida longa à faculdade, "para que a bandeira da educação e do conhecimento tremule acima das outras".

O FUTURO É AQUI E AGORA

Ao longo de sua história, a UNIPLAC travou uma luta contra o tempo. Primeiro, ao pensar no Ensino Superior como algo fundamental para o desenvolvimento de Lages e região, em uma época em que mandar os jovens, ao final de seu período escolar, para faculdades das capitais mais próximas parecia o curso natural da vida. Os universitários serranos se dividiam, em sua maioria, entre Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. As famílias mais abastadas não hesitavam em mandar seus filhos para São Paulo ou Rio de Janeiro.

Um dos problemas daquele quadro é que nem sempre o caminho era de ida e volta. Parte dos jovens que deixavam a Serra Catarinense em busca de estudo e formação não voltavam mais para a sua origem. Os que voltavam, com um quê de celebridades, logo bem se estabeleciam profissionalmente. Mas alguns seguiam sua trajetória país e mundo afora, a partir das conexões feitas em suas faculdades. Quando a UNIPLAC surgiu, a região se lamentava pela iminente perda econômica do fim do ciclo da madeira e sofria com o tímido crescimento de seu capital intelectual.

A UNIPLAC revolucionou esse cenário. Primeiro, com poucos cursos. Depois, eles vieram em quantidade e qualidade, sobretudo a partir da instalação do Curso de Direito na metade da década de 1980. Mas havia muito tempo e espaço a se recuperar, e isso só se acelerou com os trabalhos de transformar os cursos que eram esparsos, embora o papel os dissesse unidos, em universidade. Não foi uma simples reordenação. Foi uma construção física, intelectual e emocional. Foi preciso criar cultura, corpo e alma de universidade, tarefa que tocou a todos os reitores desde 1999, na seguinte ordem: Nara Maria Kuhn Göcks, Gilberto Borges de Sá, Elson Rogério Bastos Pereira, Luiz Carlos Pflieger e, atualmente, Kaio Henrique Coelho do Amarante.

Deixar de ser um grupo de faculdades unidas, e às vezes unidas só pela rivalidade como se não pudessem coexistir na escassez de recursos, foi um processo tão bonito quanto doloroso. Mas a Uniplac se fez universidade, transmutou a rivalidade entre cursos em pluralidade, e mesmo diante de uma concorrência muitas vezes predatória, firmou o pé na identidade de ser comunitária. De fazer o bem sem olhar a quem. E entendeu que para fazer o bem a mais e mais pessoas, precisaria ser sustentável, o que se dá pela harmonia entre a Universidade do Planalto Catarinense e sua mantenedora, a fundação homônima.

A mantenedora é responsável jurídica e civilmente pela mantida, sendo seu dever tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do Estatuto, a liberdade acadêmica, do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos consultivo e deliberativo. Atualmente sob a direção executiva de Carlos Eduardo de Liz, a Fundação Uniplac é administrada pelos conselhos administrativo e fiscal e vem de reposicionar a UNIPLAC visando o equilíbrio financeiro e a autonomia universitária.

A Universidade tem autonomia didático-pedagógica, administrativa e disciplinar, definida em lei, e se rege pela legislação em vigor, pelo Estatuto, pelo Regimento e Resoluções aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Universitário. Assim, cumpre sua missão de promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, para o mundo do trabalho e para uma sociedade justa e democrática, balizada pela visão de ser uma universidade comunitária de referência.

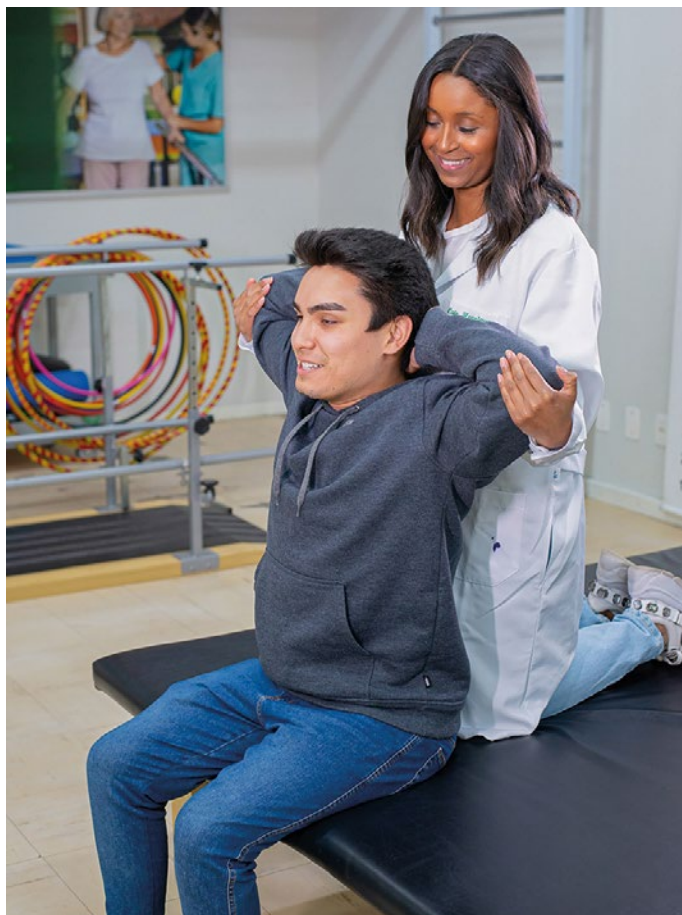
A ESTRUTURA ACADÊMICA: REITORIA, PRÓ-REITORIA E CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A Reitoria da UNIPLAC é o órgão executivo superior que planeja, administra, coordena, superintende, valida e fiscaliza todas as atividades universitárias, auxiliada pelas Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, e ainda por órgãos suplementares e assessorias. O atual Reitor é o professor Kaio Henrique Coelho do Amarante.

A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo incumbido de planejar, organizar, administrar, coordenar e controlar todas as atividades didático-pedagógicas do ensino de graduação. O atual Pró-Reitor é o professor Alexandre Tripoli Venção.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação é o órgão executivo responsável por planejar, organizar, administrar, coordenar e controlar todas as atividades didático-pedagógicas de pesquisa, de extensão e de pós-graduação, viabilizando sua integração com o ensino. A atual Pró-Reitora é a Professora Doutora Lília Aparecida Kanan.

A UNIPLAC tem como conselho superior o Conselho Universitário (CONSUNI), órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, em assuntos de política pedagógica, administrativa e de planejamento, qualificado em suas competências, funcionando também como última instância de recurso. É formado por representantes de coordenadores de curso de graduação, dos coordenadores de curso de pós-graduação lato e stricto sensu, do corpo docente de cursos de graduação e do corpo técnico-administrativo. É presidido pelo Reitor.



O Centro Especializado de Reabilitação (CER II) compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, instituído pelo SUS



No futsal feminino, bicampeã dos Jogos Universitários Brasileiros

PRINCÍPIOS E VALORES, OBJETIVOS E METAS

O grupo de princípios e valores da UNIPLAC é assim delimitado: ética, justiça social, respeito à diferença e à diversidade, criatividade e inovação, trabalho colaborativo, transparência, eficiência, excelência e desenvolvimento ambiental, cultural, econômico, pessoal e social.

Como objetivos e metas, a UNIPLAC assume diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e de gestão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIPLAC para o período de 2024-2028 apresenta os seguintes macros objetivos:

- I. Promover a melhoria da gestão acadêmica e administrativa;
- II. Contribuir para a manutenção da sustentabilidade institucional;
- III. Consolidar a UNIPLAC como universidade para o desenvolvimento regional;
- IV. Alcançar a excelência nos indicadores de avaliação interna e externa;
- V. Ofertar novos cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação.

Quanto aos seus princípios filosóficos, a UNIPLAC se pauta pela busca por qualidade de ensino e educação nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, visando à formação de profissionais humanistas, valorizando a coletividade em detrimento da individualidade.

A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE: ONDE CORPO E ALMA SE ENCONTRAM

A UNIPLAC é reconhecida como uma instituição comunitária e a relação com a comunidade não é algo apenas do seu entorno, mas integrada organicamente à vida no Campus. Para apresentar o todo pela parte, tomamos o Centro de Ciências da Saúde (CCS), o Centro Especializado de Reabilitação (CER II) e o Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ).

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)

O Centro de Ciências da Saúde (CCS) oferece atendimentos gratuitos nas áreas de Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Psicologia, esta em forma de Clínica Integrada unindo ensino, pesquisa e extensão. O atendimento do CCS não se caracteriza apenas pelas intervenções, mas também pela prevenção de doenças e manutenção da saúde da comunidade.

CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO (CER II)

O Centro Especializado de Reabilitação (CER II) compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, instituído pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e visa assegurar os direitos das pessoas com deficiência como cidadãs, respeitando suas características e especificidades.

O acesso ao CER II acontece via Sistema de Regulação (Sisreg), nas Unidades Básicas de Saúde de todos os municípios que fazem parte da Região da Serra Catarinense (Amures). Atualmente, o atendimento compreende a Deficiência Física, a Deficiência Intelectual e o Transtorno do Espectro Autista.

ESCRITÓRIO MODELO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA JOSÉ MARIA CASSIANO DA SILVA (EMAJ)

O Escritório Modelo de Assistência Jurídica José Maria Cassiano da Silva (EMAJ) atende pessoas hipossuficientes economicamente, prestando assistência jurídica no âmbito judicial e extrajudicial em serviço executado pelos acadêmicos de Direito sob a orientação de professores lotados no órgão. Desde 1988, o EMAJ já realizou mais de 21 mil atendimentos. O nome do escritório homenageia José Maria Cassiano da Silva, que após sua aposentadoria como Juiz de Direito trabalhou voluntariamente como professor orientador. O EMAJ é referência em acesso à justiça para a população carente.

Além dos projetos citados, em vários cursos e até mesmo de modo interdisciplinar e transdisciplinar a UNIPLAC atua na comunidade com seus projetos de extensão. A dignidade da pessoa humana, a acessibilidade e o pleno exercício da cidadania não seriam os mesmos na Serra Catarinense sem a UNIPLAC, que se orgulha de suas realizações sem esquecer que há muito por ser feito.

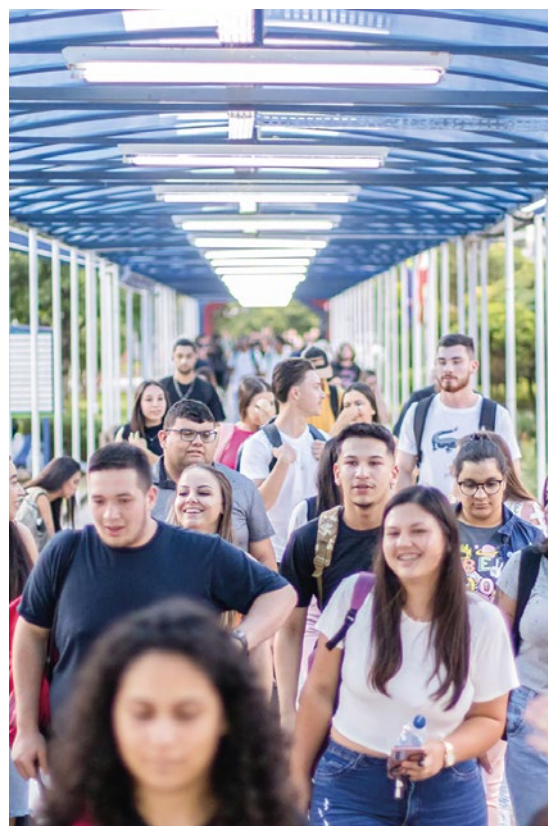
A UNIPLAC E O ESPORTE

O campus universitário conta com um moderno ginásio poliesportivo, recém-inaugurado, que além das aulas do curso de Educação Física abriga treinamentos das modalidades que a UNIPLAC patrocina e apoia com bolsas de estudo, como futsal, basquete, handebol, vôlei, xadrez, natação e ciclismo. Em termos de resultado esportivo, o maior destaque é o futsal feminino, em parceria com a Associação Leos da Serra. No âmbito universitário, a Uniplac é tricampeã estadual, bicampeã brasileira e campeã pan-americana. Já na organização federativa, as Leos se tornaram campeãs estaduais, nacionais, sul-americanas e mundiais, sempre com a UNIPLAC no peito.

A CASA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA SERRA CATARINENSE

A origem da UNIPLAC está diretamente ligada aos seus cursos de graduação. Desde o início, eles nascem a partir da aspiração da comunidade por desenvolvimento regional. A cada curso oferecido pela instituição, corresponde um desejo coletivo traduzido em demanda, identidade comunitária e viabilidade de mercado.

A UNIPLAC também proporciona pós-graduação *lato* e *stricto sensu* com programas de especializações, mestrados e doutorado. Em todos os níveis estão presentes os conceitos de uma universidade comunitária, cidadã, humanista, democrática e voltada para o desenvolvimento pessoal e regional. Mas é na porta de entrada, na graduação, que estão os espaços de formação inicial, com um processo de aprendizagem holístico.



O fluxo diário de quatro mil acadêmicos.
O pulso e a alma da UNIPLAC



Engenharias Civil, Mecânica, Elétrica e de Produção -
unidas pelo ideal de sustentabilidade



Odontologia - teoria, prática e atendimento comunitário

A GRADUAÇÃO: APRENDER A CONHECER, A FAZER, A VIVER JUNTO E A SER

A graduação da UNIPLAC é trabalhada como espaço efetivo de aprendizagens fundamentais para a vida pessoal e profissional, levando em conta aspectos como a globalização e a integração regional, conduzindo o aluno à descoberta e entendimento dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

A universidade oferece 25 cursos de graduação em modo presencial, Psicologia também é ofertado a distância. Dentre os cursos, destacam-se os seguintes:

- **ADMINISTRAÇÃO**, formando empreendedores e gestores de negócios capazes de atuarem em quaisquer organizações.
- **ARQUITETURA E URBANISMO**, com foco em projetar, propor e intervir sobre os espaços em escala local e regional, de forma holística, histórica, socioambiental, econômica e tecnológica.
- **BIOMEDICINA**, voltado a mais de 30 áreas, como a pesquisa, diagnóstico laboratorial, estética e biotecnologia.
- **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**, para formação teórica e prática em contabilidade, gestão e auditoria, com foco em uma visão histórica, social e ética visando um mercado globalizado.
- **CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**, em parceria com a FURB, formando professores para o Ensino Religioso, baseado em interculturalidade e ética da alteridade.
- **DIREITO**, visando formação técnico-jurídica, humanista e ética, a fim de formar operadores aptos a resolver e prevenir problemas sociais.
- **EDUCAÇÃO FÍSICA**, com excelência no ensino, combinando formação técnica e humana para desenvolver a integralidade do ser humano.
- **ENFERMAGEM**, com prática a partir do 2º ano, capacitando enfermeiros para gestão em saúde de acordo com os princípios do SUS.
- **ENGENHARIA CIVIL**, visando à excelência desde o projeto à execução das obras, focado em sustentabilidade, segurança e qualidade.
- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, de cunho empreendedor, prepara profissionais para desenvolver e melhorar sistemas produtivos integrados.
- **ENGENHARIA ELÉTRICA**, abordando o desenvolvimento e aplicação de sistemas relacionados à geração, transmissão, distribuição e uso da energia elétrica.
- **ENGENHARIA MECÂNICA**, unindo a teoria e prática de projetar, propor e intervir no âmbito da profissão.
- **FISIOTERAPIA**, formando profissionais comprometidos, empáticos e dedicados à missão de transformar vidas.
- **JORNALISMO**, propondo o domínio das ferramentas de comunicação como um compromisso de defesa à cidadania democrática.
- **LETRAS**, buscando o domínio ativo, ético e crítico das línguas portuguesa e inglesa, nas suas manifestações orais e escritas, a partir da articulação entre teoria e prática.

- **MATEMÁTICA**, integrando inovação e tecnologia na formação de educadores preparados para as redes de ensino fundamental pública e privada.
- **MEDICINA**, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem e promove interação com a comunidade desde o início das atividades curriculares.
- **MÚSICA**, com uma abordagem reflexiva e crítica na formação de professores para atuação criativa e transformadora na educação musical.
- **ODONTOLOGIA**, com atividades práticas, laboratoriais e clínicas em equipamentos de última geração para acompanhar a evolução tecnológica da profissão.
- **PEDAGOGIA**, formando educadores para atuar de forma ética e democrática na melhoria da qualidade da educação.
- **PSICOLOGIA**, promovendo a atuação em diversos contextos sociais, alinhada às necessidades regionais e emancipação social.
- **SERVIÇO SOCIAL**, construindo o conhecimento e a compreensão da realidade social para a defesa e garantia de direitos.
- **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**, a tecnologia da informação voltada a inovar e empreender. Um curso, múltiplas possibilidades.
- **TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA**, estéticas facial, corporal e capilar voltadas a auxiliar as pessoas na manutenção do bem-estar físico e mental.
- **TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES**, formando designers criativos e empreendedores, com uma abordagem sistêmica e sustentável.

A PÓS-GRADUAÇÃO E A PESQUISA: INTERAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A pós-graduação inclui mestrados, doutorados, especializações e MBAs de diversas áreas, que priorizam a produção de conhecimentos e inovação, a aplicação prática e o desenvolvimento profissional com ênfase em soluções, conceitos e técnicas inovadoras. A pesquisa na Uniplac é centrada e fomenta a inovação e solução de problemas regionais e globais. Os laboratórios são de última geração. A extensão promove a interação universidade-comunidade, por meio da oferta de projetos e serviços que atendem às demandas de saúde, jurídicas, sociais, culturais e econômicas, o que amplia o impacto social da UNIPLAC na região e seu compromisso com o desenvolvimento regional.



Na Psicologia, um retrato da vocação comunitária



A biblioteca da UNIPLAC disponibiliza à comunidade mais de um milhão de volumes físicos e eletrônicos

PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU

A UNIPLAC oferece mais de 60 cursos de Especialização em diversas áreas. Alguns deles:

ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Que tem como público engenheiros e arquitetos, direcionado particularmente para profissionais que atuem ou tenham responsabilidades de administração e segurança.

FISIOLOGIA E PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO

Voltado para profissionais da Educação Física, Medicina, Fisioterapia e afins, dando ao profissional o entendimento das bases fisiológicas das diversas formas de se movimentar do corpo.

SAÚDE ESTÉTICA COM ÊNFASE EM INJETÁVEIS

Para graduados em Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Biologia e Fisioterapia, sob o conceito de que a saúde estética abrange bem-estar, saúde e beleza do paciente.

FISIOTERAPIA HOSPITALAR

Voltada aos tratamentos mais eficazes para os pacientes em tratamento hospitalar ou acamados em leitos de longa recuperação, com especial atenção para a prevenção de complicações respiratórias, neurológicas e motoras.

PSICOLOGIA CLÍNICA E SUPERVISÃO

Para que o psicólogo clínico domine as teorias e métodos que o levem a determinar o quadro psicológico de seu paciente para, embasando aí a sua intervenção.

GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Direcionada a todas as profissões de nível superior que estejam vinculados diretamente ou indiretamente com as políticas sociais do desenvolvimento regional sustentável.

GESTÃO DE PESSOAS COM ÊNFASE EM LIDERANÇA E CARREIRA

Para capacitar profissionais para a prática de liderança e aperfeiçoamento da gestão de grupos.

GESTÃO DE PROJETOS

Ligada à demanda de mercado pela elaboração de projetos disruptivos com resultados concretos, sejam eles dos setores industriais, comerciais e agronegócios.

GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DIGITAL

Oferecendo formação teórico-prática avançada na compreensão e aplicação de estratégias de marketing e comunicação digital em organizações.

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Os programas de mestrado e o doutorado mantidos pela UNIPLAC prezam pela qualidade da formação de professores para o ensino superior e pela produção de pesquisas com capacidade de impacto na sociedade, sejam elas de abordagem regional ou global.

MESTRADO E DOUTORADO EM AMBIENTE E SAÚDE (PPGAS)

São concebidos e organizados na Área Interdisciplinar, oferecendo o grau de Mestre e Doutor em Ambiente e Saúde. Têm por missão produzir e disseminar conhecimentos que envolvam a relação entre o Ambiente e a Saúde, formando profissionais de alta performance, com atitudes interdisciplinares e interprofissionais para atuarem no ensino, pesquisa, extensão e nas atividades laborais.

MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

Promovem a formação humana com elevado nível acadêmico e compromisso científico, ético, político e social voltados ao desenvolvimento regional e nacional sustentáveis. Visam ainda, promover a inserção social na educação básica e superior; propiciar formação crítica e historicamente situada em relação às políticas e fundamentos da educação e aos processos socioculturais em educação; contribuir para o fortalecimento da democratização da sociedade por meio da qualificação de dirigentes, lideranças de organizações populares e movimentos sociais, rurais e urbanos da Serra Catarinense e de âmbito nacional.

MESTRADO EM SISTEMAS PRODUTIVOS (PPGSP)

Oferecido em forma associativa entre UNIPLAC, UNC, UNESC e UNIVILLE, é o primeiro Programa Associado entre Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Brasil e foca nos resultados para a sociedade, na conexão com ambientes de inovação e na internacionalização. Cada disciplina é ministrada por quatro docentes e as orientações são realizadas por dois docentes com diferentes formações. O processo de fluxo contínuo permite ingresso em qualquer momento do ano letivo.

MESTRADO EM GESTÃO EM SAÚDE (PPGGS)

Programa oferecido em forma associativa entre UNIPLAC e a UNESC, tem como objetivo a construção de conhecimentos teóricos, metodológicos e científicos com abordagem interdisciplinar para desenvolver nos estudantes competências essenciais à competitividade e inovação na gestão em saúde. A integração interdisciplinar se baseia na combinação entre várias ciências. Por meio desta, se objetiva promover inovações em produtos e processos gerenciais que se voltem para ações e intervenções de aprimoramento da qualidade do cuidado, sua humanização e da promoção da saúde, bem como de contribuição para avanços graduais na área.



***Kaio Henrique Coelho do Amarante** é graduado em Administração e Marketing com especialização em Gestão Empresarial, Mestre em Educação e doutorando em Ambiente e Saúde pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Desde o ano de 2004 atua como professor em cursos de graduação e em especializações. Possui também experiência no ensino técnico-profissionalizante. Atualmente, ocupa o cargo de Reitor e Presidente do Conselho Universitário da Universidade do Planalto Catarinense e Vice-Presidente do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais). Na Universidade do Planalto Catarinense atua também como docente em cinco cursos de graduação, como Administração e Engenharia de Produção. No curso de Cosmetologia, na graduação, é autor de três disciplinas na área de gestão, e na pós-graduação assina a disciplina de Gestão Empreendedora. Nos cursos de Fisioterapia e Jornalismo atua como professor responsável.

UNIPLAC - UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense
Av. Mal. Castelo Branco, 170 - Bairro Universitário, Lages -
SC, 88509-900
(49) 3251-1022

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das
imagens e sistematização das informações:

Kaio Henrique Coelho do Amarante - Reitor da Universidade
do Planalto Catarinense
Mauricio Neves de Jesus









A Universidade Regional de Blumenau foi a primeira instituição de ensino superior catarinense fora da capital, Florianópolis. Em 1964, iniciou-se na região de Blumenau a realização de um sonho da comunidade: o ensino superior de qualidade, capaz de transformar a vida de famílias inteiras e gerar histórias de admirável êxito.

Proporcionando ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, a FURB é uma instituição pública municipal que se posiciona como agente propulsor do conhecimento, oferecendo Ensino Médio, mais de 60 cursos de graduação, 13 programas de mestrado e 4 programas de doutorado, além de diversas especializações e serviços à comunidade.

O pioneirismo da FURB hoje é o resultado de um movimento regional comunitário, conectado à dedicação de gerações de estudantes e profissionais que construíram o desenvolvimento regional do Vale do Itajaí.

Na ocasião do aniversário de 10 anos da FURB, as instituições de ensino superior criadas por meio de Leis Municipais do estado de Santa Catarina fundaram a associação educacional sem fins lucrativos, a nossa ACAFE. Foi por meio desse intenso desejo de promoção da educação, maior desenvolvimento para a região e pungente inovação que a FURB se consolidou como uma universidade de excelência para Santa Catarina, para o Brasil e para o mundo.

UNIVERSIDADE DE BLUMENAU

FURB

Fundada em 5 de março de 1964

PALAVRAS DA REITORA

Marcia Cristina Sardá Espindola*



“Transformadora. Talvez esta seja a palavra que melhor represente esses 50 anos de atuação da nossa ACAFE em Santa Catarina. A criação de uma associação de instituições de ensino superior, por si só, já é razão de extensa consagração. Acrescentando-se as características dessas instituições, a exemplo de serem entidades sem fins lucrativos e estarem localizadas em todas as regiões do estado, torna-se verdadeiramente uma obra não apenas admirável, mas também sensível ao desejo da população catarinense.

Na FURB, temos a honra de celebrar nosso aniversário junto à ACAFE. Isso porque, quando a Universidade de Blumenau completou 10 anos, a associação também foi fundada. São 50 anos de histórias, de transformação de vidas e de realidades que laureiam a ACAFE como uma associação que trabalha em prol do desenvolvimento de nossas regiões e das pessoas que aqui se estabelecem.

Ao longo de sua história, a ACAFE atravessou diversas mudanças, necessárias para acompanhar os novos tempos e construir um futuro melhor para todos. Imaginemos por um momento como seria se a ACAFE não existisse em Santa Catarina. De que forma se daria o desenvolvimento de um povo sem educação? Sem o apoio de milhares de profissionais bem formados, abrindo o caminho rumo ao futuro? Imaginemos que, há 50 anos, não houvesse a união das instituições. Como estariam hoje as regiões que as abrigam? É incerto fazer suposições de um passado que, felizmente, não ocorreu, ainda que seja seguro afirmar a diferença que é para os catarinenses a vitalidade excepcional que esta associação emana para todo o estado.

O intercâmbio de conhecimento proporcionado pela ACAFE e a mais profunda dedicação à educação são as bases de uma relação fraterna e longa entre nossas instituições e a comunidade. Nossas atuações são tão amplas que poucos se dão conta da verdadeira abrangência das instituições associadas em sua completude. Seja nas escolas, nas unidades de saúde, nas empresas, nas comunidades ou nos palcos, a ACAFE está presente no dia a dia das pessoas realizando aquilo que faz de melhor: cuidando de Santa Catarina com competência e transformando a realidade.

A ACAFE conquistou um espaço extraordinário. Não apenas as instituições de ensino superior realizam a formação dedicada da próxima geração de profissionais capacitados, os pensadores e construtores do futuro, mas também são elas que geram as conexões entre os agentes de transformação, promovendo uma intensa produção de conhecimento e trabalho para os catarinenses. O desenvolvimento promovido é imensurável; ainda que com o mais rígido processo científico, faltariam medidas para calcular o impacto social, econômico e cultural promovido nesses 50 anos. Nas mais diversas áreas de formação, na solidez da tríade ensino-pesquisa-extensão, no intercâmbio de saberes, a ACAFE é uma força pujante de trabalho por Santa Catarina.

Afirmo com vigor que é uma honra representar a nossa FURB neste marco histórico de 50 anos da ACAFE. Estou certa de que os próximos infindáveis anos de nossa associação serão coroados com ainda mais conquistas em favor da comunidade e mais transformações para Santa Catarina.”



BLUMENAU: ONDE O SONHO INICIA

A herança da imigração germânica que originou o município de Blumenau é parte integrante da essência da cidade e das famílias que aqui se estabeleceram. Seja na arquitetura, nos sabores ou nos saberes, Blumenau carrega consigo uma história de transformação e resiliência.

Situada na mesorregião do Vale do Itajaí e cortada pelo rio Itajaí-Açu, a cidade de Blumenau conta com pouco mais de 360 mil habitantes. Força econômica, social e política da região, o município é pioneiro em diversas esferas da sociedade, a exemplo da área da educação, tendo sido a primeira cidade catarinense, fora a capital Florianópolis, a ter entre seus limites uma instituição de ensino superior, a nossa FURB.

Foram incontáveis os desafios enfrentados por Blumenau ao longo de sua história, com destacado agravante da força da natureza. As enchentes do rio Itajaí-Açu eram recorrentes, porém foram as históricas enchentes de 1983 e 1984 que geraram maior devastação e profundas cicatrizes na sociedade local. Alçando seu papel de protagonismo, a FURB respondeu à angústia vivida pelas famílias por meio de projetos de monitoramento do rio, das cheias e do nível de água ao longo de sua existência. O primeiro, o Projeto Crise, foi sucedido pelo Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) da universidade e, posteriormente, pelo Centro de Operações do Sistema de Alerta (Ceops) já finalizado. Todo o conhecimento foi repassado ao poder público em colaboração aos modernos sistemas dos nossos dias.

É importante destacar que Blumenau é uma cidade com imenso apreço de sua herança cultural. Seus produtos coloniais, como o kochkãse, um tipo de queijo cozido tradicional nos lares blumenauenses, e as cervejas artesanais são objetos de estudo na FURB. A colaboração ativa da universidade na geração de ciência auxilia na solução de demandas com excelência. E não apenas nos sabores, mas na arte a FURB também se expressa junto à comunidade. As tradicionais danças alemãs estão presentes na história da FURB desde a criação de seu Grupo de Danças Folclóricas, em 1994, hoje denominado Grupo de Danças Alemãs. Um espaço aberto à comunidade que se apresenta nos palcos de toda a região evidenciando a tradição e o legado da cidade.

Referência na indústria e nos serviços, Blumenau passou por diversas transformações econômicas. Através de longo período, o município foi reconhecido pela produção industrial de têxteis, em especial de roupas e artigos de cama, mesa e banho. Hoje, a cidade é referência em tecnologia da inovação e diversos serviços de saúde. Em todas as áreas a FURB sempre esteve junto à comunidade auxiliando no desenvolvimento e na solidez dos mercados de trabalho.

Um destaque é inegavelmente verídico: Blumenau é uma cidade com aptidão à resiliência. É refletindo a cultura de seu povo, que a FURB realiza ações contundentes em prol da comunidade. Por meio de diversas iniciativas, a universidade desenvolveu tecnologias nos setores público e privado, e as transferiu com excelência para uso na comunidade e pela comunidade. Do sistema de gestão de saúde pública às pesquisas sociais e de consumo do blumenauense, a FURB sempre está presente.



Aula Magna da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau (FACEB). Local Auditório do Colégio Santo Antônio. Data 02/05/1964. Fonte: Acervo do Centro de Memória Universitária - CMU. Arquivo da FURB.



Vista geral do marco representativo da sede própria da FURB. Local FURB - Campus I - Blumenau - SC. Fonte: Acervo do Centro de Memória Universitária - CMU. Arquivo da FURB

60 ANOS DE HISTÓRIAS

Na década de 1950, um movimento popular fervilhava em Blumenau clamando pelo estabelecimento de ensino superior na região. À época, a oferta de cursos concentrada em Florianópolis era um sonho distante para muitas famílias. Ao longo de toda a década, diversas manifestações expressaram o desejo da população por uma opção de continuação dos estudos na cidade. Foi em 1956 que a jovem estudante secundarista Orlandina Carmem Wüst deu voz a essa insatisfação no artigo "Por que Blumenau não tem uma faculdade?", publicado no jornal O Estudante, da União Blumenauense de Estudantes. As palavras de Orlandina reverberaram e um processo formal foi apresentado à Câmara de Vereadores pedindo por uma faculdade na cidade, mas sem sucesso.

Na década seguinte, já contando com maior apoio político e da imprensa, o movimento ganhou força e ainda mais visibilidade. Em 1962, a Câmara de Vereadores de Blumenau aprovou a proposta e formou uma comissão para estudar a viabilidade da criação de uma faculdade. Em 5 de março de 1964, uma lei municipal deu origem à Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau (FACEB), uma vitória da comunidade. A aula inaugural, realizada em 2 de maio de 1964, foi um marco histórico e reuniu o corpo docente, os 35 estudantes selecionados, além de autoridades locais e membros da população.

Desde o seu princípio, a FURB esteve profundamente conectada à comunidade. As aulas ocorriam em escolas da cidade, porém a necessidade de uma sede própria se tornou evidente. O ano de 1968 distinguiu um importante ponto de virada: o movimento pró-sede deu início à venda de rifa para angariar fundos para a construção dos três primeiros blocos da FURB, na Rua Antônio da Veiga. Foi graças à intensa coragem e determinação da população e dos municípios do Vale do Itajaí que a instituição alcançou esta conquista. Ainda em nossos dias, a todos os que adentram a FURB, é possível observar o marco inicial da construção com os dizeres "Unidos construímos a nossa Universidade".

A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ANDAM JUNTOS

Na década de 1970, são criados o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), ampliando o desenvolvimento regional com serviços às empresas locais, na realização de testes e laudos técnicos, e o Laboratório de Línguas, que disponibilizou cursos de idiomas para toda a comunidade possibilitando a internacionalização em novos patamares; posteriormente dando origem ao Instituto FURB e ao FURB Idiomas, respectivamente. A criação de projetos e parcerias levaram conhecimento para além dos muros, a exemplo do Serviço Jurídico, que aproximou pessoas de seus direitos ao ofertar atendimento jurídico gratuito para a população carente. Já o Grupo Teatral Phoenix subiu pela primeira vez aos palcos difundindo cultura por meio das artes cênicas.

Em 1981, a recém-fundada Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí deixou de ofertar apenas o curso técnico em agropecuária e iniciou sua trajetória como Escola Técnica Vale do Itajaí (ETevi), inaugurando o ensino médio da FURB. Na mesma década, após longo esforço e dedicação, a FURB obteve o reconhecimento como universidade pelo Conselho Federal de Educação em 1985.

Os anos de 1980 também foram marcados pela expansão da estrutura física da FURB com a construção de novos blocos e da biblioteca própria. Destaca-se ainda a criação do Instituto de Pesquisas Sociais (IPS), que obteve longa atuação tornando-se um importante instituto para vislumbrar a realidade da região, posteriormente incorporado ao Instituto FURB; e a criação do Projeto Crise, motivada pela histórica enchente de 1983 que causou devastação em Blumenau. O projeto fornecia à população previsões dos níveis do Rio Itajaí-Açu, visando prevenir futuras catástrofes.

A primeira turma de Medicina da FURB, em 1990, estabeleceu um marco importante para a criação de cursos da área da saúde, bem como da estrutura de atendimento à população, a exemplo do Ambulatório e das clínicas de Odontologia, Psicologia e Fisioterapia da universidade. Na mesma década, a FURB inicia um novo nível de ensino ao criar o Programa de Mestrado em Educação, colaborando ativamente na formação de professores e na geração de ciência. Somados a esses feitos extraordinários, são criados a Orquestra, o Coro e o Grupo de Danças Folclóricas da FURB que desde a época encantam plateias, além da inauguração da FURB TV como canal educativo da universidade.

O SABER DO NOVO MILÊNIO

Nos anos 2000, a FURB realiza uma grande mudança física com a transferência do Centro de Ciências Tecnológicas para o Campus 2, a aquisição do Campus 3 e a instalação de cursos voltados à tecnologia da informação no Campus 4, posteriormente sendo devolvido ao poder público. Na década, cursos inauguraram novos níveis de ensino para a comunidade, a exemplo da criação de cursos sequenciais em diversas áreas do conhecimento e do primeiro doutorado da FURB, o Doutorado em Ciências Contábeis e Administração. Com a comunidade cada vez mais próxima, a necessidade de ampliar a interação com a comunicação se evidenciou. Foram criadas a Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão (MIPE), no qual ocorrem apresentações de projetos inovadores e conhecimento científico; e o Interação FURB oportunizando que estudantes do ensino médio vivenciem a experiência de estar em uma universidade. Para dar voz a tanto conhecimento, é inaugurada a FURB FM, a rádio educativa com programas informativos e faixas musicais.

Nas décadas seguintes, a universidade solidifica ainda mais seu legado e avança na criação de cursos de graduação, mestrado e doutorado, somando à infraestrutura física com a construção do Campus 5 voltado aos atendimentos em saúde. Em 2019, pela primeira vez na história da instituição, a FURB empossa uma reitora, a professora Marcia Cristina Sardá Espindola, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo. Na mesma década é inaugurado o Centro de Referência Paralímpico e são dados os primeiros passos em direção à construção do Distrito de Inovação.

Porém, em 2020, a universidade e o mundo foram impactados pela pandemia de COVID-19. Enfrentando os novos obstáculos, em apenas três dias após o anúncio de isolamento social a FURB restabeleceu as aulas por meio de ensino síncrono e plataformas digitais cumprindo sua missão de educação para a comunidade. Ainda no início da nova década, a Universidade Regional de Blumenau alcançou a nota máxima em seu processo de credenciamento como universidade perante o Conselho Estadual de Educação, uma marca que simboliza o esforço de gerações pelo ensino de excelência em Blumenau e toda a região.



Vista aérea do Campus I da FURB. Data 1972.
Fonte: Acervo do Centro de Memória Universitária - CMU Arquivo da FURB.



DEDICAÇÃO NA TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS

ENSINO QUE FORMA GERAÇÕES

O ensino é o que move a FURB, constituindo seu propósito e sua vocação. É na formação de profissionais capacitados, críticos e inovadores que a nossa universidade realiza sua finalidade máxima. Para isso, atua intensamente na educação de excelência do ensino médio, da graduação e da pós-graduação.

A ETEVI é referência de qualidade e conduz o ensino médio da instituição, formando gerações de jovens em uma trajetória educacional envolvente. A partir de itinerário formativo composto por projeto de vida, disciplinas eletivas, segunda língua estrangeira e trilhas de aprofundamento que perpassam a tecnologia, a gestão de negócios, a saúde e a inovação, o estudante é estimulado a desenvolver o senso de protagonismo. Além do preparo para o futuro, o estudante é convidado a se aprofundar no conhecimento de si, da sociedade e do mercado de trabalho, durante a formação geral básica. Gerando um ambiente acolhedor e humano, a ETEVI conta com um corpo docente altamente qualificado para uma educação enriquecedora.

Abarcando as mais diversas áreas do conhecimento, a FURB possui mais de 60 cursos de graduação, entre ensino presencial e educação a distância. Presente nas Ciências da Educação, Artes e Letras, nas Ciências Exatas e Naturais, nas Ciências Humanas e da Comunicação, nas Ciências Jurídicas, nas Ciências da Saúde, nas Ciências Sociais Aplicadas e nas Ciências Tecnológicas, a universidade oferta cursos de graduação inovadores e conectados com o mundo contemporâneo, sempre presente no desenvolvimento de oportunidades, de nichos de mercado e de trabalho.

O ensino de excelência se conecta à pesquisa, à extensão e à cultura formando um arcabouço sólido e um conjunto de possibilidades que fornece ao acadêmico uma perspectiva singular de futuro humano e profissional. Em razão disso, a iniciação científica e a curricularização da extensão integram de forma eficaz a matriz dos cursos, ascendendo o estudante ao patamar de protagonista de sua formação, permitindo, assim, a geração de ciência e a difusão do saber para a comunidade nas mais diversas esferas.

A pós-graduação é marca de excelência da FURB desde os seus anos iniciais na região. Na universidade, a pós-graduação *stricto sensu* ganha força. Contando com 13 programas de Mestrado e quatro de Doutorado, a FURB se estabelece em posição elevada na produção científica. Os mestrados da universidade abrangem as áreas de Administração, Biodiversidade, Ciências Contábeis, Direito, Desenvolvimento Regional, Educação, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Química e Saúde Coletiva. Contando com elevadas avaliações por parte da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os programas mantêm intensa produção científica cujas publicações figuram em congressos e periódicos brasileiros de alto nível e internacionais, a exemplo das publicações na Revista Nature.



Complexo Aquático FURB - Foto Ricardo Felipe Kaun



Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores - Foto Ricardo Felipe Kaun



Feitos igualmente extraordinários ocorrem nos quatro programas de doutorado da instituição com foco em Ciências Contábeis e Administração, Desenvolvimento Regional, Educação e Engenharia Ambiental. Qualificados e reconhecidos, os programas recebem acadêmicos de todo o país para o aprofundamento de pesquisas e geração de conhecimento científico.

Pensando no conhecimento prático e no mercado de trabalho, a FURB proporciona pós-graduação *latu sensu* com especial foco nas áreas financeira, artística, da saúde e de gestão por meio de seus cursos de especialização. Densamente conectada com o mercado de trabalho, a realidade contemporânea e as grandes referências do mundo dos negócios, as pós-graduações em nível de especialização da instituição oportunizam um enfoque prático e contundente na atualização e complementação da formação dos estudantes.

De mesmo modo, os cursos livres de curta duração da Universidade Regional de Blumenau abordam temática de amplo interesse tanto no âmbito profissional, potencializando a atualização permanente ou o fomento de uma nova ocupação quanto no âmbito pessoal, proporcionando aproximação com áreas de interesse do estudante e geração de novos conhecimentos. Alguns dos cursos mais reconhecidos da instituição se concentram na Gastronomia e no Design de Interiores, dialogando com os cursos de graduação da universidade e ampliando a atuação dos profissionais.

A excepcional marca de mais de 60 mil egressos FURB representa uma importante conquista para a região de Blumenau, como também para o desenvolvimento de conhecimento, inovação e tecnologias em consonância ao fomento do mercado de trabalho.

MUITO ALÉM DE PRÉDIOS, A GERAÇÃO DE CIÊNCIA

Orgulhosamente, a FURB possui mais laboratórios do que salas de aula em um esforço contínuo de manter a teoria atrelada vivamente à prática em uma proposta de ensino inovadora e conectada com as necessidades da sociedade. O amplo conjunto de laboratórios equipados da instituição permite não apenas a formação de excelência de seus estudantes, como também a aplicação de pesquisas transformadoras e a realização de serviços para os setores público e privado.

Contando com quatro *campi*, a Universidade Regional de Blumenau atua no ensino médio e superior proporcionando o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura e a inovação para a região.

O *Campus 1*, sede da instituição, comporta grande parte das atividades de ensino da FURB, contando com amplo e moderno conjunto de laboratórios altamente equipados, salas de aula e biblioteca universitária. O complexo esportivo é um destaque à parte ao dispor de dois ginásios, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de areia, piscina semiolímpica e piscina terapêutica, estrutura disponível para a comunidade acadêmica e externa, bem como atletas e paratletas de alto rendimento.

No *Campus 2* estão sediados os cursos de graduação em Engenharias e Design, além da valiosa quantidade de laboratórios tecnológicos e o Centro de Inovação Blumenau. Antiga oficina da Estrada Ferroviária Santa Catarina, o espaço conecta o passado e o futuro com excelência e tecnologia.



Campus 1 da FURB - Foto Ricardo Felipe Kaun



Campus 2 da FURB- Foto Ricardo Felipe Kaun



Núcleo de Prática Jurídica da FURB - Foto Ricardo Felipe Kaun

O Campus 3 acolhe graduações e pós-graduações na área da saúde, além de espaços de ensino altamente capacitados, a exemplo das clínicas de Odontologia e centro cirúrgico odontológico, e dos laboratórios de Farmácia, Biomedicina e Nutrição.

Por fim, o Campus 5 recebe estudantes e membros da comunidade em instalações completas para atendimentos em saúde desenvolvidos por meio de projetos de extensão e parcerias com o poder público. O espaço conta com Policlínica Universitária e complexo veterinário com Hospital Escola Veterinário e suas áreas de atendimento.

Outros espaços enriquecem a estrutura de ensino disponível aos estudantes da FURB, a exemplo do Núcleo de Prática Jurídica, localizado no Fórum Universitário, e amplamente utilizado pelos acadêmicos de Direito ao longo de sua formação. Da mesma forma, os três hospitais de Blumenau abrem suas portas para os estudantes da área da saúde da universidade. Além disso, a Fazenda-Escola, localizada no município de Timbó, conta com lagoas e uma variedade de animais e integra componente do ensino de Medicina Veterinária. Infraestrutura completa para formar o futuro.

O conhecimento é compartilhado na FURB. Claro exemplo é a atuação da Biblioteca Universitária que possui extenso acervo com mais de 400 mil volumes entre livros, periódicos, mapas, material audiovisual e demais formatos. Aberta a toda a população, a biblioteca é o ambiente ideal dos estudos profundos e da literatura mundial. Já tendo sido tema de publicações e cenário de audiovisual, o espaço é uma das maiores bibliotecas de Santa Catarina. Do estudo individual ao coletivo, passando por jogos de xadrez e fósseis com mais de duzentos milhões de anos, a biblioteca da FURB é um espaço de compartilhamento de saberes.

FEITA DE PESSOAS

A FURB abraça as diferenças e estabelece a inclusão como sua marca forte de atuação. Uma vez criada pela coragem e dedicação das pessoas, a universidade conserva em sua essência a conexão com o próximo e a humanização das oportunidades.

Na FURB o estudante encontra espaços de acolhida dedicados ao seu bem-estar e saúde mental. Além do conforto na sala de aula para um aprendizado sem barreiras e da sensação de tranquilidade e desconpressão promovida pelos espaços de convivência distribuídos nos *campi*, a universidade conta com equipes profissionais formadas por psicólogos, assistentes sociais e profissionais da educação altamente capacitadas para o atendimento acolhedor e cuidadoso do estudante e suas demandas, sejam elas relativas ao seu desempenho acadêmico, sejam elas relativas às suas questões pessoais. Seguros da ética e da confidencialidade, os estudantes podem a qualquer momento recorrer ao apoio humano e caloroso das equipes FURB.

Cada uma das milhares de vozes dos estudantes, servidores e membros da comunidade que diariamente transitam pela FURB são ouvidas e ressoam pelos corredores da universidade. É com o objetivo de mergulhar na riqueza da diferença que a FURB conta com núcleos de estudos afro-brasileiros, de gênero e sexualidade. Do mesmo modo, a universidade trabalha com afinco na geração da política de diversidade e inclusão certa de que para incluir é preciso construir a mudança em conjunto.

Os estudantes com deficiência, superdotação e altas habilidades contam com atendimento educacional especializado que possibilita a disponibilização de materiais que auxiliem o acadêmico em suas atividades, bem como o acompanhamento profissional qualificado. Com uma fantástica equipe de intérpretes de libras, os acadêmicos com deficiência auditiva são acompanhados em todas as aulas até o final do curso, inclusive na cerimônia de colação de grau. Movimento semelhante ocorre para os demais acadêmicos com deficiência com acompanhamento próximo e gratuito ao longo de todo o curso, garantindo, assim, a verdadeira experiência universitária e a formação de excelência.

Tudo isso porque, para a FURB, as pessoas são a razão do trabalho e dedicação diária. Como universidade, não apenas os espaços de ensino são cuidadosamente planejados, mas também a oferta de um ambiente que inspire a criatividade e as conexões. As ligas acadêmicas, as atléticas e as empresas juniores da FURB são representações importantes de como a universidade fomenta o diálogo entre os estudantes e a geração de networking por meio da educação. Além disso, a representação estudantil é estimulada e garantida aos estudantes. Nos centros acadêmicos dos cursos de graduação, o Diretório Central dos Estudantes representa os estudantes perante a gestão da universidade e atua plenamente nas demandas estudantis.

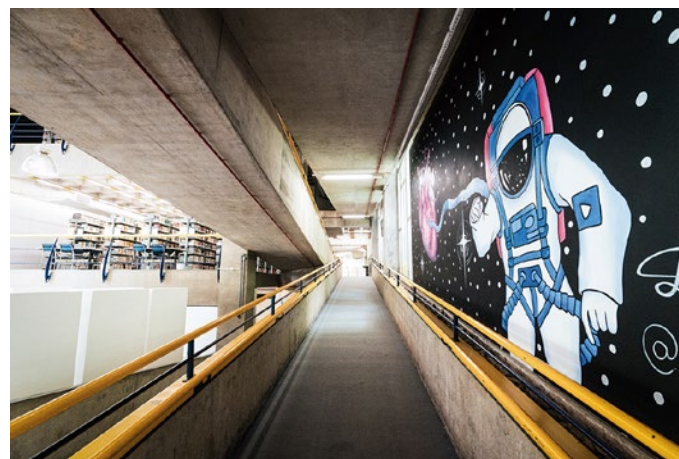
A SERVIÇO DA COMUNIDADE

Com mais de mil servidores ativos, a FURB conta com um corpo altamente qualificado de docentes e técnicos administrativos que se dedicam diariamente à educação e à formação de gerações de estudantes.

O servidor FURB conta com formações periódicas que atualizam e incentivam o debate de ideias para a construção de um ambiente educacional cada vez mais conectado com as demandas do mundo contemporâneo. O apoio educacional também é um diferencial disponível aos servidores, possibilitando o ingresso em diferentes níveis de ensino para si e seus familiares, fomentando a diversificação de conhecimentos e a perpetuação do saber. Palestras e rodas de conversa sobre saúde física e mental ocorrem ao longo de todo o calendário acadêmico, incentivando o bem-estar no ambiente de trabalho.

Os servidores contam ainda com órgãos para sua representação. São eles: Associação de Professores da FURB (APROF), Associação dos Servidores da FURB (ASEF), Associação dos Aposentados e Pensionistas da FURB (APOPEF) e o Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau (SINSEPE).

Não apenas o trabalho excelente é incentivado aos servidores, como também a confraternização e o intercâmbio de conhecimentos com outras instituições ACAFE são de grandiosa importância. Exemplo claro é a participação e os excelentes resultados dos profissionais da universidade na Confraternização dos Funcionários Administrativos das Fundações Educacionais do sistema ACAFE (COFAFE) ao longo dos anos, tendo sido sede do evento em 2018.



Biblioteca Universitária - Foto Ricardo Felipe Kaun

PESQUISAS QUE MUDAM O MUNDO

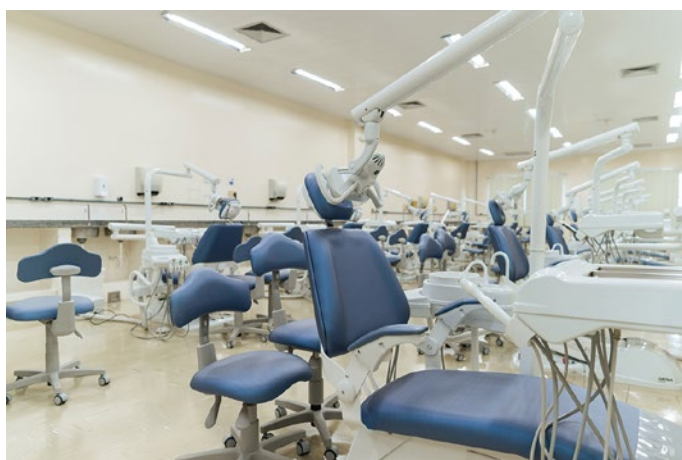
Ao longo de sua atuação pelo desenvolvimento regional, a FURB desenvolve estudos que partem desde a iniciação científica a nível de ensino médio à geração científica a nível de doutorado. Historicamente, a pesquisa FURB fomenta a capacidade de inovação de toda a região e gera conhecimentos aplicados à realidade da população.

Na área ambiental, destacam-se pesquisas que analisam as peculiaridades da fauna, flora e espaço regional onde a universidade está inserida. A partir de estudos do efeito de químicos em plantações, da conservação de espécies nativas em risco de extinção ou do mapeamento genético, as pesquisas FURB em todos os níveis de ensino se estabelecem em patamar singular, uma vez que os estudos se debruçam sobre os fenômenos ocorridos nesta região. A considerar a longevidade e intensa produção científica, destacam-se nessa área os projetos Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC) e Herbário Dr. Roberto Miguel Klein.

Desde 2007, o IFFSC, realizado em parceria com o poder público e outras instituições de ensino, analisa a dinâmica das florestas subtropicais em um contínuo esforço de levantamento de diversidade e mapeamento das mudanças das florestas, vitais para a biodiversidade e para a região. Por sua vez, o Herbário FURB atua como guardião da valiosa biodiversidade catarinense por meio de estudos multidisciplinares que abordam as características morfoanatômicas de plantas e fungos em registros rigorosos disponibilizados à comunidade para conhecimento de sua rica herança.

Pesquisas que avançam o conhecimento científico na área da saúde também permeiam a sala de aula em todos os níveis de ensino. O efeito de compostos em benefício de pacientes, a relação entre a incidência de doenças quando das enchentes na região e o mapeamento de saúde de uma população são alguns dos temas abordados nas pesquisas desenvolvidas na instituição. Destaca-se o *Study of Health in Pomerode SHIP-Brazil*, um estudo multicêntrico realizado em colaboração internacional com a Universidade de Greifswald, da Alemanha. Enquanto a universidade alemã realiza exames na população da região da Pomerânia, a FURB realiza exames nos descendentes residentes na cidade catarinense de Pomerode. Com amplo histórico de colaboração, o *SHIP Brazil* é uma pesquisa inédita no país e visa identificar o perfil de saúde e os fatores de risco de doenças.

A aplicação da tecnologia em benefício da população enriquece a experiência científica e gera resultados de excelência. Destacam-se as pesquisas com nanotecnologia, inteligência artificial e monitoramento sensorial que geram novas soluções para problemas conhecidos da realidade. Sem abdicar do caráter humano, as pesquisas em educação da FURB buscam o resgate histórico da área na região, aproximam os agentes de transformação e aplicam novas tecnologias e mídias em favor do processo educacional e de aprendizagem.



Clínica de Odontologia da FURB - Foto Ricardo Felipe Kaun

EXTENSÃO QUE TRANSFORMA VIDAS

A cultura, como expressão de um povo, está presente na FURB em diferentes vertentes. Servindo ao público como espaço cultural e de estudo, a Orquestra da FURB se reinventa a cada espetáculo. Em amplo repertório clássico, a orquestra é formada por estudantes, servidores e membros da comunidade. Composição semelhante é a essência do Coro da FURB que encanta o público com entusiasmo e excelentes composições brasileiras cantadas por vozes de todas as idades. Destaque ainda na área musical, a Camerata de Violões é um espaço de experimento e união.

O Grupo Teatral Phoenix é o grupo de artes cênicas mais longo de Blumenau e continua a comover em encenações que dialogam com as questões sociais dos jovens. Com mais de 30 edições, o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (Fitub), promovido pela FURB, é destaque nacional e reúne em uma agenda robusta espetáculos, oficinas e debates com grupos teatrais da América Latina.

A emoção toma conta dos grupos de dança da FURB, desde seu projeto mais duradouro, o Grupo de Danças Alemãs, quanto em vertentes diversificadas como contemporâneo, de salão e urbanas.

Como ambiente das artes, somados à formação de excelência nas quatro vertentes artísticas, a FURB conta com espaços culturais que recebem mostras audiovisuais e exposições temporárias, a exemplo do Salão Angelim.

Seja nos palcos ou nas salas de aula, a FURB se dedica profundamente à educação das futuras gerações. Com os olhos voltados à educação artística, mediação cultural, formação continuada de professores, núcleos de estudos e a aplicação de novas tecnologias, a universidade realiza projetos de extensão nos mais diversos âmbitos estabelecendo diálogos com o amanhã.

Historicamente, a FURB atua ativamente no restabelecimento do bem-estar de membros da comunidade. A partir de iniciativa própria e parcerias com o poder público, são disponibilizados atendimentos de saúde por meio da Policlínica Universitária da FURB, localizada no Campus 5 da universidade, que abrange os atendimentos médico, fisioterápico, nutricional, psicológico, farmacêutico e de análises clínicas. Nessas oportunidades, os pacientes direcionados pelas Unidades de Saúde Pública do município são atendidos por estudantes orientados por docentes de ampla experiência.

Também ao dispor da população, a FURB conta com quatro clínicas odontológicas, localizadas no Campus 3 da instituição. Contando com um centro cirúrgico e três laboratórios de apoio, a universidade possibilita não apenas procedimentos aos pacientes, como também noções de higiene bucal direcionada ao público infantil e à comunidade por meio do FURB Móvel, a unidade móvel odontológica da instituição para atendimentos em diversas regiões.

Em parceria com o Governo Federal, a FURB mantém programas de educação tutorial nas áreas da saúde e da biologia com a participação de estudantes, realizando atividades interdisciplinares em favor da população e de suas formações.

São atendidos no Hospital Escola Veterinário da instituição animais domésticos, animais de grande porte, além dos chamados pets não convencionais. O hospital também abriga o Serviço de Atendimento a Animais Silvestres (SAASBlu), um projeto em parceria com o poder público, que recebe animais silvestres resgatados pela Polícia Militar Ambiental e trabalha ativamente em sua recuperação e retorno à natureza.



Clínica de Fisioterapia da FURB - Foto Ricardo Felipe Kaun



Laboratório de Análises Clínicas - Foto Ricardo Felipe Kaun



FabLab - Laboratório de Fabricação Digital - Foto Ricardo Felipe Kaun

São espaços como esses que, sob a orientação de profissionais preparados, os estudantes têm a oportunidade de aplicar o aprendizado da sala de aula e fazer o extraordinário. Projetos multidisciplinares fazem parte da essência da FURB. Exemplo disso transparece na cirurgia de um gavião resgatado que, para o restabelecimento do bem-estar, teve aplicada uma peça de titânio pelos profissionais e uma prótese cujos protótipos também foram produzidos na FURB por meio de impressora 3D. Na área da saúde humana, projetos como o Centro Especializado em Reabilitação e o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid, em parceria com o poder público, transformam a vida das pessoas a por meio da ciência e do cuidado.

A educação e o meio ambiente também são uma preocupação da FURB. A Exposição Científica Fritz Müller reúne animais taxidermizados do Brasil e do mundo, ossadas, fósseis e minerais, junto a uma mostra de ciências. O espaço é aberto a toda a comunidade com visitação gratuita e atendimento a grupos escolares. Em perspectiva aos novos tempos, a FURB implantou o Sistema de Gestão Ambiental que coordena programas sobre o uso de água e energia na universidade, em composição aos programas de gestão de resíduos gerados através das atividades da instituição.

Diante dos novos desafios, a tecnologia e a inovação são sólidos pilares na instituição e transbordam para além dos *campi*. A Agência de Inovação Tecnológica da FURB atua em diferentes níveis de ensino, desde a promoção da aglutinação e difusão de ideias inovadoras, por meio da Feira de Inovação, até a propriedade intelectual e acompanhamento de projetos que levam o melhor do desenvolvimento tecnológico da FURB para as pessoas. Além disso, a AGIT é o ponto de contato direto e integrado ao Distrito de Inovação, sediada no Centro de Inovação Blumenau, localizado no *Campus 2* da FURB.

Diversas iniciativas fazem da FURB uma difusora do conhecimento e força pungente da transformação.

Referências

CARESIA, Roberto Marcelo (org.). Memória da FURB: (1964-2004). 1. ed. Blumenau: Edifurb, 2005. 107 p. ISBN 8571141649.

CENTRO DE MEMÓRIA UNIVERSITÁRIA FURB (Blumenau). Biblioteca Universitária FURB (org.). Linha do tempo da FURB. Disponível em: <https://bu.furb.br/CMU/expoVirtuais/linhaTemporal.php>. Acesso em: 04 jun. 2024.

REVISTA FURB. Blumenau: Dna Editora, v. 1, n. 1, 1 abr. 2014. Única.

SCHMITT, Darlan Jevaer; GÖTZINGER, Eduardo; SASSE, Liane Kirsten; LISCHESKI, Vanessa (org.). Em qualquer época, uma Universidade se faz com pessoas. 1. ed. Blumenau: Edifurb, 2016. 108 p. ISBN 9788571142312.



***Marcia Cristina Sardá Espindola** iniciou sua relação com a FURB quando ingressou na ETEVI, a escola de ensino médio da universidade. Posteriormente, graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional de Blumenau - FURB e tornou-se Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Ingressou como técnica administrativa no quadro dos servidores da FURB, em 1989, exercendo atividades nos setores de Contabilidade, Divisão de Tecnologia da Informação e Laboratório de Habilitação da Arquitetura. Em 2005, passou a exercer o cargo de docente do quadro no Departamento de Arquitetura e Urbanismo, lecionando diferentes disciplinas e participando ativamente da formação de jovens profissionais de excelência. Antes de ser eleita reitora da FURB, Marcia Sardá Espindola foi chefe do Departamento de Arquitetura durante dois mandatos (2006-2007 e 2012-2014) e diretora do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT (2014-2018). Voz ativa da comunidade acadêmica, é entusiasta da aproximação entre a academia e a população regional por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação.

FURB – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

R. Antônio Da Veiga, 140, Victor Konder, Blumenau
furb.br / furb@furb.br / 47 3321-0200

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das
imagens e sistematização das informações:

Marcia Cristina Sardá Espindola - Reitora da Fundação
Universidade Regional de Blumenau

Gregory Alves Martins





Em 2024, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Instituição Comunitária de Ensino Superior, completa 60 anos de história como uma das mais reconhecidas instituições de ensino superior brasileiras, oferecendo ensino desde a educação infantil até a pós-graduação *lato e stricto sensu*. Exemplo disso, é a Nota Máxima (5) na avaliação de reconhecimento realizada pelo Ministério da Educação. Também, o reconhecimento aparece em rankings internacionais que a colocam em destaque entre as melhores universidades da América Latina: Times High Education (THE), QS University, Webometrics, e UI GreenMetric University.

Atualmente, a Univali compreende um universo que conta com cerca de mais de 24 mil alunos, dois colégios, 102 opções de cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância; 99 cursos de especialização em andamento, 12 mestrados e seis doutorados – todos recomendados pela Capes/MEC; e oferta de dupla titulação com universidades estrangeiras em nível de graduação e pós-graduação; mais de 300 salas de aula, 14 auditórios, sete bibliotecas físicas e quase 300 laboratórios. Corpo docente composto por 1.113 professores (83,46% deles mestres e doutores) e 1.065 funcionários técnico-administrativos.

Assim, a Univali atua fortemente no ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo, arte e cultura, além da internacionalização, em todas as áreas do conhecimento, com sete campi ao longo do litoral Centro-Norte catarinense: Balneário Piçarras, Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, Kobrasol – São José e Florianópolis, e uma unidade no município de Penha. A Fundação Univali abarca, ainda, o Museu Oceanográfico Univali, o Sistema Educativo de Rádio e TV Univali e o Herbário Barbosa Rodrigues.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

UNIVALI

Fundada em 22 de setembro de 1964

PALAVRAS DO REITOR

Valdir Cechinel Filho*



“Ao celebrarmos os 50 anos da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), encontramos-nos diante das dimensões do tempo e das lembranças que marcaram o caminho percorrido.

Minha contribuição à trajetória da Acafe iniciou há quase 30 anos, quando cheguei à Universidade do Vale do Itajaí (Univali), em 1995, para a implantação do Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR). Na bagagem, vieram o amor pelas plantas medicinais e os sonhos de um jovem pesquisador fascinado pela ciência.

Foi no curso de graduação em Farmácia e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Univali que trilhei a maior parte da minha carreira acadêmica e tive a oportunidade de contribuir com a formação de diversas gerações de profissionais.

Mesmo sendo um apaixonado assumido pelo universo da pesquisa e das plantas, os caminhos da vida me levaram também para as atividades administrativas, que assumi com a mesma dedicação que sempre tive nos laboratórios e nas salas de aula. Da vivência da bancada de pesquisa trouxe a experiência acadêmica que me acompanha na atuação na gestão superior da Universidade desde 2002.

Em 2018, quando fui eleito reitor pela primeira gestão, assumi o compromisso de compor um time capaz de transformar a Univali em uma universidade internacional, transparente, inovadora, pujante, sustentável e com a valorização das pessoas, nosso capital social. E alcançamos esse objetivo compreendendo as necessidades de nossos alunos, batalhando para estarmos mais perto das comunidades em que atuamos e recebendo a confiança de pessoas que acreditam que a Univali é um local onde vidas são transformadas e novas oportunidades surgem todos os dias.

Há 60 anos, a Univali vem tendo um continuado e decisivo papel na democratização e no desenvolvimento do ensino superior, na transformação de pessoas e na realização de sonhos. Com uma trajetória que a consolida como um dos principais centros de educação superior do Sul do Brasil, uma das melhores universidades da América Latina e uma nota máxima no Ministério da Educação, a Univali já possibilitou a formação acadêmica de quase 200 mil pessoas.

A Instituição é reconhecida por estar na vanguarda em muitas áreas do conhecimento e por ter ousado inovar nos conteúdos e metodologias dos seus projetos de ensino. Tem sido também uma instituição que sabe colocar o conhecimento a serviço da comunidade e do seu desenvolvimento. E nada disso seria possível se não tivéssemos a decisiva colaboração da sociedade, de empresas, entidades de classe, instituições do terceiro setor e do poder público.

Sinto-me privilegiado por estar vivendo este momento memorável de comemoração dos 60 anos na condição de reitor e honrado por fazermos parte de uma associação que integra, ampara e potencializa as ações das universidades.

A Acafe cumpre com maestria e excelência a missão de desenvolver o ensino, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como de assegurar o fortalecimento das instituições associadas e implementar ações para seguirmos evoluindo no desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

A educação aprende com o passado para se reinventar e projetar o amanhã. Que possamos avançar juntos e firmes no propósito de semear a educação pelo mundo, pois enquanto houver sonhos a realizar, haverá uma missão a cumprir.”



EDUCAÇÃO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A história da Universidade do Vale do Itajaí está intimamente ligada à trajetória de crescimento dos municípios que a acolhem. Isso porque, além de formar profissionais preparados para os arranjos produtivos de cada região, a Universidade impulsiona o desenvolvimento de serviços e se alia a instituições e organizações públicas e privadas na busca de soluções para o desenvolvimento regional.

Essa característica vem desde o início de sua história, nascida de um movimento da própria sociedade que carecia da interiorização do ensino superior, até então existente somente na capital do Estado, Florianópolis.

Data de 16 de setembro de 1964, o registro do primeiro documento oficial da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior, que previa o funcionamento de duas faculdades: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

No dia 22 de setembro daquele ano, a Sociedade deixou de ser iniciativa privada para tornar-se, via Lei Municipal, uma instituição pública.

Quatro anos depois, em 25 de outubro de 1968 foi publicada a Lei Municipal 892, que criou a Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (AMECCI). Em 1970, a Autarquia foi renomeada como Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí (Fepevi).

Em 1986, as Faculdades Isoladas de Ciências Jurídicas e Sociais, de Filosofia, Ciências e Letras, e de Enfermagem e Obstetrícia foram transformadas em Faculdades Integradas do Litoral Catarinense (Filcat) que, no dia 16 de fevereiro de 1989, pela Portaria Municipal 51/89 tornou-se a Universidade do Vale do Itajaí (Univali). No dia 21 de março, a Univali é instalada oficialmente. Ainda nesse ano, em 19 de outubro, pela Lei Municipal 2.515, a Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí (Fepevi) é renomeada Fundação Universidade do Vale do Itajaí, mantenedora da Univali.

A partir de seu reconhecimento como universidade, começou um período de expansão, levando a força transformadora da Univali para outros lugares.

- **1964** – Campus Itajaí
- **1990** – Campus Tijucas
- **1990** – Campus Balneário Camboriú
- **1991** – Campus Biguaçu
- **1994** – Unidade Penha
- **1995** – Campus São José
- **1997** – Campus Balneário Piçarras
- **2002** – Campus Kobrasol – São José (ainda como Unidade – Campus a partir de 2010)
- **2008** – Campus Florianópolis



Os espaços de estar e lazer fazem parte da vivência universitária
Foto por Dales Hoeckesfeld

TIJUCAS

Conhecida como a Capital do Vale, Tijucas conta, desde o início da década de 1990, com a presença da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), em suas terras. Criado para atender à comunidade de toda a região do Vale do Rio Tijucas, que tinha que se deslocar até cidades como Florianópolis ou Itajaí para frequentarem cursos de ensino superior, o projeto de implantação tinha como principal desafio, conscientizar a sociedade e envolver o poder público de toda a região para que acreditassem e se envolvessem com a possibilidade de trazer a universidade para o município.

A recepção da universidade nessa comunidade foi bastante calorosa. Já, no ato da aula inaugural, estavam presentes quase 400 pessoas, para testemunharem a assinatura do convênio com as prefeituras de toda a região, autoridades e universidade. Em resposta a universidade trabalha para o desenvolvimento da região com projetos de extensão, formação básica, por meio do Colégio de Aplicação Univali, e presta atendimento jurídico à comunidade carente da região.

Além do Colégio, o Campus oferece o curso de Direito, cursos de pós-graduação em nível de especialização e é polo de cursos de graduação a distância.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Balneário Camboriú é o maior centro turístico do estado de Santa Catarina e está situado na região da Foz do rio Itajaí-Açu. Distante 80 km de Florianópolis, a cidade tem aproximadamente 100 mil habitantes e sua economia é baseada principalmente no turismo, chegando a receber cerca de 1,5 milhão de visitantes de dezembro a março.

A chegada da Univali ao município deu-se em 1990, com a então Faculdade de Turismo e Hotelaria, atuando até hoje com o Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, que oferece as formações em mestrado e doutorado.

Com concepção inter e transdisciplinar, o Campus aumentou sua gama de ofertas ao longo do tempo, possibilitando mais acesso ao ensino superior para a população da região, com formações que ultrapassam o campo do turismo e da indústria criativa, em ofertas de Arquitetura e Urbanismo, cursos de Design, área da Saúde, do Direito e das Relações Internacionais. Contribui, também, para a sociedade por meio de projetos de prestação de serviços, extensão e atendimento gratuito na área jurídica.

BIGUAÇU

Biguaçu se desenvolveu com a proximidade de Florianópolis e a extensão territorial, tendendo a ser explorada por indústrias e empresas que procuram essa região para se instalar. A Univali no município de Biguaçu foi registrada no dia 29 de abril de 1991. A partir de então, contribui, ao lado da autoridade municipal e organizações públicas e privadas, parcerias que contribuíram para o desenvolvimento da região.

Atualmente, além de polo para cursos a distância, oferece formações na área da Saúde e do Direito, e cursos de pós-graduação em nível de especialização. Contribui, ainda, para a sociedade por meio de projetos de prestação de serviços e projetos de extensão.

KOBRASOL – SÃO JOSÉ

Uma das cidades mais populosas do Estado, São José recebeu a Univali primeiramente em 1995, mas depois de uma reorganização estrutural da Universidade, recebeu definitivamente o Campus Kobrasol em 2002, instalado no Shopping Mundo Car.

Com a oferta dos cursos de Direito e Ciência da Computação, atendendo à demanda regional de carreiras com grande densidade de mercado, a Instituição também oferece cursos de pós-graduação. Neste ano, inaugurou no local a Clínica de Odontologia, em parceria com a Be.Dental School, na qual oferece especialização e aperfeiçoamentos na área, oportunizando mais acesso à saúde para a população.

BALNEÁRIO PIÇARRAS

A história do Campus Balneário Piçarras começa em 1996. Naquele ano, por intermédio de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Piçarras e a Universidade, abriu-se o curso Magister, uma modalidade de ensino intensivo que enfoca exclusivamente licenciaturas. Em 2002, consolida-se o sonho de uma estrutura própria, com a instalação do Campus Balneário Piçarras, um prédio de quatro andares situado no bairro Santo Antônio, próximo à rodovia BR-101.

Atualmente, além de polo da educação a distância, o Campus abriga o Museu Oceanográfico Univali, que está entre os quatro principais acervos de história natural do Brasil, e na temática oceanográfica é o maior das Américas e terceiro maior do mundo. A exposição de longa duração do Museu Oceanográfico Univali apresenta mais de 1.400 peças, proporcionando ao visitante um panorama da biodiversidade marinha brasileira, de terça a domingo.

FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, foi o último passo de expansão da Universidade do Vale do Itajaí ao litoral. A partir das demandas de mercado relacionadas à indústria criativa, o Campus ganhou instalação na Rodovia SC-401.

Com o tempo, ampliou suas possibilidades de oferta, abarcando outras áreas do conhecimento. Atualmente, oferece cursos de graduação nas áreas do Direito, Saúde, Arquitetura e Urbanismo e Design, além de cursos de pós-graduação em nível de especialização e forte atuação em projetos de extensão que atendem toda a comunidade de entorno.

PENHA

No município de Penha, a Univali também conta com uma unidade, grande incentivadora da economia local nos estudos de maricultura. No mesmo local funciona a Unidade de Estabilização Animais Marinhos, parte do Projeto de Monitoramento das Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), em parceria com a Petrobras.



O Colégio de Aplicação oferece ensino desde a educação infantil até o ensino médio
Foto por Dales Hoeckesfeld

UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

A Fundação Univali adota o processo decisório colegiado e atua por meio dos órgãos colegiados – Conselhos Superiores. O Conselho de Administração Superior (CAS) é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial, disciplinar e econômico-financeira da Fundação Univali. Já o Conselho Curador é o órgão de fiscalização econômico-financeira da Fundação Univali.

A administração superior da Fundação Univali ainda é organizada em órgão executivo – Diretoria: presidente, vice-presidente e tesoureiro; e no órgão intermediário: procuradoria geral e a secretaria executiva. Exceção ao presidente da Fundação Univali, que é eleito por um colégio eleitoral, os demais integrantes da estrutura de governança são de livre escolha do presidente, conforme estabelecido no Regimento Geral da Fundação.

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) é uma instituição comunitária de Educação Superior multicampi, que se destina a promover a educação e o desenvolvimento social, em consonância com a legislação aplicável. A administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade, da impessoalidade, da transparência e da ciência administrativa, e está organizada em órgão colegiado – Conselho Universitário (Consun) – e órgão executivo – Reitoria.

Já a Reitoria é o órgão executivo superior que superintende, coordena, supervisiona e controla todas as atividades da Universidade e é constituída pelo reitor e pelos vice-reitores. O reitor e presidente da Fundação Univali é escolhido por meio de eleição com voto secreto, sendo o colégio eleitoral formado pelos três Conselhos: Consun, CAS e Curador, e os demais membros da reitoria são de livre escolha do reitor, desde que sejam colaboradores da Instituição e vinculados a um dos planos de carreira, sucessão e remuneração, conforme previsto no Estatuto e Regimento Geral da Univali.

A Univali conta ainda com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada pelo Conselho Universitário (Consun) em atenção à legislação federal. A CPA é responsável por conduzir os processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além de fornecer dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – e sociedade civil, a CPA da Univali se organizou a partir do campus-sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução no 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no campus-sede, Comitê Regional dos campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos campi da Grande Florianópolis.

A Fundação Univali aborda os impactos, riscos e oportunidades que são pertinentes ao cenário educacional contemporâneo. Com base nessas premissas, são estabelecidas as diretrizes estratégicas para o planejamento em curso da Instituição.

Como uma Universidade Comunitária, a Univali tem como objetivo formar cidadãos críticos e éticos, buscando também que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão contribuam para a criação de soluções coletivas para problemas locais e globais, impactando positivamente o crescimento socioeconômico da região.



Educação básica conectada ao espaço universitário
Foto por Dales Hoeckesfeld

A Univali participa da sociedade de diversas maneiras e, uma delas, é por meio da indicação de representantes em conselhos, comitês e/ou comissões na região dos municípios em que está localizada.

No atual Planejamento Estratégico (2018-2028), os indicadores e metas definidos estão alinhados com os projetos estratégicos institucionais, estando diretamente vinculados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026).

A presença de uma administração estratégica na Univali facilita o processo de tomada de decisão, orientando atitudes e atividades em direção aos objetivos da organização, reduzindo riscos e promovendo mais possibilidades de um futuro produtivo.

Ao privilegiar a concepção de que a avaliação e o planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição criou a Rede Integrada de Planejamento e Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento PE x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, Gestão de Riscos, Compliance, entre outros).

O Planejamento Estratégico é um processo gerencial que impulsiona o desenvolvimento institucional, abrangendo projetos de curto, médio e longo prazo. Sendo um processo contínuo, dinâmico e flexível, ele promove aprendizado organizacional, permitindo que a tomada de decisão ocorra de forma responsável e eficaz. O acompanhamento dos projetos e indicadores é de responsabilidade da Secretaria Executiva da Fundação Univali.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI

O Colégio de Aplicação da Univali (CAU) diferencia-se pelo seu vínculo com o ensino superior, a pesquisa científica e a formação integral de seus alunos. Presente nos campi de Itajaí e Tijucas, o CAU proporciona a formação integral de crianças e adolescentes, preparando os estudantes para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética.

O CAU atende crianças da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e adolescentes do Ensino Médio. O currículo se organiza a partir das determinações normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que direcionam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O CAU conta, ainda, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq).

A Educação Especial é parte integrante da educação regular e da educação básica do CAU, conforme previsto no Projeto Pedagógico. Os estudantes com alguma deficiência, transtornos globais do desenvolvimento são acompanhados por mediadores em todas as atividades, proporcionando a todos condições para uma educação de qualidade.

Inserido no ambiente universitário, o CAU desenvolve propostas metodológicas voltadas ao atendimento às diferenças individuais e à educação em tempo integral. Oferece laboratórios tecnológicos para o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e de iniciação científica em modalidades esportivas, artes, teatro, música, pensamento computacional e escola de idiomas, entre outras atividades inovadoras.



A pós-graduação, em todos os níveis, propicia a pesquisa
Foto por Dales Hoeckesfeld



Estúdio verde da UNIVALI TV
Foto por Dales Hoeckesfeld

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Na busca da construção do conhecimento em rede e de se manter vivo o olhar para a vida contemporânea, os cursos de graduação da Univali estão organizados em quatro Escolas do Conhecimento: Escola de Negócios, Educação e Comunicação; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola Politécnica, como forma de pensar e atuar na graduação a partir dos eixos estruturantes do currículo conectado (ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização).

Essas dimensões múltiplas, indissociáveis, atuam como base à construção de percursos formativos, profissionais e pessoais de forma integral. Além da aquisição de conhecimentos técnicos e científicos, o aluno é incentivado a desenvolver habilidades socioemocionais, éticas e cidadãs, tornando-se um profissional consciente de sua responsabilidade perante a sociedade.

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de Currículo Conectado, com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz os estudantes a aprender fazendo pesquisas voltadas à inovação (criação de ideias), pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

No ensino a distância, em parceria com o Grupo A + Educação, a Univali adota o modelo Viver o Campus, que tem como diferencial a oferta de cursos na área de abrangência da universidade, nos seus espaços e estruturas físicas constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade que prioriza a autonomia do acadêmico e extrapola o mundo virtual, porque, nele, agrega-se um universo amplo de possibilidades de aprendizagem. O ensino EaD da Univali conta com o apoio de modernas ferramentas tecnológicas, como a Plataforma Sagah, que fornece soluções tecnológicas e conteúdos educacionais para instituições de ensino superior. Seu objetivo é apoiar o ensino a distância, oferecendo uma vasta biblioteca digital que inclui obras de editoras renomadas como Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso, entre outras.

Como parte desse trabalho, em 2023, a Univali ofertou 70 cursos de graduação (presencial e a distância) em todas as áreas do conhecimento, sendo: 42 bacharelados presenciais, um tecnológico presencial, quatro licenciaturas presenciais, quatro licenciaturas a distância, seis bacharelados a distância e 13 tecnológicos a distância, distribuídos nas Escolas do Conhecimento.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação da Univali visa contemplar os diversos setores do mercado de trabalho. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país, observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição. Além disso, a oferta de cursos tem foco na Agenda 2030 da ONU, atendendo as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, por meio dos cursos de Mestrado e Doutorado, desempenham um significativo papel no desenvolvimento da educação brasileira, contribuindo para a excelência de culturas acadêmicas com eixo na produção científica e na melhoria das políticas e práticas educativas, na promoção e desenvolvimento de pesquisas científicas aplicadas às demandas emergentes, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade, em benefício da sociedade. Atualmente, a Instituição conta com 12 cursos de Mestrado e seis de Doutorado. A Instituição também possui política de recebimento de pesquisadores de pós-doutorado, fomentando as pesquisas em parceria.

Já os cursos de especialização (*lato sensu*) presenciais e a distância, promovem experiências que contemplam diferentes formas de atuação, atualização e possibilidades de inserção social, contribuindo para a transformação da qualidade de vida da comunidade.

Em 2023, foram ofertados 56 cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) na modalidade presencial e 61 cursos (*lato sensu*) na modalidade EaD.

PESQUISA

Comprometida com o avanço da pesquisa científica e sua relevância para a sociedade, a Univali, desde 2019, iniciou movimento de catalogação dos grupos de pesquisa, pesquisadores envolvidos, infraestrutura associada, linhas de pesquisa e o impacto das pesquisas desenvolvidas para a sociedade e a ciência, na contribuição do desenvolvimento da pesquisa científica em nossa região.

Em 2023, a pesquisa científica estava estruturada em 100 grupos de pesquisa, dos quais 83 estão cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além de 17 grupos de pesquisa no âmbito da Univali (Grupos de Acesso). Esses grupos são compostos por professores, estudantes de graduação e pós-graduação que se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas, gerando produção científica relevante e que impacta a sociedade em diferentes áreas de conhecimento.

A Univali conta hoje com 20 professores com bolsa de produtividade em pesquisa (Bolsa PQ) do CNPq e quatro professores com bolsa de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (Bolsa DT) do CNPq, o que posiciona a Instituição entre as instituições de ensino superior com mais pesquisadores bolsistas de produtividade em Santa Catarina.



Laboratório de Parasitologia, Micologia e Imunologia
Foto por Dales Hoeckesfeld



O horto medicinal propicia pesquisa e ensino de plantas medicinais
Foto por Dales Hoeckesfeld

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Assim como a pesquisa, a inovação cumpre papel fundamental na busca de soluções criativas em benefício de uma sociedade mais sustentável e tecnológica. Com o propósito de conectar pessoas e estimular a inovação, a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo é um grande espaço de colaboração, promovendo o encontro entre Universidade, empreendedores, *startups*, empresas e investidores focados em iniciar novas ideias de negócios e desenvolver soluções inovadoras.

Coordenados pela Diretoria, o Núcleo de Inovação Tecnológica (UNIINOVA), a Univali Incubadora e a Central de Empreendedorismo atuam com empresas, organizações, indústrias, governo, instituições de fomento e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido.

Seja no ensino voltado ao empreendedorismo, na conexão com o mercado, nas ações voltadas para o desenvolvimento da inovação, da propriedade intelectual e na transferência de tecnologia, assim como na incubadora de negócios e no Centro de Inovação, a Instituição acredita nessa conexão das pessoas e na geração de conhecimento para inovar com crescimento e transformação.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Política de Internacionalização da Univali visa promover uma educação internacional e intercultural transformadora para os discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos, participantes dos programas de mobilidade. As atividades de mobilidade internacional na Univali são de responsabilidade da Coordenadoria de Internacionalização e envolvem os programas de mobilidade, os acordos de cooperação e os convênios internacionais de dupla titulação.

Os programas de mobilidade discente possibilitam aos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali.

Existem, atualmente, 210 acordos de cooperação com instituições de ensino e entidades de outros países. Quanto aos acordos internacionais que permitem a dupla titulação, atualmente somam 26 convênios com dez instituições, envolvendo 19 cursos de graduação e cinco de pós-graduação.

A relevância da experiência da internacionalização para a formação profissional levou a Univali a buscar alternativas para oportunizar aos alunos que não participam dos programas de mobilidade a mesma vivência. Nesse contexto, a Univali consolidou a Internacionalização do Currículo (IoC) de seus cursos, promovendo, por intermédio da Internacionalização em Casa (IaH) experiências internacionais a todos os acadêmicos.

O Univali International Program conta com 67 disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro (Inglês, Espanhol e Italiano), e é porta de entrada para os alunos intercambistas *inbound*. Uma vez que as disciplinas estão abertas a todos os alunos da Univali, todo o corpo discente tem oportunidade de desenvolver as habilidades decorrentes do processo de internacionalização, o que reafirma o compromisso institucional com a inclusão e a garantia de uma formação de qualidade a todos os acadêmicos.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Ao longo de sua história, a Univali sempre foi parceira de organizações públicas e privadas para buscar soluções que tragam benefícios para a sociedade. Atualmente, a Instituição conta com a área de Prestação de Serviços. Uma estrutura especializada e preparada que padroniza os processos de governança relacionados a projetos e facilita a organização dos recursos, metodologias, ferramentas e técnicas para o desenvolvimento dessas demandas.

Com pessoal altamente qualificado para a prestação de serviços, a Univali oferece a possibilidade de atendimento para a realização de consultorias, cursos, auditorias, análises, desenvolvimento de produtos, perícias, entre outros, nas áreas de Comunicação e design, Direito e pesquisas sociais, Educação e cultura, Engenharia e arquitetura, Gestão de negócios, Meio ambiente, Saúde e bem-estar, Tecnologia e informação.

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Comprometida com a sustentabilidade ambiental, a Univali preza pela preservação do meio ambiente, buscando o máximo aproveitamento dos recursos utilizados e realizando diversas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, garantindo o equilíbrio dos processos ecológicos para o usufruto da presente e das futuras gerações.

Como resultado desse comprometimento, a Univali foi considerada a Instituição de Ensino Superior mais sustentável de Santa Catarina, de acordo com o UI GreenMetric World University Ranking, em 2023.

A classificação é feita a partir de indicadores de sustentabilidade em seis categorias, considerando critérios como: ambiente e infraestrutura, energia e mudança climática, desperdício, água, transporte, educação e pesquisa.



O horto medicinal propicia pesquisa e ensino de plantas medicinais
Foto por Dales Hoeckesfeld



Integração entre docentes e discentes criam perspectivas inovadoras
Foto por Dales Hoeckesfeld

VIVER A UNIVERSIDADE

UNIVALI IDIOMAS

A Escola de Idiomas da Univali oferece às comunidades acadêmica e externa uma variada opção de cursos de idiomas, atuando nos campi de Balneário Camboriú, Florianópolis, Itajaí e Tijucas. No portfólio de serviços da escola de idiomas estão cursos regulares e aulas particulares para ensino em oito idiomas: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, mandarim, russo e português para estrangeiros. O aluno desenvolve as quatro habilidades: a compreensão auditiva, a leitura, a compreensão oral e compreensão escrita por meio de abordagem comunicativa.

A Univali Idiomas também oferece soluções em tradução e revisão de textos e prestação de assessoria em língua estrangeira para empresas, colaborando em processos de capacitação profissional e tradução simultânea de eventos, inclusive com cursos *in company*. Realiza aplicação de exames de proficiência nos formatos presencial e remoto para atender aos programas *stricto sensu* (mestrados e doutorados) de todo o território nacional, aplicação dos Exames do TOEFL nos campi de Florianópolis e Itajaí, e cursos instrumentais remotos preparatórios para exames de proficiência em língua estrangeira e para o TOEFL.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE UNIVALI (NAU)

Composto por uma equipe multidisciplinar, o Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), vinculado à Diretoria de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, oferece orientação especializada e centralizada nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação dos acadêmicos. Realiza assessoramento à comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas, além de orientar sobre adequação arquitetônica dos espaços físicos e ampliação da acessibilidade na Universidade. O núcleo tem o objetivo de promover o acolhimento, acompanhar e ofertar recursos de acessibilidade para acadêmicos com deficiência (visual, física, auditiva, intelectual, múltipla), Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades/superdotação etc.

O Núcleo abrange três áreas de atendimento: Psicopedagógica, Área Sensorial (visual, auditiva) e Mobilidade (física). Todas as áreas visam o apoio e à oferta de recursos de acessibilidade.

UNIVALI CARREIRAS

O Univali Carreiras, vinculado à Diretoria de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, tem o propósito de fortalecer a empregabilidade dos alunos e as conexões da universidade com o mercado de trabalho, desenvolvendo ações que atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação, da pós-graduação e egressos.

A equipe é responsável pela gestão dos estágios não obrigatórios e monitorias realizadas pelos acadêmicos. Além disso, o Univali Carreiras oferece programas de apoio a carreiras e o aconselhamento vocacional, realizados pela psicóloga do setor.

COMUNIDADE ALUMNI

Lançada em 2020, a Comunidade Alumni é a rede oficial de *networking* acadêmico e profissional da Univali. Seu propósito é estreitar o relacionamento com seus estudantes, as empresas da região, assim como com os *alumni* (egressos) da Instituição, permitindo o acompanhamento do egresso da Univali. O Programa está vinculado à Diretoria de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação.

A plataforma, além de realizar mentorias e possibilitar o *networking* entre os participantes, também funciona como o canal oficial de divulgação de vagas de emprego, *trainee* e *freelancer*, aproximando a Instituição e a comunidade acadêmica às empresas do mercado de trabalho da região.

ARTE E CULTURA

A Universidade leva arte e cultura a toda comunidade por meio de eventos que mostram a riqueza artística acadêmica, valorizando a cultura regional e exaltando a arte brasileira.

A Coordenação de Arte e Cultura realiza diversos eventos, dentro e fora da Instituição, beneficiando os mais diversos segmentos da sociedade, em escolas públicas, praças e teatros. A Coordenação é responsável pelo Coral Univali e pelos grupos de Teatro, Dança e Música. Também organiza as exposições de artes visuais que acontecem nas galerias de arte e bibliotecas dos campi, o Festival Cultural e o Festival Internacional de Música.



O Festival Cultural Univali comemora o aniversário da Instituição com diversas manifestações artísticas
Foto por Dales Hoeckesfeld



Os projetos de extensão levam atendimento, ensino e novas perspectivas para as comunidades de entorno
Foto por Dales Hoeckesfeld



O serviço de Atenção à Pessoa Surda presta atendimento comunitário a toda a região
Foto por Dales Hoeckesfeld

DE BRAÇOS DADOS COM AS COMUNIDADES

A Univali, como Instituição Comunitária de Ensino Superior, tem como propósito socializar os conhecimentos científicos na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade local e regional. A extensão universitária é um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa, envolvendo docentes, discentes e a comunidade externa, levando o conhecimento além dos muros da universidade e buscando melhorar a qualidade de vida da população.

As atividades extensionistas são orientadas pela conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU); o envolvimento interdisciplinar, privilegiando ações integradas de impacto social; a troca de experiências e a produção do conhecimento teórico-prático, baseadas nas necessidades apresentadas pela comunidade.

A inserção comunitária da Univali vai além dos programas e projetos de extensão, estando presente nos eventos, cursos, atividades esportivas, ações sociais, atendimentos na área da saúde, assistência judicial, exposições e apresentações culturais promovidos para toda comunidade. A busca por soluções em benefício da comunidade também se faz presente nas atividades de pesquisa e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Em 2023, os 46 projetos e programas de extensão universitária da Univali atuaram nas comunidades em 65 municípios de Santa Catarina, beneficiando 104.950 pessoas.

As equipes dos projetos e programas são compostas de professores, bolsistas e voluntários. Os alunos selecionados recebem bolsa de extensão. Em 2023, o Programa de Bolsa de Extensão beneficiou o total de 131 alunos.

EXTENSÃO EM NÚMEROS

95 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

298.587 PESSOAS BENEFICIADAS DIRETAMENTE

1.532 ALUNOS ENVOLVIDOS

175 ORGANIZAÇÕES BENEFICIADAS

168 PROFESSORES ENVOLVIDOS

Referências

Relatório de Responsabilidade Social. Fundação Univali, Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2024.

Homepage www.univali.br/memoria. Centro de Memória e Documentação Histórica, disponível em <https://tecnoblog.net/responde/referencia-site-abnt-artigos/>. Acesso: 21 maio 2024.



***Valdir Cechinel Filho** é natural de Urussanga, no Sul de Santa Catarina, mestre e doutor em Química Orgânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É pesquisador 1B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordenador internacional da Rede Iberoamericana de Estudo e Aproveitamento Sustentável da Biodiversidade Regional de Interesse Farmacêutico (Ribiofar) e da Rede Iberoamericana de Investigação em Câncer (Ribecancer), ambas apoiadas pelo CYTED e CNPq, envolvendo 16 países e 40 Grupos de Pesquisa. Atua como editor associado e assessor científico para inúmeros periódicos especializados e é autor de 60 livros e capítulos de livros, cerca de 400 artigos científicos publicados em periódicos especializados nacionais e internacionais, além de 12 depósitos de patentes nacionais e internacionais. Participa ativamente na formação de recursos humanos com mais de 50 dissertações de mestrado e teses de doutorado orientadas. Sua intensa atuação na ciência e tecnologia permitiu que recebesse da Fapesc, em 2012, o Prêmio Caspar Stemmer de Inovação, na categoria Protagonista de Inovação. Em 2017, recebeu a 1ª Comenda de Mérito do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), por sua relevante e destacada contribuição à educação superior brasileira. Desde 2020, está entre os pesquisadores mais influentes do mundo, segundo estudo da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. A pesquisa utiliza as citações da base de dados Scopus e foi publicada no Journal Plos Biology. O levantamento apresenta dois rankings. Um deles analisa o impacto do pesquisador ao longo de sua carreira. O outro, por sua vez, considera os impactos recentes de suas pesquisas. Cechinel é destaque nos dois. Figura também na lista dos 10 mil principais pesquisadores da América Latina, no Índice Científico Alper-Doger (AD) na área de Biological activity/phytochemistry/medicinal chemistry. Em 2021, venceu também a etapa catarinense do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia & Inovação – Professor Francisco Romeu Landi, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), como Pesquisador Inovador - subcategoria Setor Empresarial. Em 2022, foi classificado como Finalista do Prêmio Caspar Stemmer de Inovação promovido pela Fapesc, na modalidade Pesquisador-Inovador. Recentemente, em 2023, foi o vencedor da etapa de Santa Catarina na Categoria Pesquisador Destaque na área de Ciências da Vida junto ao Prêmio nacional Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

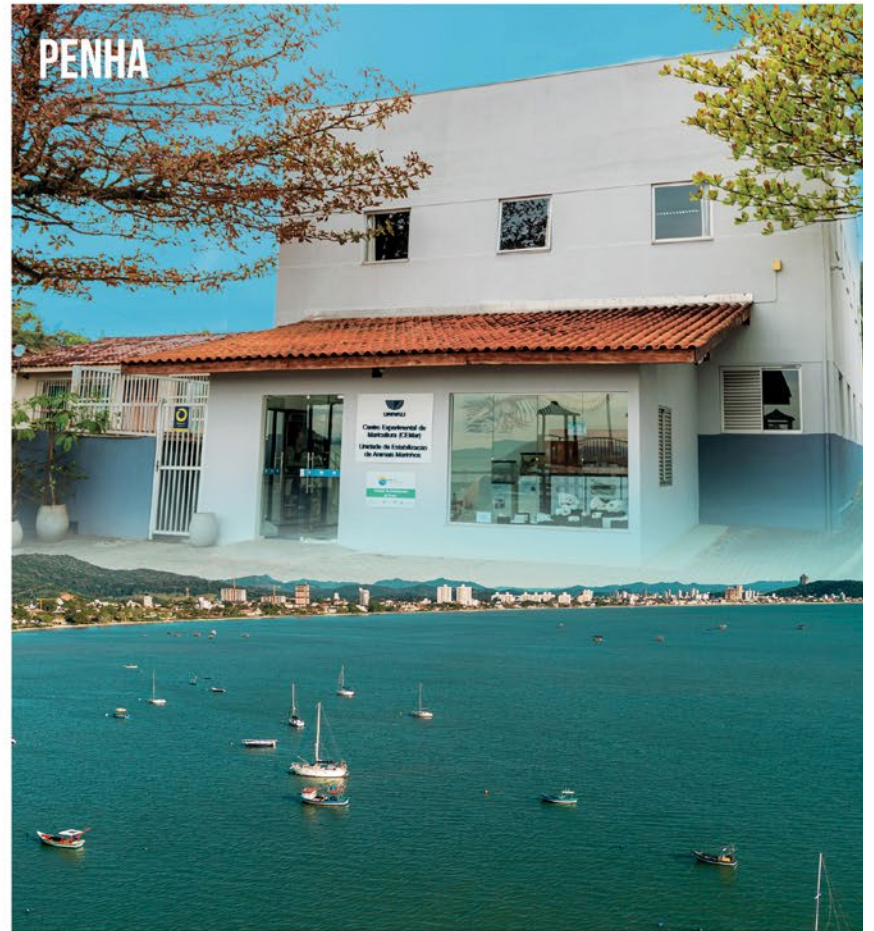
Mantenedora: Fundação Universidade do Vale do Itajaí
Rua Uruguai, 458 - Centro - Itajaí/SC - 88302-901
www.univali.br - 0800 723 1200 - falecom@univali.br.

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e
sistematização das informações:
Valdir Cechinel Filho - Reitor da Universidade do Vale do Itajaí
João Francisco de Borba - Coordenador de Comunicação da Gerência de
Marketing e Comunicação da Universidade do Vale do Itajaí

BALNEÁRIO PIÇARRAS



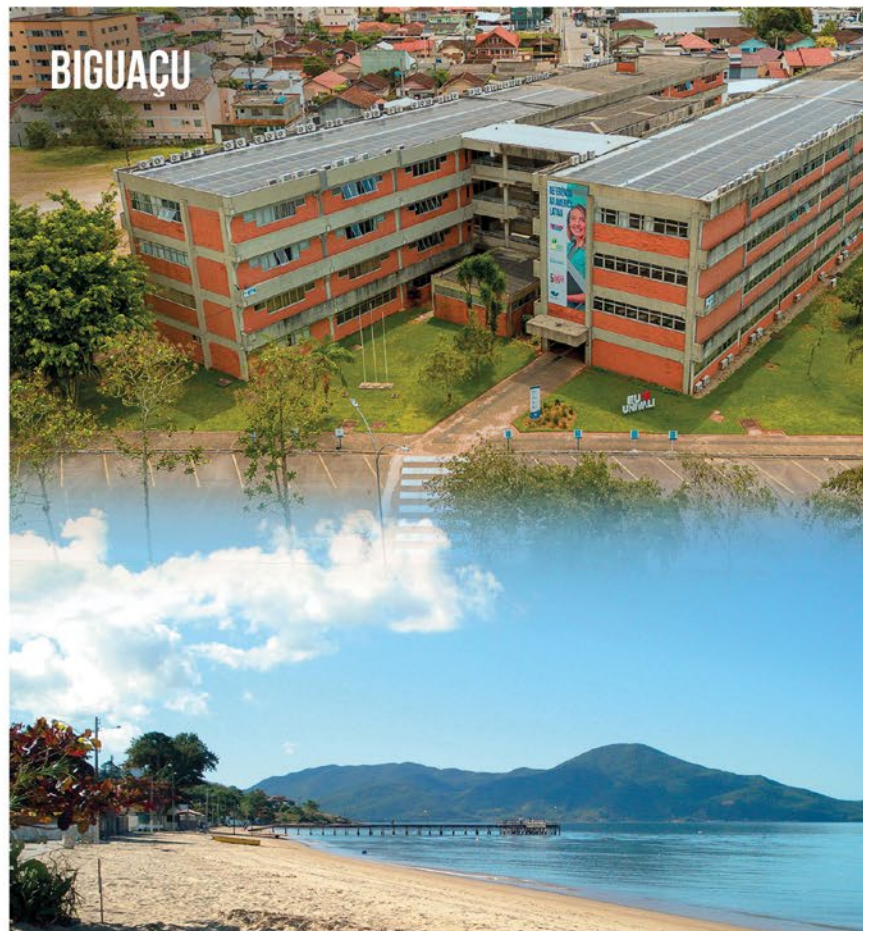
PENHA

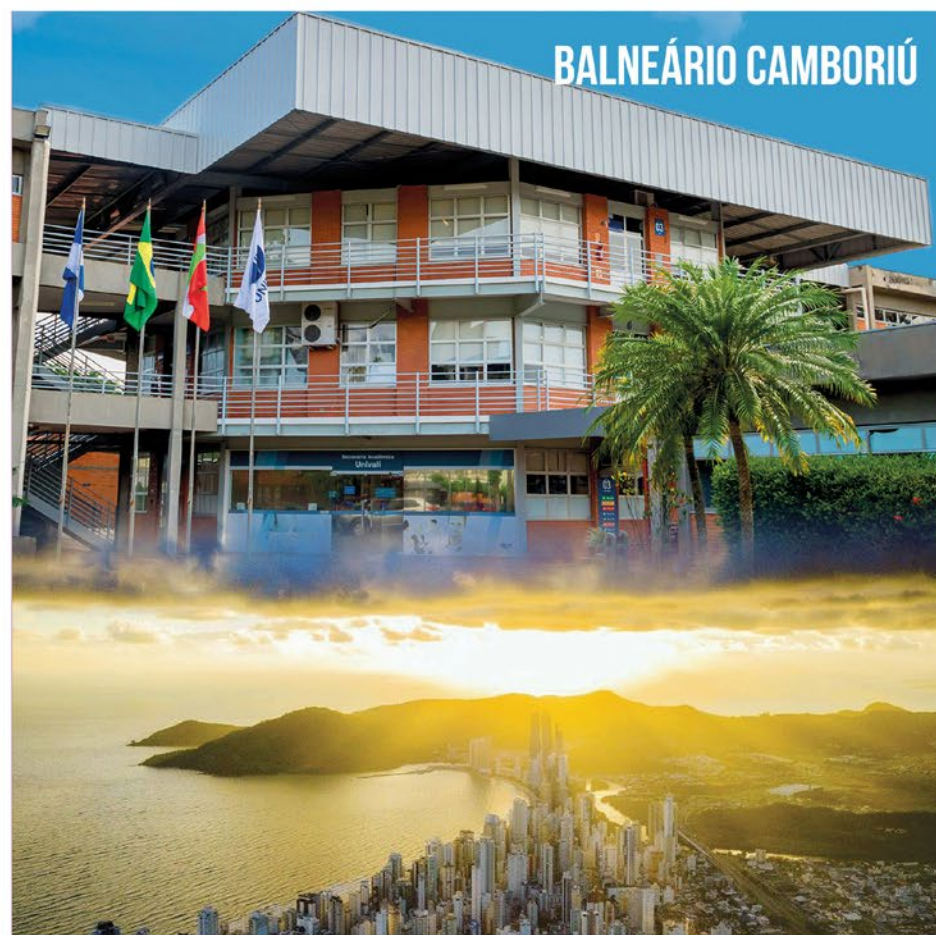


TIJUCAS



BIGUAÇU









Em 15 de março de 1965, o curso de Economia iniciou suas atividades como o primeiro curso superior de Joinville e da Região Norte Catarinense, em uma iniciativa da comunidade joinvilense. Em 17 de julho de 1967, a Câmara Municipal de Joinville aprovou a Lei submetida pelo Executivo Municipal que criou a atual Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ que, além de ofertar a graduação em Economia, ampliou a oferta de cursos de Licenciatura, Administração e Ciências Contábeis. Em 2 de maio de 1974, a FURJ foi uma das entidades instituidoras da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE. Dentro da perspectiva de ampliar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável regional, a partir da década de 1990, a FURJ instituiu o "Projeto Rumo à Universidade" com a proposta de constituir a Universidade da Região de Joinville – Univille.

O sonho se tornou realidade em 14 de agosto de 1996, quando a Univille foi credenciada pelo Ministério da Educação. Atualmente, a Universidade desenvolve as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em sua sede no Campus Joinville e no Campus São Bento do Sul, Unidade São Francisco do Sul, Unidade Centro Joinville e em 16 polos de Educação a Distância - EaD em municípios da Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina – AMUNESC, da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – AMVALI e no Paraná. A atuação na Educação Básica é desenvolvida pelos Colégios Univille em Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul. No Ensino Superior são mais de 90 cursos de Graduação e Especialização nas modalidades presencial e EaD, e sete Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com sete mestrados e quatro doutorados. Na Pesquisa são desenvolvidos 119 projetos envolvendo professores e estudantes em 60 grupos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE UNIVILLE

Fundada em 17 de julho de 1967

Na Extensão Universitária, são desenvolvidas ações por meio de 46 projetos além de eventos, prestações de serviços e atendimento comunitário oferecido à população em estruturas ligadas aos cursos como Escritórios de Práticas Jurídicas, Clínicas na área da Saúde e o Ambulatório Universitário. No âmbito da Inovação e da promoção do Empreendedorismo, além da Univille, a FURJ mantém o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região - Inovapark, criado em 2009 e que conta com três incubadoras e ações e programas integrados com outros agentes dos Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo da Região e do Estado. Aproximando-se dos 60 anos do Ensino Superior em Joinville e Região 1965-2025, a FURJ/Univille-Inovapark caracteriza-se como uma entidade de patrimônio público, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e comunitária que segue construindo futuros possíveis, estrategicamente comprometida com a sustentabilidade socioambiental das comunidades em que atua em colaboração com os órgãos públicos, a iniciativa privada e as organizações sociais, tendo por base valores que incluem Ética, Cidadania, Integração, Inovação, Empreendedorismo e Responsabilidade Socioambiental.

PALAVRAS DO REITOR

Alexandre Cidral*



“Na década de 1960, municípios catarinenses em diferentes regiões do Estado criaram fundações educacionais para ofertar o ensino superior. Foi uma iniciativa decisiva para o desenvolvimento do nosso Estado. E, na década de 1970, essas mesmas fundações se reuniram em torno da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, a Acafe, que comemora os seus 50 anos em 2024. São cinco décadas em que o ensino superior fortaleceu e desenvolveu municípios e comunidades onde as instituições de ensino superior comunitárias estão inseridas, promovendo o Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e as relações com entidades sociais, poder público e iniciativa privada.

Nesses 50 anos, é importante destacarmos a identidade comunitária que nos move nos projetos e ações com estudantes, professores, pessoal administrativo de todas as instituições da nossa Associação. A Acafe é um patrimônio de Santa Catarina, assim como todas as universidades e centros universitários comunitários presentes de Norte a Sul, de Leste a Oeste do Estado. A Univille faz parte desta história e tem o privilégio de integrar uma rede de 14 instituições de ensino superior comprometidas com a educação de qualidade, relações com a sociedade catarinense e participação ativa no desenvolvimento de projetos que transformam a vida de tantos catarinenses.

A Acafe é uma instituição de referência na educação em Santa Catarina e no Brasil e tem como visão "Ser reconhecida Nacional e Internacionalmente como um Sistema de Educação Superior integrado e sinérgico, capaz de produzir resultados para as Instituições de Ensino Superior e para a Sociedade na produção do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da inovação". As instituições integrantes do Sistema Acafe realizam o ciclo do impacto social por meio de projetos que conectam demandas sociais e econômicas da comunidade, com o conhecimento técnico e científico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e construção da cidadania.

Nesses 59 anos de história da nossa Univille, é motivo de satisfação comemorar o marco de cinco décadas da Associação Catarinense das Fundações Educacionais e desta história consolidada. Há 59 anos somos a Universidade Comunitária de Joinville e região. Há 50 anos, somos uma Universidade do Sistema Acafe.”



A UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

A Universidade da Região de Joinville – Univille é uma instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação – MEC e mantida pela Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ. A Univille, além de sua sede no Campus Joinville, conta com o Campus São Bento do Sul, a Unidade São Francisco do Sul e a Unidade Centro Joinville. São 16 Polos de Educação a Distância – EaD em municípios da Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina – AMUNESC, da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – AMVALI e do Paraná. A região de abrangência da AMUNESC e da AMVALI inclui 16 municípios com uma população atualmente estimada em 1 milhão e meio de pessoas e com uma economia pujante em que predominam as atividades ligadas à indústria, ao comércio e aos serviços, além de indicadores de desenvolvimento humano entre os mais altos do Brasil.

Rumo aos 60 anos do Ensino Superior em Joinville e Região (1965-2025), a instituição participou de momentos importantes da história das comunidades da região Norte e Planalto Norte Catarinense. Em 15 de março de 1965, o curso de Economia iniciou suas atividades como o primeiro curso superior de Joinville e da Região Norte Catarinense, em uma iniciativa da comunidade joinvilense. Em 17 de julho de 1967, a Câmara Municipal de Joinville aprovou a lei submetida pelo Executivo Municipal que criou a atual Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ que, além de ofertar a graduação em Economia, ampliou a oferta de cursos de Licenciatura, Administração e Ciências Contábeis. Dentro da perspectiva de ampliar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável regional, a partir da década de 1990, a FURJ institui o "Projeto Rumo à Universidade" com a proposta de constituir a Universidade da Região de Joinville – Univille.

O sonho se tornou realidade em 14 de agosto de 1996 quando a Univille foi credenciada pelo Ministério da Educação. A Universidade segue com a sua "Missão – Promover, enquanto Universidade Comunitária, formação humanística, científica e profissional para a sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a sustentabilidade socioambiental". Uma Universidade que tem por "Visão – Ser reconhecida nacionalmente como uma universidade comunitária, sustentável, inovadora, empreendedora, internacionalizada e de referência em ensino, pesquisa e extensão".

Em Joinville, no início de sua trajetória, a Universidade criou cursos, como o de economia, licenciaturas, filosofia, esporte, com cursos pioneiros no Estado, como o de Educação Física – o primeiro do Estado, e o de Ciências Econômicas, o primeiro de Joinville, em 1965, em um momento em que o município vivenciava a criação e a expansão industrial no segmento metalmecânico, têxtil, entre outros. Atualmente a economia do município continua tendo na atividade industrial um importante agente, mas a ela se somam com expressividade as atividades ligadas a serviços e comércio. A Univille mantém o diálogo contínuo com os diferentes setores da economia joinvilense para o desenvolvimento de parcerias e projetos tanto no âmbito do Ensino, como também no âmbito da Pesquisa, Extensão e Inovação. Além das oportunidades de formação por meio das graduações, especializações, qualificação profissional, mestrados e doutorados, a Univille desenvolve projetos de pesquisa científica e tecnológica e projetos de inovação em diversas áreas do saber, como saúde, meio ambiente, engenharia de processos, comunicação, design, patrimônio cultural, educação e sistemas produtivos.



O Campus São Bento do Sul tem a oferta de cursos de Graduação, Pós-Graduação, Colégio Univille e as diversas atividades dos projetos de Ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Crédito - Univille Play - Univille



Instalada às margens da Baía Babitonga, a Unidade São Francisco do Sul tem a oferta de cursos de Graduação, Pós-Graduação, Colégio Univille e as diversas atividades dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação

Crédito - Univille Play - Univille

A Univille permanece atenta aos movimentos do presente que geram discussões para o futuro do município e do Estado. Um desses movimentos diz respeito ao fortalecimento do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo de Joinville que se destaca como um dos mais maduros no Estado. E nesse sentido, a FURJ criou, em 2009, o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região - Inovapark, que se conecta a outros agentes do ecossistema na promoção de um ambiente e uma cultura de inovação e empreendedorismo em Joinville. Atualmente, a Univille e o Inovapark têm participação no Grupo de Governança do Ecossistema de Inovação de Joinville que promove ações estratégicas para o incentivo na criação de negócios inovadores.

PRESENÇA NO PLANALTO NORTE

A Instituição foi pioneira, também, em São Bento do Sul, com a oferta do curso de graduação em Administração de Empresas, em 1983. A cidade e a região do Planalto Norte necessitavam de profissionais com formação para atuação nas diversas empresas que surgiam e que já eram consolidadas na região. A criação do curso, uma demanda da comunidade e dos empresários locais, foi possível com a criação de uma extensão da FURJ que inicialmente funcionou em instalações de entidades parceiras, até que, dentro dos planos de implantação da Univille aprovados pelo MEC em 1996, houve a perspectiva de ampliação da atuação da Instituição em São Bento do Sul.

Assim, em 1998, a Univille inaugurou o Campus São Bento do Sul em instalações próprias que foram viabilizadas a partir de investimentos institucionais e do apoio da comunidade empresarial e do poder público de São Bento do Sul. Com o Campus próprio, novos cursos foram criados em sintonia com as demandas regionais.

Hoje, uma referência na indústria e inovação, o município conta com o apoio da Universidade Comunitária para o desenvolvimento de novos projetos relacionados ao empreendedorismo, inovação, indústria, agricultura e pecuária, comércio, turismo e hospitalidade. Os projetos, desenvolvidos pela Univille, com apoio externo, ganham relevância e destacam a cidade que continua se desenvolvendo.

PRESENÇA NO LITORAL

Em São Francisco do Sul há 20 anos, a Universidade atua com a Educação Básica com o Colégio Univille, cursos de Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu) nas modalidades presencial e EaD. Uma relação próxima aos francisquenses e às cidades da região com ensino, pesquisa, extensão e inovação. Localizada às margens de um dos ecossistemas mais ricos do Brasil, a Baía Babitonga, a Universidade realiza diversos projetos voltados à conservação, resgate e estabilização de espécies marinhas, como o Projeto de Monitoramento de Praias, o Toninhas do Brasil e o Tartarugas da Babitonga.

No ano de 2023, inaugurou o Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ), que vai auxiliar as comunidades da cidade que buscam atendimento jurídico de forma gratuita. O EMAJ oferece aos estudantes de Direito da Unidade uma oportunidade de interação com a comunidade e de aplicar, na prática, a teoria de sala de aula.



A LINHA DO TEMPO DO ENSINO SUPERIOR

O Ensino Superior na Região Norte de Santa Catarina se tornou realidade a partir da mobilização de pessoas e organizações da comunidade. É possível considerar uma série de eventos que marcam a linha do tempo desta mobilização em torno do Ensino Superior. No dia 15 de março de 1965, foi realizada a primeira aula do primeiro curso superior de Joinville e região na Faculdade de Ciências Econômicas de Joinville - curso que continua em funcionamento na Univille na atualidade. Em 17 de julho de 1967, a Câmara Municipal de Joinville aprovou a lei submetida pelo Executivo Municipal que criou a atual Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ que, além de ofertar a graduação em Economia, ampliou a oferta de cursos de Licenciatura, Administração e Ciências Contábeis. Em 1974, no dia 2 de maio, a FURJ participa da Assembleia das Fundações Educacionais que cria a Associação Catarinense das Fundações Educacionais, a Acafe.

Após a doação de uma área pela Prefeitura de Joinville, em 1975, as atividades da FURJ passaram a ser desenvolvidas na zona Norte e ficou conhecida como *Campus Universitário*. O Colégio de Aplicação (atualmente Colégio Univille) foi criado em 1978 e passa a desenvolver atividades de educação básica com a proposta de integração ao ensino superior. Em 1983, a FURJ amplia a atuação para o Planalto Norte de Santa Catarina e inicia a oferta do curso de Graduação em Administração de Empresas, em São Bento do Sul, para atender a uma demanda da comunidade por qualificação profissional e a necessidade de oferta de ensino superior no próprio município.

Anos depois, em 1989, a FURJ institui o “Projeto Rumo à Universidade” e desenvolveu estudos para a integração das faculdades mantidas pela Fundação em uma Universidade Regional. A extensão da FURJ em São Bento do Sul passa a ser, oficialmente, em 1993, o *Campus São Bento do Sul*. Em 1996, é publicado no Diário Oficial da União o Decreto Presidencial de Credenciamento da Univille como Universidade, com sua sede no *Campus Joinville*. A Universidade inaugurou, em 1998, a sede própria do *Campus São Bento do Sul*, no bairro Colonial.

Em 2001, aconteceu o credenciamento da Univille pelo Decreto 2658/2001. A Univille inaugurou, em 2004, em São Francisco do Sul, uma Unidade própria da Universidade, no bairro Iperoba. Em 2005, foi criada a Unidade Centro. Em 2006, o Colégio Univille de São Bento do Sul é inaugurado junto ao *Campus Universitário*. O parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região, o Inovapark, foi criado pela FURJ, em 2009, e atua como um agente promotor de relações entre os elementos da chamada tríplice hélice da inovação: empresas, o poder público e as universidades. Em 2010, é realizado o credenciamento da Univille por meio do Decreto 3689/2002 do Estado de Santa Catarina.

Em 12 de novembro de 2014, a Univille é qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior por meio da Portaria 674 do MEC/SERES. Em 2016, aconteceu o deferimento pelo MEC/SERES da adesão da FURJ/Univille ao Edital de Migração para o Sistema Federal de Educação, tendo então início o processo de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e credenciamento institucional. O Ministério da Educação credencia, em 2018, a Univille para oferta de cursos na modalidade EaD pela Portaria 410/2018 do MEC. Entre 2018 e 2024, a Universidade realizou a criação de 16 polos de EaD da Univille em municípios da Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina - AMUNESC, da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu - AMVALI e do Paraná.



A Universidade da sua Vida! Rumo aos 60 de história, a Univille tem o compromisso com a educação de excelência, a formação profissional e humana e com as demandas de todas as comunidades da região.
Crédito - Univille Play - Univille



São mais de 8 mil estudantes que participam diariamente das atividades de ensino nos Campi, Unidades, Polos EaD e nos Colégios Univille. Crédito - Univille Play - Univille



Presente nas cidades de Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul, o Colégio Univille faz a integração da comunidade escolar à Universidade com valorização dos saberes, espaço educador sustentável e desenvolvimento integral de seus estudantes. Crédito - Univille Play - Univille

Em 2020, acontece o credenciamento institucional da Univille como Universidade pelo MEC por meio da Portaria n.º 524/2020 publicada no Diário Oficial da União. Em 2024, é criado o projeto "Univille rumo ao Jubileu de Diamante do Ensino Superior em Joinville e Região (1965-2025)" para a celebração dos 60 anos de história da Instituição.

UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

A Univille é um Universo de Possibilidades em todos os sentidos. Em 59 anos de história já são mais de 37 mil pessoas que concluíram suas atividades de ensino na Instituição. Neste momento, da Educação básica ao Doutorado, são mais de 8 mil estudantes que se conectam em todos os campi, unidades e Polos de Educação a Distância. Uma estrutura completa para formação profissional, para atividades de extensão, pesquisas científicas e para a promoção da inovação e do empreendedorismo. E para que todo esse universo funcione, de forma contínua, são mil profissionais, entre professores e pessoal administrativo.

Um espaço onde a ética, cidadania, integração, inovação, empreendedorismo e responsabilidade socioambiental são valores fundamentais e respeitados. Há 14 anos é signatária do Movimento ODS Santa Catarina, 4 anos reconhecida com o Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Uma Universidade em Movimento e que também integra a Cátedra Unesco para Educação em Direitos Humanos, além da participação de docentes e estudantes em comitês nacionais e internacionais nas mais diversas áreas do conhecimento. Uma instituição feita de pessoas e para as pessoas.

E para além da atuação local, regional e nacional, a Univille é uma Universidade Internacionalizada. Desenvolve ações de internacionalização curricular para estudantes e professores, por meio de parcerias com instituições do exterior. A experiência acadêmica internacional é um rico complemento à formação dos estudantes e professores e oferece experiências multiculturais e acadêmicas. A Instituição é, também, reconhecida internacionalmente pelas pesquisas científicas e nas relações interinstitucionais com universidades renomadas do mundo.

ESTRUTURA PARA FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

O Campus Joinville fica no bairro Zona Industrial Norte e tem entre seus diferenciais uma infraestrutura que inclui Academia, Ginásios, Piscina, Pista de Atletismo, Teatro, Jardim Botânico, Escritório Modelo de Direito, Laboratórios nas diversas áreas do conhecimento e muito mais! Conta com a oferta de cursos de Graduação presenciais e EaD; Cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* (especializações) presenciais e EaD; Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) e o Colégio Univille Joinville.



O Campus São Bento do Sul está localizado no bairro Colonial e oferece aos estudantes e comunidade espaços como Serviço de Psicologia, o Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Laboratórios de Anatomia, Maquetaria, Mecânica e Física e o Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais (CEPA), Ginásio, Academia que auxiliam os estudantes e professores em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Conta com a oferta de cursos de Graduação presenciais e EaD, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) Presencial e EaD e o Colégio Univille São Bento do Sul.

A Unidade Centro – Joinville está localizada na área central da cidade e dispõe de uma infraestrutura que inclui Laboratório de Habilidades Clínicas, Farmácia-Escola, Ambulatório Universitário, além de outros espaços para integração, extensão universitária e o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

A Univille São Francisco do Sul fica no bairro Iperoba às margens da Baía Babetonga. Um espaço que dispõe de Laboratórios de Ensino e Pesquisa, Acervo Biológico Iperoba, Escritório Modelo de Assistência Jurídica, Unidade de Estabilização de Animais Marinhos, além de uma interface com projetos pioneiros em pesquisa e conservação, como o Toninhas do Brasil e Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS). Conta com a oferta de cursos de Graduação presenciais e EaD, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização) EaD e o Colégio Univille São Francisco do Sul.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Como parte da Identidade Institucional, a Univille tem a Missão de "Promover, enquanto Universidade Comunitária, formação humanística, científica e profissional para a sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a sustentabilidade socioambiental". A Visão é "Ser reconhecida nacionalmente como uma universidade comunitária, sustentável, inovadora, empreendedora, internacionalizada e de referência em ensino, pesquisa e extensão". Os valores institucionais destacam: Ética - Construção de relacionamentos pautados na transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos promovem o exercício da cidadania e da democracia; Cidadania - Participação democrática, proatividade e comprometimento promovem o desenvolvimento pessoal e o bem-estar social; Integração - Ação cooperativa e colaborativa com as comunidades interna e externa constrói o bem comum; Inovação - Gerar e transformar conhecimento científico e tecnológico em soluções sustentáveis e aplicáveis contribui para o desenvolvimento socioeconômico; Empreendedorismo - Relaciona-se com a capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços e negócios; Responsabilidade socioambiental - Gestão de recursos e ações comprometidas com o equilíbrio socioambiental favorece a qualidade de vida.



Um Universo de possibilidades. Aqui, a Universidade é uma espaço de construção, integração e desenvolvimento.
Crédito - Univille Play - Univille



A Universidade tem um compromisso com a Responsabilidade Social e Socioambiental, Inclusão, Desenvolvimento Sustentável e o respeito aos Direitos Humanos, pluralidade de ideias e a diversidade humana
Crédito - Univille Play - Univille

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO CONECTADOS

Na Inovação e Empreendedorismo, além do espaço físico e do suporte à gestão, promovido pela equipe do Inovaparc com apoio de projetos do Sebrae e de outros organismos nacionais e internacionais, as empresas vinculadas ao Inovaparc podem contar com importantes estruturas compartilhadas com a Universidade, como: Agência de Transferência de Tecnologia; Agência de Internacionalização de Empresas; Agência Experimental de Publicidade e Propaganda; Fábrica de Software. O Inovaparc conta com as incubadoras: Cause: Incubadora de Inovação Social; Centra: Incubadora de Base Tecnológica; Cria-te: Incubadora de Novos Negócios; Nanotech: Incubadora de Nanotecnologia. Atualmente, são 25 startups que estão incubadas no Inovaparc, além de três empresas das áreas de: tecnologia em saúde, sistemas termoisolantes e tecnologia em projetos eletrônicos.

RECONHECIMENTO

Por todo o compromisso com as comunidades onde está inserida, a Instituição tem sido reconhecida por diversas entidades pelo trabalho realizado por estudantes, professores e pessoal administrativo. A Univille recebeu dezenas de premiações nos últimos anos e que reconhecem a atuação Institucional na comunidade, como Universidade regional em segmentos da sociedade. Em 2023, recebeu a Medalha Antônia Alpaídes, da Câmara de Vereadores de Joinville, pela atuação no trabalho em defesa da população negra com o Projeto Integrado Caminho Curto. Por 11 vezes consecutivas é a marca mais lembrada, na categoria Universidade, com o Prêmio Ímpar da NDTV; 25 vezes consecutivas como a marca mais lembrada, na categoria Universidade, com o Top Of Mind da NSC Comunicação.

Nossas docentes receberam uma homenagem como as Mulheres Cientistas, pela Assembleia Legislativa, em 2023, por contribuições em suas atividades ensino/pesquisa/extensão e na ciência em Santa Catarina e no Brasil. Na 3.ª edição do Prêmio Ino.Vc, da Arcellor Mittal, em 2023, a Univille e Inovaparc ficaram com o 3.º lugar na categoria acadêmica em inovação aberta pelas iniciativas realizadas nas áreas de inovação e empreendedorismo. Em 2023, o Projeto Caminho Curto foi o vencedor do Prêmio ODS Santa Catarina na categoria Instituição de Ensino. A instituição recebeu, diversas vezes, o Prêmio IEL de boas práticas relacionadas aos estágios.



A UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO

Uma Universidade Comunitária. Mas o que isso significa? A Univille foi credenciada pelo Ministério da Educação como Instituição Comunitária de Educação Superior, considerando requisitos previstos na Lei Federal 12.881, de 12 de novembro de 2013. Em linhas gerais, uma Universidade Comunitária é criada por Lei Municipal, seu patrimônio é público e desenvolve programas e projetos de extensão que atendem demandas da comunidade. A Universidade não tem fins lucrativos, ou seja, as receitas e resultados obtidos não remuneram sócios e são investidos nas próprias atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade em prol da sociedade.

Reinvestir a receita nas próprias atividades em prol da comunidade representa, no Ensino, criar e manter cursos, projetos e programas que atendam à população. A Univille atende cerca de mil estudantes na Educação Básica por meio de três Colégios e mais de 7 mil estudantes nos cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Mestrados e Doutorados. Na Pesquisa, a Univille desenvolve investigações científicas, tecnológicas e de inovação com recursos próprios e recursos externos. Atualmente, temos 60 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, 119 projetos envolvendo 115 professores pesquisadores. Atende às demandas por estudos científicos e tecnológicos em parceria com empresas e instituições públicas e privadas. Pesquisas e estudos científicos conhecidos e reconhecidos em Santa Catarina, no Brasil e no Mundo.

Uma identidade comunitária que tem forte ligação com a Extensão. São 46 programas e projetos de extensão universitária com a participação de 173 estudantes e 72 professores. Projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento e com recursos próprios da Univille e com captação de recursos externos. A Curricularização da Extensão é um diferencial no percurso formativo nos cursos de graduação e faz a inserção do estudante na comunidade para desenvolver soluções, promover pensamento crítico e debater com as pessoas as soluções para uma determinada demanda e, também, para imersão na vida cotidiana e estimular a troca de experiências e vivências.

São mais de 350 mil pessoas atendidas pelos serviços prestados pelas equipes da Univille, por meio de projetos e de estruturas ligadas aos cursos da Universidade. Só no ano de 2023, em Joinville, por exemplo, a Farmácia-Escola, parceria entre Univille, Prefeitura de Joinville, Governo de Santa Catarina e SUS, realizou mais de 126 mil atendimentos na dispensação de remédios de alto custo e/ou de uso contínuo para a população. No Ambulatório Universitário, na Unidade Centro Joinville, foram mais 8 mil atendimentos anuais em 13 especialidades médicas de adultos e 7 especialidades médicas infantis, atendendo uma demanda encaminhada pela Central de Regulação do Sistema Único de Saúde. O Serviço de Psicologia realizou 1,2 mil atendimentos psicológicos em 2023. Na Clínica Odontológica, foram 14 mil procedimentos odontológicos realizados, nesse mesmo período, para a população de baixa renda. No Juizado Especial Cível e no Escritório Modelo de Direito foram 2,5 mil atendimentos à população em causas de até 20 salários-mínimos.



Em todas as regiões onde a Universidade está inserida, os docentes, estudantes e pesquisadores realizam diversas atividades e projetos em diversas áreas do conhecimento. Reconhecimento local, nacional e internacional.
Crédito - Univille Play - Univille



São programas e projetos de extensão universitária com a participação de estudantes e professores. Projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento e com recursos próprios da Univille e com captação de recursos externos.
Crédito - Univille Play - Univille



Espaços de ensino e pesquisa a céu aberto. O Jardim Botânico da Univille é o único de Santa Catarina que está instalado dentro de uma Universidade.

Crédito - Univille Play - Univille

PORTAS ABERTAS À COMUNIDADE

Anualmente, a Univille realiza a Semana da Comunidade em seus campi e unidades. O evento tem o objetivo de comemorar o aniversário de credenciamento da Universidade no Ministério da Educação. E para celebrar essa data, as portas da Univille são abertas para uma programação com arte, cultura, lazer, exposições, mostras acadêmicas e científicas e muito mais. Uma devolutiva para comunidade de uma Universidade Comunitária que realiza diversas iniciativas em todas as áreas do saber. Os estudantes, professores, áreas administrativas se mobilizam para receber as comunidades de toda a região para uma programação festiva.

E para auxiliar quem quer conhecer as profissões, os cursos e a estrutura da Universidade, a Feira de Profissões é um evento que reúne mais de 5 mil visitantes em Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul. A estrutura da Univille é preparada com estandes e espaços especiais para que os alunos de ensino médio conheçam os cursos, o processo de formação, os diferenciais da instituição e, o mais importante, momentos de trocas de experiências com estudantes e professores. Uma oportunidade de conhecer os projetos desenvolvidos em cada área do saber, atividades de interação e imersão nas profissões, além de acompanhar situações e atividades práticas de cada futura profissão.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Comitê de Responsabilidade Social, formado por professores e docentes, tem a missão de sensibilizar a comunidade universitária para ações de Responsabilidade Social, por meio de apoio, proposição ou promoção de programas e projetos, contribuindo para uma gestão socialmente responsável, além de campanhas institucionais internas para beneficiar quem mais precisa, seja na Universidade ou na comunidade. Promove, também, ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e que integram Graduação, Colégios, Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*). Iniciativas presentes na formação e no cotidiano acadêmico que incentivam a solidariedade, o voluntariado e as boas práticas sociais e de sustentabilidade. Uma iniciativa que une campanhas importantes extramuros à Universidade e engaja a comunidade acadêmica em iniciativas, como a doação de sangue, arrecadação de roupas e alimentos, ações de prevenção à saúde, entre outras.

A Responsabilidade socioambiental também é um dos pilares da Universidade desde a sua criação. Anualmente, o Junho Verde faz parte do mês da Educação e Sustentabilidade. Uma programação que discute temas importantes ligados ao meio ambiente, conservação, educação ambiental e exposição de trabalhos científicos-acadêmicos. O evento também realiza a interface entre Universidade, empresas e iniciativas em áreas correlacionadas para a discussão sobre o ambiente em que vivemos, as soluções para problemas emergentes e para a troca de experiências e vivências de profissionais, empreendedores e pesquisadores. A comunidade também tem, durante o Junho Verde, a possibilidade de visitar espaços da Universidade, como o Jardim Botânico – o único do Estado que está inserido e mantido em uma Instituição de Ensino Superior e que é considerado um laboratório a céu aberto de ensino e pesquisa.



TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Presença no Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo em toda região, a Univille mantém relações com empresas, organizações e com os governos para discussões das ações e iniciativas que são realizadas nas áreas. Em Joinville, a Universidade participa ativamente de projetos, em conjunto com o Inovapark, Programa Posso, UniCo, que leva o mundo da tecnologia e inovação aos acadêmicos e docentes. Iniciativas como o Ágora Experts, Startup Weekend, World Creativity Day, Insílico Inovapark, além das capacitações e formações do Programa Posso.

No Planalto Norte, a Univille conta com o Projeto Ideando que desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão e tem como objetivo fomentar a cultura da inovação aberta por meio da realização de ciclos formativos para geração de ideias inovadoras entre grupos de professores pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação relacionadas às demandas econômicas e sociais da região norte nordeste de Santa Catarina.

Referências

COELHO, Ilanil. SOSSAI, Fernando. Univille: 50 anos de ensino superior em Joinville e Região. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2022-2026. Joinville, SC: Editora Univille, 2023.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. A Universidade da sua Vida: Edição 2024. Joinville, SC. Comunicação Institucional, 2024.



***Alexandre Cidral** é professor titular da Universidade da Região de Joinville, atual Reitor na Gestão 2024-2027. Na Univille exerceu funções de chefe de departamento, chefe de área de graduação, assessor da Pró-Reitoria de Ensino e Coordenador do Centro de Inovação Pedagógica. Vice-reitor da Univille nos períodos de 2012-2015 e 2016-2019. Reitor da Univille no período 2020-2023, sendo reeleito. Bacharel em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (1987); Bacharel e Licenciado em Psicologia e Psicólogo pela Associação Catarinense de Ensino (1994); Graduado pelo Curso de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, atual Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1993). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997) e Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Tem experiência na área de Ciência da Computação, atuando em Sistemas de Informação e em Engenharia de Software. Em Sistemas de Informação seus interesses de pesquisa incluem temas como Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Implantação de Sistemas de Informação, Gestão de Tecnologia da Informação e de Sistemas de Informações, Gerenciamento de Projetos de Sistemas de Informação e Aspectos Humanos e Sociais dos Sistemas de Informação. Na área de Engenharia de Software seus interesses abrangem os temas: Qualidade de Software (Processo e Produto), Gerenciamento de Projetos de Software, Metodologias de Desenvolvimento de Software e Aspectos Humanos e Sociais da Engenharia de Software. Tem experiência na área da Psicologia, com ênfase em Psicologia do Trabalho e das Organizações, atuando principalmente nos seguintes temas: Orientação Profissional e Planejamento de Carreira, Gestão de Pessoas, Gestão de Competências, Desenvolvimento de Equipes. Na área da Gestão, tem interesses nos temas: Gestão da Educação Superior; Gestão da Inovação; Administração e Planejamento Estratégicos; Inovação Educacional.



UNIVILLE - CAMPUS JOINVILLE

Mantenedora: Fundação Educacional da Região de Joinville (FURJ). Rua Paulo Malschitzki, 10 - Zona Industrial Norte, Joinville - SC. 89219-710. www.univille.br / univille@univille.br / (47) 3461-9000.

UNIVILLE - CAMPUS SÃO BENTO DO SUL

Mantenedora: Fundação Educacional da Região de Joinville (FURJ). Rua Norberto Weihermann, 230 - Colonial. 89288-385. www.univille.br / univillesbs@univille.br / (47) 3631-9120.

UNIVILLE - UNIDADE SÃO FRANCISCO DO SUL

Mantenedora: Fundação Educacional da Região de Joinville (FURJ). Rodovia Duque de Caxias, Km 8, 6.365, Iperoba. São Francisco do Sul - SC. 89240-000. www.univille.br / (47) 3471-3800.

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:
Alexandre Cidral - Reitor da Universidade da Região de Joinville
Diego Porcincula









Fundada em 1965, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) é destaque por ser uma instituição estadual, pública e gratuita. Oferece excelência no chamado tripé universitário: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A estrutura multicampi da Udesc é composta por 13 unidades, ou centros, espalhadas em 10 cidades catarinenses: Florianópolis, Joinville, Lages, São Bento do Sul, Ibirama, Chapecó, Pinhalzinho, Laguna, Balneário Camboriú e Caçador. Além disso, mantém mais de 30 polos de Educação a Distância (EaD) vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação (MEC).

Em 2024, a Udesc conta com 14 mil estudantes, distribuídos em 59 graduações e 56 cursos de pós-graduação, em sua maioria mestrados e doutorados. Possui mais de 970 projetos de Pesquisa e 390 projetos de Extensão.

Com uma estrutura completa de laboratórios, a universidade desenvolve ciência, inovação e tecnologia, nas diferentes áreas de conhecimento. A Biblioteca Universitária (BU) e suas 11 bibliotecas setoriais têm sido espaços de aprendizados e trocas de saberes, envolvendo a comunidade interna e externa, em todas as regiões.

O Sistema de Radiodifusão Educativa Udesc FM, com quase 30 anos de existência, traz uma programação diferenciada, voltada à educação, com conteúdos distribuídos nas cidades de Lages, Joinville e Florianópolis.

Com vocação para o desenvolvimento regional, a Udesc atende o perfil das regiões onde está presente, promovendo o desenvolvimento do estado de Santa Catarina e do Brasil.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

UDESC

Fundada em 20 de maio de 1965

PALAVRAS DO REITOR

José Fernando Fragalli*



“Ao longo desses 59 anos, desde sua fundação, em 20 de maio de 1965, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) se fortalece nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo cada vez mais para o estado de Santa Catarina, na formação acadêmica nas mais diversas áreas.

Estar à frente desta universidade que caminha junto ao crescimento econômico, artístico-cultural, científico, esportivo e, sobretudo, ao crescimento social de Santa Catarina, é uma honra. Levar o nome da Udesc e representá-la é, também, carregar um pouco do nosso Estado no que tange à educação pública, gratuita e de qualidade para todos e todas, transformando vidas e contribuindo com o país.

A história da Udesc também converge com a da Acafe nesses 50 anos. Somos gratos por fazer parte desse grupo de universidades, desde sua fundação, e parabenizamos aos que por ela se dedicam, fortalecendo as Instituições de Educação Superior (IES) de Santa Catarina, levando educação de qualidade à população, contribuindo com o desenvolvimento de cidades e comunidades.

A Udesc forma profissionais comprometidos com as necessidades sociais e econômicas, de forma crítica e construtiva. Nossas graduações e pós-graduações perpassam os campos de conhecimentos, entre as licenciaturas e os bacharelados; com as engenharias, as Ciências Exatas, Humanas, Sociais, Artísticas, Culturais, da Saúde, do Esporte. Contribuem nos campos da economia, administração, meio ambiente, agricultura, biologia, tecnologia e tantos outros que descreveremos neste capítulo dedicado à Udesc.

Temos na estrutura da universidade as Pró-Reitorias: de Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Administração; Planejamento; Extensão, Cultura e Comunidade. Contamos com as Direções-Gerais e direções assistentes dos centros de ensino; secretarias e coordenações, de diversas áreas. Tudo isso para manter a estrutura multicampi da Udesc, espalhada por 10 cidades de diferentes regiões catarinenses. Em três destas, mantemos as emissoras do Sistema de Radiodifusão Educativa Udesc FM: Florianópolis (100,1 MHz), Joinville (99,1 MHz) e Lages (106,9 MHz).

Além de tudo, nosso quadro de pessoal é marcado por profissionais qualificados. Nossos docentes, em quase sua totalidade, são doutores. Nossos técnicos e técnicas possuem conhecimento voltado às áreas em que atuam, alguns com graduação e pós-graduação, com especializações nas áreas ocupadas. Tudo para fortalecer a entrega do nosso compromisso: educação superior, pública e gratuita, de excelência.

Nossos estudantes estão amparados por políticas de permanência, mobilidade acadêmica, bolsas de apoio discente, extensão, cultura e de pesquisa. Também, os espaços físicos estão preparados para recebê-los: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, entre outros.

Sabemos que temos muito a crescer. Para isso, a Udesc está alinhada às tecnologias, às mudanças políticas, sociais, econômicas e até mesmo climáticas que, na atualidade, interferem diretamente na vida das pessoas e das instituições, sejam elas públicas ou privadas. Nosso comprometimento como universidade pública é devolver, na forma de conhecimento técnico, científico, cultural e esportivo, aquilo que é importante para a sociedade catarinense.

Em 2025, a Udesc chega aos 60 anos e seguiremos nessa crescente, provocando o pensamento reflexivo e plural daquele ou daquela que por aqui vivencia o que é ser universidade no mais completo sentido da palavra. Nossos princípios respeitam toda e qualquer diversidade: de raça, credo, classe social, gênero, ou orientação sexual. Referendamos no ambiente acadêmico a igualdade e o respeito, fortalecendo o ambiente da universidade com acolhimento a qualquer pessoa que por aqui chegar.

Convidamos você para conhecer a Udesc e vivenciar o que temos a oferecer em cada região do estado, onde se localizam nossos 13 Centros de Ensino. As portas da universidade pública de Santa Catarina, a Udesc, estão abertas!”



HISTÓRICO

A história da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) teve início com o Decreto Estadual nº 2.802, de 20 de maio de 1965, o qual deu origem à instituição que se tornaria um pilar do Ensino Superior no Estado. Inicialmente, denominada Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, a Udesc teve como marcos fundadores a Faculdade de Educação (Faed), de 1963, a Escola Superior da Administração e Gerência (Esag), de 1964, ambas localizadas na capital Florianópolis, e a antiga Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada em 1956. Nos anos 1970, a universidade expandiu sua atuação e impacto. Em 1973, o governo federal autorizou a criação da Escola Superior de Medicina Veterinária (Esmeve), em Lages, no Planalto Serrano. No mesmo ano, a Escola Superior de Educação Física (Esef) foi inaugurada em Florianópolis, transformando-se mais tarde no atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid).

Foi na década de 1970, que a instituição passou a oferecer cursos complementares para professores e realizou seu primeiro vestibular para o curso de Educação Artística, em 1974. A formação oferecia um núcleo comum combinado a habilitações em Música, Artes Plásticas e Desenho.

Já o ano de 1978 marcou a inauguração do campus universitário Professor Avelino Marcante, atualmente sede do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), em Joinville. Nesse mesmo ano, a Esag mudou-se para o bairro Itacorubi, em Florianópolis, local que depois se tornou a sede da Reitoria.

A expansão continuou nos anos 1980 com a criação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages. Meia década depois, em 1985, a partir da nova habilitação para o curso de Educação Artística (habilitação em Artes Cênicas), formou-se o Centro de Artes em Florianópolis, atualmente denominado Centro de Artes, Design e Moda (Ceart).

Em 1990, a Udesc alcançou uma etapa importante na sua trajetória: desvinculou-se da Fundação Educacional de Santa Catarina (Fesc) e foi oficialmente reconhecida como universidade pelo Ministério da Educação (MEC). Consolidou-se com a criação da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, tornando-se uma instituição 100% pública e 100% gratuita.

Os anos 2000 vieram com novas conquistas. No início do milênio, a universidade passou a oferecer o curso de Pedagogia na modalidade EaD. Pouco depois, em 2002, foram criados o Centro de Educação a Distância (Cead) e o Centro de Educação Superior do Oeste (CEO). Na sequência, em 2006, o desenvolvimento da instituição seguiu com a abertura das unidades de ensino em São Bento do Sul (Ceplan), Ibirama (Ceavi) e Laguna (Ceres).

A Udesc deu continuidade ao projeto de expansão a partir da década seguinte com a inauguração do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Cesfi), em Balneário Camboriú, em 2010, e do Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (Cesmo), em Caçador, em 2023.

Em 2024, a Udesc também esteve presente entre as 69 universidades brasileiras que integraram o prestigiado ranking internacional da organização *Times Higher Education* (THE). O levantamento avaliou 2.092 instituições de ensino superior de 115 países, considerando indicadores relativos ao Ensino, Pesquisa, citações de artigos científicos, transferência de tecnologia e internacionalização.



Udesc Esag é um dos centros mais antigos da Udesc, e em 2024 completou 60 anos. Foto: Ricardo Wolffbüttel



Reitoria da Udesc está localizada em Florianópolis.
Foto: Rafael Cassaniga

Também em 2024, o Ministério da Educação (MEC) reconheceu sete novos cursos de doutorado, ampliando a oferta de pós-graduações, e apontou a Udesc como a oitava melhor universidade estadual do Brasil, seguindo dados do Índice Geral de Cursos (IGP) de 2022.

Outro marco histórico foi a eleição da primeira vice-reitora mulher da instituição. Com mais de 30 anos dedicados à universidade, Clerilei Aparecida Bier assumiu a função ao lado do reitor José Fernando Fragalli para a gestão 2024-2028.

Presente em todas as regiões do Estado, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão com a missão de contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a qualidade de vida para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade, a Udesc segue sua trajetória em constante crescimento e inovação, sendo base de excelência acadêmica e um motor de desenvolvimento para Santa Catarina.

UDESC EM NÚMEROS*

59 ANOS

13 UNIDADES

+ DE 30 POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

406 LABORATÓRIOS

974 PROJETOS DE PESQUISA

399 PROJETOS DE EXTENSÃO

59 CURSOS DE GRADUAÇÃO

62 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

14 MIL ESTUDANTES MATRICULADOS

*Dados relativos a junho de 2024

PÚBLICA, GRATUITA E DE EXCELÊNCIA: UDESC A UNIVERSIDADE DOS CATARINENSES

A Udesc traz em seu DNA a vocação para desenvolver as regiões de Santa Catarina. Com unidades presenciais em 10 cidades catarinenses (Balneário Camboriú, Caçador, Chapecó, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages, Laguna, Pinhalzinho e São Bento do Sul) e os seus mais de 30 polos de apoio presencial à Educação a Distância, a Udesc busca fortalecer as potencialidades de cada localidade, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Na capital catarinense, está localizada a Reitoria e o Campus I, composto pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed), Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), Centro de Artes, Design e Moda (Ceart) e o Centro de Educação a Distância (Cead).

A Udesc Faed foi um dos berços da universidade, com o curso superior em Pedagogia, o primeiro do país. Com infraestrutura moderna e excelência no ensino, possui um papel relevante para a educação catarinense na formação de pedagogos, professores e bacharéis em diversas áreas, como Geografia, História e Biblioteconomia.

A Udesc Esag conta com cursos voltados para as áreas de Administração e Socioeconômicas. As atividades de ensino são integradas às ações de pesquisa e extensão, que levam o conhecimento produzido para fora da universidade e permitem a conexão com empresas e comunidade.

A Udesc Cefid é reconhecida pela relação intensa que mantém com a comunidade, por meio de projetos de extensão que disponibilizam aulas de diversas modalidades esportivas, dança, reabilitações físicas, entre outras atividades. Toda essa bagagem enriquece a formação dos estudantes, que também têm acesso a um complexo esportivo, biblioteca e Clínica Escola de Fisioterapia.

A Udesc Ceart é referência no estado e país quando os assuntos são Artes Visuais, Design, Moda, Música e Artes Cênicas. A unidade disponibiliza diversos cursos de graduação e pós, além de iniciativas que preparam os estudantes para o mercado de trabalho e à pesquisa. Ainda, apresentações teatrais, exposições e recitais gratuitos e abertos ao público são realizados com frequência pelo centro, oferecendo uma constante programação cultural para Florianópolis e região.

Em Florianópolis, está localizada a sede da Udesc Cead, responsável, nos anos 2000, pelo primeiro curso de graduação a distância de Santa Catarina: o de Pedagogia. Em parceria com a UAB, dispõe de mais de 30 polos de apoio, distribuídos em todas as regiões do Estado, o que permite à educação superior pública, gratuita e de qualidade chegar mais longe.

Na região Norte do Estado, está localizado o Campus II da Udesc, formado pelo Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), em Joinville – o maior e um dos mais antigos da universidade, e o Centro de Educação do Planalto Norte (Ceplan), em São Bento do Sul, que buscam atender especialmente a demanda de profissionais para o setor industrial.

Localizada na região mais industrializada de Santa Catarina, a Udesc Joinville foi o primeiro passo para a interiorização do ensino superior em Santa Catarina. Hoje, a unidade é referência em cursos da área da tecnologia, engenharias e licenciaturas em física, química e matemática.



A Udesc Ceart oferece os cursos das áreas de Artes, Moda e Design. Foto da disciplina de Direção Teatral com a peça "Que horas isso passa".
Foto: Ariel Gaboro



Udesc conta com mais de 14 mil estudantes divididos em 59 graduações e 56 pós-graduações gratuitas. Foto: Divulgação

A Udesc Planalto Norte, em São Bento do Sul, foi criada para atender à vocação da região, importante polo moveleiro do Sul do país. Com isso, seu primeiro curso foi o de Tecnologia Mecânica, modalidade de produção industrial de móveis, em 1994. Atualmente, o centro oferece graduações em Engenharia de Produção, com habilitação em Mecânica, e Sistemas de Informação.

Em Lages, na Serra Catarinense, onde se sobressai a agropecuária, a universidade mantém o Campus III, composto pelo Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV). A Udesc Lages se destaca pelo ensino, pesquisa e extensão, sendo referência no cenário nacional na produção de conhecimento em áreas como ciências agrárias e saúde animal. Lá, também, são ofertados os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

A instituição está presente no Oeste de Santa Catarina com o Campus IV, formado pelo Centro de Educação Superior do Oeste (CEO). A Udesc Oeste possui atendimento em Chapecó e Pinhalzinho e busca contribuir para o desenvolvimento da região com as formações em Engenharia de Alimentos, Enfermagem, Engenharia Química e Zootecnia. A interação entre o campus e a comunidade é outro ponto forte da unidade a partir de ações de extensão.

A região do Vale do Itajaí, por sua vez, é atendida por meio do Campus V da Udesc, com o Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), em Ibirama, e o Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Cesfi), em Balneário Camboriú.

A Udesc Alto Vale surgiu em 2006, com o propósito de atender à demanda de Ibirama e municípios vizinhos na área da tecnologia. Atualmente, o centro disponibiliza os cursos de graduação em Engenharia de Software, Engenharia Civil e Ciências Contábeis.

A Udesc Balneário Camboriú, por sua vez, está entre as unidades mais novas da instituição. Em 2018, inaugurou sua sede própria, mais ampla e moderna, onde oferece as graduações em Engenharia de Petróleo e Administração Pública.

No Sul catarinense, a universidade mantém o Campus VI, constituído pelo Centro de Educação Superior da Região Sul (Ceres). Com os cursos de Ciências Biológicas, opção Biodiversidade, Biologia Marinha e Engenharia de Pesca e de Arquitetura e Urbanismo, a Udesc Laguna visa fomentar a qualidade de vida das populações e tem sido importante na defesa do patrimônio histórico-cultural da região.

No ano de 2023, a Udesc chegou a outra cidade, Caçador, com a criação do Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (Cesmo). A unidade oferece os bacharelados em Sistemas de Informação e Administração Pública.

FORMAS DE INGRESSO

O ingresso de novos estudantes é realizado por meio das provas do Vestibular de Verão e do Vestibular de Inverno, acompanhados pelo processo seletivo via análise do histórico escolar, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), além do edital de vagas remanescentes. Oportunidades de transferência, reingresso e retorno também são disponibilizadas à comunidade.

Os diferentes processos de ingresso à Udesc permitem que uma gama de candidatos tenha a oportunidade de ingressar na instituição, promovendo a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico de uma universidade pública e sem mensalidade.

Ao oferecer diversos cursos e projetos que atendem às características de cada região, a Udesc contribui para a formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a qualidade de vida, e impulsiona o desenvolvimento do Estado em diferentes áreas nas regiões catarinenses.

ENSINO: GRADUAÇÕES EM TODAS AS REGIÕES DE SANTA CATARINA

Um dos pilares da atuação da Udesc, o ensino abrange uma série de ações voltadas à descoberta, discussão, organização e disseminação do conhecimento. As atividades são cuidadosamente estruturadas para garantir uma formação sólida e integrada.

Atualmente, a universidade oferece 53 cursos de graduação presenciais e seis graduações na modalidade a distância. A estrutura inclui 406 laboratórios e a Biblioteca Universitária, que gere 11 bibliotecas setoriais, além de auditórios, espaços de convivência, entre outros, que permitem ao estudante da Udesc viver a vida acadêmica em sua plenitude.

As atividades em sala de aula, junto com as diversas iniciativas temporárias ou permanentes qualificam o processo de ensino-aprendizagem. As ações colaboram para as inovações no ensino, para o aprofundamento de estudos que complementam a formação acadêmica, assim como fortalece a relação com a pesquisa e a extensão.

A inauguração de Espaços Inovadores de Ensino (Espine) está entre as novidades que a Udesc investiu recentemente. Instaladas na Biblioteca Central, em Florianópolis, e em 12 centros de ensino da universidade, as salas estão equipadas com tecnologias diversas, incluindo ferramentas multimídia e multitoque, drones, tablets, impressoras 3D, kits de robótica e mesas modulares que podem ser usadas para a prototipação de ideias, aulas e capacitações.

A proposta do Espine é oferecer aos estudantes, professores e técnicos, ambientes que incentivem a reflexão e estimulem a adoção de metodologias dinâmicas, plurais e capacitadoras.

O aporte para a condução de Empresas Juniores (EJs) é outra iniciativa da Udesc que colabora para aprimorar o ensino, além de compartilhar a cultura de inovação e empreendedorismo. As EJs são formadas por estudantes de graduação, que, supervisionados por docentes, oferecem serviços com valores abaixo dos praticados pelo mercado à comunidade.

As 14 empresas juniores ativas na Udesc disponibilizam serviços de assessoria e consultoria nas áreas de Administração de Empresas, Engenharia Florestal, Design e Moda, Engenharia de Petróleo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Tecnologia da Informação, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Agropecuária, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia Química.

Outra iniciativa, o Esag Ventures apoia negócios inovadores criados por estudantes, oferecendo uma aceleradora para os empreendimentos, com mentorias, formações, e encontros com o ecossistema de inovação, além de uma incubadora, com estrutura e acompanhamento para o desenvolvimento de negócios. Desde 1968, a Udesc Esag também calcula, com exclusividade, o Índice de Custo de Vida (ICV) de Florianópolis, em uma ação integrada com a pesquisa e a extensão.



Campus 1
Grande Florianópolis

Udesc Ceart
Artes Cênicas (L)
Artes Visuais (B) (L)
Design Gráfico (B)
Design Industrial (B)
Moda (B)
Música (L)
Música - Piano (B)
Música - Violino (B)
Música - Violoncelo (B)
Música - Violão (B)
Música - Viola (B)

Udesc Esag
Administração Empresarial (B)
Administração Pública (B)
Administração Pública EAD (B)
Ciências Econômica (B)

Udesc Cefid
Educação Física (B) (L)
Fisioterapia (B)

Udesc Faed
Biblioteconomia (B)
Geografia (B) (L)
História (B) (L)
Pedagogia (L)

Udesc Cead
Pedagogia (L)
Ciências Biológicas (L)
Ciência e Tecnologia (B)
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (T)

Campus 2
Joinville e São Bento do Sul

Udesc Joinville
Ciências da Computação (B)
Engenharia Civil (B)
Engenharia de Produção e Sistemas (B)
Engenharia Mecânica (B)
Física (L)
Matemática (L)
Química (L)
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (T)

Udesc Planalto Norte
Engenharia de Produção - Mecânica (B)
Sistemas de Informação (B)

Campus 3
Lages

Udesc Lages
Agronomia (B)
Engenharia Ambiental e Sanitária (B)
Engenharia Florestal (B)
Medicina Veterinária (B)

Campus 4
Chapecó e Pinhalzinho

Udesc Oeste
Enfermagem (B)
Engenharia de Alimentos (B)
Engenharia Química (B)
Zootecnia - Produção Animal Sustentável (B)

Campus 5
Ibirama e Balneário Camboriú

Udesc Alto Vale
Ciências Contábeis (B)
Engenharia Civil (B)
Engenharia de Software (B)

Udesc Balneário Camboriú
Administração Pública (B)
Engenharia de Petróleo (B)

Campus 6
Laguna

Udesc Laguna
Arquitetura e Urbanismo (B)
Ciências Biológicas - Biodiversidade (B)
Ciências Biológicas - Biologia Marinha (B)
Engenharia de Pesca (B)

Campus 7
Caçador

Udesc Meio - Oeste
Administração Pública (B)
Sistemas de Informação (B)

Udesc conta com 59 cursos de graduação em 13 centros de ensino no estado. Imagem: Divulgação Secom/Udesc



MP	Mestrado Profissional
MA	Mestrado Acadêmico
E	Especialização
MDP	Mestrado e Doutorado Profissional
MDA	Mestrado e Doutorado Acadêmico

Campus 1
Grande Florianópolis

- Udesc Cefid**
Ciências do Movimento Humano (MDA)
Fisioterapia (MDA)
- Udesc Ceart**
Artes Cênicas (MDA)
Artes Visuais (MDA)
Design (MDA)
Design de Vestuário e Moda (MP)
Artes (MP)
Música (MDA)
- Udesc Esag**
Administração (MDP) (MDA)
- Udesc Cead**
Educação Inclusiva (MP)
- Udesc Faed**
Ensino de História (MDP)
Educação (MDA)
Gestão da Informação (MP)
História (MDA)
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (MDA)

Campus 2
Joinville e São Bento do Sul

- Udesc Joinville**
Engenharia Mecânica (MA)
Computação Aplicada (MDA)
Ciência e Engenharia de Materiais (MDA)
Engenharia Civil (MDA)
Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (MP)
Engenharia Elétrica (MDA) (MP)
Física (MA)
Matemática (MP)
Química Aplicada (MDA)

- Campus 3**
Lages
- Udesc Lages**
Bioquímica e Biologia Molecular (MDA)
Ciência Animal (MDA)
Ciências Ambientais (MA)
Ciência do Solo (MDA)
Engenharia Florestal (MDA)
Produção Vegetal (MDA)
Residência em Medicina Veterinária (E)

Campus 4
Chapecó e Pinhalzinho

- Udesc Oeste**
Ciência e Tecnologia de Alimentos (MA)
Enfermagem (MP)
Zootecnia (MDA)

- Campus 5**
Balneário Camboriú
- Udesc Balneário Camboriú**
Governança Pública: Regulação e Risco (E)

Programas de pós-graduação da Udesc oferecem vagas em 62 cursos de especialização, mestrado e doutorado. Imagem: Divulgação Secom/Udesc

O Programa de Educação Tutorial (PET) é mais uma atividade que contempla ações de ensino articuladas com a pesquisa e a extensão na universidade, possibilitando uma formação global dos discentes. No PET Zootecnia da Udesc Oeste, por exemplo, há projetos que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem na graduação por meio da capacitação de estudantes e docentes para o uso de metodologias ativas de ensino.

O PET Engenharia Elétrica, da Udesc Joinville, também possui iniciativas direcionadas ao aperfeiçoamento educacional, tais como o projeto Algoritmos e Lógica de Programação com Arduino (Alpha). A ideia é reduzir os índices de reprovação na graduação e propiciar o contato com conteúdos de disciplinas avançadas do curso por meio da montagem de protótipos.

Já o PET Geografia completa 30 anos em 2024, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio de oficinas, palestras, trilhas, participação em cursinhos pré-vestibulares, projetos de educação ambiental, apresentação da geografia como profissão em escolas públicas e privadas da Grande Florianópolis, entre outras atividades que possibilitam a integração e formação dos estudantes para além da sala de aula.

Na Udesc Cead, o projeto "Caleidoscópio de Experiências: Acessibilidade em Foco" demonstra a importância de o ensino estar atento às questões contemporâneas, debatendo e propondo soluções para problemas sociais. Oficinas, palestras e cursos são promovidos para estudantes e servidores da Udesc, colaborando para uma cultura institucional mais inclusiva.

A Udesc não só desenvolve projetos pioneiros, mas colabora com iniciativas de outras instituições. Um exemplo disso é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), do Ministério da Educação, que visa promover a iniciação à docência. Na Udesc Faed, as atividades do PIBID são focadas na educação infantil, permitindo que estudantes de Pedagogia se envolvam diretamente no dia a dia de creches e pré-escolas.

Vale destacar, ainda, os programas de intercâmbio mantidos pela Udesc para graduandos e pós-graduandos. Por meio de convênios com instituições de ensino nacionais e internacionais, a universidade oferece aos estudantes a oportunidade de estudar em outros lugares do país e do mundo, ampliando as experiências acadêmicas. Nesse contexto, a Udesc oferece o Programa de Mobilidade Acadêmica (Promo), que oferece bolsas aos participantes.

Os estudantes da Udesc têm acesso a vantagens e serviços que colaboram para tornar o processo de aprendizagem mais completo, tranquilo e satisfatório. Entre eles estão: assistência estudantil por meio do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE); bolsas de auxílio-permanência, monitoria, extensão cultural, apoio discente etc.; pacote Office gratuito; e cursos online da plataforma Coursera.

Essas e tantas outras atividades e projetos impactam diretamente na qualidade do ensino ofertado aos estudantes, formando profissionais críticos e qualificados para atuar nos diversos setores da economia de Santa Catarina. Ainda, abrem espaço para o permanente diálogo da Udesc com a comunidade, pautando debates e incentivando ações que colaboram para a melhoria na vida dos catarinenses.



PESQUISA: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E IMPACTO POSITIVO PARA A VIDA DAS PESSOAS

A pesquisa é um dos pilares que fundamentam a atuação da Udesc. Com o objetivo de colaborar para a produção de conhecimento e o desenvolvimento regional, solucionando problemas relevantes para a sociedade, a universidade investe em cursos de pós-graduação e em atividades de pesquisa, desenvolvidas por professores, estudantes e parceiros em mais de 970 projetos.

As ações da Udesc são coordenadas em diálogo com as agências estaduais e nacionais para o desenvolvimento da Ciência, incluindo a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Além do aporte das agências, a universidade conta com a colaboração de diversas empresas e instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior, em projetos compartilhados e em mobilidades acadêmicas. Um dos objetivos dessas parcerias é justamente viabilizar a internacionalização da pesquisa, em convênios que facilitam o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre docentes e discentes em instituições de ensino estrangeiras. A Udesc recebe ainda representantes de universidades internacionais para visitas aos centros de ensino, eventos, missões de estudo, entre outras atividades.

Uma das iniciativas mantidas pela Udesc é o Programa de Auxílio à Internacionalização da Pós-Graduação (Proint-PG), que apoia a realização de estágios de curta duração no exterior por docentes pesquisadores. Com o propósito de promover a colaboração internacional e a participação em redes estrangeiras de investigação, o Proint-PG já oportunizou a realização de visitas a instituições como a Universidade da Califórnia e a Universidade de Illinois, nos Estados Unidos.

No âmbito da pós-graduação, a Udesc oferece uma vasta oferta de cursos presenciais e a distância: 36 mestrados, 22 doutorados e quatro especializações. Esses programas expandem a formação profissional e contribuem para impulsionar a produção científica, artística e tecnológica em Santa Catarina. Em 2023, sete doutorados foram reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), e a expectativa é de que novas pós-graduações sejam avaliadas e lançadas em breve.

Já os quase mil projetos de pesquisa produzem conhecimento sobre diferentes temas, como: História da Arte em Santa Catarina (Udesc Ceart); Sistemas de tratamento de esgoto em municípios do Leste do Estado (Udesc Alto Vale); Gestão de riscos ambientais, fiscais e da saúde em organizações públicas catarinenses (Udesc Balneário Camboriú); Evasão no ensino superior (Udesc Planalto Norte); e o Observatório de Inovação Social de Florianópolis (Udesc Esag), atividade que relaciona pesquisa e extensão na capital. Os projetos contam com a participação de professores, parceiros e estudantes de graduação e pós-graduação, o que fortalece as conexões em todos os níveis de ensino, dentro e fora da universidade.

Vale destacar que, além do Proint-PG e de outras ações internas e externas de fomento à pesquisa, a Udesc visa consolidar o campo por meio de inúmeras iniciativas. A edição de periódicos científicos é um exemplo, dando visibilidade às descobertas e contribuindo para a construção e validação da ciência. Atualmente, a Udesc edita 19 periódicos e outras duas publicações eletrônicas, sendo quatro delas avaliadas com o maior nível de impacto (A1) pela Capes (quadriênio 2017-2020).



Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite da Udesc Oeste.
Foto: Laís Moser



Clínica Escola de Fisioterapia da Udesc Cefid, em Florianópolis.
Foto: Rafael Cassaniga

Outro exemplo de estímulo à pesquisa é o Seminário de Iniciação Científica (SIC), o qual tem o objetivo de aumentar o interesse dos jovens pela ciência e de proporcionar aos alunos de Iniciação Científica e demais pesquisadores da Udesc a oportunidade de expor e discutir os trabalhos desenvolvidos na universidade. O evento já conta com mais de 30 edições, com cerca de 600 resumos expandidos apresentados anualmente.

Em 2024, a universidade inaugurou o Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI) da Udesc Oeste, em Pinhalzinho. Com uma estrutura de 3.948 m², o ambiente tem como foco a geração de tecnologia e difusão de conhecimento entre os diversos elos da cadeia produtiva do leite, contribuindo para a inovação no setor e Estado.

As contribuições das atividades de pesquisa da Udesc são reconhecidas em premiações no Brasil e no exterior, demonstrando que o investimento aplicado às iniciativas é importante e colabora para assegurar a produção de conhecimento. A universidade orgulha-se de contar com mais de 90 pesquisadores com bolsas de produtividade do CNPq, benefício que corrobora com o mérito acadêmico e científico do corpo docente da instituição. Dessa forma, a Udesc continua a reafirmar o compromisso com a inovação, o desenvolvimento regional e a excelência acadêmica.

EXTENSÃO: DA UDESC PARA AS COMUNIDADES

A extensão universitária, em conjunto com o ensino e a pesquisa, desempenha um papel fundamental na produção e difusão do conhecimento produzido pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Por meio das ações extensionistas, a Udesc disponibiliza oportunidades de educação continuada, cultura, tecnologia e desenvolvimento social para a população catarinense.

São iniciativas que ampliam o contato da instituição com a comunidade, por meio da prestação de serviços e realização de estudos em diferentes áreas. Também contribuem para a socialização de conhecimentos e para ampliar a formação acadêmica.

A Udesc dispõe, por exemplo, de estruturas de assistência à população que passam pela extensão, como o Hospital de Clínicas Veterinárias Professor Lauro Ribas Zimmer (HCV), na Udesc Lages, que oferece atendimento acessível para pequenos e grandes animais. Também em Lages, a Instituição conta com o Laboratório de Análises Genéticas, conhecido como Laboratório de DNA da Udesc, que é o único laboratório público do Estado que faz testes de paternidade pela análise do DNA. Em Florianópolis, apresenta a Clínica Escola de Fisioterapia (CEF), na Udesc Cefid, centro de referência em Fisioterapia em Santa Catarina.

A universidade possui 399 projetos de extensão cadastrados, com atividades que beneficiam mais de 195 mil pessoas. Atualmente, 2.600 estudantes, professores e técnicos da Udesc participam das iniciativas.

O Núcleo Extensionista Rondon (NER) da Udesc é outro destaque. O NER promove o intercâmbio acadêmico e a presença da universidade em diversos cenários do Estado. Desde sua criação em 2010 até 2023, o NER realizou 18 grandes operações presenciais e duas *on-line*, beneficiando aproximadamente 450 mil pessoas em mais de 200 municípios de Santa Catarina, Paraná, Goiás, Distrito Federal e Argentina.

Os Jogos Internos da Udesc (Jiudesc) são mais uma ação de extensão que integra estudantes das 13 unidades. Maior competição esportiva organizada por uma única universidade, o evento acontece desde 2002 e, anualmente, reúne atletas para competições de atletismo, voleibol, natação, xadrez, games etc. Por meio do Jiudesc a universidade revela atletas e equipes que representam a instituição nos Jogos Universitários Catarinenses (JUCs) e nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs).

Além das atividades coordenadas diretamente pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex), cada centro desenvolve ações relacionadas às suas áreas de atuação. Em Florianópolis, na Udesc Ceart, o projeto Ceart Aberto à Comunidade conta com uma extensa programação de atividades artísticas e culturais gratuitas oferecidas ao público. O centro, também, é responsável por iniciativas como o EcoModa, de educação para a sustentabilidade por meio da moda; o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); e o projeto Pedagogia do Teatro e Processos de Criação, que promove oficinas de teatro para pessoas privadas de liberdade.

A Udesc Cead, em parceria com a Udesc Faed e Udesc Planalto Norte, desenvolve o programa Educação em Direitos Humanos das Mulheres, Gestão e Sustentabilidade, que tem o objetivo de qualificar organizações para o combate à violência contra a mulher. O Centro de Educação a Distância abrange projetos relativos ao uso crítico das tecnologias digitais, educação inclusiva, lógica e programação de computadores, democracia, cidadania, entre outros assuntos.

Na Udesc Cefid, as atividades de extensão estão voltadas principalmente à prática de atividade física e esportiva, saúde, treinamento, aperfeiçoamento, reabilitação e educação continuada. Um dos projetos é o Grupo de Estudos da Terceira Idade (Geti), focado na melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas. Além do Geti, a unidade abriga mais de 30 programas, incluindo o Núcleo de Estudos de Ginástica e o projeto Atividade Motora Adaptada, com atividades físicas e atendimento terapêutico para pessoas com deficiência.

Na capital Florianópolis, a Udesc Esag mantém mais de uma dezena de programas de extensão, tais como o Esag Kids, que produz conteúdos e promove oficinas de empreendedorismo e cidadania para estudantes do ensino fundamental, e o Mulheres Gestoras, oferecendo apoio a mulheres que ocupam posições de gestão.

Já a Udesc Faed tem atividades que abrangem temáticas como movimentos decoloniais, combate à desinformação, e educação e infância. Dentre as iniciativas está o projeto Arquivos Marginais, que propõe reflexões a partir de encontros, podcast e outros conteúdos referentes a vestígios de grupos à margem da sociedade em instituições catarinenses.

No Norte do Estado, a Udesc Joinville (CCT) integra estudantes, servidores e comunidade em ações ligadas à tecnologia, educação, ciência e engenharias. A lista contempla o Planetário Móvel, o Playground da Matemática e o Edusca!, pré-vestibular comunitário. A Udesc Planalto Norte (Ceplan), por sua vez, abrange iniciativas sobre consumo sustentável, prática de tênis de mesa, inclusão digital, entre outras temáticas.



A Udesc Lages (CAV) é referência em projetos de extensão no campo das ciências agrárias, envolvendo assuntos como educação sobre solos, botânica na Serra catarinense, sustentabilidade e segurança alimentar. A agropecuária também pauta ações na Udesc Oeste (CEO), incluindo os projetos Conexão Udesc e a produção animal e Sustentabilidade na gestão da água. O centro em Chapecó e Pinhalzinho inclui ainda iniciativas na área da enfermagem, a exemplo da consultoria para implantação e implementação do processo de enfermagem em hospitais da região.

No Vale do Itajaí, a extensão está presente no dia a dia da comunidade em Ibirama, com a Udesc Alto Vale (Ceavi), em iniciativas como o Labot, programa que fomenta o aprendizado do pensamento computacional entre crianças e adolescentes; o Udescola, com palestras sobre temas atuais em escolas da região; e a Gestão Intersetorial de Serviços Públicos, que, entre outras ações, oferece atendimento para sanar dúvidas sobre a declaração do Imposto de Renda. Já na Udesc Balneário Camboriú (Cesfi), um dos projetos é o Laboratório de Inovação Social e Sustentabilidade (Liss), o qual busca apoiar as inovações sociais e a sustentabilidade na região.

A Udesc Laguna (Ceres), no Sul catarinense, é responsável por diversos projetos, dentre eles: "A cidade falada", que desenvolve descrições e debates sobre espaços públicos urbanos, e "Nada é lixo", com ações voltadas à conscientização ambiental. O cuidado com o meio ambiente também orienta ações de extensão na Udesc Meio-Oeste (Cesmo), a exemplo do projeto Lixo Orgânico Zero, que, sob liderança do centro, visa implantar modelos de compostagem simplificada em pequenas áreas urbanas de Santa Catarina.

Essas ações fortalecem o vínculo entre a universidade e a sociedade, demonstrando o compromisso da Udesc com o desenvolvimento social e a formação integral de seus estudantes.





O Professor Doutor **José Fernando Fragalli*** é natural de São Carlos (SP), nascido em 17 de outubro de 1958. É casado com Carmen Lúcia Franco e pai de Rafael Franco Fragalli. É Bacharel em Física, Mestre e Doutor em Física Básica pelo Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da Universidade de São Paulo (USP) e também Bacharel em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Sua área de pesquisa é "Propriedades Ópticas e Espectroscópicas da Matéria Condensada", e subárea "Outras Interações da Matéria com Radiação e Partículas". É docente efetivo desde 1994, no Departamento de Física do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), a Udesc Joinville, onde em 1995 assumiu a Coordenação do Curso de Licenciatura em Física, até 1997. De 2004 a 2006 foi representante docente para a elaboração do Estatuto da Udesc. Esteve como chefe do Departamento de Física em dois períodos: de 2010 a 2012; e de 2014 a 2016. Em 2016 se elegeu diretor-geral do CCT, finalizando o mandato em 2020, período em que foi membro nato do Conselho Universitário. Em cerca de 30 anos de Udesc, foi representante dos docentes do CCT no Conselho de Administração (Consad), de 2007 a 2009; no Conselho Universitário (Consuni), de 2011 a 2013, e de 2020 a 2022; da Câmara de Administração e Planejamento (CAP), de 2021 a 2023. Recebeu inúmeras homenagens, como paraninfo de turmas e patrono. Em 2023, foi eleito Reitor da Udesc, ao lado da vice-reitora Clerilei Aparecida Bier, para a Gestão 2024-2028.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

Governo do Estado de Santa Catarina
 Av. Madre Benvenuta, 2007, Itacorubi, Florianópolis/SC, Cep: 88035-901
www.udesc.br
 Telefone: (48) 3664-8000
 E-mail: contato@udesc.br

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:
 José Fernando Fragalli - Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina
 Tássia Becker Alexandre
 Heloíse Inês Guessser





Nossa vida é marcada pelo tempo. Tempo em que a palavra certa e o estender a mão valem muito. Tempo de novos ensinamentos, para juntos compreendermos o mundo. É preciso tempo para projetar, fazer e consolidar. É preciso gente unida na busca de um bem comum e desejado: o Conhecimento.

Conhecimento que instiga. Que desafia. Que abre mentes, olhos e horizontes. Que faz a diferença. E, para os que buscam esse Conhecimento, o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI) segue comprometido com o crescimento intelectual, cultural e socioeconômico do Alto Vale do Itajaí.

Portanto, seja bem-vindo ao universo da UNIDAVI, que com determinação, competência e parcerias, possui quase 60 anos de tradição e é referência no Ensino Superior de Santa Catarina em excelência e solidez. Uma Instituição atuante e orgulhosa por diariamente abrir as portas para receber cerca de 4,6 mil alunos unidos na busca pelo Conhecimento.

Uma Instituição multicampi acolhedora que investe nos valores regionais por meio de clínicas, laboratórios, núcleos e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, com o esforço constante de sempre fazer melhor.

Uma Instituição Comunitária feita por gente que defende ideias e ideais, que batalha, se supera e conquista. Gente que busca a realização de sonhos individuais e coletivos: os mesmos sonhos que abrem caminhos para o desenvolvimento. Uma Instituição que ensina, aprende, compartilha, descobre, amplia, revitaliza, constrói e transforma futuros.

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ UNIDAVI

Fundada em 7 de julho de 1966

PALAVRAS DO REITOR

Alcir Texeira*



“As Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) filiadas à ACAFE desenvolvem as boas práticas do ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*) com ações diferenciadas que dão suporte às políticas públicas e, assim, contribuem para que o estado seja reconhecido como referência de inserção, transformação e integração regional, ranqueando entre os melhores indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais do país.

Ao levarem em conta o crescente uso das tecnologias e a valorização das habilidades humanas, as ICES adaptam-se agilmente às tendências da educação transformadora. Uma educação que passa necessariamente por uma combinação dos aspectos sociais e elementos tecnológicos de forma integrada e em sincronia com as demandas do setor produtivo, dos negócios e da sociedade como um todo.

Destacamos a importância das políticas diferenciadas e qualitativas do atual governador Jorginho Melo, as quais culminam com o desenvolvimento sustentável de qualquer nação que almeja a prosperidade. Sua visão holística prioriza infraestrutura, saúde e educação de um governo comprometido com o crescimento do estado - sem deixar de olhar com cuidado para outras áreas imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da população.

A implantação do Programa Universidade Gratuita promove a maior transformação da educação em nosso país. Um marco histórico que, indelevelmente, deixará como legado o belíssimo exemplo de como liderar o desenvolvimento de Santa Catarina, por meio da educação de qualidade. Uma educação que busca, incessantemente, o sucesso dos estudantes e o fortalecimento das instituições, tornando-as mais competitivas, qualitativas, inclusivas e admiradas por todos.

Para que tudo se tornasse realidade, algumas decisões que norteiam o Planejamento Institucional foram consideradas essenciais, tais como: assimilar qual é o verdadeiro diferencial competitivo; entregar de fato uma educação transformadora e que corresponda às demandas do mercado e da sociedade; avaliar o aprendizado efetivo dos alunos para que se tornem profissionais competentes e relevantes no mercado; capacitar o corpo docente e os técnicos administrativos continuamente e, sobretudo, tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e conectadas com as tecnologias e mídias digitais para um efetivo aprendizado. Além de assimilar a certeza de que a capacitação continuada é a chave para que o capital intelectual se mantenha seguro, relevante e reconhecido.

Reiteramos nossa cultura de superação, melhorando um pouco a cada dia o jeito de "ser" e de "fazer". Entendemos que o profissional do futuro precisa ser flexível e ágil para promover as mudanças e ajustes necessários para alcançar eficácia nas estratégias, ações e resultados. Torna-se necessário: consolidar a cultura de inovação contínua e integrá-la à sociedade; impulsionar o uso das tecnologias para despertar novos conhecimentos; otimizar os processos e se preparar para enfrentar os desafios e incertezas inerentes ao mundo dos negócios, pois acreditamos que aqueles que detêm conhecimento, competências e habilidades serão agentes transformadores da sociedade.

Parabéns ACAFE, por sua expressão de grandeza nos primeiros 50 anos vividos, dedicação e engajamento na defesa de uma educação plena e de excelência, que engrandece e enobrece a todos os cidadãos catarinenses, como referência e alicerce para a sua perenidade.”



DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE: ORGULHO QUE A UNIDAVI TRAZ NO NOME

Um dos maiores desafios enfrentados pelos primeiros colonos que chegaram à foz do Rio Itajaí-Açu, no século XIX, foi realizar a ligação dos novos povoadamentos com o planalto catarinense. A partir de 1860 ocorreram várias expedições com esse objetivo, fazendo com que a partir de 1890 os primeiros moradores da região — hoje conhecida como Alto Vale do Itajaí se estabelecessem, graças à abertura do caminho que ficaria conhecido como Estrada da Madeira (Zanella, 2006).

O extrativismo vegetal foi a atividade pioneira da área recém-colonizada, situação que persistiu até por volta de 1960, quando o declínio da produção de madeira e seus derivados, como o óleo de sassafrás, desencadeou um período de decadência na região. É nesse contexto que expoentes da comunidade local passaram a buscar alternativas para a retomada da economia, iniciando um movimento que teria dentre as principais iniciativas a fundação de uma Instituição de Ensino Superior na região.

Batizada originalmente como Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí (Fedavi), no decorrer dos anos mudou sua categoria administrativa para Universidade e, posteriormente, para Centro Universitário, passando a se chamar Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI).

Desde sua fundação, a UNIDAVI mantém um processo de simbiose com a região. Tal fato fica evidente já no primeiro curso ofertado: Administração de Empresas, que tinha o intuito de criar bases para a retomada do crescimento econômico e social do Alto Vale. Ao longo dos anos, a oferta de novos cursos de Graduação continuou levando em conta demandas regionais. A implantação da Pós-graduação Lato Sensu e do Colégio Unidavi também derivou do entendimento de que o ensino de qualidade propiciado pela UNIDAVI poderia ser oferecido em outros níveis, com benefícios para todos.

Atenta às características da economia regional, em especial ao papel de destaque da agricultura e pecuária, a então Fedavi identificou cedo a necessidade de implantação de uma Escola Agrotécnica no Alto Vale. Desde 1972, inúmeras ações nesse sentido foram lideradas e executadas pela Instituição, permitindo a aquisição de um terreno de 150 hectares, na Serra Canoas, em Rio do Sul, para a construção da Escola Agrotécnica Federal, inaugurada oficialmente em 17 de dezembro de 1994 e em funcionamento desde então.

Outra preocupação latente foi a diversificação das atividades econômicas regionais. Iniciativas de empreendedorismo e inovação, capitaneadas pela Instituição, são marcos para entender os avanços do Alto Vale nas últimas seis décadas. Um destaque nesse sentido foi a criação do Parque Universitário Norberto Frahm, em Rio do Sul. Conhecido originalmente como Encontro dos Rios, o local é o berço histórico da região, pois se trata do ponto de confluência dos rios Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste, formando o rio Itajaí-Açu. Até 1999, a área era uma propriedade privada, depois foi repassada ao estado de Santa Catarina, e transferida para a UNIDAVI pela Assembleia Legislativa em troca de dívidas que o estado tinha para com a Instituição.



Aérea Campus Unidavi Rio do Sul
Crédito: Decomm



Horto Florestal Universitário Unidavi
Crédito: Decomm

Na estrutura, atividades industriais como a serraria foram substituídas por um Parque Tecnológico que passou a abrigar um Centro de Eventos, a Incubadora de Empresas (GTEC UNIDAVI) e o Laboratório de Inovação e Negócios (LIN), iniciativas com foco no estímulo ao empreendedorismo. Devido a essa vocação, em 2019, a Instituição firmou parcerias com a Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS) Prefeitura Municipal e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), possibilitando a revitalização do ambiente, que passou a se chamar Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF). Tal iniciativa ampliou a oferta de serviços de apoio aos empreendedores regionais. Mais recentemente, por meio da parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), foi iniciada no local a construção de um novo prédio que abrigará a unidade regional dos Centros de Inovação de Santa Catarina.

O CINF também tem como característica a promoção da cultura. Por muitos anos sediou a Feira do Livro de Rio do Sul; mantém aberto ao público o Museu da Madeira — que conta a história da atividade extrativista da região, bem como o Teatro Embaixo da Ponte, elogiado nacionalmente pela forma criativa com que permite a apresentação de atividades artísticas.

DESCENTRALIZAÇÃO

Como uma das primeiras instituições criadas no movimento de interiorização do ensino superior em Santa Catarina, a UNIDAVI percebeu que precisava repetir, em nível regional, o processo de descentralização de que fez parte. Por isso, a partir de 1997, iniciou sua expansão com a criação e implantação de campus nos municípios de Ituporanga, Presidente Getúlio e Taió. Os cursos superiores ministrados nesses campi têm permanecido ativos, impulsionando o desenvolvimento das comunidades.

Também preocupada com a preservação ambiental, a UNIDAVI desenvolve uma série de iniciativas nessa área, com destaque para a criação e manutenção do Horto Florestal Universitário, que produz e distribui anualmente dezenas de milhares de mudas de plantas nativas. A partir do Horto é realizado o Projeto "Proteja a Vida", que há mais de uma década entrega uma muda de árvore para os recém-nascidos nas unidades hospitalares regionais. E, desde 2022, a Instituição participa do projeto de criação do Jardim Botânico de Rio do Sul.

O cuidado com o bem-estar da população é outra característica marcante da UNIDAVI. A recente oferta e expansão de cursos na área da saúde tem possibilitado a formação de novos profissionais preparados em diversas áreas. Ao mesmo tempo, parcerias com diferentes unidades e organizações de saúde públicas e privadas propiciam melhorias visíveis em estruturas de atendimento em toda a região.

Seja na cultura, meio ambiente, economia, educação, saúde ou infraestrutura, o desenvolvimento do Alto Vale, nas últimas seis décadas, passa pela UNIDAVI. E esse é um orgulho que a Instituição carrega no próprio nome.

UMA HISTÓRIA DE COMPROMETIMENTO REGIONAL

Em 15 de abril de 1964, aniversário de Rio do Sul, alguns amigos se reuniram para tomar café no Bar Querência, centro da cidade. Na época, o Alto Vale do Itajaí enfrentava um grave problema de estagnação, devido ao fim do ciclo da madeira – principal fonte da economia regional.

Durante a conversa, o bioquímico Guilherme Gemballa sugeriu a criação de uma universidade. Estavam com ele: Viegand Eger, Rubens Bins da Silveira, Rolf Odebrecht, Leandro Dellagiustina, Gilberto Leal de Meirelles e Osny José Gonçalves.

A proposta foi recebida com surpresa, e a resposta inicial foi que Rio do Sul não comportaria uma faculdade – sequer havia professores de Ensino Superior na região. Mas a ideia reverberou e aos poucos outras lideranças se juntaram ao grupo de pioneiros para levar o sonho adiante.

A semente começou a brotar em junho de 1966, quando o prefeito municipal Alfredo João Kriek enviou um Projeto de Lei à Câmara de Vereadores, criando a Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí (Fedavi). Com o projeto aprovado por unanimidade, em 21 de junho de 1966, foi sancionada a Lei Municipal 613, de 7 de julho de 1966, instituindo a Fedavi.

Em 21 de dezembro de 1966, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina autorizou, de forma condicional, a criação da Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí (Faeavi). O funcionamento definitivo ocorreu em 25 de maio de 1971. O primeiro curso oferecido foi o de Administração de Empresas, com início das aulas em março de 1967, nas dependências do Colégio Dom Bosco, centro de Rio do Sul.

A sequência do curso gerou a necessidade de expansão da infraestrutura física. O primeiro bloco da sede própria, em construção desde 1969, foi inaugurado em 1973. Com mais espaços, em 1979, a Fedavi implantou o Colégio Técnico para oferecer ensino em nível médio.

A comunidade passou a demandar um maior número de cursos de Graduação e, por intermédio de convênio com a Universidade Regional de Blumenau (FURB), em 1980, 1981 e 1993 foram implantados os cursos de Pedagogia, Letras e Direito, respectivamente. Em 1986, teve início a oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

A partir de 1997, foram implantados os *campi* nos municípios de Ituporanga, Taió e Presidente Getúlio. Em 2001, ao comemorar o 35.º aniversário de fundação, foi instalada em caráter definitivo a Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). Em 2008 o formato de organização acadêmica foi alterado de Universidade para Centro Universitário.

Em 2017, o Complexo Multiuso, localizado no bairro Albertina, foi revitalizado e entregue para a comunidade, passando a ser utilizado para aulas do curso de Educação Física, eventos e projetos de Extensão. O mesmo local abriga o Horto Florestal Universitário.

Ainda em 2017, no segundo semestre, iniciaram as aulas da primeira turma do curso de Medicina e, assim, surgiram novas demandas de infraestrutura, docentes e apoio administrativo. Para atendê-las, a UNIDAVI iniciou a construção de um novo bloco, com aproximadamente 6,7 mil m², a fim de receber além da Medicina, os demais cursos da área. A instalação foi inaugurada em 14 de agosto de 2019.



Aulas práticas no Ginásio Poliesportivo
Crédito: Decomm



Bloco dos Cursos da Saúde
Crédito: Decomm



Núcleo de Prática Jurídica
Crédito: Decomm



Estudantes em sala de aula
Crédito: Decomm

Em 14 de novembro de 2019, o Conselho Estadual de Educação formalizou o Credenciamento da UNIDAVI para a oferta de cursos superiores na modalidade Ensino a Distância (EaD). Os primeiros cursos nessa modalidade foram lançados em 2021, com aumento contínuo do portfólio desde então.

Ao buscar ampliar as opções de acesso ao Ensino Superior na região, novos cursos foram ofertados a partir de 2023, com destaque para Medicina Veterinária, que contará com uma nova e moderna clínica, prevista a partir da expansão da infraestrutura em uma área construída de 5,4 mil m², em terreno 30.000 m² cedido pelo município de Agronômica.

Em 2023, também iniciaram as obras de ampliação no campus central. O novo espaço abrigará um auditório com capacidade para 500 pessoas, que permitirá a realização de grandes eventos, e integrar setores administrativos e de apoio acadêmico, aprimorando o atendimento e suporte aos estudantes e à comunidade.

Há mais de cinco décadas a UNIDAVI contribui para o desenvolvimento do Alto Vale por meio do Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Inovação, pautando-se em um projeto de sociedade na qual todos devem ter oportunidades de se construírem melhores cidadãos e, assim, trilhar um caminho para superar a desigualdade social vencendo o conformismo e a indiferença.

JUNTOS PARA TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

No início das atividades, na década de 1966, a então Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí (Fedavi) após um período curto de permanência no Colégio Dom Bosco, mudou-se para a sede própria, no Bairro Jardim América, em Rio do Sul.

Na época (1971) a pequena edificação, denominada Bloco A, atendia perfeitamente às necessidades da Instituição quanto a salas de aula para o curso de Administração de Empresas, sala de professores, biblioteca e secretaria acadêmica. Com o aumento do número de cursos e, proporcionalmente de alunos, a Instituição iniciou a expansão da infraestrutura e aquisição de área no entorno para estacionamento e construção de novos laboratórios.

Mais tarde, com a inserção do curso de Direito e os da área da Saúde, a infraestrutura teve um crescimento expressivo com a construção do Núcleo de Prática Jurídica; Núcleo de Práticas da Saúde; Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia; Núcleo de Engenharias, Núcleo de Gestão e dezenas de laboratórios.

O crescimento rápido exigiu a implementação do Núcleo de Informática e investimento considerável em tecnologia de informação para automatização dos processos na perspectiva de oferecer maior facilidade e acesso ao mundo virtual para seus alunos.

Agregar valor aos serviços prestados pela UNIDAVI com uso da tecnologia de informação, metodologias inovadoras, equipamentos laboratoriais modernos de diversos cursos, instrumentos avançados e uma biblioteca contemporânea foram outros objetivos.

Após o período de pandemia, a Instituição providenciou a inserção de laboratório móvel com mais de 650 *chromebooks* e gabinetes recarregáveis a fim de facilitar o uso de tecnologia de informática nas salas de aula. Com isso, todos os alunos poderiam acessar os conteúdos acadêmicos e a biblioteca *online* com facilidade e conforto em qualquer hora e localidade.

A UNIDAVI possui estrutura moderna na sua sede principal em Rio do Sul e em seus *campi* nas cidades de Presidente Getúlio, Ituporanga, Taió. Um novo *campus* está em construção em Agronômica, a fim de abrigar salas de aula e laboratórios dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia. Trata-se de um município estratégico para essa finalidade, pois está dotado de um forte centro de capacitação nas linhas de agronegócio e agropecuária, com a presença da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí (Cravil).

Com intuito de atender amplamente às demandas relacionadas aos eventos acadêmicos e congressos científicos, para 2024 está prevista a inauguração de um auditório com capacidade para 500 pessoas, além de novo espaço de atendimento aos alunos ofertando maior conforto e acessibilidade.

Com a finalidade de estar presente nos municípios da região do Alto Vale do Itajaí e nos eventos regionais, a Instituição adquiriu um veículo Van com instalações adequadas e tecnológicas para levar, de forma itinerante, seus serviços a escolas e praças.

Também, com o objetivo de contemplar as premissas básicas de um clima organizacional agradável e satisfatório aos clientes internos, a Instituição criou espaços recreativos e de conveniência dentro da infraestrutura do *campus* sede e na sede multiuso campestre.

A Instituição, dada a condição de fundação sem fins lucrativos, onde o patrimônio é da comunidade e sobre o qual não reside propriedade particular, baseia sua gestão na tomada de decisões democráticas, visando à participação dos colegiados representativos para contribuições em processos decisórios.

Tem como política adotar a cultura de planejamento e avaliação institucional, orientação ambiental, social e de governança e gestão profissional. Ao mesmo tempo, busca manter a sustentabilidade dos resultados da Instituição. São destaques nessa área a atenção ao pessoal técnico-administrativo, de investimentos fixos na infraestrutura, além de outras ações que visam otimizar a utilização dos recursos disponíveis.



Tecnologia de ponta em laboratório dos cursos da Saúde
Crédito: Decomm



Aula no Colégio Universitário
Crédito: Decomm

PARA ALÉM DO ENSINO

A UNIDAVI destaca-se como uma Instituição de Ensino de qualidade e de grande relevância para o Alto Vale do Itajaí. Com uma trajetória sólida, tem desempenhado papel fundamental na formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar os novos desafios do mundo contemporâneo, com cursos de nível superior que atendem às demandas do mercado. Além disso, oferece Ensino Fundamental e Médio, por meio do Colégio Universitário e diversos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*.

O compromisso com a excelência educacional se reflete em um time de colaboradores altamente qualificado e na infraestrutura moderna, proporcionando um ambiente favorável para o aprendizado. A Instituição busca constantemente inovações pedagógicas e tecnológicas, garantindo que os alunos estejam alinhados com as últimas tendências profissionais.

A UNIDAVI acredita no papel da educação e do conhecimento como um caminho para uma vida melhor. E, nessa jornada, destaca-se como uma parceira que alça oportunidades para o crescimento pessoal e profissional de cada um. Prova disso que, no início de 2024, registrou um número recorde de alunos — o maior desde a data de sua fundação. Celebra-se, assim, um total de 3.800 na Graduação; 527 no Colégio (Ensino Fundamental e Médio) e 257 na Pós-graduação. Nesse cenário apresentam-se 346 professores, sem contar os técnicos administrativos, que somados alcançam o número aproximado de 500 colaboradores.

Tempos difíceis exigiram dos gestores, professores e alunos muita coragem, resiliência, garra e determinação. E assim se viu. E assim se fez. A UNIDAVI não parou e não vai parar. Sua força pujante transforma vidas e permite futuros. Conseguiu como a maior e melhor Instituição de Ensino da região superar todos os desafios impostos.

SABER FAZER

E a UNIDAVI, apesar das adversidades, cresceu! Cresceu em número de alunos e de cursos; em modalidades de ensino; em qualificação dos professores; em conceitos avaliativos; em infraestrutura.

Os cursos oferecidos abrangem diversas áreas do conhecimento, permitindo que os estudantes escolham caminhos alinhados aos seus interesses e aptidões. Essa diversidade amplia as perspectivas, preparando-os para enfrentar os desafios específicos de cada setor — fortalecendo, assim, a economia e o desenvolvimento local e regional.

Nesse cenário, são oferecidos 30 cursos de Graduação (18 presenciais e 12 a distância) e 11 de Pós-graduação, também nas modalidades Presencial e EaD. Para inovar e acompanhar as necessidades dos alunos, alguns cursos presenciais foram remodelados e se apresentam atualmente no formato híbrido, garantindo que a flexibilidade das aulas e a tecnologia promovam novas formas de estudos. Nesse sentido, vale lembrar que o uso das tecnologias, as aulas e o estudo remoto - cuja célula embrionária foi a Covid-19, transformou-se em uma nova realidade, cultura e forma de estudar e aprender.

As metodologias ativas foram multiplicadas e a Instituição passou a contar não apenas com seus professores, mas também com os alunos, que se transformaram em protagonistas na caminhada pela busca do saber fazer. Os cursos foram remodelados e o currículo por competências foi implementado para toda a Graduação. Já, o compartilhamento de disciplinas, junção de cursos, aumento das atividades práticas e o Ensino a Distância permitiram que as mensalidades fossem readequadas à realidade regional, com redução de valores.

A razão de existir da Instituição vai muito além do Ensino. Existe amor e respeito pela educação e pelo conhecimento, pois essa é a missão: promover o conhecimento para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

Portanto, há 58 anos, a UNIDAVI desempenha um papel ativo na sociedade. Tem função importantíssima, sobretudo na promoção de projetos sociais, de atividades extracurriculares, de eventos acadêmicos e de projetos de Iniciação Científica – o que enriquece a experiência estudantil e a promoção da qualidade de vida para todas as comunidades.

DE TODOS E PARA TODOS

Toda a grandeza da UNIDAVI tem seu alicerce na administração honesta e responsável dos gestores, no engajamento e na competência dos professores, na presteza dos técnicos administrativos e, sobretudo, na confiança e na esperança dos alunos, familiares e comunidade em geral.

Como uma Instituição Comunitária e pertencente à ACAFE, que em 2024 completa 50 anos de existência, a UNIDAVI e demais instituições de ensino coirmãs buscam democratizar a educação, consolidar modelos de qualidade e garantir a formação de excelência de seus alunos.

A força e a tradição da ACAFE mostram-se singulares e são propulsoras das instituições de ensino que a compõe, na busca incessante pela qualidade e pelo desejo genuíno de que todos possam estudar e ter uma ótima formação.

Nesse compasso, o Governo de Santa Catarina também criou o Programa Universidade Gratuita, em que os alunos do Sistema ACAFE têm a possibilidade de Bolsas de Estudo de 100% até o final do curso. O Programa Universidade Gratuita promete ampliar ainda mais esses números nos próximos anos, democratizando o acesso à educação superior e fortalecendo o desenvolvimento regional.

Também participa do Programa Universidade para Todos (ProUni) e oferece Bolsas decorrentes da Filantropia, alcançando, assim, as pessoas carentes para que mudem suas realidades de vida. Assim, a ACAFE representa não apenas instituições de ensino, mas um pilar fundamental no fortalecimento da educação e impulsionamento do potencial humano.

Ao escolher a UNIDAVI, os alunos estão investindo não apenas em suas carreiras, mas também na construção de uma vida melhor para si, para os seus e para a região onde residem e trabalham.

De forma efetiva, a UNIDAVI constitui-se em uma Instituição de Ensino de todos e para todos. Uma Instituição que guarda na alma e no coração o propósito maior de transformar a vida de todas as pessoas que amam, lutam e acreditam que a verdadeira mudança, ou quiçá, a própria esperança, só encontra guarida no trilhar do conhecimento e da educação.



Espaço Colearning Biblioteca Central
Crédito: Decomm



Aula de Robótica no Colégio Universitário
Crédito: Decomm

PESQUISA E EXTENSÃO: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A UNIDAVI, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Alto Vale do Itajaí. A Instituição Comunitária não apenas promove a construção do conhecimento, mas também implementa iniciativas que atendem às demandas regionais, abrangendo aspectos educativos, tecnológicos, ambientais, históricos e culturais.

A Iniciação Científica é vista como um processo crucial para a construção do conhecimento e a formação de novas vocações para a investigação científica. Anualmente, recursos são alocados via edital de chamamento e seleção para que professores-pesquisadores possam desenvolver projetos integrados de Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Inovação, com a participação de estudantes bolsistas. Em 2023, possuía 26 grupos de pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com 45 projetos em andamento, envolvendo 32 docentes e 170 discentes.

Para dar acesso aos resultados das investigações realizadas nos projetos de Iniciação Científica, a UNIDAVI realiza, anualmente, o Congresso Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CIEPE), o maior evento científico do Alto Vale. Em 2024, um total de 776 trabalhos foram apresentados por acadêmicos, professores, egressos e demais pesquisadores externos.

Outra forma de difundir conhecimentos são os investimentos na formação continuada de seus docentes. Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter) nas áreas de Desenvolvimento Regional, Educação e Ciências Naturais e da Matemática beneficiam, somente em 2023, quase 50 professores. Para tanto, conta com a parceria de renomadas instituições de ensino do país, que não só elevam o nível de qualificação dos docentes, como também fortalecem as redes de colaboração acadêmica e científica, beneficiando diretamente os estudantes e a comunidade, por contribuir com o avanço da pesquisa na região.

CONEXÃO COM A COMUNIDADE

A UNIDAVI promove o intercâmbio com a comunidade para planejar suas atividades de Extensão, assegurando que os programas estejam situados no contexto educativo, tecnológico, ambiental, histórico e cultural. Tais programas incluem Cultura, História e Arte; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento e Cidadania; Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental; e Educação Continuada. A Instituição segue as diretrizes do Plano Nacional de Extensão, implementando projetos articulados entre os cursos de Graduação para integrá-los a práticas investigativas e ao Ensino.

Os projetos de Curricularização da Extensão são uma parte essencial do compromisso com a formação integral dos estudantes. Os projetos que abrangem ações sociais, bem como intervenções tecnológicas e ambientais, integram atividades ao currículo acadêmico, permitindo que apliquem conhecimentos teóricos em situações práticas que beneficiam a comunidade.

Entre as principais ações de Extensão destaca-se o Horto Florestal, que produz anualmente cerca de 50 mil mudas de 80 espécies de árvores nativas. Em 2023, mais de 13 mil mudas foram distribuídas à comunidade. O projeto "Plantas Raras" visa à pesquisa e reprodução de espécies ameaçadas de extinção no Alto Vale, reintroduzindo-as no ambiente natural com parcerias da Associação Ambientalista Pimentão, da Prefeitura Municipal de Rio do Sul e do Ministério Público.

Também oferece diversos serviços de apoio à comunidade por meio de seus núcleos vinculados aos cursos de Graduação – que beneficiam tanto as comunidades quanto proporciona aos estudantes uma valiosa experiência prática. O Núcleo de Prática Jurídica atende pessoas hipossuficientes; o Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia (NEAP) oferece atendimento psicológico gratuito; a Clínica de Fisioterapia atende diversas especialidades, incluindo pacientes do Sistema Único de Saúde/Rio do Sul; e a Consultoria Acadêmica Unidavi (CAU), um espaço para praticar conhecimentos, desenvolver projetos e, ainda, auxiliar as micro e pequenas empresas do Alto Vale nas áreas econômica, financeira, tributária e/ou trabalhista.



Estúdio Abstract para gravação de podcast
Crédito: Decomm

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A política de inovação prioriza os processos de Ensino, Iniciação Científica, Extensão e Gestão Universitária, buscando soluções sustentáveis para problemas regionais e/ou institucionais. A inovação se materializa pela conexão com diversos atores da Instituição, esferas públicas, iniciativa privada, órgãos de fomento, ecossistemas de inovação e outras instituições nacionais e internacionais.

O Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF) exemplifica essa preocupação, abrigando o Núcleo de Incubação de Empresas (GTEC/UNIDAVI), Gtec Social, Museu da Madeira, salão de eventos, a sede da Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS), uma unidade de atendimento do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae), a Casa do Empreendedor da Prefeitura Municipal de Rio do Sul e o Observatório Social do Brasil e Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio do Sul (Codensul). Esse centro ilustra o modelo da tríplice hélice da inovação, congregando iniciativa privada, poder público e a UNIDAVI.

A Incubadora de Empresas GTEC UNIDAVI desenvolve negócios baseados em produtos e serviços inovadores, propiciando a qualificação dos recursos humanos e a melhoria da qualidade de vida. A Incubadora já graduou 23 empresas, das quais mais de 90% continuam em funcionamento, evidenciando as boas práticas desenvolvidas.

A Instituição adota o modelo ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*), realizando diversas ações ambientais e sociais que impactam positivamente a região. Projetos, como: a Coleta de Lixo Eletrônico, Doação de Vidros de Conserva para Reciclagem, Bicicletário Sustentável e Análise de Água demonstram o compromisso da Instituição com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Por fim, a UNIDAVI desempenha um papel vital no desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, promovendo a construção do conhecimento, inovação e ações de Extensão que atendem às necessidades da comunidade, contribuindo para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Referências

ZANELLA, Fiorelo, 1946 -. **A conquista de um sonho**: UNIDAVI (1966-2006): consolidando novos caminhos. Blumenau, SC: Nova Letra, 2006. 200p.

UNIDAVI. Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. 2022/2026. **Publicações Legais Unidavi**. Rio do Sul, SC, 2023. Documento Digital disponível em <https://siteunidavi.s3.sa-east-1.amazonaws.com/2024/2/PDI+2024+Versao+site.pdf>





***Alcir Texeira** é egresso do curso de Administração, da então Faculdade de Empresas do Alto Vale do Itajaí (FAEVI/UNIDAVI - turma 1972 a 1975). É Especialista em Ciências Contábeis (CAPES\FURB - 1978/1980) e em Gestão Acadêmica e Universitária (UDESC/UNIDAVI 2013/2014). Entre 1976 e 1978 lecionou Contabilidade Industrial no curso Técnico de Contabilidade do Colégio Técnico Pio XII, em Rio do Oeste e entre 1977 e 1979, no Colégio Dom Bosco, de Rio do Sul. De 1980 até 1982 lecionou Contabilidade Gerencial para o SEBRAE, em parceria com as Associações Empresariais em diferentes estados brasileiros. Foi vereador em Rio do Sul de 1983 a 1988, período em que colaborou para a implantação da Escola Agrotécnica, hoje Instituto Federal Catarinense (IFC). Em 2013, recebeu a Outorga do Título de "Cidadão Rio-sulense". Na UNIDAVI lecionou Administração Financeira e Orçamento, nos cursos de Graduação em Administração de Empresas e Ciências Contábeis (de 1983 a 1990). Retornou à Instituição em 2007, na disciplina de Administração Financeira, nos cursos de Gestão. Em 2008, assumiu a coordenação do curso de Administração. E, em 2012, foi eleito Vice-Reitor quando ocupou, concomitantemente, o cargo de Pró-reitor de Administração por dois mandatos. Em 2019, foi eleito Reitor da UNIDAVI, sendo reeleito em 2023 para mais um mandato (2024/2027). Em 2019, recebeu da Associação Comercial e Industrial de Rio do Sul (ACIRS), uma homenagem por ter iniciado as negociações para a utilização compartilhada do Parque Universitário Norberto Frahm, hoje Centro de Inovação do Alto Vale (CINF). Em 2023, recebeu a Outorga do Título de Cidadão Honorário de Agrônômica/SC.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – UNIDAVI**

Mantenedora: Fundação Unidavi (Fundação Universidade para o
Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí)

<https://www.unidavi.edu.br/>

E-mail: unidavi@unidavi.edu.br

Telefone: (47) 3531-6000

Endereço Campus Sede: Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13 – Jardim América

CEP: 89160-932 – Rio do Sul- SC

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das
imagens e sistematização das informações:

Alcir Texeira - Reitor do Centro Universitário para o
Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Patrícia Pasqualini Philippi

Mehran Ramezanali

Charles Roberto Hasse

Douglas Heinz

Sônia Regina da Silva









Única Universidade Comunitária do Sul de Santa Catarina, a Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc é um verdadeiro patrimônio regional e pilar do desenvolvimento social, econômico, cultural, esportivo e ambiental da região. Reconhecida pela sociedade por sua relevância e compromisso com a transformação das comunidades locais, a Unesc promove Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação alcançando todos os 45 municípios da macrorregião Sul com milhares de ações, programas e projetos.

Com uma capilaridade impressionante, a Unesc se aproxima das comunidades, atuando de maneira vocacionada e resiliente. Essa interação permite à Universidade entender e atender às necessidades específicas de cada localidade, desenvolvendo projetos de alta relevância e impacto que resultam na transformação de vidas e cenários. A atuação da Unesc vai muito além do *campus*, influenciando diretamente o cotidiano das pessoas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

Ao longo de sua trajetória, a Unesc consolidou-se como um agente de mudança, oferecendo uma educação de vanguarda que forma não apenas profissionais competentes, mas também cidadãos comprometidos com o progresso e a sustentabilidade do ambiente de vida. Os projetos e ações da Universidade abrangem diversas áreas do conhecimento, desde a saúde e tecnologia até a cultura e meio ambiente.

A Unesc é um exemplo de como a educação superior pode ser um motor de desenvolvimento regional. Seu papel na sociedade transcende as salas de aula, permeando todos os aspectos da vida cotidiana e promovendo avanços contínuos.

Em seus 56 anos de história, a Unesc tem sido um farol de esperança e progresso para o Sul catarinense. Por meio de parcerias estratégicas, iniciativas comunitárias e um comprometimento contínuo com a excelência acadêmica e a pesquisa, a Universidade tem contribuído significativamente para o avanço equitativo da região. A Unesc é, portanto, um verdadeiro alicerce para um futuro mais próspero e inclusivo em Santa Catarina.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

UNESC

Fundada em 22 de junho de 1968

PALAVRAS DA REITORA

Luciane Bisognin Ceretta*



“ A Unesc celebra seus 56 anos em 2024, um marco que reflete não apenas o passado glorioso, mas também o compromisso contínuo com a excelência e a inovação. Desde sua fundação, em 1968, nossa universidade tem sido mais do que uma instituição de ensino superior (IES): ela é um símbolo de pertencimento e orgulho para a comunidade Sul catarinense.

Nossa história é marcada pela visão de líderes que entenderam que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável da região. Hoje, com mais de 1.500 colaboradores e 15,5 mil estudantes, a Unesc é reconhecida como uma das melhores universidades não estatais do país. Estamos entre as 20 melhores IES segundo o Ranking Universitário Folha (RUF), e somos referência em Pesquisa, Internacionalização e Empreendedorismo.

No Ensino, destacamos a inovadora Graduação Multi, metodologia própria que coloca o estudante no centro da aprendizagem, dá a ele protagonismo e autonomia na construção do conhecimento, por meio do contato com múltiplas experiências práticas e a resolução de problemas reais. Tudo isso em um ambiente altamente moderno e tecnológico, com a mentoria de professores mestres e doutores, além de especialistas de renome no mundo do trabalho.

Nosso compromisso com a inovação e a internacionalização é evidente no Unesc Connect, nosso Hub de Inovação, e em nossos mais de 50 acordos internacionais. Como gestores do CRIIO, o Centro de Inovação de Criciúma, estamos na vanguarda da inovação regional.

Na área da Pesquisa, a Unesc é referência em SC e no país por investir fortemente em estudos que buscam soluções para os desafios contemporâneos. Somos a única universidade não estatal do país com um Programa de Pós-graduação com nota máxima da Capes (nota 7).

Já na Extensão, a Unesc mantém mais de 200 projetos que conectam a universidade às comunidades, promovendo a transformação de vidas e cenários em todos os municípios da macrorregião Sul. Destacamos o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional da Amrec e da Amesc, que orientam o desenvolvimento socioeconômico regional em parceria com as Associações de Municípios e a sociedade civil organizada.

Ao celebrarmos nossos 56 anos em 2024, reiteramos nosso compromisso comunitário e nossa parceria histórica com a Acafe. Juntos, construímos um legado de excelência acadêmica e compromisso social, transformando vidas e contribuindo para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Parabéns, Acafe, pelos 50 anos de história, e parabéns, Unesc, pelos 56 anos de sucesso e inspiração. Juntos, somos mais fortes e podemos fazer ainda mais pela educação em nosso estado.”



PROTAGONISTA NA HISTÓRIA E NO DESENVOLVIMENTO DO SUL CATARINENSE

Localizado entre a Serra Geral e o Litoral, a região Sul catarinense possui uma história marcada pela imigração, colonização e desenvolvimento industrial. Desde os povos carijós e Xoklengs passando pelos colonizadores europeus vindos, principalmente, de países como Itália, Alemanha, Polônia e Portugal, até às ondas migratórias mais recentes, a região é moldada por uma diversidade de culturas e tradições.

Todas contribuíram para o desenvolvimento da região. Além disso, a exploração do carvão mineral desencadeou um período importante de industrialização, fato que impactou a economia e a sociedade local. Historicamente, o Sul também foi palco de importantes movimentos sociais e políticos. Entre as mobilizações da comunidade esteve aquela que resultou na criação da Fundação Educacional de Criciúma (Fucri), em 1968, que originou a Unesc décadas mais tarde.

Desde os povos originários, até os imigrantes europeus e o desenvolvimento industrial, cada fase da história contribuiu para a formação de uma identidade única do Sul de Santa Catarina.

MICRORREGIÕES

Inicialmente, a região possuía a Associação dos Municípios do Sul do Estado de Santa Catarina (Amsesc), composta por Araranguá; Criciúma; Içara; Jacinto Machado; Lauro Müller; Maracajá; Meleiro; Morro da Fumaça; Nova Veneza; Praia Grande; São João do Sul; Timbé do Sul; Turvo; Siderópolis e Urussanga.

A partir desse conjunto, e agregando outros, houve uma reorganização dos municípios que deu origem às três atuais microrregiões. Em 1970, constituiu-se a Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel), hoje com 16 cidades. Em 1979, foi criada a Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (Amesc), inicialmente com nove integrantes, mas hoje foi ampliada para 15.

A última a ser criada foi a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Amrec), em 1983, inicialmente com sete municípios, mas hoje é composta por 12.

Em uma posição privilegiada, entre a serra e o mar, a região possui uma diversidade geográfica caracterizada pela combinação de planícies costeiras, planaltos e serras. Ao longo da faixa litorânea encontram-se terras férteis propícias para atividades agrícolas, especialmente o cultivo de arroz, além de servir como portas de entrada para o comércio marítimo e o turismo.

Esta porção de terra catarinense ainda é marcada pela Serra Geral, composta por formações rochosas e ampla biodiversidade. São locais importantes para a regulação do regime hídrico e que atuam como áreas de recarga de aquíferos e mananciais, além de movimentar o turismo, pois é destino de visitantes que buscam ecoturismo, trilhas e esportes de aventura.

A geografia da Amrec, da Amesc e da Amurel, também é marcada pelos recursos hídricos, com a presença de rios como Tubarão e Araranguá, que desempenham papel fundamental na economia e no abastecimento de água da região. Além disso, a proximidade com o Oceano Atlântico oferece acesso privilegiado a portos marítimos que facilitam o transporte de mercadorias e impulsionam o comércio internacional.

DIVERSIDADE ECONÔMICA

Conhecida pelo carvão, que comandou a economia por muitos anos, a região mudou com o passar dos anos, possuindo, atualmente, uma ampla gama de setores que contribuem com o desenvolvimento. Um deles é o setor cerâmico, sendo Criciúma conhecida como um dos maiores polos do Brasil. A produção de azulejos, pisos e revestimentos é um dos motores econômicos com empresas que enviam produtos para diversos países e contribuem para a geração de emprego e renda.

A agricultura é outro setor importante, com destaque para a produção de arroz, fumo, milho e frutas, especialmente a uva, exemplo são os Vales da Uva Goethe, composto pelas cidades de Urussanga; Pedras Grandes; Morro da Fumaça; Cocal do Sul; Treze de Maio; Nova Veneza; Içara e Orleans.

Os últimos anos registraram um crescimento do setor de tecnologia e inovação, com a criação de parques tecnológicos e incubadoras de empresas. A Unesc possui o próprio ecossistema com diversas iniciativas. Para agregar ao segmento, recentemente, foi inaugurado o Centro de Inovação Criciúma (Crio), administrado pela Universidade.

A indústria têxtil e de confecções também tem presença significativa na economia do Sul, que possui um forte setor de moda e vestuário, com diversas empresas que atuam na produção de roupas. Impulsionado pelas belezas naturais e culturais, o turismo movimenta a economia da região. Criciúma com os parques, Nova Veneza com a gastronomia, a Serra Geral e a praia são alguns dos exemplos.

Uma prova dessa variedade econômica é vista nos números. Somados, o Produto Interno Bruto (PIB) da Amrec, Amesc e Amurel é de R\$ 44.666.619,00. Dividido por setores, vimos que a maior fatia é proveniente do setor de serviços: R\$ 19.818.902,00; seguido pela indústria, com R\$ 10.920.004,00; administração pública, com R\$ 5.431.500,00 e agricultura R\$ 3.241.745,00. Os dados do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc são de 2021.

UNESC, COMPROMETIDA COM A REGIÃO

Com a missão de educar por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida, a Unesc assume compromisso de ser uma Instituição de ensino superior transformadora diante deste histórico econômico, geográfico, social e político da região.

A Universidade, por meio de pesquisas, parcerias com a indústria e programas de empreendedorismo, desempenha papel vital no fomento à inovação, no desenvolvimento de novas tecnologias e na capacitação de recursos humanos qualificados para impulsionar o crescimento econômico sustentável. Entre os trabalhos desenvolvidos nos últimos anos, estão os Planos de Desenvolvimento da Amrec e da Amesc. Os documentos cuidadosamente construídos por meio do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, visam à promoção do crescimento integrado e sustentável das duas microrregiões, enraizado na rica diversidade cultural e geográfica que as caracterizam.

A Unesc, comprometida com a promoção da inclusão social, da diversidade e da cidadania, desenvolve projetos que visam à redução das desigualdades e a promoção dos direitos humanos, capacitando as comunidades para serem agentes de mudança.



O papel da única Universidade Comunitária do Sul catarinense vai além das salas de aula e dos laboratórios, mas se estende para as comunidades, empresas, organizações e órgãos governamentais, locais onde ela atua como agente de mudança, catalisadora de desenvolvimento e parceira ativa na construção de um futuro mais próspero, justo e sustentável.

DO SONHO DA COMUNIDADE, NASCE A UNESC

Junho de 1968. O inverno criciumense guardava mais que o frio característico da época. Um grande movimento protagonizado pela Câmara Júnior chegava ao ápice. Nos dias 22 e 23, os jovens que formavam a entidade, ao lado da comunidade e da Prefeitura de Criciúma, promoviam o 1º Seminário de Estudos Pró-Implantação do Ensino Universitário no Sul Catarinense, com o intuito de criar uma Instituição de ensino superior.

Já no primeiro dia do evento, com o auditório do Colégio São Bento lotado, o então prefeito, Ruy Hülse, sancionou a Lei nº 697/68. No papel, a assinatura que tornava o sonho da juventude uma realidade: a Fundação Universitária de Criciúma (Fucri), tendo o nome mudado para Fundação Educacional de Criciúma logo em seguida. O projeto já havia sido encaminhado à Câmara de Vereadores no início do mês, sendo aprovado por unanimidade no dia 18.

A luta junto às autoridades políticas tinha como objetivo atender aqueles que gostariam de estudar, mas não tinham a possibilidade de ir a Florianópolis ou Porto Alegre, onde estavam as faculdades mais próximas.

CAMINHO A PERCORRER

Aquele ato de Hülse no dia 22 de junho era apenas o primeiro passo. Ainda havia muito a percorrer. Era preciso ajustar a documentação, formar o corpo docente e ter uma estrutura para receber os futuros estudantes.

Junto à nomeação de um conselho, o prefeito encaminhou a doação de um prédio da prefeitura sediada na Praça Nereu Ramos, onde hoje funciona a Casa da Cultura. Além disso, o mandatário estipulou uma verba mensal para manter a entidade. Na sequência, para auxiliar na formatação da Fucri, foram criados os conselhos Curador, Técnico-pedagógico e a Diretoria Executiva.

Com a mantenedora estruturada e com José Alfredo Beirão como diretor-presidente, o ano de 1969 foi dedicado a instalar a primeira unidade de ensino, trabalho que culminou com a formação da Faculdade de Ciências e Educação (Faciecri) que, sob direção de Irmão Walmir Orsi, passou a operar em 1970, com os cursos de Matemática, Desenho, Ciências e Pedagogia.

Entre 1974 e 1975, foram criadas a Escola Superior de Educação Física (Esede), a Escola Superior Técnica (Estec), esta com o quarto curso de Engenharia de Agrimensura do país. As sonhadas graduações na área econômica surgiram com Administração Hospitalar; Administração Pública e de Empresas, além das Ciências Contábeis, todos integrantes da Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas (Escca).



Entre as contribuições da Universidade, estão os Planos de Desenvolvimento da Amesc e da Amrec, que contribuem com o planejamento dos municípios

Naquela época, a Fucri ainda não possuía um espaço físico, então contou com o auxílio de outras instituições educacionais. Assim, os primeiros estudantes frequentaram as salas de aula do Colégio Michel, Satc e Colégio Marista. Para o curso de Educação Física, a entidade firmou convênio com o Comerciarío E.C., hoje Criciúma E.C. Já para suprir a escassez de professores, a direção fez parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com a Pontifícia Universidade Católica (PUC), de Porto Alegre.

ENFIM, A CASA PRÓPRIA

Em 1973, uma placa de madeira em uma das estradas de chão batido do ainda pouco desenvolvido Bairro Universitário chamava a atenção. Nela, a frase "Projeto do Futuro Campus Universitário" indicava o local que iria receber a sede própria da Fucri.

A planta desenhada pelo trio de arquitetos Altair Guidi, Fernando Carneiro e Nelson Gaidzinski previa a construção de diversos espaços já no início, mas com a conclusão dos seis primeiros blocos destinados à Faciecri, os estudantes já se mudariam para o recém construído *campus*.

As outras edificações foram erguidas na sequência e após a implantação da Esed. Além disso, outros cinco hectares foram adquiridos, onde, entre outras coisas, foi construído o ginásio. Até 1974, quando o *campus* foi inaugurado, não havia nada além de casas e campos no que é hoje o Bairro Universitário. A transformação se deve, justamente, à instalação da Fucri.

NOVAS CONQUISTAS

Em 1987, após ampla mobilização, a Fucri conquistou a aprovação de mudanças na estrutura organizacional que garantiu a autonomia na escolha dos diretores-presidentes, que até então eram indicados pelo Poder Público Municipal.

Na década de 1980 surgiu o debate em torno da elevação à Universidade, quando um especialista foi contratado para coordenar o processo. O contexto de consolidação e expansão levou à formação da União das Faculdades de Criciúma (Unifacri), em 1991, necessária para aquelas pretensões.

O modelo de gestão estabelecido, que considerava a Fucri como mantenedora e a Unifacri como mantida, foi uma grande conquista, pois possibilitou eliminar a superposição de poderes, ao delegar aos órgãos colegiados o papel de maior relevância na execução da vida institucional. Garantida essa etapa, iniciou-se a caminhada rumo à organização acadêmica.

Em paralelo, por meio de concurso, foi escolhido o nome da futura Universidade: sendo selecionado, então, Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). Em 1992, nasceu o Colégio de Aplicação (CAP), renomeado posteriormente para Colégio Unesc.

Em 1993, a Unifacri teve a Carta Consulta aprovada pelo Conselho Federal de Educação, hoje Conselho Nacional de Educação (CNE), que delegou competência ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) órgão que, por meio da Portaria no 4/93, constituiu a Comissão Especial de Acompanhamento.

Após quatro anos, o CEE aprovou por unanimidade o parecer do relator e no dia 17 de junho de 1997 autorizou a transformação em Universidade. No dia 11 de agosto do mesmo ano, a Instituição recebeu a homologação. A mudança alavancou o crescimento da entidade, que saltou de oito cursos em 1993 para 21, em 2001.



A UNESC É COMUNITÁRIA

Em 2012, a Unesc iniciou o processo de migração para o Sistema Federal de Ensino, assim, a Instituição passou a ser regulada pelo Ministério da Educação (MEC), e não mais pelo CEE. Já em 2014, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) qualificou a Universidade como Instituição Comunitária de Educação Superior.

Em 30 de junho de 2017, Luciane Bisognin Ceretta torna-se a primeira mulher a assumir a reitoria. Alicerçados pelos resultados do diagnóstico realizado no segundo semestre do mesmo ano, definiu-se pela reestruturação administrativa e pelo processo de reestruturação curricular e pedagógica, além da expansão da Educação à Distância e da Universidade para outros territórios do Sul do estado.

Em 2019, a Unesc elaborou o PDI com uma nova metodologia, que promoveu uma ampla discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade. Foi a primeira vez que todos os estudantes, professores e técnicos participaram 100% da elaboração do plano. No mesmo ano, a Universidade é reconhecida pelo Ministério da Educação com nota máxima.

Em meio à pandemia, em 2020 a Unesc se adaptou para garantir a continuidade das atividades acadêmicas, com foco na segurança de estudantes e profissionais por meio de aulas mediadas por tecnologia. Além disso, a Universidade contribuiu no combate ao Coronavírus com ações, projetos e pesquisas ao lado da comunidade científica.

Em 2023, com a participação de toda a comunidade interna e externa, a Unesc elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia o desenvolvimento e o crescimento da Universidade entre os anos de 2024 e 2028.

Também em 2023, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) alcança a nota de excelência internacional, obtendo nota máxima na Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A história conta que, desde 1968, a Unesc, uma Universidade Comunitária, tornou-se referência em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, além da contribuição com a região onde está inserida, sendo reconhecida em todo o estado e país.



Após mobilização da comunidade, então prefeito de Criciúma, Ruy Hülse, sanciona a lei que cria a Fucri



Em 1997, estudantes e professores comemoraram a elevação à universidade



Visão do Bloco Administrativo em 1999.
Campus em constante evolução até os dias atuais

56 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO E IMPACTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR CATARINENSE

Ao longo dos 56 anos de história, o desenvolvimento da Unesc tem sido guiado por abordagens que, em cada período, definem a identidade da Instituição e orientam a elaboração dos planos estratégicos e de desenvolvimento institucional. Essas diretrizes integram políticas, processos e práticas que garantem uma gestão coerente e focada no progresso contínuo da Universidade.

Para isso, a Unesc possui uma estrutura acadêmica e administrativa robusta e bem delineada, que contribui significativamente para a atuação e impacto na comunidade e no cenário educacional.

A Universidade conta com uma estrutura organizacional integrada, gerida pela reitoria e apoiada pelas pró-reitorias divididas entre: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão e Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

Essas unidades atuam no planejamento, elaboração e execução de todas as diretrizes, políticas, projetos e ações estratégicas, institucionais, de Ensino; Pesquisa; Extensão; Inovação; Administração; Economia e Finanças, que garantem o funcionamento pleno da Universidade e o atendimento de toda a comunidade acadêmica, independentemente do nível ou modalidade de ensino.

Já as estruturas organizacionais da Fundação Educacional de Criciúma (Fucri), mantenedora da Unesc, e da Universidade, são estabelecidas por estatutos e regimentos que preveem a existência de órgãos executivos e colegiados.

COMPROMETIMENTO

Instituição comprometida com o desenvolvimento social e o fortalecimento da comunidade em que está inserida, a Universidade tem as ações baseadas em uma abordagem participativa em estudantes, professores, colaboradores e toda a comunidade, que se envolvem ativamente na formulação de diretrizes para o seu desenvolvimento.

Esse compromisso se reflete no Ensino, na Pesquisa, na Extensão e na Inovação, promovendo acesso à educação de qualidade, capacitação e inclusão social. Além disso, a Unesc oferece eventos culturais, serviços gratuitos de saúde, orientação jurídica e consultoria empresarial. As ações têm um impacto significativo na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e fortalecendo os laços entre a Universidade e a sociedade.

Como Instituição de Ensino Superior Comunitária, a Unesc reafirma diariamente seus princípios e valores na comunidade. Desde que iniciou sua trajetória como Universidade, a Unesc se destaca, oferecendo uma gama de cursos de graduação presenciais e na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em parceria com a UOL. Atualmente, a instituição conta com 63 cursos de graduação presenciais e EaD.

A Unesc também oferece oito mestrados (Ciência e Engenharia de Materiais; Ciências Ambientais; Ciências da Saúde; Desenvolvimento Socioeconômico; Direito; Educação; Saúde Coletiva e Sistemas Produtivos, este último em rede com outras três Instituições de Ensino do sistema Acafe), além de cinco doutorados (Ciência e Engenharia de Materiais; Ciências Ambientais; Ciências da Saúde; Desenvolvimento Socioeconômico e Educação).

Além disso, há 26 cursos de especialização presenciais e 27 cursos EaD em andamento, bem como cursos técnicos e o fortalecimento do Colégio Unesc, que registra significativa ampliação no número de alunos atendidos. Hoje são mais de 15 mil acadêmicos, 789 docentes mestres e doutores e 708 funcionários.

A Instituição dispõe de 120 laboratórios de Ensino, 215 programas e projetos de extensão em andamento com forte impacto comunitário e quase 500 projetos de pesquisa, que proporcionam uma formação completa e transformadora.

A sede da Universidade conta com uma infraestrutura que abrange área de 190 mil metros quadrados, com biblioteca instalada em uma área física de 2,6 mil metros quadrados. Já o Iparque, maior e mais completo Parque Científico e Tecnológico da região, possui área de 182 mil metros quadrados.

A Unesc ainda participa de diversos editais de fomento à pesquisa e oferece bolsas de estudos, como as disponibilizadas pela Universidade Gratuita, do Governo do Estado e pela Bolsa Prefeitura Municipal de Criciúma (PMC).

A Universidade também possui programas de estudos como a Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que visa o aprimoramento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura; e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, e visa fomentar a iniciação à docência.

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

A Instituição, em conformidade com os princípios e valores, exerce a governança por meio de colegiados que incluem representantes das comunidades acadêmica e externa. Na Fucri, sua mantenedora, a governança se realiza por meio do Conselho Superior de Administração (CSA), de caráter deliberativo, e do Conselho Curador, de caráter fiscalizador.

Na Unesc, entidade mantida, a governança é exercida pelo Conselho Universitário (Consu) e pelas câmaras deliberativas: Câmara de Ensino de Graduação, Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e Câmara de Administração e Finanças. Além desses, existem os colegiados das Unidades Acadêmicas e dos cursos de graduação.

A estrutura de gestão está alinhada com o estatuto e o regimento da Instituição de Ensino Superior (IES), com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI); o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e com os projetos pedagógicos de curso, refletindo o compromisso com o atendimento da comunidade acadêmica em todas as dimensões, objetivos e premissas institucionais.

DEMOCRÁTICA, PLURAL E PARTICIPATIVA

A Instituição visualiza uma sociedade ideal como democrática e igualitária, centrada no desenvolvimento humano e caracterizada pelo olhar social justo e uma abordagem integral ao meio ambiente. Essa sociedade valoriza novas e diversas formas de participação cidadã, priorizando os interesses coletivos sobre os individuais.

A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes que utilizem os recursos naturais de forma apropriada e satisfazer as necessidades básicas da população sem prejudicar as gerações futuras.



Além do ensino superior, Unesc disponibiliza educação do fundamental ao médio, por meio do colégio



Na Universidade, acadêmicos têm contato com a prática desde as primeiras fases

Liderando o desenvolvimento socioeducacional de Santa Catarina, a Unesc se destaca como uma Universidade de excelência. Com uma filosofia organizacional que interliga rigor científico e relevância prática, ela se sobressai não apenas pela infraestrutura de Pesquisa e Ensino, mas também pela abordagem pedagógica dinâmica, participativa e transformadora.

A Universidade dedica-se à formação de cidadãos críticos, conscientes e capacitados, alinhando-se às metodologias mais avançadas e às demandas contemporâneas de um mundo em constante transformação.

MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Nascida de uma mobilização ativa da sociedade civil, a Unesc traz consigo o DNA da comunidade, estabelecendo uma poderosa sinergia entre Universidade e sociedade, uma relação que impulsiona a construção de um caminho de mão dupla no conhecimento, em que as experiências são compartilhadas, moldando cenários, transformando vidas e criando oportunidades. A Unesc é um espaço inclusivo, diversificado e dedicado à transformação, com foco na busca constante por conhecimento científico.

O contato próximo com professores mestres e doutores, combinado a uma interação contínua com a realidade das pessoas na comunidade, proporciona trocas de experiências enriquecedoras. Mantendo as portas abertas para o mundo, promove incessantemente o aprendizado e o crescimento pessoal e coletivo que tornam a jornada acadêmica transformadora.

Além dos ambientes formais de aprendizado, como salas de aula e laboratórios, a Universidade utiliza espaços informais para promover a qualidade de vida na prática. Suas políticas internas são moldadas pelas diretrizes estabelecidas nos dispositivos legais que regulam o Ensino Superior no Brasil.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A Unesc, atenta às mudanças externas e às necessidades internas, sistematicamente, acompanha o ambiente em que está inserida. Para isso, realiza o planejamento estratégico de forma participativa que convergente com a missão, visão de futuro, princípios e valores institucionais, focalizando a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, bem como a gestão transparente e sustentável, fortalecendo, dessa maneira, o compromisso social.

É por meio da governança do planejamento – indicadores e metas – que a Unesc, tanto analisa os resultados das avaliações internas e externas quanto subsidia o PDI, auxiliando no processo decisório da Universidade.

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

MISSÃO: Educar, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DO FUTURO: Ser reconhecida como uma universidade comunitária de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Excelência na formação integral do cidadão.
- Compromisso com a missão, princípios, valores e objetivos da instituição.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Tratamento das pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Desempenho das funções com ética, competência e responsabilidade.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Fortalecimento do trabalho em equipe.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Inserção na comunidade.
- Compromisso com a própria formação.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: ALICERCES FUNDAMENTAIS DESTA GRANDE OBRA DA COMUNIDADE

A Unesc adota, em suas Políticas de Gestão, diretrizes que orientam a oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, voltadas ao desenvolvimento profissional, pessoal e cidadão, bem como com o compromisso de colaborar com a transformação social.

A Universidade entende a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão como uma atividade relacional, cujos princípios articuladores se manifestam em processos investigativos construídos em redes de conhecimento. Esta gestão abrange o ingresso e a permanência estudantil, a internacionalização, a mobilidade acadêmica, o fortalecimento dos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.



Inaugurado em 2024, Centro de Inovação Criciúma é gerido pela Unesc. Mais uma prova do envolvimento da Instituição com o desenvolvimento da região



Unesc está com o Criciúma E.C. desde 2021, quando o time disputava a Série C do Campeonato Brasileiro. Agora, o acompanha na elite do futebol

Para estruturar a gestão curricular nas diversas áreas de atuação, a Universidade prioriza a aprendizagem pela experiência, a partir de mediações pedagógicas marcadas pela interdisciplinaridade, avançando para a transdisciplinaridade por meio de metodologias e abordagens que demandam novas configurações em um processo pedagógico que visa uma formação integral e cada vez mais inclusiva.

Chamado de Graduação Multi, focado nos cursos de graduação presencial, o modelo de ensino adotado na Unesc está alinhado às principais pesquisas mundiais no que diz respeito à efetividade do aprendizado por meio da experiência.

Fruto de intensa pesquisa, o modelo inserido de forma gradual, já mostra resultados efetivos ao colocar os acadêmicos em contato direto com a prática desde as primeiras fases do curso escolhido. A virada de chave para o modelo foi realizada em 2022, com as primeiras fases da graduação, sendo implementado a cada novo semestre nas fases subsequentes e, assim, seguirá até que todos os acadêmicos de graduação façam parte da dinâmica do modelo desde a chegada até a formação.

UNESC É MULTIPLICADORA DE CULTURA

Na Unesc, a cultura é desenvolvida por meio de projetos institucionais ou em parcerias com entidades públicas e/ou privadas priorizando a arte e a cultura como mecanismo de transformação social e de melhoria da qualidade do ambiente de vida.

Conforme a Política de Cultura, o incentivo à cultura pode ser por meio de concessão de Bolsas de Extensão relativas a atividades culturais aos discentes envolvidos em projetos de cunho artístico cultural; convênios e contratos de serviço para o desenvolvimento de projetos e grupos culturais; intercâmbio e parcerias interinstitucionais; atividades artístico-culturais voltadas à comunidade acadêmica.

Entre os Projetos de Extensão desenvolvidos pela Universidade em 2023, por exemplo, 16 envolveram o eixo Cultura, com a participação de aproximadamente 100 acadêmicos na organização. Isso sem contar a atuação intensa do Setor de Arte e Cultura, que conta com os grupos de produção cultural: Coral Unesc, Musical Unesc, Cia de Dança Unesc, Instrumental Unesc, Talento Musical/Cultural, com quase 70 mil pessoas alcançadas por meio de apresentações em 2023, conforme dados do Setor de Planejamento da Universidade.

Ainda nesta seara, a instituição conta com os projetos Quintas Culturais, Espaço Cultural Unesc "Toque de Arte", Coletiva de Artistas do Sul e Festival Noite de Luz, Cantata de Luz Unesc e Boi de Mamão na Comunidade, todos sob comando do Setor de Arte e Cultura.

Paralelamente há ainda o Museu da Infância, projeto por meio do qual são preservadas memórias de infâncias vividas em diferentes contextos e cenários.

Ainda ligado à cultura, a Unesc conta, desde 2002, com o Museu de Zoologia Prof.a Morgana Cirimbelli Gaidzinski, fundado no dia 26 de setembro de 2002, em parceria com o 10º Pelotão da Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental e com o apoio da Fundação de Ciência e Tecnologia (Funcitec).

De forma resumida, os Eixos de atuação da cultura na Unesc são: Artes Cênicas; Artes Integradas; Artes Plásticas; Artes Visuais; Mídia-artes; mídias; música; Patrimônio Cultural, Histórico e Natural e turismo.



CULTURA DE PAZ

Ao estabelecer uma Cultura de Paz sólida, a Universidade visa garantir o acesso ao conhecimento científico, ao conhecimento tecnológico, ao conhecimento cultural e à oportunidade de trabalho. Ela é entendida não como ausência de conflitos, mas como a vivência desses sem violência em suas mais diversas formas de expressão, e a espiritualidade, entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte.

CORPO DOCENTE QUALIFICADO E EM CONSTANTE APRIMORAMENTO

Para estar sempre à frente do seu tempo e preparar os melhores profissionais do presente e do futuro, a Unesc precisa ter no time os melhores e mais bem preparados profissionais.

O corpo docente da Unesc conta com mais de 800 professores diariamente engajados na qualificação dos cerca de 15.500 estudantes dos 63 cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e Colégio Unesc.

É um time e tanto que, acompanhado de perto pela Pró-reitoria de Ensino, conta com incentivo constante para aprimoramento e atualização de conhecimentos. A qualificação profissional na Instituição é viabilizada por meio de políticas de capacitação profissional e acadêmica, as quais são materializadas em resoluções e portarias que normatizam e regulamentam a capacitação por meio da concessão de bolsas de estudos para docentes e seus dependentes.

Ainda com o objetivo de desenvolver o potencial dos colaboradores por meio de cursos de curta duração oferecidos dentro da própria Instituição, em 2018, foi criado o Programa de Aprendizagem e Desenvolvimento Humano, que complementa a bolsa capacitação técnico-administrativo.

NÚMEROS

TITULAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE (%)

24% DOUTORES

41% MESTRES

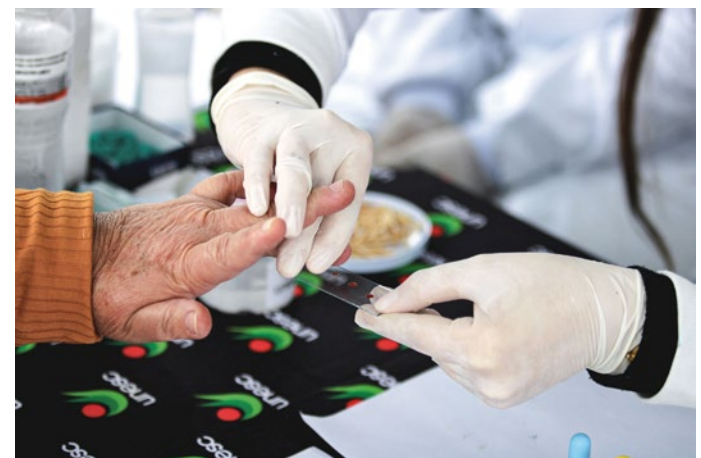
94 GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPQ

10 PROGRAMAS DE PESQUISA

418 PROJETOS DE PESQUISA

20 PROGRAMAS DE EXTENSÃO

196 PROJETOS DE EXTENSÃO



Comunidade é beneficiada pelos atendimentos dos projetos de Extensão. Em contrapartida, estudantes têm a oportunidade de praticar o que aprendem em sala de aula

ALUNOS PLURAIS EM UMA UNIVERSIDADE MÚLTIPLA E ACOLHEDORA

A Unesc pulsa pluralidade, diversidade, e isso se reflete também entre os acadêmicos. São mais de 15.500 estudantes, sendo a maioria consolidada nos cursos de graduação presencial. Entre o corpo discente da instituição constam ainda alunos do Colégio Unesc, da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, dos Cursos de Extensão, dos Cursos de Idiomas e dos Cursos Técnicos.

Fruto das mais diversas realidades, os estudantes da Unesc se deslocam diariamente de diversas cidades da Amesc, Amrec e da Amurel, isso sem contar aqueles que saem dos estados vizinhos e os que se deslocam de outras regiões do Brasil especialmente para realizar o sonho de estudar na Unesc.

LIDERANÇAS ESTUDANTIS EM CONSTANTE DIÁLOGO COM A GESTÃO

Criado em 1989, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unesc já passou por diferentes momentos, estando cada vez mais próximo da gestão universitária. Em 2024, a presidência do Diretório é do estudante do curso de Medicina, Caion Alves. A chapa dá sequência ao perfil dinâmico e próximo à reitoria da instituição, entendendo que dessa forma, unindo forças, é possível chegar mais longe e alcançar grandes objetivos coletivos.

Paralelamente ao DCE, os Centros Acadêmicos ganham cada vez mais protagonismo na Universidade. Mobilizados, engajados e em contato direto com Diretório e gestão universitária, os estudantes têm nos CAs grandes aliados não só para questões acadêmicas e ligadas ao mundo do trabalho, mas também como meio pelo qual fortalecem vínculos.

CURSOS ALIADOS À NECESSIDADE DA REGIÃO E ÀS TENDÊNCIAS MUNDIAIS

Ao longo das décadas, a Unesc tem demonstrado uma evolução notável, adaptando-se às necessidades de uma região em constante transformação. Suas iniciativas, desde a expansão do Ensino Superior até o desenvolvimento de programas inovadores, refletem um compromisso profundo com a educação de qualidade e com o impacto positivo na comunidade local. A história da Instituição é marcada por um espírito de perseverança e dedicação, superando desafios e abrindo novos horizontes para estudantes e professores. Olhando para o futuro, a Unesc permanece como um farol de conhecimento e inovação.

O compromisso com a excelência acadêmica e com a formação integral dos estudantes está no coração de suas atividades. Com a continuação de sua trajetória de crescimento e adaptação, a instituição está bem posicionada para enfrentar os desafios do século XXI, mantendo-se como uma referência em educação superior e pesquisa, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida em sua comunidade.



O ensino tem suas bases sustentadas na formação pela experiência inserindo os estudantes no centro da aprendizagem com conteúdos orientados para atender às necessidades locais em distintas dimensões acadêmicas. Inclui desde o ensino básico até o superior, por meio do Colégio Unesc, cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação nas quatro áreas do conhecimento, a saber: Ciências, Engenharias e Tecnologias (CET); Ciências da Saúde (SAU); Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Humanidades, Ciências e Educação (HCE).

ASPECTOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PESQUISA E NA PÓS-GRADUAÇÃO

Além de seu papel no ensino, a Unesc, ancorada nas suas políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação, responde, na sua série histórica, com soluções estruturadas para atender às demandas regionais. A ciência, a tecnologia e a inovação são amplamente desenvolvidas pelos pesquisadores da Universidade, orientados para a produção do conhecimento científico de alto nível, com reconhecimento nacional e internacional.

A Pesquisa, como dimensão da Universidade e indissociável do Ensino, da Extensão e da Inovação, é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural. Este é um dos principais pilares da atividade universitária e pode ser descrita como um conjunto de ações direcionadas à produção de conhecimentos em diversas áreas, pressupondo a realização de processos estruturados de investigação, decorrentes de procedimentos científicos que podem contribuir para o fortalecimento da ciência e para o desenvolvimento social.

Na Unesc, a Pós-Graduação foi criada e implementada a partir da necessidade da formação de recursos humanos para o exercício da docência e atuação no mercado de trabalho. Em resposta à demanda social e acadêmica, a Unesc desempenha papel fundamental na formação de recursos humanos pós-graduados, o que tem sido imprescindível na construção da excelência do conhecimento acadêmico-científico no cenário da educação superior.

Conforme dados do documento Unesc em Números 2023, nesse ano a Unesc contava com 434 estudantes em nível de doutorado e 253 em mestrado.

UNIVERSIDADE COMO REFERÊNCIA À COMUNIDADE DE TODO O SUL CATARINENSE

Quando se fala em credibilidade e apoio à comunidade no Sul Catarinense é impossível não lembrar da Unesc. A atuação da Universidade vai muito além da oferta do ensino de excelência em todas as dimensões. O trabalho da Instituição se reflete diretamente no bem-estar de todos ao redor.

Provas disso são alguns projetos de Extensão que atendem diretamente a comunidade. Os programas e projetos envolvem professores e acadêmicos que desenvolvem atividades em diversos municípios do Sul e do Extremo Catarinense em uma troca de conhecimentos e experiências com resultado positivo para ambos os envolvidos.

A inserção da Unesc na comunidade se dá fortemente por meio desta iniciativa, que estimula o envolvimento acadêmico na discussão e nos encaminhamentos das demandas da comunidade e engloba ações comunitárias, atividades esportivas e culturais e cursos de curta duração.

As Clínicas Integradas de Saúde da Universidade são um grande case prático da atuação na comunidade. Como referência, em 2023 os serviços gratuitos ali oferecidos somaram mais de 178 mil atendimentos, ou seja, atendimentos que deixaram de ser prestados pela Rede de Saúde do Município e foram absorvidos pela Universidade.

Paralelamente, a Universidade gere ainda a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Centro de Criciúma e passa a assumir os atendimentos de emergência na UBS do Bairro Boa Vista, também em Criciúma, levando ao serviço a excelência que está no DNA dos atendimentos feitos pela Unesc e, mais uma vez, colaborando com o Município ao se colocar à disposição para assumir o serviço.

Outro grande exemplo de serviço prestado são as Casas da Cidadania, por meio das quais a Universidade oferece atendimento jurídico gratuito. No total são seis Casas comandadas pela Instituição e que resultaram, em 2023, último dado disponível pelo Balanço Social da Unesc, em mais de seis mil atendimentos à comunidade.

Estes são apenas alguns entre centenas de exemplos de projetos que levam, por meio da Unesc, cidadania, bem-estar, saúde, conhecimento e qualidade de vida a quem mais precisa.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Além dos projetos voltados à assistência em saúde e jurídica, muitos outros afetam a comunidade em diferentes frentes. Entre eles estão projetos como o Centro de Inovação de Criciúma (Crio), capitaneado pela Universidade e que, graças à atuação da gestão universitária, tornou-se realidade em 2024.

Muito aguardado por toda a comunidade científica, de inovação e empreariado de Criciúma e região, o Crio, gerido pela Unesc, representa o incentivo direto à geração de novos negócios, fortalecimento de startups da região, realização de eventos com foco na inovação e busca coletiva de soluções para os problemas reais da região.



Referências

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da Amrec, elaborado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da Amesc, elaborado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Portais: <https://amrec.com.br/>

<https://amesc.com.br/>

<https://amurel.org.br/>

Série Audiovisual Unesc: 55 Anos de Histórias, da Agência de Comunicação (Agecom), da Unesc. (Unesc - 55 anos de histórias - YouTube)

Especial Unesc: 50 Anos, do Jornal Tribuna de Notícias, 2018.

BITTENCOURT, João Batista. Unesc: a trajetória de uma universidade comunitária. Criciúma: Editora Unesc, 2011.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, da Unesc.

Unesc em Números 2023; Balanço Social 2022; e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, da Unesc.



***Luciane Bisognin Ceretta**, doutora em Ciências da Saúde e especialista em Gestão de Organizações, é reitora da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) e presidente da Associação das Fundações Educacionais Catarinenses (Acafe). Com uma trajetória de 30 anos como professora universitária, Luciane é uma pesquisadora renomada nas áreas de Ciências da Saúde e Educação, com atuação destacada na defesa das Universidades Comunitárias catarinenses e brasileiras. Além de sua atuação na Unesc e na Acafe, Luciane também é Conselheira Estadual de Educação de Santa Catarina, Conselheira Nacional de Educação na Câmara de Educação Superior e Vice-presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). Sua carreira é marcada pelo compromisso com a excelência acadêmica, o desenvolvimento da educação e a promoção da pesquisa científica no Brasil.



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC).

Mantenedora: Fundação Educacional de Criciúma (Fucri).

Endereço: Avenida Universitária, 1105, Bairro Universitário,
Criciúma - SC, CEP: 88806-000.

Telefone: (48) 3431-2500.

Site: <https://www.unesc.net/home>.

E-mail: reitoria@unesc.net.

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção
das imagens e sistematização das informações:

Luciane Bisognin Ceretta - Reitora da Universidade do
Extremo Sul Catarinense

Caroline Bortot Raspini Nazario

Daniela Savi

Mayara Cardoso

Marciano Garcia Bortolin





A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional de natureza privada sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal n.º 545, de 22 de novembro de 1968, com sede no município de Joaçaba (SC). Foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) nos termos da Lei n.º 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria n.º 863, de 3 de outubro de 2014 (Ministério da Educação, 2014).

A Funoesc é, igualmente, mantenedora do Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), sediado no município de Joaçaba, e dos seguintes Colégios de educação básica: Educação Inovadora, com sede em São Miguel do Oeste; Expressivo, com sedes em Xanxerê e Xaxim; Superação, com sede em Videira; e SuperAtivo, com sedes em Joaçaba e Capinzal.

A Unoesc foi credenciada como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial. Em 2009, foi credenciada para atuar na Educação a Distância (EaD), nos termos da Portaria n.º 258/2009. Em 2014, migrou do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina para o Sistema Federal de Educação, nos termos da Lei n.º 12.989, de 6 de junho de 2014, e da Portaria n.º 12, de 24 de julho de 2014. Em 2017, passou por processo de credenciamento pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Seu Projeto de Universidade nasceu da necessidade de superar o caráter de excepcionalidade da oferta de ensino superior na região, à época restrito a pequenas faculdades sediadas em alguns municípios, ainda nos anos 1960/1970. O Projeto foi concebido considerando-se a homogeneidade histórico-cultural da mesorregião Oeste catarinense e as características das Instituições de Ensino Superior (IES) aí existentes e que se integraram com o objetivo de criar a Universidade.

Hoje, a Unoesc está presente em uma cidade da mesorregião Serrana, Campos Novos, e em outras 11 cidades da mesorregião Oeste catarinense, Videira, Joaçaba, Capinzal, Concórdia, Xanxerê, Xaxim, Chapecó, Pinhalzinho, Maravilha, São Miguel do Oeste e São José do Cedro (Mapa 1).

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA UNOESC

Fundada em 22 de novembro de 1968



PALAVRAS DO REITOR

Ricardo Antonio De Marco*



“ A Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) se destaca como um exemplo inspirador do verdadeiro espírito comunitário, impulsionando o desenvolvimento educacional em Santa Catarina, ao longo de seus 50 anos de existência. No decorrer de sua trajetória, idealizou e executou diversos projetos que transformaram a vida de milhares de catarinenses, desde a oferta de bolsas de estudo e acesso à educação de qualidade até a promoção da pesquisa científica, da inovação e dos serviços às comunidades. Graças à Acafe, a educação se tornou um pilar fundamental para o êxito deste Estado, promovendo a inclusão social, a geração de renda e a competitividade de diversos setores no cenário nacional e internacional.

Desde a sua fundação, a Acafe tem sido uma força motriz incansável na transformação da comunidade onde atua. Ela encarna os valores de serviço, cooperação e altruísmo, impulsionando sonhos e construindo um futuro, em que a educação é a pedra angular da prosperidade. Ao longo do tempo, já beneficiou milhares de pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Embora tenhamos avançado significativamente, ainda há muitas situações a enfrentar. É essencial continuarmos adotando uma abordagem inovadora e objetiva para lidar com as novas realidades que se apresentam. A Acafe, hoje, está mais voltada para o futuro do que para o passado e embora sua memória esteja repleta de conquistas, sua motivação reside no desafio de avançar continuamente.

O sucesso desse sistema se encontra na dedicação de pessoas que colocam os interesses da comunidade acima de suas próprias vaidades. É uma missão compartilhada por indivíduos que reconhecem a importância do trabalho realizado, em prol de um bem comum. Essa missão não requer renúncia ou distorção da identidade pessoal, mas, sim, o orgulho em ser parte de algo maior do que nós mesmos.

A Acafe resulta da união de diversidades, possuindo seu cerne no êxito de realizações uníssonas e significativas, representando a riqueza de perspectivas e as experiências que fomentam a inovação e o progresso. A educação de qualidade é, então, o alicerce sobre o qual a Associação se constrói, mas seu impacto transcende as fronteiras da educação, influenciando positivamente em áreas como saúde, sustentabilidade, inovação e acesso a direitos fundamentais.

Olhando para o futuro, a Acafe tem motivos para celebrar as conquistas dos últimos 50 anos e se animar com as promessas dos próximos. É certo que novos desafios surgirão e novas pessoas se unirão à nossa jornada. Mas, acima de tudo, é fundamental que jamais percamos a nossa essência: a paixão pelas pessoas, pela educação e por Santa Catarina. Assim, podemos empoderar indivíduos para serem cidadãos críticos, capazes de defender seus direitos e contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável. Acreditamos que a educação é a chave para um futuro em que a saúde, a liberdade, a arte, a responsabilidade e a consciência de protagonismo sejam acessíveis a todos. Com essa visão em mente, a Acafe se compromete a continuar lutando por um mundo melhor, em que a cooperação seja a base para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e feliz.”



DO SONHO À QUEBRA DE PARADIGMAS

Os primeiros passos para o processo de interiorização da educação superior em Santa Catarina ocorreram nos anos 1960, protagonizados por fundações educacionais de ensino superior criadas a partir da conjugação de esforços entre entidades da sociedade civil e o Poder Público municipal e instaladas em cidades de médio e grande portes do interior do Estado.

Na mesorregião Oeste, o modelo fez-se representar por cinco instituições: a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC), sediada em Joaçaba; a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), com sede em Chapecó; a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp), sediada em Videira; a Fundação Educacional do Alto Rio do Peixe (Fearpe), com sede em Caçador; e a Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (FEAUC), sediada em Concórdia.

Essas fundações passaram a oferecer ensino superior sem maior densidade, atendendo a demandas advindas das comunidades de seus entornos, com o apoio das prefeituras locais e do Governo do Estado. Apesar de suas limitações, o modelo foi pioneiro e único no processo de interiorização da educação superior na mesorregião.

As tratativas para a criação de uma universidade no Oeste catarinense remontam aos anos 1980. Como, isoladamente, nenhuma das instituições de ensino superior (IES) existentes na região reunia as condições exigidas pela legislação para se constituir uma universidade, passou-se a trabalhar com a ideia de unificação. A primeira tentativa resultou na criação da Federação das Fundações Educacionais do Meio-Oeste Catarinense (FEMOC), projeto que reunia quatro instituições: a FUOC, a Femarp, a Fearpe e a FEAUC. Por razões diversas, o projeto não obteve sucesso. Enquanto a Fearpe e a FEAUC se integraram ao projeto de criação da Universidade do Contestado, a FUOC, a Femarp e a Fundeste se integraram ao projeto de criação da Unoesc.

Os primeiros passos para a criação da Universidade ocorreram em abril de 1990, ocasião em que os dirigentes das três fundações assinaram protocolo constituindo uma Comissão com o objetivo de elaborar o Projeto de Carta-consulta e, em seguida, o Projeto de Universidade. A Carta-consulta foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em fevereiro de 1991, e o Projeto de Universidade, em novembro do mesmo ano.

A partir de então, iniciava-se o processo de implantação do Projeto de Universidade, sob acompanhamento do Conselho Federal de Educação (CFE) (1991-1993) e, posteriormente, do Conselho Estadual de Educação (CEE) (1993-1996), liderado pelo Professor Aristides Cimadon, Reitor implantador da nascente Instituição. O Projeto previa a criação e a implantação de novos cursos de graduação para atender às áreas de conhecimento ainda não oferecidas pela Instituição, como as áreas da saúde e das engenharias. Implantou-se, igualmente, as políticas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação docente, bem como se investiu na ampliação da infraestrutura física, laboratorial e de acervo, requisitos imprescindíveis para lograr êxito no credenciamento da Instituição.



Nos anos 1980 era visível a ansiedade da região Meio-Oeste pela consolidação da sua universidade



1996, assinatura do credenciamento da Unoesc pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, em Brasília



Anos 1980, primeiras instalações da Unoesc São Miguel do Oeste



Anos 1990, construção do primeiro bloco da Unoesc Xanxerê



Anos 1990, construção do segundo bloco da Unoesc Joaçaba



Anos 1990, construção das primeiras estruturas da Unoesc Videira

O credenciamento veio em 20 de dezembro de 1995, após ato de reconhecimento do CEE (nos termos do Parecer n.º 263/95), e em 14 agosto de 1996, mediante ato de credenciamento do Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto Presidencial n.º 96.

Duas Comissões foram decisivas nesse processo: a que acompanhou a aprovação e implantação do Projeto de Universidade, e a que acompanhou esse mesmo processo no CEE. A primeira foi constituída pelos Professores Zilma Gomes Parente de Barros (UFBA), Relatora do processo no CFE, Theodoro Rogério Vahl (UFSC), Dolores Simões de Almeida (UFSC) e Décio Botura Filho (UFScar). A segunda Comissão foi nomeada pelo CEE, uma vez que as instituições associadas à Acafe pertenciam, na época, ao Sistema Estadual de Educação. Integraram a Comissão o Padre Kuno Rodhen, Relator do processo no CEE, o Professor Orlando Ferreira de Melo (FURB), a Professora Sônia Probst (UFSC) e o Professor Sebastião Salésio Herdt (Unisul).

Também foi decisivo nessa caminhada o apoio recebido de lideranças políticas e comunitárias, de entidades de classe, prefeitos, câmaras de vereadores e governador. Toda essa mobilização política e social conferiu legitimidade ao processo, pois se tratava de um projeto de alcance comunitário e regional.

Uma vez credenciada, a Unoesc passou a liderar o processo de expansão do ensino superior na mesorregião. Iniciou-se pela construção do Projeto Político Pedagógico Institucional, ainda em 1996, e seu texto serviu de base para a elaboração do primeiro Planejamento Estratégico, cujos resultados foram publicados em documento intitulado "Credenciamento público: legitimidade social – Planejamento Estratégico 1999/2010". O Planejamento teve por objetivo preparar a Instituição para o futuro, do ponto de vista de sua missão e suas finalidades, bem como seu plano de expansão e sua estratégia de atuação.

Em 1998, a Fundação Educacional dos Municípios do Alto Irani (FEMAI), com sede em Xanxerê, e a Fundação Educacional do Extremo-Oeste de Santa Catarina (Funesc), sediada em São Miguel do Oeste, passaram a compor a estrutura organizacional da Unoesc como *Campi* universitários em igualdade de condições aos demais. Em 2002, o *Campus* de Chapecó cindiu da Unoesc para constituir a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó).

A UNOESC MANTÉM SEU COMPROMISSO EM SER PROTAGONISTA

Com quase 60 anos de Fundação, pode-se afirmar que hoje a Unoesc é um modelo exitoso de educação superior único no País, não somente pelas características que a distinguem de outros modelos de universidade, mas também pelo que representa nas comunidades de seu entorno. É a maior e mais influente Universidade da mesorregião Oeste, com quase 20 mil estudantes, mais de 92 mil profissionais formados e mais de 1.580 colaboradores, divididos em professores e técnico-administrativos.

Como seria a mesorregião sem a Unoesc? Que impactos ela produz no processo de desenvolvimento regional? Dias Sobrinho (1999, p. 71) afirma que a universidade "não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos". Isso significa que se uma região enfrenta problemas que comprometem seu desenvolvimento social, eles não podem ficar restritos à responsabilidade do Estado, a universidade também precisa participar de sua solução. A Unoesc tem participado do processo de desenvolvimento regional por meio de três vetores: formação de profissionais; pesquisa e inovação; e ampliação constante de sua responsabilidade como Instituição social.

O grande impulso na formação de recursos humanos na mesorregião ocorreu por meio da Unoesc. Até então as pequenas Instituições de Ensino Superior (IES) da região limitavam sua oferta de ensino superior a cursos como Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis, Direito e algumas licenciaturas. Em 2024, contamos com 124 ofertas de cursos de graduação, além de 69 cursos de pós-graduação Lato Sensu, 5 mestrados, 3 doutorados e diversos cursos de extensão.

Outro consenso existente na literatura é o de que sem pesquisa e inovação não há desenvolvimento social (Audy, 2017). Para Dias Sobrinho (2005, p. 167), "a educação superior adquire uma enorme importância como instância produtora das fontes de riqueza, geradora e disseminadora dos conhecimentos, da capacidade de utilizar os saberes adquiridos e de aprender ao longo de toda a vida". Foi somente em meados do século XX, com a emergência da sociedade do conhecimento, que a Universidade percebeu essa segunda missão, um caminho a ser trilhado pela Unoesc nos próximos anos se quisermos mudar a geografia da inovação em nosso Estado, hoje alojada nas regiões litorâneas, onde há maior densidade demográfica.

A Unoesc tem dado passos importantes nas políticas de pesquisa e inovação, como a parceria na criação do Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe (Inovale), financiado pelo Governo do Estado. O empreendimento tem o desafio de constituir-se em hábitat para a criação de empresas voltadas à nova economia, que passa pela inovação e tecnologia, em substituição ao modelo empresarial que vem se exaurindo na região.

A Universidade possui um compromisso de ordem ética e política com as comunidades de seu entorno (Dias Sobrinho, 2005). Na Unoesc, esse compromisso se traduz em ações de responsabilidade social em três dimensões: no processo de desenvolvimento econômico e social; na preservação do meio ambiente; e na inclusão social. As ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social materializam-se no desenvolvimento de programas e projetos nas áreas empresarial, ambiental, da educação, da saúde e da tecnologia que, ao longo do tempo, produzirão impactos na economia regional, sobretudo na economia de base social e tecnológica. Já as ações que evidenciam a participação em programas de inclusão social são desenvolvidas em parceria com entidades comunitárias, com o objetivo de promover ações sociais às populações carentes.





A UNOESC É DA COMUNIDADE E ESTÁ NA VANGUARDA

A Unoesc é uma Universidade Comunitária. O que significa esse termo? Como o próprio nome sugere, instituições comunitárias não pertencem a pessoas físicas, tendo sua origem a partir de uma lei municipal. Diferenciam-se das instituições privadas por esse motivo, e também das instituições públicas porque não são mantidas com recursos do Estado, mas com seus próprios recursos. Pode-se afirmar, então, que a instituição comunitária é uma universidade de natureza pública de direito privado.

Como se trata de uma Instituição Comunitária, seu objetivo é atender à sociedade, disponibilizando ensino, pesquisa, extensão, inovação e prestação de serviços à comunidade, ou seja, conhecimento científico nas suas mais variadas formas, de modo a contribuir para o desenvolvimento.

Contudo, na trajetória histórica desse tipo de instituição, muitas foram as dificuldades que precisaram ser superadas. A precariedade estrutural que caracterizou o período inicial é fato marcante. Como desdobramento desse fator, havia também uma dificuldade bastante desafiadora em termos de recursos humanos para a instalação dos cursos. Ainda outro fator a conferir limitações foi a questão jurídica, pois a peculiaridade da universidade comunitária não permitia que as leis a tratassem como instituição privada, pois de fato não é, mas também a afastavam de um enquadramento como universidade pública, o que faz sentido pelo fato de não ser mantida com recursos estaduais ou da União. Essa questão foi resolvida apenas recentemente.

A promulgação da Lei n.º 12.881, de 12 de novembro de 2013, que qualifica a Unoesc como Instituição Comunitária, significou um marco na atuação das universidades, pois a resolução jurídica dessa questão amplia a possibilidade de participação na dinâmica educacional e, mais ainda, finaliza o processo de legitimação jurídica, reconhecendo a importância dessas instituições.

A Unoesc, assim, está pronta para trilhar o seu caminho no século XXI, que, como veremos a seguir, está no mínimo tão pleno de desafios como esteve no seu nascedouro e crescimento inicial.

Desde a sua implantação como fundação educacional, a Unoesc sempre vislumbrou o amanhã com otimismo e nunca duvidou da sua capacidade de realização. Muito embora tenham mudado seus atores, esse espírito se mantém intacto até hoje, o que nos leva a concluir que prosseguirá nos próximos anos.

Assim, resta-nos imaginar como será a Unoesc do futuro. Tal tarefa é, certamente, de difícil prognóstico, pois as dinâmicas sociais são intensas. Todavia, alguns pontos são claros se nos balizarmos na história da Instituição.

Primeiramente, a Unoesc nunca recuou perante mudanças necessárias em suas estruturas. Isso significa que a agregação de novas tecnologias foi uma constante e será assim continuamente. Portanto, estudantes, professores e colaboradores terão à sua disposição, para estudar e trabalhar, todas as possibilidades que a Ciência oferecer. A Unoesc do futuro certamente será uma Universidade conectada às novidades tecnológicas.



Em segundo lugar, vale usar o mesmo raciocínio para as inovações pedagógicas, que nos tempos recentes estão diretamente associadas ao emprego dessas tecnologias. Mas também é preciso lembrar que o corpo docente da Unoesc as utiliza como ferramentas e não como finalidades. Assim, os aprimoramentos pedagógicos caminham independentemente da renovação tecnológica. A Unoesc do futuro será, como é hoje, uma Instituição que renova seus métodos de ensino-aprendizagem.

Em terceiro lugar, pensar a Unoesc do futuro é também registrar que existe o entendimento do equilíbrio entre abrigar a inovação e manter a sabedoria conquistada historicamente. Ou seja, inovar é preciso, mas com a justa preocupação de não anular o que se fez e se faz com qualidade e eficiência.

Nessa perspectiva, o ensino não presencial se constitui uma importante reflexão. A Unoesc abraça essa modalidade e caminha com solidez nesse sentido, com o cuidado de não prescindir dos seus valores e da qualidade que sempre a caracterizaram. Há uma preocupação permanente em estudar e desenvolver as formas de oferecer essa modalidade, tão característica do momento atual.

Finalmente, pensar a Unoesc do futuro é ter a plena consciência de que a maioria dos estudantes que hoje ingressa na Universidade nasceu no século XXI e nele tem o seu referencial. Apesar de ser uma Instituição jovem, a Unoesc nasceu à época do telex e da máquina de escrever, mas assimilou o fax, o computador e a sociedade *on-line*. A Unoesc está preparada para se comunicar, formar e desenvolver o cidadão deste século.

Como visto, além da Unoesc, a Funoesc também é responsável pelo Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), o qual, em razão da significativa incorporação da tecnologia, dos equipamentos e da qualificação de recursos humanos, constitui-se uma referência no atendimento hospitalar para o Sul do Brasil. Todavia, esses três fatores, por mais importantes que sejam, não são considerados pelo Hospital como seu bem mais precioso, mas sim o seu ambiente humanizado, que contribui para a cura e o conforto do paciente e de seus entes queridos. A ideia de que a saúde humana é resultado do atendimento pleno das necessidades do indivíduo é a diretriz com que o HUST atua.

Somem-se a isso, ainda, o fato de o HUST responder pelo atendimento de uma região e a sua relação com a saúde pública, a qual cumpre suas obrigações em termos superiores aos exigidos por lei. A união dos conhecimentos de estudantes e profissionais com a missão institucional garante que a comunidade desfrute do atendimento diferenciado, bem como os futuros médicos e demais profissionais da Área da Saúde possam ali desenvolver suas práticas em um cenário de respeito, ética, seriedade e competência.





Nesse contexto de vanguarda, a Funoesc traz, de maneira muito especial, o cuidado e o incentivo à educação básica. Nos seus seis Colégios, o que se prioriza é a tríade família, escola e sociedade, onde há o pleno desenvolvimento de estratégias pedagógicas e socioculturais que viabilizam a construção de um caráter de educação inovador, atual, tecnológico, mas, acima de tudo, ético e cidadão. Os Colégios promovem a participação ativa de seus alunos na construção de valores transversais e disruptivos que se conectam às vanguardas do ensino-aprendizagem e subsidiam condições para o desenvolvimento da consciência crítica e proativa. Na Funoesc, a educação básica está pautada na formação do cidadão integral, de alunos conscientes de sua realidade e convictos de seus papéis para a melhoria da sociedade por meio de ações cotidianas e multidisciplinares. São alunos diferentes que fazem a diferença, assumindo responsabilmente o protagonismo de suas vidas e dando vazão aos seus sonhos.

Assim, pode-se afirmar que o conhecimento e o compromisso com a transformação social independem da idade na Funoesc. Nessa perspectiva, o conceito de lifelong learning (aprendizado ao longo da vida) é a tônica assumida pela Fundação, logo, além da educação básica, do ensino superior e da pós-graduação Lato e Stricto Sensu, a Unoesc mantém um projeto de extensão que visa atender demandas sociais, culturais, de lazer e saúde da população idosa nas regiões onde está em funcionamento. Presente em Joaçaba, Campos Novos, Capinzal, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Maravilha, Pinhalzinho e Videira com o nome de Universidade da Terceira Idade (Uniti), e em Chapecó e Xanxerê como Universidade da Melhor Idade (UMIC e UMIC, respectivamente), esse projeto passa a se chamar "Univida". A proposta visa melhorar a qualidade de vida e proporcionar um curso de formação destinado a pessoas acima de 50 anos. Para participar não é necessário ter escolaridade. Os conteúdos são abordados por meio de palestras, com professores capacitados e metodologia adaptada ao público da terceira idade. A "Univida" amplia conhecimentos em diversas áreas e promove ações que garantem o bem-estar biopsicossocial na maturidade.

A Unoesc é uma Universidade que agrega pessoas e valores responsáveis pelo desenvolvimento de regiões outrora desassistidas. Com mais de 240 mil pessoas atendidas anualmente por diversos serviços que se somam a milhares de atendimentos por meio do Hospital Universitário (HUST), entende-se que o protagonismo dessa Instituição é inquestionável e que sua responsabilidade social e seu valor adicionado à comunidade catarinense vão muito além dos milhões de reais investidos a cada ano para o desenvolvimento de diversos projetos que visam melhorar a vida do nosso povo; seu real valor está no olhar agradecido dos que encontram nela esperança, assistência, incentivo e sucesso.

Por fim, a Unoesc pretende ser centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que atesta a sua missão institucional: "Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade".



Referências

- AUDY, Jorge. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 90, p. 75-87, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v31n90/0103-4014-ea-31-90-0075.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- BILIBIO, Rogério Augusto (org.). **Funesec 50 anos**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2018.
- DIAS SOBRINHO, José. Concepções de universidade e de avaliação institucional. In: TRINDADE, Héglio (org.). **Universidade em Ruínas**: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DIAS SOBRINHO, José. Educação superior, globalização e democratização: qual universidade? **Revista brasileira de educação**, n. 28, p. 164-173, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a14n28.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria n. 863, de 3 de outubro de 2014. **Diário Oficial da União**: n. 192, de 06 de outubro de 2014, Seção 1, p. 13 e 14. Regulamenta o procedimento para qualificação das Instituições de Educação Superior como Instituições Comunitárias de Educação Superior, nos termos da Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013. Disponível em: https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2014/10/Portaria_n_863.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.
- UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/>. Acesso em: 7 maio 2024.
- UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2023/12/Miolo-PDI-2023-2027.pdf>. Acesso em: 7 maio 2024.



***Ricardo Antonio De Marco**, Doutor em Educação, Linha de Pesquisa Gestão em Ensino Superior, pela Universidade La Salle (2018). Mestre em Administração com Área de Concentração em Estratégia e Desempenho pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2011). Especialista em Governança Corporativa certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2023). Especialista em Dirigentes Universitários pelo Instituto de Gestão e Liderança Universitária do Brasil (2017). MBA em Gestão de Instituições do Ensino Superior (2017) pela Universidade de Caxias do Sul. MBA - Gestão da Produção e Logística (2003) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. MBA - Marketing e Design de Produtos (2005) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Graduado em Administração, Habilitação em Gestão de Negócios (2006) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina. Graduado em Ciências Contábeis (2000) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina
(Funoesc).

Rua Getúlio Vargas, 2125, Bairro Flor da Serra, Joaçaba, SC.

(49) 3551-2000

<https://www.unoesc.edu.br>

reitor@unoesc.edu.br

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e
sistematização das informações:

Ricardo Antonio De Marco - Reitor da Universidade do Oeste de Santa Catarina

Tiago de Matia

Simone Dal Moro

Camila Michelin

Luiz Carlos Lückmann

Rogério Augusto Bilíbio

Alessandra de Barros



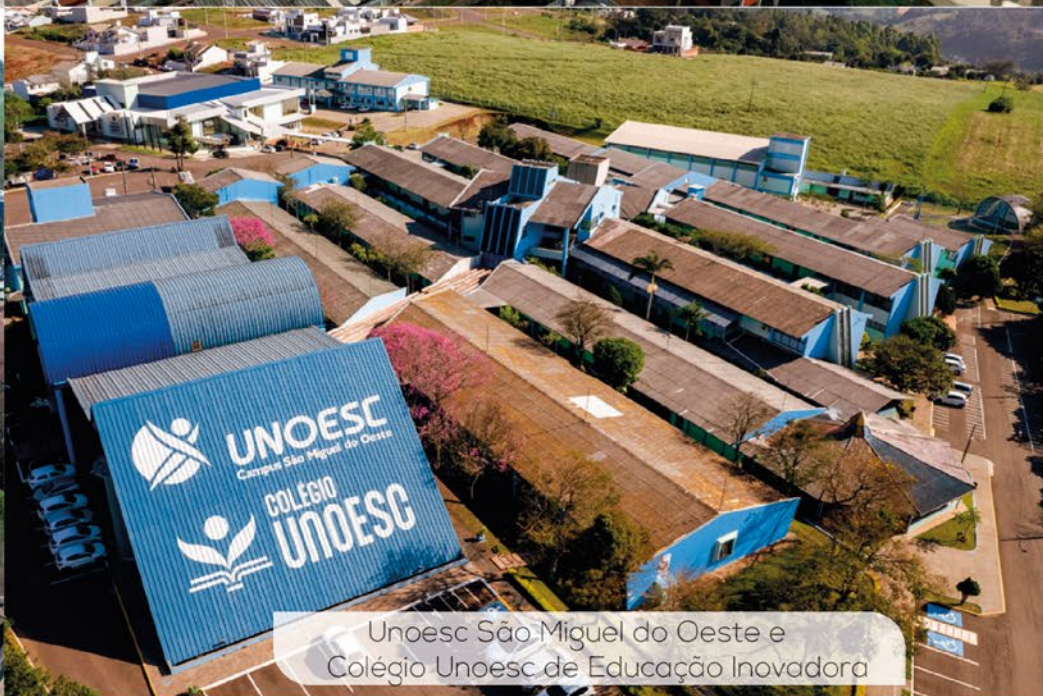
Reitoria



Unoesc Joaçaba
Campus I



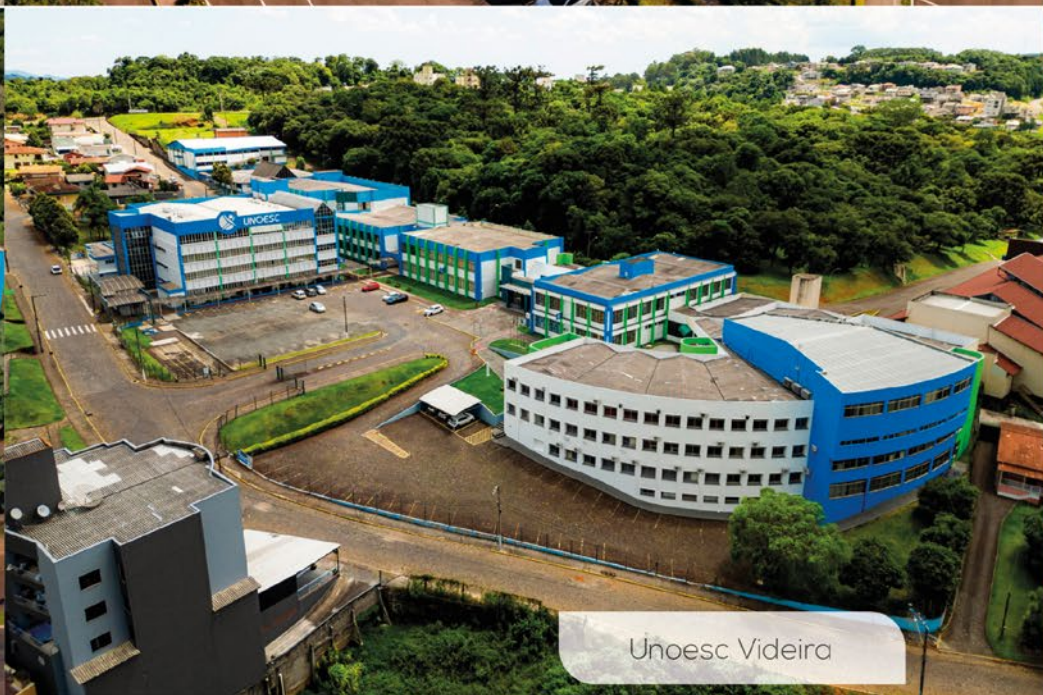
Unoesc Xanxerê
Campus I



Unoesc São Miguel do Oeste e
Colégio Unoesc de Educação Inovadora



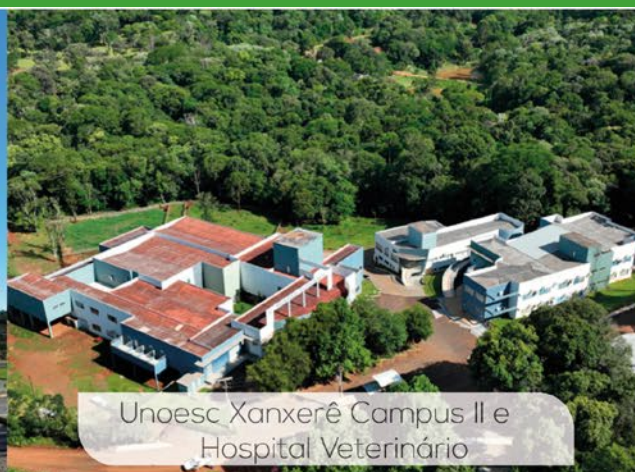
Unoesc Chapecó



Unoesc Videira



Unoesc Joaçaba
Campus II



Unoesc Xanxerê Campus II e
Hospital Veterinário



UNOESC
Fazendo parte da sua vida
Unoesc Concórdia

☎ 3551-2180
☎ 3551-2034
unoesc.edu.br



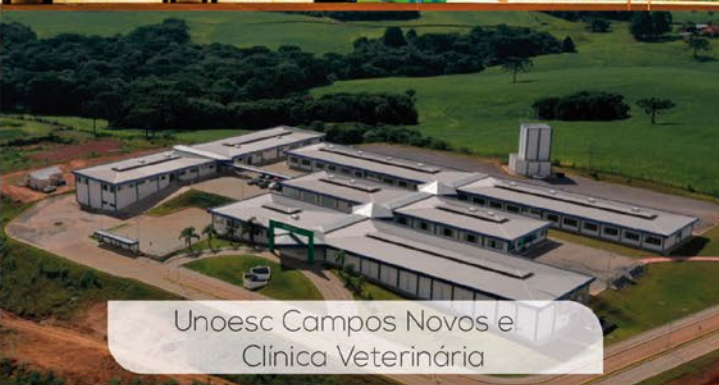
Unoesc Pinhalzinho



Unoesc Maravilha



Unoesc São José do Cedro



Unoesc Campos Novos e
Clínica Veterinária



Unoesc e Colégio SuperAtivo
Capinzal



Colégio Expressivo Xanxerê



Colégio SuperAtivo Joaçaba



Unoesc e Colégio Expressivo
Xaxim



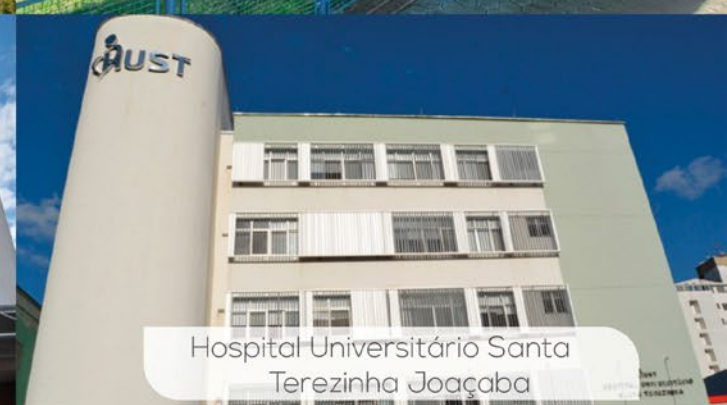
Colégio Superação Videira



Clínica Veterinária São Miguel do
Oeste



Ambulatório Universitário
Joaçaba



Hospital Universitário Santa
Terezinha Joaçaba





A Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), mantida pela Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste) foi criada em 4 de julho de 1970 como Faculdade de Chapecó, a primeira instituição de ensino superior do Oeste Catarinense, e tornou-se Unochapecó em setembro de 2002, após aprovação do CEE/SC. É uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES) que se destaca como uma das principais universidades do Estado e do Sul do país, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) com nota máxima. Comprometida com o desenvolvimento regional, situada em Chapecó e São Lourenço do Oeste, a Instituição oferece mais de 40 cursos de graduação, mais de 50 especializações, seis programas de mestrado, quatro doutorados e diversos projetos de extensão. Também é gestora do Pollen Parque Científico e Tecnológico, um dos 15 centros de inovação da Rede Catarinense de Centros de Inovação, e do Colégio Unochapecó (Ensino Fundamental e Médio). Mais de 45 mil pessoas já tiveram suas vidas transformadas pela Unochapecó, que se dedica à formação de profissionais qualificados, à produção e disseminação de conhecimento, com ações comunitárias que impulsionam o crescimento econômico, social, ambiental e cultural da região. A Unochapecó é referência em pesquisa e inovação científica e tecnológica, e o ensino é voltado à experiências de conhecimento e relacionamento com o setor produtivo/profissional, mecanismo que estimula o empreendedorismo local e regional.

Reconhecida como a nona universidade mais empreendedora do Brasil, se destaca por ser referência como universidade comunitária e inovadora.

Com mais de 55 anos de trajetória, a Unochapecó é sinônimo de qualidade de ensino, compromisso social e incentivo à inovação. A instituição transforma vidas, realizando sonhos e impulsionando o desenvolvimento da região e do país, produzindo conhecimentos para a humanidade.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ UNOCHAPECÓ

Fundada em 4 de julho de 1970

PALAVRAS DO REITOR

Claudio Alcides Jacoski*



“Ao passo que a ACAFE completa 50 anos de conquistas, também nós da Unochapecó estamos trilhando para o 55º aniversário. Nessa história de inspiração, marcada pela busca contínua da melhor qualidade na educação, compromissadas com o desenvolvimento de nossas regiões, eis que juntos caminhamos.

Desde sua fundação, a ACAFE tem sido alavanca basilar na constituição de lideranças, promovendo oportunidades ao povo catarinense no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nossa Associação somente existe pela força das suas associadas que representam o elo proativo de desenvolvimento em cada macrorregião de Santa Catarina. Ao longo de cinco décadas, a ACAFE tem sua marca indelével no cenário educacional nacional, capacitando gerações de profissionais e impulsionando o progresso da nossa sociedade. Nós da Unochapecó somos parte desse legado transformador da educação por meio do empenho incansável de gestores, docentes, colaboradores e dedicados acadêmicos. Essa caminhada de sucesso representa um modelo a ser seguido, principalmente pela justiça que promove o acesso à Educação Superior, aliada à força da entrega de serviços públicos nas diversas regiões em que atua.

Atualmente o Estado catarinense mostra mais um avanço no modelo educacional: com a sensibilidade do Governador Jorginho Mello temos o Programa Universidade Gratuita que promove justiça social ao permitir que estudantes carentes possam galgar o ensino superior, enquanto aqueles que possuem condições de realizar o pagamento de mensalidades, possam fazê-lo, melhorando as condições da oferta educacional.

Nesta comemoração de tão importante Associação de Instituições Comunitárias, torna-se imperioso lembrar que a Lei das Comunitárias (12.881/13), chegou aos 10 anos de promulgação sem muito a comemarmos. Lei que gerou grande expectativa de que as comunitárias poderiam impulsionar seu modelo para o país com uma política mais efetiva de financiamento por parte do MEC, algo que jamais ocorreu. Chamo atenção para o fato de que se faz necessário que as Associações cada vez mais coadunem esforços para fortalecer a estratégia de financiamento público para as comunitárias. Somar sempre, dividir jamais.

Como Reitor da nossa querida UNOCHAPECÓ, também recorro o difícil momento como presidente da ACAFE, assumindo a Associação em plena Pandemia (no dia 04 de abril de 2019). Desafios de envergadura, mas com atuação destacada das nossas Instituições, fizemos com que as aulas de forma remota fossem grande diferencial e modelo de organização às demais Instituições do país.

Enfim, tenho certeza que cada gestor que passou por nossa Acafe guarda consigo desafios e dificuldades de momentos anteriores, e que estes almejam sempre o sucesso da Associação. Que este marco de meio século seja celebrado com orgulho e gratidão, principalmente a todos que por esta Associação passaram, desde seu fundador, o professor Osvaldo Della Giustina, presidente no período 1974 – 1976. Nossa gratidão, com as conquistas alcançadas na transformação do Estado de Santa Catarina que colhe frutos dessa incrível caminhada de desenvolvimento da educação. Parabéns, ACAFE, por 50 anos de história extraordinária e por continuar moldando um futuro brilhante para a educação em nossa Santa Catarina e para o Brasil.”



SEGUIMOS CRESCENDO COM CHAPECÓ: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMPÕEM O LEGADO DA UNOCHAPECÓ

Distante das capitais e situada no Oeste Catarinense, a cidade de Chapecó desponta como exemplo de desenvolvimento regional sustentável – uma comunidade engajada e apoiada em valores. Ao celebrar seus 107 anos de existência, é impossível dissociar essa caminhada da trajetória da Unochapecó. A Instituição tem sido um pilar fundamental no crescimento econômico, social e educacional da região, preparando cidadãos e profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos.

A trajetória de Chapecó é escrita com muitas superações e realizações, apesar de todos os percalços que a distância da Capital catarinense nos oferece quase que diariamente, com um Estado litoralizado. A Unochapecó tem sido um importante protagonista neste viés, pois ajudou a impulsionar com importantes profissionais e com um compromisso enraizado no desenvolvimento regional. Somos hoje uma referência comunitária em educação em nosso país, oferecendo programas acadêmicos de excelência.

A Unochapecó, por meio da estratégia do Pollen Parque Científico e Tecnológico, de parcerias com empresas locais, projetos de pesquisa e extensão voltados para as demandas regionais, se transformou em um centro de conhecimento prático, entregando soluções para os desafios da comunidade.

Mas o legado da Unochapecó não se limita ao aspecto econômico. A formação cidadã e profissional é uma das bases sobre as quais Chapecó construiu sua identidade. O espírito de responsabilidade social, ética e cidadania é elemento de formação dos alunos, criando um conjunto de indivíduos comprometidos com o bem-estar da comunidade.

A forte ligação entre a Universidade e a comunidade local é evidente em projetos colaborativos, eventos culturais e atividades de extensão que enriquecem a vida dos estudantes e da comunidade. O esporte, a cultura e a arte fazem parte de uma formação ampla que associados à metodologia ABEx (Aprendizagem Baseada em Experiências), oferece uma formação diferenciada e comprometida com o futuro.

O passado da Unochapecó está enraizado na formação de professores, um elemento-chave para a construção de uma base educacional sólida na região. A Instituição desempenhou importante papel na capacitação de educadores, que influenciaram gerações de alunos e escreveram páginas de sucesso. Esse investimento no ensino gerou um legado duradouro de desenvolvimento intelectual. Hoje, a Unochapecó está na vanguarda da inovação e do desenvolvimento regional.





A partir do Pollen Parque Científico e Tecnológico, a Universidade desempenha um papel fundamental na promoção da pesquisa, do empreendedorismo e da colaboração entre academia e indústria. O Pollen, serve como um catalisador para o crescimento econômico, atraindo empresas de alta tecnologia, *startups* e mentes criativas para a região, fortalecendo a posição de Chapecó como um polo de inovação.

A nova marca da Unochapecó, lançada em 2023, é um símbolo poderoso da evolução contínua da Unochapecó. A marca representa não apenas um novo começo, mas também a celebração de uma comunidade que abraça a mudança, fazendo uma ponte entre o passado de formação educacional e o presente da inovação tecnológica. O foco da Instituição são as pessoas, que é o que realmente faz Chapecó crescer, prosperar e continuar sendo uma cidade inspiradora para as gerações futuras.

UNOCHAPECÓ CONTRIBUI COM A COMUNIDADE HÁ 55 ANOS

A Unochapecó é uma instituição comunitária que identifica-se profundamente com o desenvolvimento regional e muito atenta às necessidades da população e das organizações situadas em sua região de abrangência.

Nascida da iniciativa de lideranças locais, com o intuito de garantir a oferta de educação à população da região, há 55 anos vem contribuindo ativamente com o desenvolvimento do Oeste Catarinense, por meio da formação de profissionais qualificados, da educação continuada para profissionais e lideranças, da produção e publicação de novos conhecimentos, do desenvolvimento de ações comunitárias voltadas à promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural, esportivo e da saúde, além de ações de assistência social.

A Fundeste, mantenedora da Unochapecó, é resultado de um forte movimento comunitário que surgiu no início da década de 1970, objetivando a implantação do ensino superior em Chapecó e em outras cidades da região. A Fundeste é uma das pioneiras do ensino superior em Santa Catarina, foi constituída com a finalidade de criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos voltados à formação cidadã e à integração comunitária. Para consecução de seus objetivos, desenvolve atividades de prestação de serviços e ensino em igualdade de condições para acesso e permanência do estudante, garantindo a liberdade de aprendizado, pesquisa e divulgação do pensamento e o pluralismo de ideias, por meio de gestão democrática como garantia de qualidade e valorização humana.



Além da Unochapecó, a Fundeste focada no desenvolvimento regional e na capacitação de pessoas, mantém o Instituto Goio-En e o Colégio Unochapecó. Nos últimos anos, a Instituição vem priorizando investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento.

UNOCHAPECÓ NOVAMENTE ENTRE AS MELHORES DO BRASIL

No ranking das 10 universidades mais empreendedoras do país, a Unochapecó se destaca também com índices máximos na pesquisa do Inep. No mestrado e doutorado, os índices comprovam notas máximas entre as comunitárias em Santa Catarina.

De acordo com pesquisa que avalia a qualidade do ensino superior brasileiro, a excelência acadêmica dos professores, os recursos disponibilizados para os alunos e a nota do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) destacam a Unochapecó novamente entre as melhores universidades do Brasil, conquistando índices máximos com nota 4 na classificação geral.

Divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a pesquisa avaliou 1.998 instituições de ensino superior no país.

Em uma escala de 1 a 5, o índice classifica as instituições de acordo com a nota atribuída a cada curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), mensurado pelo Inep. Já o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) leva em conta dados coletados ao longo dos últimos três anos e considera o desempenho dos alunos no Enade, a qualificação dos professores e recursos da Unochapecó.

Para o reitor da Unochapecó, Claudio Jacoski, a nota alcançada na pesquisa do Inep, que insere a Universidade também nesse contexto entre as melhores do Brasil, concretiza o trabalho dedicado, transparente e inovador que a universidade realiza e que geram significativos frutos para a comunidade". Recentemente, foi classificada como a 9.ª universidade mais empreendedora no Brasil. Ao todo foram avaliadas 2.595 instituições de ensino superior, apurado pelo Movimento de Empresas Juniores (MEJ), o Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE). A Unochapecó está comprometida e identificada com o desenvolvimento regional e muito atenta às necessidades da população e das organizações situadas em sua região de abrangência.

Com a maior estrutura física entre as universidades da região, ultrapassando 140 laboratórios, a Unochapecó conta hoje com mais de oito mil estudantes matriculados entre mais de 30 cursos de graduação, especializações, seis programas de mestrado e quatro doutorados, e já formou mais de 45 mil profissionais ao longo de sua trajetória.



UNOCHAPECÓ: RELEVÂNCIA E IMPACTO SOCIAL

A Instituição se destaca como uma instituição de ensino superior que não apenas forma profissionais altamente qualificados, mas também exerce um papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e cultural da sociedade. Sua atuação vai além do ensino, abrangendo áreas como atendimento à saúde, atendimento jurídico, inovação tecnológica, empreendedorismo e internacionalização. Os diversos projetos realizados e uma ampla gama de serviços prestados, que vão desde atendimentos em sua Clínica Integrada até as empresas incubadas no Pollen Parque Científico e Tecnológico, fazem diferença concreta na vida das pessoas e empresas, e geram um impacto positivo em toda a sociedade.

CLÍNICA INTEGRADA DE SAÚDE

As clínicas de saúde da Unochapecó são um exemplo claro do compromisso da Instituição com a promoção da qualidade de vida e bem-estar da comunidade. As clínicas, que incluem os serviços de Odontologia, Psicologia, Medicina, Fisioterapia e Nutrição, oferecem atendimentos especializados e gratuitos que beneficiam diretamente milhares de pessoas anualmente.

ODONTOLOGIA

A Clínica Odontológica realiza procedimentos em nível básico e especializado. Com uma estrutura moderna e equipada com tecnologia de ponta, proporciona cuidados dentários essenciais para a saúde bucal da população. Na Clínica são realizados atendimentos nas áreas de cirurgia, dentística, endodontia, periodontia, estomatologia e patologia bucal, pacientes com necessidades especiais, saúde coletiva, odontopediatria, prótese, ortodontia, implantodontia e serviços de imagiologia.

PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia oferece sessões de terapia individual e em grupo, além de intervenções psicoeducativas. Os atendimentos abrangem uma ampla gama de questões emocionais e comportamentais, contribuindo para o bem-estar mental dos indivíduos atendidos. A atuação dos profissionais e estudantes na clínica fortalece o apoio psicológico disponível na região.

FONOAUDIOLOGIA

A Clínica de Fonoaudiologia tem como objetivo promover a saúde da comunicação e a qualidade de vida de seus pacientes. O compromisso da Unochapecó com a comunidade é demonstrado por meio do atendimento humanizado e qualificado oferecido pela Clínica, que busca atender às demandas da população com excelência e responsabilidade.



MEDICINA

A Clínica de Medicina oferece serviços nas especialidades médicas: Clínica Médica, Endocrinologia, Ginecologia, Reumatologia, Dermatologia, Psiquiatria, Pediatria, Pediatria em Neuropediatria, Infectologia e Alergia / Imunologia. O atendimento mantém seu foco central na assistência humanizada e qualificada, seguindo um modelo assistencial voltado ao diagnóstico precoce, à promoção e à recuperação da saúde.

FISIOTERAPIA

A Clínica de Fisioterapia da Unochapecó conta com uma infraestrutura de mais de 680 m². Atende às diversas áreas da Fisioterapia sempre oferecendo um serviço de qualidade e humanizado. Atua de forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa conforme a necessidade de cada paciente. As áreas de atendimento são: Fisioterapia nas disfunções músculo-esqueléticas; Fisioterapia nas disfunções cardiorrespiratórias e vasculares; Fisioterapia neurofuncional (adulto e infantil); Fisioterapia na gerontologia e populações especiais;

NUTRIÇÃO

Tendo como foco a promoção da alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, nutrízes, atletas e a pessoas em diversas condições patológicas, como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, síndrome metabólica e intolerâncias/alergias alimentares, entre outras, a Clínica de Nutrição da Unochapecó completa os serviços da Clínica Integrada oferecendo aos pacientes um atendimento pleno e integral.

CONVÊNIO E ATENDIMENTOS COM O CIS-AMOSC

Um ponto que merece destaque nos atendimentos à comunidade, realizados pela Unochapecó, são os efetuados por meio do convênio firmado com o Consórcio Interfederativo de Saúde (CIS-AMOSC). Fazem parte do consórcio 54 municípios da região Oeste e só pelo convênio foi possível ampliar o acesso da população a serviços de saúde de qualidade. Com ele, a Unochapecó fortalece sua missão de servir à comunidade, oferecendo atendimentos especializados que beneficiam diretamente os municípios integrantes do Consórcio.

O atendimento realizado mantém seu foco central na assistência humanizada e qualificada ao usuário, seguindo um modelo assistencial voltado ao diagnóstico precoce, à promoção e à recuperação da saúde.



Os serviços prestados por meio dessa parceria incluem as seguintes especialidades: Infectologista, Pediatria, Neuropediatria, Reumatologia, Psiquiatria, Dermatologista, Endocrinologista e Imunologia/Alergista. Esse convênio demonstra o compromisso da Unochapecó com a saúde pública e a melhoria das condições de vida da comunidade.

Clínicas	2021		2022		2023	
	N.º de Atendimentos	N.º de Pacientes	N.º de Atendimentos	N.º de Pacientes	N.º de Atendimentos	N.º de Pacientes
Medicina	2.028	541	1.692	469	1.930	965
Fisioterapia	5.057	349	5.935	336	4.731	2.575
Nutrição	173	76	238	98	349	267
Psicologia	1.508	261	1.675	335	1.486	135
Odontologia	5.025	1.375	4.782	2.641	4.356	2.056
Total	13.791	2.602	14.322	3.879	12.852	5.998

Atendimentos da Clínica Integrada - Clínica Integrada, 2023

ABEx (APRENDIZAGEM BASEADA EM EXPERIÊNCIAS)

Integrando conhecimento técnico e teórico da sala de aula com a prática profissional, as ABEx são componentes curriculares por meio dos quais os alunos desenvolvem competências da profissão com base em problemas reais, trazidos pela comunidade e setor produtivo.

O objetivo da ABEx é aproximar ainda mais a Universidade das empresas, entidades, pessoas e comunidade, de modo que, além de proporcionar experiências práticas aos alunos, a sociedade seja beneficiada com o conhecimento que é produzido, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de toda a região.

Como resultado, apenas em 2022, a ABEx teve um alcance de cerca de 24.000 pessoas da sociedade. Esse número expressa a quantidade de pessoas atendidas, impactadas ou que tiveram alguma relação durante a sua execução. Já em 2023, os números foram ainda mais expressivos: no primeiro semestre de 2023, foram 370 parceiros externos, 1.840 estudantes e cerca de 19 mil pessoas impactadas; no segundo semestre, com cerca de 400 parceiros, mais de 69 mil pessoas impactadas ou tiveram alguma relação com a execução das atividades com participação de 3.555 estudantes.



INDICADOR	2023/1	2023/2
Nº de componentes	106 componentes	108 componentes
Parceiros	370 parceiros	419 parceiros
Horas de extensão	3.459 horas	4.417 horas
Estudantes	1.840 estudantes	3.555 estudantes
Professores	179 professores	227 professores
Público Externo	19.640 pessoas	69.930 pessoas
Produções acadêmicas	1.664 produções	1.489 produções
Produtos gerados	563 produtos	563 produtos

Números ABEx 2023/1 e 2023/2 - Relatórios Docentes

POLLEN - PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

No campo da inovação e do empreendedorismo, o Pollen desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e tecnológico da região. Ao abrigar empresas de tecnologia e startups, ele fomenta a criação de soluções inovadoras, promovendo a geração de empregos qualificados e o desenvolvimento sustentável.

Esse ecossistema de inovação não apenas facilita a interação entre a academia e o setor produtivo, mas também contribui para a competitividade regional. Por meio de programas de incubação e aceleração de startups, o Pollen apoia o crescimento de novos negócios, estimulando o empreendedorismo e a inovação. Essa sinergia entre a Unochapecó e o Pollen reflete a visão da Universidade de ser um agente de transformação econômica e tecnológica.

Incubadas	Graduadas
DIMO	AGROSIMULADOR
MELHOR ADVOGADO	BEATSCODE
MENTOR ESTRATÉGICO	CLOSIN TECNOLOGIA
NEXTRANSPORT	NEOKOHM TELEMATICS INTELLIGENC
MOEDA VERDE	PACKID BY SYOS
LATENT	REINO BAMBINI
GRADU	

Empreendimentos incubados e graduados na Inctech em 2023 - Agência de Inovação, 2023



INTERNACIONALIZAÇÃO

A Unochapecó destaca-se também pela sua visão global e pelo incentivo à internacionalização do conhecimento. Pelos convênios com universidades internacionais, a Instituição promove programas de intercâmbio que beneficiam tanto estudantes quanto docentes. Esses programas de mobilidade acadêmica permitem a troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo a formação dos participantes e trazendo novas perspectivas para a universidade. A internacionalização contribui para a formação de profissionais mais bem preparados para enfrentar os desafios de um mundo globalizado, além de fortalecer a presença da Unochapecó no cenário internacional de educação superior.

País	Instituições Conveniadas
Argentina	Comitê Executivo de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica
	Instituto Superior Antonio Ruiz de Montoya
	Universidad Nacional de Misiones
	Universidad Nacional Del Nordeste UNNE
	Universidade Nacional de Hurlingham
Canadá	Universidade Nacional de La Rioja
	Algoma University
Chile	Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación
Coreia do Sul	Câmara do Comércio e Indústria Brasil (NOVO)
Colômbia	Cooperação Universitária Americana
	Instituição Universitária Pascual Bravo
	Universidad Ciências Aplicadas e Ambientais
	Universidade Santo Tomás
Equador	Universidade Cooperativa da Colombia UCC (NOVO)
	Universidade Técnica Particular de Loja - UTPL
Espanha	Universidad Miguel Hernandez de Elche
	Universitat Rovira I Virgili
Estados Unidos	Illinois State Univesity
Itália	Universidade de Bolonha
	Universidade Degli Studi di Trieste
	Universitá di Macerata
México	Universidade de Guadalajara
Peru	Universidad San Ignacio de Loyola - USIL
Polônia	Wroclaw University of Economics and Business



País	Instituições Conveniadas
Portugal	Cooperativo de Ensino Superior e Politécnico- CESPU
	Faculdade de Medicina – Universidade do Porto
	Instituto Politécnico da Guarda – IPG
	Instituto Politécnico de Beja – IBEJA
	Instituto Politécnico de Castelo Branco
	Instituto Politécnico de Tomar
	Universidade do Minho
	Universidade do Porto
	Egas Muniz - Cooperativa Universitária

Relação de países e instituições conveniadas - Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó, 2023.

TALENTOS UNO ESTÁGIOS, CARREIRAS E CONEXÃO EGRESSO

Com o compromisso contínuo de fornecer orientação e oportunidades profissionais, o Talentos Uno é o setor responsável por incentivar os alunos e egressos em suas jornadas profissionais. Partindo do primeiro estágio até uma transição de carreira, o Talentos Uno oferece todo o suporte para que a carreira dos alunos e egressos da Unochapecó seja promissora e qualificada. Nesse sentido, o setor também é responsável por fazer a ponte com o setor produtivo, entendendo as demandas por mão de obra qualificada e alinhando as expectativas das empresas com seu banco de talentos, promovendo eventos e inserções em atividades acadêmicas dos diferentes cursos. No ano de 2023 mais 1.700 convênios ativos e mais de 1.200 estágios não obrigatórios e monitorias realizados, além dos estágios obrigatórios dos cursos.

ESTÁGIOS

AGÊNCIA PRÓPRIA: 828
AGENTES DE INTEGRAÇÃO: 342
TOTAL GERAL: 1.170

1.734 CONVÊNIOS

35 MONITORIAS

TOTAL GERAL EM 2023 (ESTÁGIOS + MONITORIAS): 1.205

MAIS DE 45 MIL PROFISSIONAIS FORMADOS





***Claudio Alcides Jakoski** é Dr. em Engenharia de Produção, Mestre em Eng. Civil, Especialista em Gestão e Liderança Universitária, Engenheiro Civil, foi Vice-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, e também de Planejamento e Desenvolvimento. É pesquisador e docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação e do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Administração da Unochapecó. Liderou o projeto de implantação do Pollen Parque Científico e Tecnológico. É autor do Livro - Parques Tecnológicos - Estratégias para estruturação de um ecossistema de inovação e desenvolvimento regional. Foi diretor no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). Foi Presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe). Atualmente, é conselheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA/SC), e Reitor da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Também é Presidente da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC).



ONLINE

www.unochapeco.edu.br

E-mail: reitoria@unochapeco.edu.br

WhatsApp: (49) 3321-8000

De segunda à sexta-feira, das 8h às 20h

TELEFONES:

(49) 3321-8000 (Chapecó)

De segunda à sexta-feira, das 8h às 20h

(49) 3321-8021 (São Lourenço)

De segunda a sexta-feira, das 13h30 às 17h30 - 18h30 às 22h30

ENDEREÇOS

Campus Chapecó

Servidão Anjo da Guarda, no 295-D, Bairro Efapi - CEP: 89809-900.

De segunda à sexta-feira, das 8h às 21h

Campus São Lourenço do Oeste

Rodovia SC 480 km 3, S/No. CEP: 89990-000.

De segunda à sexta-feira, das 13h30 às 17h30 - 18h30 às 22h30

Vincenzo Francesco Mastrogiacomio - Presidente da Fundeste

Ivonei Barbiero - Vice-Presidente da Fundeste

Prof. Claudio Alcides Jacoski - Reitor da Unochapecó

Prof. José Alexandre De Toni - Vice-Reitor e Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão da Unochapecó

Prof.^a Andréa de Almeida Leite Marocco - Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:

Prof. Claudio Alcides Jacoski - Reitor da Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Prof. José Alexandre De Toni - Vice-Reitor e Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão da Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Acervo Unochapecó

Assessoria de Comunicação & Departamento de Marketing da Unochapecó

Suziane Boneti - Secretária Executiva da Reitoria

Cristiano Rodrigo Cella - Gerente de Marketing

Edu Luís Vial - Jornalista 00034RPV-DRT/SC







A Universidade do Contestado – UNC é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Universidade do Contestado – FUNC, com sede e foro na cidade de Mafra - SC. É uma instituição multicampi com unidades em Canoinhas, Concórdia, Curitiba, Mafra, Porto União e Rio Negrinho. Em 2024, completa 54 anos da primeira Fundação, a FUNPLOC (07/12/1970), em uma trajetória de sucesso na oferta do ensino superior que chega a cinco décadas, deixa seu legado para as regiões de abrangência de seus campi que devido à localização geográfica alcançam os estados do Paraná e do Rio Grande do Sul.

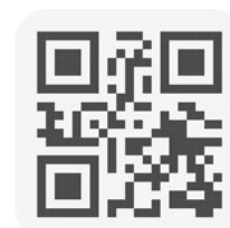
Em um panorama histórico tem-se que em 1997, o Conselho Estadual de Educação - CEE de Santa Catarina (Resolução nº 42/97 - DOE/SC 03.12.1997) reconheceu a UNC, na condição de sucessora de faculdades criadas pelos municípios de Canoinhas - Fundação das Escolas do Planalto Norte Catarinense (FUNPLOC) em 07/12/70; Fundação Universitária do Norte Catarinense (FUNORTE) em 04/11/71; Concórdia - Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense (FEAUC) em 09/04/76; Curitiba - Fundação Educacional do Planalto Central Catarinense (FEPLAC), em 24/06/76.

Ato contínuo, o CEE/SC credenciou e reconheceu a UNC como organização acadêmica multicampi e pluridisciplinar, para formação de profissionais de nível superior de ensino, pesquisa e de extensão, adquirindo a tipologia acadêmico - institucional de UNIVERSIDADE.

Como Universidade, a UNC atua nas grandes áreas do conhecimento e oferece o ensino desde a educação fundamental até o *Stricto Sensu*. São mais de 62 cursos de graduação e 85 cursos *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, além de seis programas de *Stricto Sensu*, todos amparados por corpo docente qualificado e infraestrutura de excelente qualidade.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO UNC

Fundada em 7 de dezembro de 1970



PALAVRAS DO REITOR

Luciano Bendlin*



“A Universidade do Contestado completa 54 anos em 2024 e transforma vidas pela educação. Escrevemos juntos uma história de evolução, realizações e conquistas reafirmando a nossa missão de difundir e construir conhecimento, beneficiando alunos, docentes e técnicos administrativos. Juntos, potencializamos a construção de uma sociedade humanizada e sustentável.

A UNC possui uma estrutura multicampi com instalações em Canoinhas, Concórdia, Curitiba, Mafra, Porto União e Rio Negrinho perpassando da educação básica ao *Stricto Sensu*. A Família UNC possui mais de 37 mil egressos, que levam em sua bagagem a visão de excelência em ensino, pesquisa e extensão de nossa Instituição.

Promover o desenvolvimento regional constitui nossa essência nas atividades diárias da academia e na expansão de parcerias, trazendo aos municípios de abrangência uma contribuição significativa à vida das pessoas.

Sustentada pelo pilar indissociável do ensino, pesquisa e extensão, a UNC promove uma formação acadêmica ampliada e integrada, centrada na formação profissional atrelada à busca constante por soluções criativas, inovadoras e tecnológicas preparando os alunos para uma atuação diferenciada no mercado de trabalho.

A Universidade do Contestado tem se destacado em diversas áreas do conhecimento, entretanto, a área de saúde tem despontado, com a oferta do curso de Medicina em três de seus campi: Concórdia, Mafra e Porto União. Em 2024, a UNC passou por credenciamento pelo CEE/SC com nota de excelência nas dimensões de Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura Física, traduzidas em: ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, tecnologia, inovação, sustentabilidade financeira e gestão de pessoas.

Este marco de excelência para a UNC ratifica a gestão e o comprometimento com o ensino de excelência, legitima todo o trabalho desenvolvido nos últimos anos, pela gestão, assim como toda a universidade que se dedicou para que pudesse se tornar referência no compromisso de buscar o ensino de qualidade e, principalmente, a missão de transformar vidas.”



DO PLANALTO NORTE AO OESTE DE SANTA CATARINA

A UNC congrega os *Campi* de Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Mafra, Porto União e Rio Negrinho para a oferta de cursos na modalidade presencial e seus respectivos polos de educação a distância. A região de abrangência geográfica da UNC corresponde a 0,70% do território estadual e congrega 0,44% da população Catarinense. Ressalta-se o pioneirismo da UNC, na década de 1970, para a oferta do ensino superior no interior do Estado de Santa Catarina, quando a oferta dessa modalidade de ensino se concentrava na Capital. Da mesma forma, é imprescindível admitir que a consolidação da Universidade está diretamente vinculada ao desenvolvimento econômico, político e social desses municípios e desses à UNC.

Na sua projeção nacional, atende estudantes das mesorregiões Oeste Norte e Serrana Catarinense, do sul do Estado do Paraná e norte do Estado do Rio Grande do Sul, conforme Figura 1.

Em seu aspecto histórico, a primeira fundação educacional foi a FUNPLOC em Canoinhas que data da década de 1970 e confere a UNC seus 54 anos de existência. No ano de 2010, as mantenedoras foram unificadas, com exceção da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (FEARPE), ficando as demais tuteladas pela mantenedora Fundação Universitária do Contestado, FUNC com sede e foro na cidade de Mafra - SC, cadastrada no CNPJ sob nº 83.395.921/0001-28, localizada na Avenida Presidente Nereu Ramos, nº 1.071. Com a unificação, a sede da Reitoria da UNC foi estabelecida na cidade de Mafra. A sua estrutura passou a ser composta pelos *Campi* de Mafra, Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Porto União e Rio Negrinho.

Por ser uma universidade multicampi, o contexto educacional é vinculado às especificidades de cada cidade que é abrangida pelo *campus* da UNC. Observa-se que o *Campus* de Mafra, sede da Reitoria, está localizado na região do Planalto Norte Catarinense, possui 55.286 habitantes (IBGE, 2022) o qual é constituído por 13 (treze) municípios: Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Três Barras. Possui uma área territorial de 11.041,365 km², representando 11,58% da área territorial do estado de Santa Catarina. A base econômica da região é bastante diversificada: no setor primário, com a agropecuária, destacam-se os municípios de Mafra, Itaiópolis, Papanduva, Monte Castelo e Major Vieira. Despontando no cenário nacional nas culturas do milho, soja e feijão e na pecuária com a criação de aves, ovinos, gado e suínos. Campo Alegre com a pecuária de ovinos. No setor secundário destaque para os municípios de São Bento do Sul e Rio Negrinho com as indústrias do ramo moveleiro, eletromecânica, mecânicas e cerâmica.

O *campus* de Concórdia localiza-se na região Oeste de SC e possui 81.646 habitantes (IBGE, 2022), com IDH de 0,800, considerado como muito alto. A economia de Concórdia se concentra na agroindústria e na agropecuária, principalmente com a criação de suínos e aves e plantações de milho e soja em minifúndios. A cidade de Canoinhas abriga o *campus* de Canoinhas e possui 55.016 habitantes (IBGE, 2022), com IDH de 0,757 (alto) e sua principal base econômica centra-se no agronegócio. O *campus* de Curitibanos localiza-se no município de Curitibanos e possui 40.045 habitantes (IBGE, 2022) com IDH de 0,721 (alto) e com atividade econômica baseada na indústria e comércio seguidos da agropecuária. A cidade de Porto União, também compreendida na região do Planalto Norte, possui 32.970 habitantes (IBGE, 2022), com IDH de 0,786 (alto) com principal segmento econômico voltado à indústria madeireira e ancora o *campus* de Porto União.

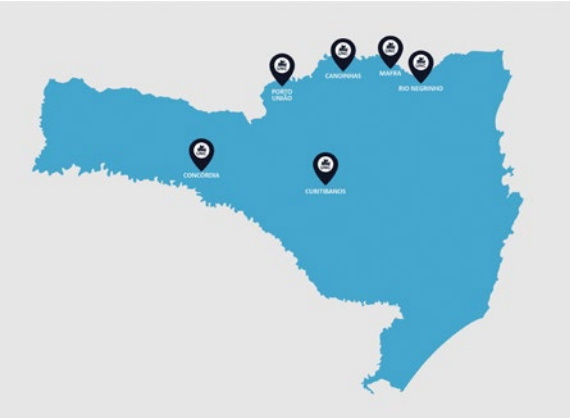


Figura 01. Regiões de abrangência da UNC
Fonte: Reitoria (2023)

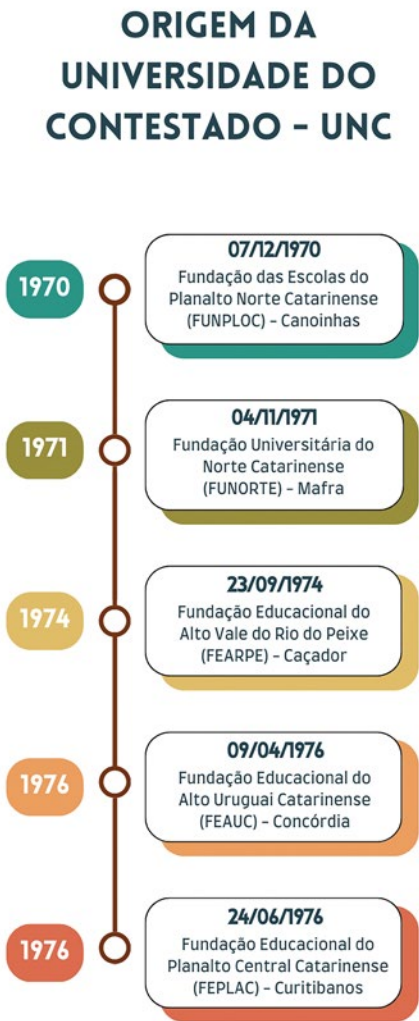


Figura 02. Início da Universidade do Contestado sucessora de suas fundações educacionais.
Fonte: Reitoria (2024)

O último campus da UNC, é de Rio Negrinho, cujo município possui 39.261 habitantes (IBGE, 2022), com IDH 0,738 e base econômica sustentada nas indústrias.

Pela sua abrangência territorial, a UNC está diretamente vinculada ao desenvolvimento econômico, político e social das regiões do Planalto Norte, Planalto Serrano e Oeste de Santa Catarina e destas à UNC, diante da importância do posicionamento estratégico da Instituição, os profissionais da UNC atuam com vistas ao desenvolvimento regional, pensando e fazendo ensino, pesquisa, extensão e inovação no contexto dos problemas reais, das demandas concretas da sociedade, da orientação da formação profissional em equilíbrio com uma educação no modo científico de pensar, que se constitui em desafio diuturno de uma ação educativa.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

A Universidade do Contestado é caracterizada por sua Missão, Visão e Valores. A missão da UNC é "Construir e difundir conhecimento e tecnologia, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade humanizada e sustentável", visando "Ser uma Universidade de Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão". As ações da Universidade são direcionadas e conduzidas pelos seus valores institucionais de: Autonomia, Qualidade, Ética, Transparência, Inovação, Responsabilidade Social e Ambiental.

A implantação do Ensino Superior na região do Contestado, Estado de Santa Catarina, ocorreu a partir da criação das Fundações pelo Poder Público Municipal por meio de leis municipais conforme Figura 2.

O processo de criação da Universidade do Contestado - UNC iniciou no ano de 1990, com o encaminhamento da Carta-Consulta e do Projeto Institucional da Universidade ao Conselho Federal de Educação (DOU do dia 07/05/1992). Ao passar a competência para o CEE/SC (DOE/SC nº 15.816 de 03/12/1997), foi aprovado o reconhecimento da Universidade do Contestado-UNC. Em 1992, foi instalada a unidade de Porto União como extensão do Campus UNC Canoinhas, sendo em 2014 transformado em Campus UNC Porto União. A Universidade do Contestado, Campus Rio Negrinho, iniciou suas atividades no ano de 1996 como extensão do campus de Mafra, passando ao status de Campus em 2014. Dessa forma, a UNC possui 6 campi em Santa Catarina e seus respectivos polos de educação à distância.



A Renovação de Credenciamento da Universidade do Contestado ocorreu em 2006 (DOE SC nº 17.870 de 26/04/2006). Em 2010, as mantenedoras foram unificadas, com exceção da FEARPE, ficando as demais tuteladas pela mantenedora Fundação Universidade do Contestado, FUNC. A Mantida obteve o Credenciamento por Aditamento por 18 meses - 2010 (DOE SC nº 18.812 de 22/03/2010). No ano de 2012 ocorreu a Renovação de Credenciamento da Universidade do Contestado (DOE SC nº 19.390 de 07/08/2012). A Renovação de Credenciamento, no ano de 2015, foi realizada por 6 anos, com a Nota Avaliação Externa em 4,69 (conceito muito bom), e nota 5 (conceito de Excelência na Gestão) (DOE SC nº 20.240 de 17/02/2016). Em 2024, a UNC passou por novo processo de credenciamento atingindo o conceito máximo - nota 5 (cinco) nas dimensões de Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura Física (destaque do autor).

Na modalidade a distância, a Universidade do Contestado obteve o Credenciamento na modalidade de Educação a Distância no ano de 2004 (DOU de 04/01/2005) e o credenciamento no ano de 2018 (DOU de 08/03/2018) e aguarda-se a instauração de comissão para a renovação do credenciamento para o ano de 2024.

De forma objetiva, apresenta-se a linha histórica das ações que marcaram a UNC em sua trajetória academia (Figura 3).

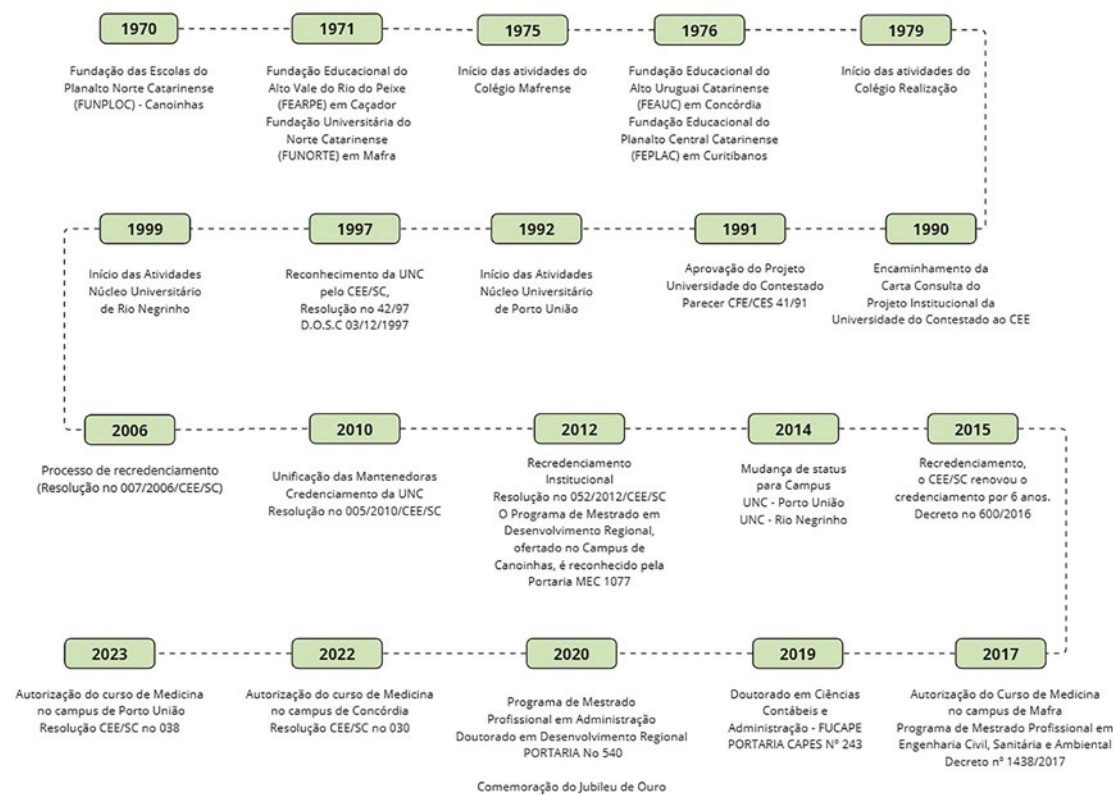


Figura 03. Linha cronológica dos eventos mais importantes para a trajetória da UNC
Fonte: Reitoria (2023)



Ao longo de sua trajetória acadêmica por cinco décadas, a UNC tem cumprido seu papel que é construir e difundir conhecimento, sempre em mente com o lema "qual a UNC que queremos para o futuro?" Esse questionamento contínuo permitiu a instalação de um programa de gestão avançada, em que departamentos estratégicos da UNC trabalham o ensino, a pesquisa, extensão e a inovação em termos acadêmicos, administrativos, financeiros e tecnológicos para acompanhamento de todas as estratégias da UNC, cujo resultado tem sido uma efetividade superior a 90% no desenvolvimento das ações propostas.

Dessa forma, o "fazer" ensino vai além da sala de aula, é necessária uma gestão estruturada com adequada sustentabilidade financeira que invista em formação, educação, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento pessoal e a colaboração internacional, funções estas que combinadas, tornam-se fundamentais para o progresso e bem-estar da comunidade UNC e da sociedade na totalidade.

PANORAMA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO DA UNC

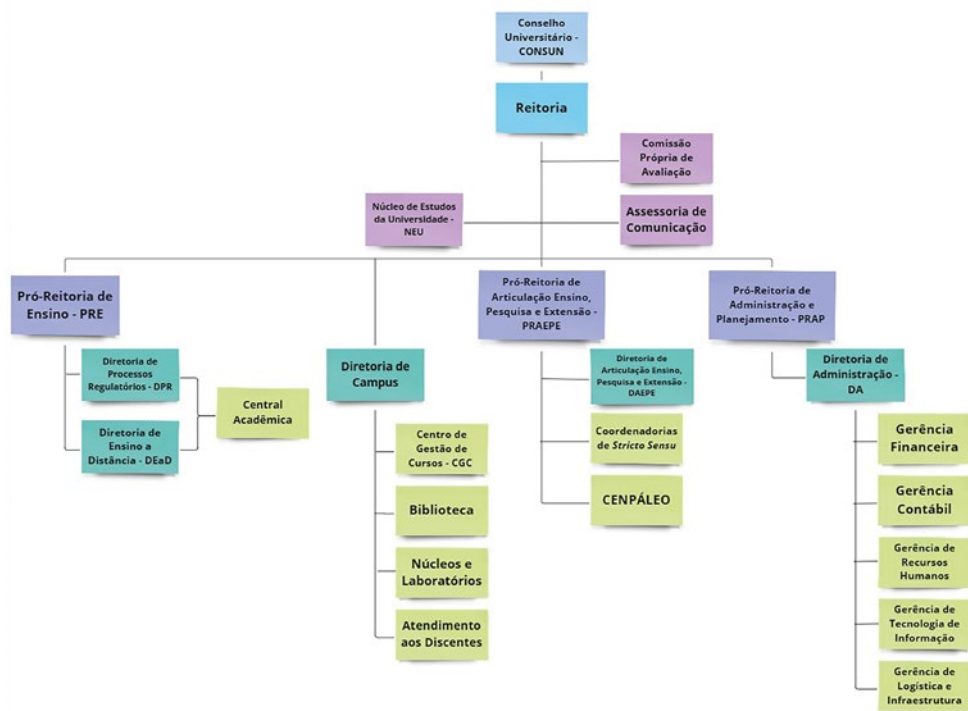
A UNC é caracterizada por sua Missão, Visão e Valores. A missão da UNC é "Construir e difundir conhecimento e tecnologia, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade humanizada e sustentável", visando "Ser uma Universidade de Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão". As ações da Universidade são direcionadas e conduzidas pelos seus valores institucionais de: Autonomia, Qualidade, Ética, Transparência, Inovação, Responsabilidade Social e Ambiental.

A UNC é regida pela Fundação Universidade do Contestado e possui órgãos deliberativos que trabalham apoiados nas resoluções que estabelecem as diretrizes para o bom funcionamento da Instituição no âmbito acadêmico, sendo: I) Conselho universitário – CONSUN como órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e disciplinar; II) Colegiado de Curso de Graduação – órgão de caráter deliberativo e técnico-consultivo, no âmbito do curso, em matéria acadêmica, respeitadas as políticas institucionais da UNC; III) Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – órgão de caráter deliberativo e técnico-consultivo, no âmbito do curso, em matéria acadêmica, respeitadas as políticas institucionais da UNC.

De acordo com Regimento da UNC, os órgãos executivos pautam-se em Reitoria; Pró-Reitoria de Administração e Planejamento; Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Articulação, Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Diretoria de Administração; Diretoria de Educação a Distância; Diretoria de Articulação, Ensino, Pesquisa e Extensão; Diretoria de Processos Regulatórios; Diretoria de Campus; Coordenadorias de Curso e coordenadorias dos colégios de aplicação. Ainda, o Núcleo de Educação à Distância - NEaD compõe a estrutura da Reitoria e está assim constituído: i) Diretor NEaD, ii) Coordenador de curso; iii) Professor da disciplina; iv) Professor tutor por área do conhecimento; v) Equipe multidisciplinar. No fluxograma 1 apresenta-se a estrutura organizacional da UNC.

Em sua dimensão acadêmica nosso quadro docente é composto por 323 profissionais, sendo 60,68% com formação *Stricto Sensu*. Quanto ao regime de trabalho, temos 28,17% atuando como horistas, 49,54% como tempo parcial e 22,29% em tempo integral. Já no quadro administrativo, conta com 183 técnicos em que 76% estão entre 16 e 50 anos de idade, demonstrando um perfil com predominância de colaboradores em idade adulta jovem em que 24% possuem ensino superior completo, 21% tem especialização e 3% completaram o mestrado.





Fluxograma 1. Estrutura Organizacional da Universidade do Contestado – UNC
Fonte: Reitoria (2023)

A UNC possui expertise para ofertar o ensino desde a educação básica, por meio de seus dois colégios de aplicação nos campi de Mafra e Canoinhas, até o *Stricto Sensu* vinculados aos mestrados e doutorados da instituição.

Os colégios Mafrense e Realização buscam aprimorar continuamente os procedimentos e os serviços que disponibiliza para seus alunos a fim de prepará-los para participarem de uma sociedade complexa e competitiva desenvolvendo habilidades e competências para um aprender permanente, porque, embora os tempos sejam de mudanças, a educação focada nos valores permanece, assim, a caminhada pedagógica é construída para serem preparados para construir carreiras sólidas e de êxito.

Na sua projeção geográfica, a UNC atende todo o território nacional com a inserção de alunos nos cursos de Graduação na modalidade presencial e EaD. Na graduação, a UNC, atua em grandes áreas do conhecimento como Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, ofertando 62 opções de cursos de graduação e 85 opções de cursos *Lato Sensu* que perpassam por todas as áreas, além de seus programas de *Stricto Sensu*.

Na graduação, traz-se destaque para a implementação dos cursos de Medicina nos campi de Concórdia (120 vagas - DOE/SC nº 21.920 de 19/12/2022), Mafra (120 vagas - DOE/SC nº 20.502 de 28/03/2017) e Porto União (90 vagas - DOE/SC nº 22.050 de 30/06/2023) que se insere como uma das iniciativas de expansão do número de vagas para formação de médicos no Brasil, lançado em 5 de junho de 2012, pelo Ministério da Educação. Esse processo visa à formação de médicos para enfrentar os desafios atuais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, criado com a Lei 8080/1986 e 8142/1986 e a necessidade de permanência e fixação de profissionais médicos em áreas onde há carência desses profissionais.



A criação do curso acompanha a intencionalidade da exposição de motivos do Plano de Expansão da Educação em Saúde - Plano Nacional de Expansão do Curso de Medicina, instituído pela Portaria MEC nº 109, de 5 de junho de 2012, e dados estatísticos que colocam o Brasil entre os países com pior relação médico/habitante. Dessa forma, a UNC por meio do curso de graduação em Medicina fomenta a participação dos profissionais de saúde em programa permanente de formação e desenvolvimento, com vistas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem nos cenários de práticas da rede de saúde e da qualidade da assistência à população.

Na modalidade de Educação a Distância, a UNC mantém 6 polos de atendimento presencial: Canoinhas, Concórdia, Curitibaanos, Mafra, Porto União, Rio Negrinho. Ao ampliar sua área de atuação nessa modalidade a sua influência educativa expande-se por meio dos cursos de Graduação, Tecnólogos e Pós-Graduação Lato Sensu que perfazem o *hall* de cursos oferecidos em EaD.

No *Stricto Sensu*, a UNC, tem 4 mestrados e 2 doutorados que são distribuídos de acordo com as especificidades regionais da localização dos *campi*, sendo:

Mestrado em desenvolvimento regional (*campus* Canoinhas): concebe o desenvolvimento de forma multi e interdisciplinar visando contribuir com o debate sobre as múltiplas faces do desenvolvimento, na sua dimensão espacial (local, regional, territorial).

Mestrado em Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental (*campus* de Mafra e Concórdia): concebe a sustentabilidade e a preservação ambiental sob uma ótica interdisciplinar, com uma formação diferenciada, visa tornar o pesquisador um profissional que pensa e trabalha de forma a atender às diversas manifestações da sociedade, estabelecendo um elo entre natureza, sociedade e a economia.

Mestrado em Administração (*campus* de Mafra) visa qualificar pessoas para o exercício da prática profissional transformadora para atuar na área de administração de organizações do setor público, privado e terceiro setor, em diferentes funções em nível gerencial e/ou estratégico, sendo agentes de mudança na realidade regional, auxiliando na melhora da competitividade e sustentabilidade das organizações.

Mestrado em sistemas produtivos (*campus* Curitibaanos - mestrado associativo entre UNC, UNESC, UNIVILLE, UNIPLAC) focado no Impacto para a Sociedade com caráter inovador da produção intelectual, Impacto econômico, social e cultural, Internacionalização (local, regional e nacional) e conexão com ambientes de inovação (centro e parques de inovação).

Doutorado em desenvolvimento regional (*campus* Canoinhas) objetiva promover o ensino e a pesquisa de excelência na área do desenvolvimento, com ênfase e profundidade nas temáticas relacionadas ao Estado, às Políticas Públicas, ao Meio Ambiente e às Dinâmicas Socioeconômicas sob o pressuposto epistemológico multi e interdisciplinar, para a ampliação teórico-conceitual que incida em práticas eficientes e eficazes para o desenvolvimento regional.

Doutorado em Administração e Ciências Contábeis (DINTER com a FUCAPE) se propõe a formar profissionais com alto nível de capacidade de análise e reflexão, para atuar na docência, na pesquisa e na gestão de organizações públicas e privadas brasileiras.

A UNC comprometida com a produção e difusão do conhecimento por meio do ensino em todos os seus níveis, atrela o desenvolvimento pedagógico como mola propulsora para a transformação da sociedade, contribuindo para a construção da democracia e da cidadania, mediante a consolidação do aprendizado, e dessa forma, continuamente busca a expansão de seus cursos de graduação e pós-graduação atenta às parcerias, networking, tendências nacionais e mundiais do mercado e, principalmente, à capacidade de adaptação diante das necessidades do cenário atual.

A INDISSOCIABILIDADE ENTRE O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Indissociabilidade pode ser entendida como um princípio orientador da Universidade, caracterizada pela integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão como forma de articular os diferentes saberes profissionais promovendo a difusão, criação, sistematização e transformação do conhecimento teórico-prático. A UNC quer transformar o ensino em pesquisa, a pesquisa em conhecimento e o conhecimento em extensão para atender às demandas regionais. As experiências/ações geram um conjunto de perspectivas para o desenvolvimento de uma formação universitária sistemática com integração efetivamente Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de suas políticas institucionais.

POLÍTICA DE ENSINO

A UNC institui o ensino com base na formação de profissionais com autonomia intelectual, consciência filosófica e práticas criativas que permitem transcender o ambiente próprio de formação e contribuir para o desenvolvimento das demandas da sociedade.

Para o desenvolvimento pleno da Política de Ensino no âmbito institucional, a UNC tem como diretrizes:

- a) Garantir a qualidade do ensino e a excelência acadêmica nos cursos de graduação e pós-graduação,
- b) Promoção do ensino de forma indissociável com a pesquisa e extensão,
- c) Articulação da pesquisa com o ensino como forma de incentivo à produção do conhecimento na graduação, fortalecendo as atividades de investigação dos cursos (TCCs, monografias), a iniciação científica e a publicação de estudos em revistas indexadas,
- d) Qualificação permanente dos serviços de atendimento aos discentes, por intermédio dos programas de serviço de orientação aos estudantes,
- e) Incentivo às iniciativas de educação a distância,
- f) Articulação do ensino presencial com a educação a distância,





- g) Fortalecimento do programa de capacitação e qualificação continuada de docentes e estímulo ao aprimoramento da ciência da aprendizagem, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino,
- h) Projeção, manutenção e modernização dos espaços acadêmicos (salas de aula, laboratórios didáticos, de convivência, bibliotecas etc.),
- i) Atualização dos projetos pedagógicos e currículos de ensino que atendam às diretrizes estabelecidas em âmbito estadual e nacional, a fim de adequá-los às mudanças científicas, sociais e culturais,
- j) Articulação entre as diferentes áreas do saber, com a inclusão de temas transversais ou de conteúdos, relacionadas às temáticas: relações étnico raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação ambiental, direitos humanos e inclusão (Silva, 2016).

POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão é regida pela Resolução UNC CONSUN 007/2023 e é concebida como o meio de integrar Universidade - Sociedade, promovendo interações transformadoras pela produção e difusão do conhecimento através de um conjunto de ações constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, interprofissional, em articulação constante com o ensino e a pesquisa.

A extensão universitária, imersa em um contexto contemporâneo desafiador, marcado pela pandemia da Covid-19, quando muitas das atividades foram remodeladas em detrimento das demandas pandêmicas, articula-se com o universo acadêmico, promovendo transformações e desenvolvimento social, educacional e cultural com a experimentação em modalidades remotas que permitiu alcançar públicos diferenciados a cada proposta.

Nas cidades onde atua, a UNC oferece à população serviços de extensão nas áreas de saúde e de assistência jurídica, favorecendo a inserção da UNC na comunidade e o aprimoramento da prática profissional aliada às práticas investigativas, capazes de gerar reflexões sistemáticas e o desenvolvimento da capacidade crítica do acadêmico.

A assistência à saúde fica vinculada aos atendimentos nas clínicas dos cursos de Fisioterapia, Optometria, Psicologia e Medicina que no último quadriênio (2020-2023) atenderam 19.427 pessoas da comunidade.

A assistência jurídica destina-se à população carente das cidades e regiões onde oferece o curso de Direito (Mafra, Concórdia, Curitiba, Porto União e Rio Negrinho) é prestada por meio dos Núcleos de Práticas Jurídica (NPJ) instalados em cada um dos municípios citados, cujo montante registrou 11.813 atendimentos à comunidade.

O Hospital Veterinário, por meio das Clínicas de Pequenos Animais, presta serviços aos produtores rurais da região que ali buscam atendimento às criações que possuem valor econômico, e também aos animais de estimação da população em geral (Canoinhas, Mafra) com 569 atendimentos.

Destaca-se que no âmbito da UNC, de 2021 a 2023 foram submetidos 714 projetos de extensão universitária atreladas às ações na comunidade, nas diversas áreas do conhecimento, com 29.082 participantes. Esses projetos ficam ancorados nos programas institucionais da UNC, sendo: I) UNC Internacional, II) Sou mais saúde UNC, III) UNC ambiental e sustentável, IV) INOVA UNC, V) Sou mais cultura UNC, VI) UNC digital, VII) Sociedade e Cidadania, VIII) Programa atleta UNC, IX) Educação para o trânsito e X) Proler.

Assim, a extensão na UNC se articula ao ensino e à pesquisa em diferentes facetas, promovendo a disseminação do conhecimento acadêmico com a sociedade, permeando a contribuição integral na formação do estudante, estimulando sua autonomia como cidadão crítico e responsável por meio de diálogo e ações transformadoras com a sociedade.

POLÍTICA DE PESQUISA

A pesquisa é o conjunto de atividades voltadas à reflexão crítica e à produção do conhecimento, objetivando promover a ciência, tecnologia e inovação com vistas ao desenvolvimento regional de forma articulada com o ensino e a extensão.

A UNC organiza sua pesquisa por meio de grupos de pesquisa institucionais em torno de quatro linhas de pesquisa (Resolução UNC Reitoria 009/2014): I) Exatas, da terra e engenharias; II) Biológicas, saúde e agrárias; III) Humanas, sociais e sociais aplicadas; IV) Inovação.

Os grupos de pesquisa da UNC constituem a base institucional, pela qual professores, estudantes e técnicos administrativos se organizam e engajam-se profissionalmente em atividades de pesquisa, em torno de uma ou mais linhas institucionais, sob a liderança de professores pesquisadores. A UNC possui 27 grupos de pesquisa nas seguintes áreas: Exatas, da terra e engenharias (n= 4), Biológicas, saúde e agrárias (n= 6); Humanas, sociais e sociais aplicadas (n= 13); Inovação (n=03), internacional (n=1).

Uma das formas de fomentar a pesquisa em fases ainda iniciais na graduação é a Iniciação Científica que aprimora o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo, e se consolida na pós-graduação *Stricto Sensu*, formando pesquisadores voltados à produção do conhecimento com pesquisa e produções científicas relevantes e aplicáveis em seu conteúdo. Ao longo de 2017 a 2023 foram distribuídas 837 bolsas nas diversas modalidades, entretanto, destaque para o ano de 2023, quando a UNC subsidiou com recursos próprios 167 bolsas das 181 disponíveis na instituição, representando a sustentabilidade financeira da UNC para o incentivo à pesquisa.

A pesquisa da UNC se solidifica na articulação com a extensão, em que por meio de eventos científicos institucionais, que permitem a publicização das pesquisas, a troca de experiências científicas e o fortalecimento da comunicação em diferentes áreas do conhecimento. Em 2023, o mérito foi para o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão na qual foram submetidos para apreciação 2.659 resumos científicos, um recorde absoluto que articulou o ensino, pesquisa e extensão e conectou cursos, fases e conhecimento.





A pesquisa da UNC também é fortalecida pela Editora Universitária que possui vinculada 7 revistas científicas, das quais 4 transitam como excelência de publicação nacional e internacional a partir do Qualis vigente, sendo: DRd – Desenvolvimento regional em Debate (Qualis A2); Profanações (Qualis A4); Saúde e Meio Ambiente: revista interdisciplinar (Qualis B1) e Ágora: revista de divulgação científica (Qualis B2).

Um ponto de destaque para a pesquisa internacional na UNC é o Centro de Pesquisa Paleontológica da Universidade do Contestado – CENPALEO/UNC Mafra que desenvolve pesquisas e ações, destinadas à comunidade, visando sempre à conscientização, à preservação e à valorização desse importantíssimo patrimônio, fundamental para compreensão da origem, evolução e manutenção da vida no planeta Terra. Os pesquisadores do CENPALEO estendem suas pesquisas à Antártida por meio do programa PaleAntar Brasileiro em que já estiverem em 5 expedições no continente gelado, bem como contribuições para o plano decenal Ciência na Antártica (2023-2032, MCTI). O CENPALEO possui vasta produção científica que reflete as descobertas científicas que representam o processo de evolução.

A UNC promove a pesquisa científica na sua amplitude, comprometida com a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional e com a inovação em todas as áreas do saber, em consonância com sua missão. Para a UNC, a pesquisa deve constituir atividade permanente na academia, devendo ser desenvolvida de forma progressiva e articulada com o ensino e a extensão nas várias áreas do saber.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Plano Decenal para a Ciência Antártica do Brasil. MCTI, 2023. 87 p.

IBGE (Brasil). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2022**. Brasília. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal. Acesso em: 4 jun. 2024.

LUCIANO BENDLIN (Santa Catarina). Reitor (org.). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2027**: PDI 2022-2027. Mafra: UNC, 2023. 362 p

LUCIANO BENDLIN (Santa Catarina). Reitor (org.). **Relato Institucional**: 2023. Mafra: UNC, 2024. 78 p.

LUCIANO BENDLIN (Santa Catarina). Reitor. **Gestão, Sustentabilidade e Responsabilidade**: 2022. Mafra: UNC, 2023. 15 p.

LUCIANO BENDLIN (Santa Catarina). Reitor. **Gestão, Sustentabilidade e Responsabilidade**: 2023. Mafra: UNC, 2024. 26 p.

LUCIANO BENDLIN (Santa Catarina). Reitor. **Resoluções CONSUN**: Caderno de Ensino, Pesquisa e Extensão. Mafra: UNC, 2023. 299 p.

SILVA, Solange Sprandel da et al. **INDISSOCIABILIDADE: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**. Mafra: UNC, 2016. 31 p.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (Santa Catarina). Website. **Universidade do Contestado**. Disponível em: www.unc.br. Acesso em: 4 jun. 2024.



Luciano Bendlin* Doutor em Administração com enfoque em estratégias empresariais e finanças pela PUC - PR (2014). Mestre em Administração (FURB, 1997), Bacharel em Ciências Contábeis (UnC, 1992). Docente da Universidade do Contestado, REITOR eleitos 2022-2026, Vice-Reitor Eleito 2018-2022 designado para função de Pró-Reitor de Administração e Planejamento Gestão (2014-2018) e professor nos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis. Áreas de pesquisa e interesse: Engineering Economics, Finance Corporate, Quantitative Methods applied the Management, Project Management. Atua também em cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e no *Stricto Sensu* como membro e pesquisador vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Administração e Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional, voltando-se para o estudo e análise da viabilidade econômica de projetos e produtos, aspectos econômicos e financeiros de projetos e métodos quantitativos para experimentos. Avaliação de Empresas. Risco e Retorno. Gestão e planejamento. Experiência técnica voltada a finanças empresariais, gestão de custos, análise de viabilidade econômica e planejamento organizacional. Gestão de Pessoas. Empreendedorismo. Experiência profissional técnica em perícias trabalhistas e civis, avaliação de empresas. Experiência em Gestão de empresas privadas. Estudos voltados a perícias e avaliações.



UNC - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Fundação Universidade do Contestado
Avenida Nereu Ramos, 1071, Jardim Moinho, Mafra/SC
reitoria@unc.br
(47) 3641 5507
www.unc.br

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e
sistematização das informações:
Luciano Bendlin - Reitor da Universidade do Contestado
Renata Campos
Danielle Farias



Uniarara
Universidade Arara, Vale do Rio do Norte

FIESC





A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) está sempre de portas abertas, cada vez mais pujante. Na sua história, cada acadêmico, cada professor e cada colaborador escreveu uma página. A UNIARP é uma instituição de ensino superior comunitária e sem fins lucrativos. Não tem dono – pertence à comunidade e tem em sua missão o desenvolvimento das pessoas.

Os desafios da nossa instituição são muitos. Como é um projeto coletivo e não individual, somos ousados. Nossos acadêmicos, a partir de uma inovadora metodologia de ensino e aprendizagem, atuam no desenvolvimento de projetos que impactam significativamente as pessoas e as organizações da região, fomentando o desenvolvimento e a transformação social.

A Universidade nasceu em 1971, da vontade e determinação de pessoas que compreenderam a educação superior como o melhor caminho para promover mudanças e transformações sociais e econômicas na região.

Diante de toda a sua história, o compromisso pela qualidade na educação e consequente reflexo no desenvolvimento regional renova-se a cada instante, por meio de ações dentro e fora das fronteiras institucionais, ao mesmo tempo que se abrem as portas da Instituição para acolhimento de todos que desejarem ser agentes de mudanças por meio de uma formação superior de qualidade.

UNIVERSIDADE
ALTO VALE DO
RIO DO PEIXE

UNIARP

Fundada em 23 de setembro de 1971

PALAVRAS DO REITOR

Neoberto Geraldo Balestrin*



“A nossa região sofreu com uma guerra que dizimou vidas e alterou profundamente sua organização social e econômica. Depois do período mais conturbado, nossa região recebeu famílias de várias partes do País. Pessoas empreendedoras e preocupadas em garantir uma vida melhor para seus descendentes. Hoje, somos conhecidos como a região do Contestado, mas não podemos nos prender somente ao fato da guerra. Temos muito do que nos orgulhar e muito se deve ao ensino superior, que iniciou em Caçador na década de 1970.

Toda a região está sendo beneficiada com profissionais formados ao longo das últimas cinco décadas, com novas empresas, tecnologias e soluções.

E como uma Universidade comunitária, integrante da ACAFE, temos uma forte ligação com a nossa comunidade. Estamos atentos às demandas da indústria, do comércio, das entidades, garantindo profissionais qualificados, investindo em pesquisas, formando parcerias e indo além do ensinar. Estamos vivenciando a educação como uma ferramenta de transformação econômica e social.

Na UNIARP, dedicamo-nos a promover uma sociedade justa e a fomentar a equidade educativa e social. Todos que passam pela Universidade, desde o berçário do Colégio de Aplicação, até o Doutorado, constroem dentro de si a determinação de fazer a diferença, de impactar positivamente a comunidade no qual estão inseridos. Na missão como Universidade comunitária, estamos, com a ACAFE, buscando soluções para problemas comuns nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Parabéns para a ACAFE, parabéns para todas as Universidades comunitárias que, em seus cernes, mantêm viva a força transformadora da educação.”



CONTEXTO MICRORREGIONAL E A GUERRA DO CONTESTADO

A educação superior chegou tarde na região, também por conta das mazelas geradas pela Guerra do Contestado e até hoje ela gera reflexos na população.

Entre os anos de 1912 e 1916, a região do Contestado, cujo território era alvo de disputas entre os estados de Santa Catarina e Paraná, foi palco de um dos mais sangrentos episódios da história do Brasil. Juntou-se à questão das fronteiras a eclosão de um surto messiânico influenciado pelo grande número de pessoas sem terras e sem emprego na região. Eram ex-camponeses, expulsos de suas terras para a implantação de uma madeireira, e ex-operários da estrada de ferro Brazil Railway, que trabalhavam na construção e se viram sem trabalho com o fim do empreendimento.

O conflito envolveu diversos grupos sociais, como sertanejos, caboclos, posseiros e membros de movimentos messiânicos, contra as forças governamentais dos estados envolvidos e do Governo Federal brasileiro. A população cabocla revoltada buscava a cura de algumas doenças e conseguir um pedaço de terra para viver, desamparados pelo governo e seguindo o monge e curandeiro José Maria.

A guerra foi marcada por grande violência e terminou com 800 a 1000 baixas entre os efetivos legalistas e entre 5 mil e 8 mil mortos, feridos e desaparecidos entre a população civil revoltada.

CRIADO O MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Em 25 de março de 1934, o primeiro prefeito, Leônidas Coelho de Souza, é empossado, sendo então, estabelecido o município de Caçador.

Com a emancipação, Caçador começa a criar condições que implicam chegada de mais colonos e indústrias. Instituições como comarca, cartório, delegacia, prefeitura e bancos dão uma estrutura para o município que começa a crescer com a criação da Escola Estadual Paulo Schieffler em 29 de maio de 1934. Em 5 de novembro do mesmo ano, Caçador passa a ser sede da comarca.

CENÁRIO ECONÔMICO E SOCIAL

Na década de 1940, o setor madeireiro tornou-se a marca de Caçador para o mundo, que ficou conhecido como o maior produtor de pinho da América do Sul, e a Capital Brasileira da Madeira. Calcula-se que nessa década foram mais de 4,5 milhões de pinheiros fechados, sendo 70 mil dúzias de tábuas mensais.

A ideia da criação de uma instituição de educação superior na região do Alto Vale do Rio do Peixe teve sua origem no início da década de 1970. Naquela época, frequentar e concluir um curso superior era para poucos. Somente filhos de famílias com poderes aquisitivos mais elevados conseguiam.



Para realizar esse objetivo, precisavam se deslocar para as principais cidades do Estado, situadas no litoral, ou capitais do País, onde existiam instituições que ofereciam esse nível de ensino. A maioria dos que concluía a formação superior não voltava mais para suas cidades de origem. Com isso, em Santa Catarina, nas cidades do interior, começou-se um movimento, com orientação do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), para a criação de instituições que viabilizassem a educação superior para estas regiões.

Acreditava-se que a educação superior seria a mola propulsora para o desenvolvimento regional e, por consequência, do País. Por isso, segmentos da sociedade, entre eles, empresários, igrejas e outras organizações sociais, passaram a se articular para implantar instituições de educação superior no interior do Estado de Santa Catarina.

A Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (Fearpe), antecessora da UNIARP, foi constituída em 23 de setembro de 1971 por lideranças comunitárias dos municípios da região, para atender o desenvolvimento regional com educação de nível superior.

A Universidade contribuiu para o crescimento da cidade com a criação de empresas, aumento na prestação de serviços e outros tantos benefícios culturais, sociais e econômicos.

REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

Os municípios polo são: Caçador, Videira, Curitibanos, bem como Fraiburgo, Monte Carlo e Porto União.

A Uniarp está situada em uma importante região do Estado de Santa Catarina – considerada em função de seu potencial socioeconômico – resultado de duas grandes vocações industriais: a primeira apresenta a perfeita fusão das atividades agropecuárias com a indústria de transformação; a segunda engloba os setores florestal, madeireiro e seus derivados, tais como papel e papelão, mobiliário e produtos afins. Não se esquecendo, contudo, da indústria metalúrgica, de calçados e os setores de cereais, hortigranjeiros e de frutas de clima temperado.

ESTRUTURANDO A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA REGIÃO

A Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (FUNIARP), com sede na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, estabelecida na Rua Victor Baptista Adami, nº 800, advém da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe (FEARPE).

Como Instituição de Ensino Superior, com as fundações educacionais de Mafra, Canoinhas, Concórdia e Curitiba, em 1990, a FEARPE, constituiu a Federação das Fundações Educacionais do Contestado (FENIC), para criar a Universidade do Contestado (UnC), com base na legislação de ensino superior e para o incremento das suas atividades educacionais, culturais e sociais, por decisão soberana da Assembleia Geral.

A transformação da FEARPE em Fundação Universidade do Contestado – Campus Universitário de Caçador – UnC/Caçador, deu-se no ano de 1995, para a consolidação da UnC, uma vez que, ao mesmo tempo, a FENIC foi transformada em Fundação Universidade do Contestado (UNC).

ENSINO SUPERIOR COMEÇOU EM CAÇADOR NA DÉCADA DE 1970

A aula inaugural da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras de Caçador, mantida pela FEARPE, foi realizada no dia 13 de junho de 1972 em um evento no Cine Avenida, em Caçador. Na ocasião, o então governador do Estado de Santa Catarina, engenheiro Colombo Machado Salles, proferiu a aula inaugural que teve como tema: "Projeto Catarinense de Desenvolvimento".

A Faculdade iniciou com a primeira turma em julho de 1972 com 75 vagas para Letras e 75 vagas para Pedagogia. As aulas eram ministradas no Salão Nobre do antigo Colégio Nossa Senhora Aparecida, na esquina da Avenida Sete de Setembro com a Rua Carlos Sperança.

Em 1976, a Fearpe criou a Faculdade de Ciências Administrativas e Econômicas e a Faculdade de Serviço Social e de Saúde. Os cursos de Administração de Empresas e de Serviço Social foram autorizados em 1977 e reconhecidos em 1981.

O primeiro diretor foi Dom Orlando Dotti e os primeiros professores do curso foram: Mário Bandiera (Psicologia Geral), José Reovaldo Oltramari (Sociologia Geral), Dom Orlando Dotti (Estudos de Problemas Brasileiros), José Carlos Conte, mais conhecido como Tacho (Educação Física) e Guerino Bebbber (Língua Portuguesa). Os primeiros professores foram quase todos ex-seminaristas.

A maioria dos alunos da Faculdade de Caçador, inicialmente, eram professores sem habilitação, que queriam ter o diploma. Vinham estudar pessoas de vários municípios como Rio do Sul, Campos Novos, Curitiba, Matos Costa, Arroio Trinta, Piratuba, Videira e outros, enfrentando estradas ruins, cansaço, mas tudo era superado pela vontade de obter o diploma de curso superior.



Registro da construção do primeiro bloco da Universidade em agosto de 1978

CRIAÇÃO DA UNIARP

A partir de decisão em Assembleia Geral que se realizou no dia 15 de dezembro de 2009, ocorreu a criação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), resultado da alteração estatutária da Fundação Universidade do Contestado - Campus Universitário de Caçador (UnC-Caçador), e da alteração estatutária da FEARPE.

A UNIARP é mantida pela FUNIARP, fundação pública municipal, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar, pessoa jurídica de direito privado.

A UNIARP foi credenciada por aditamento por meio da Resolução n.º 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto n.º 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado n.º 18.756 de 21 de dezembro de 2009. O recre-denciamento se deu por meio do Decreto n.º 344/2015, publicado no DOESC n.º 20136/2015. A prestação de serviços pela UNIARP, sucessora da UnC/Caçador, se deu a partir de 1.º de janeiro de 2010, conforme Acordo celebrado entre a UnC e a UNIARP, homologado pelo Parecer CEE/SC n.º 023/2010.

A EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO UM ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÕES

A UNIARP nasceu da vontade e determinação de pessoas que vislumbravam o papel crucial da educação superior como um elemento de mudanças e transformações culturais, sociais e econômicas na região Meio Oeste Catarinense. De fato, ao longo de toda sua existência, vem contribuindo decisivamente para a evolução da educação superior em Santa Catarina.

Por estar inserida em uma região que detém um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano, a UNIARP avança dentro e fora das salas de aula para gerar conhecimentos e resultados para a sociedade se desenvolver econômica e socialmente.

Em 2024, a UNIARP conta com 21 cursos presenciais em Caçador e oito cursos em Fraiburgo, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia, nas diferentes áreas de conhecimento. A UNIARP oferece ainda cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

Em 2014, a Universidade foi credenciada para iniciar programas de mestrado, acadêmico e profissional. A UNIARP possui hoje o Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e o Mestrado Profissional em Educação Básica. Em julho de 2023, foram aprovados dois doutorados pela Capes: Doutorado em Educação Básica e Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade.

O curso de Medicina foi autorizado pela Resolução CEE/SC número 118/2017 e pelo Decreto Estadual número 1.438 de 27 de dezembro de 2017. São 80 vagas em período integral. O curso de Medicina envolve a parceria da UNIARP por meio de convênios com municípios da microrregião de entorno à Caçador: Porto União, Santa Cecília, Videira, Caçador, Fraiburgo e Lebon Régis.

Os cursos de Pedagogia, Ciências e Letras mudaram a vida das pessoas na década de 1970, e hoje, a transformação acontece todos os dias, em cada sala de aula da Universidade, nos diversos cursos ofertados.



Primeira turma de Medicina da UNIARP



ATENDENDO AS DEMANDAS DA COMUNIDADE

Acadêmicos da UNIARP, de diferentes cursos de graduação estão em contato direto com a comunidade de toda a região, desenvolvendo projetos em diversas áreas, realizando atendimentos com a supervisão de professores, contribuindo para o desenvolvimento e proporcionando mais qualidade de vida para as pessoas.

Somos uma universidade comunitária que integra o Sistema ACAFE. Temos o compromisso de formar os melhores profissionais para o mercado de trabalho, sem esquecer da nossa responsabilidade social, com atuação forte e presente na comunidade.

ATUAÇÃO DA UNIARP EM ALGUNS NÚMEROS

- Mais de 13 MIL participantes em eventos e cursos de **EXTENSÃO**;
- O **NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS** realizou 2.205 Atendimentos, 146 Audiências e 127 Processos foram protocolados.
- Mais de 5 MIL atendimentos realizados na **CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA**;
- Mais de 60 MIL atendimentos realizados pelo **NÚCLEO DE PSICOLOGIA**;
- O **NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL E ESTÚDIO DE FINANÇAS** realizou 3.133 atendimentos.
- Na **FARMÁCIA ESCOLA DE MANIPULAÇÃO** foram realizadas 3.575 fórmulas de medicamentos, e 442 atendimentos para a comunidade.
- A **CLÍNICA DE NUTRIÇÃO** realizou em 2023 mais de 500 atendimentos, zerando a fila do SUS em Caçador; Em 2024 foram 435 Consultas e 910 Orientações Nutricionais.
- Nas **ESPECIALIDADES MÉDICAS**, a UNIARP realizou mais de 35 mil atendimentos, nas áreas de Saúde da Família; Criança; Adulto; Idoso; UPA, em toda a região.
- O **ESCRITÓRIO MODELO** realizou 32 projetos internos e externos;
- O **NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA** realizou 7.230 atendimentos.

Tudo isso é UNIARP. Tudo isso é trabalho de uma universidade que tem orgulho de ser comunitária!



Foto Institucional - Uma parte dos colaboradores da UNIARP



Acadêmicos do curso de Biomedicina, no trabalho de coleta de água de fontes naturais para análises

MISSÃO

Promover a formação profissional e cidadã na articulação do ensino, pesquisa e extensão comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

VISÃO

Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade, comprometida com o atendimento das demandas locais e globais.

VALORES

Respeito às pessoas, à cultura e ao meio ambiente; senso de comunidade; gestão consciente; qualidade na prestação de serviços; criatividade, empreendedorismo e inovação; atenção à diversidade.

A UNIARP é uma Universidade em transformação com uma infraestrutura pensada no bem-estar de estudantes e professores, com um corpo docente preparado e qualificado, contando com as mais modernas tecnologias de suporte ao processo de ensino e aprendizagem. Em 2024, foram 2.635 estudantes matriculados nos cursos de graduação no Campus de Caçador e 331 matriculados nos cursos do Campus de Fraiburgo. No EaD foram 433 matrículas e 63 nos cursos de pós-graduação, 71 no Mestrado/Doutorado e 640 no Colégio de Aplicação. Total: 4.173 estudantes.

CURSOS DE GRADUAÇÃO CAÇADOR

Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física - licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Estética e Cosmética

CURSOS DE GRADUAÇÃO FRAIBURGO

Administração, Ciências Contábeis, Direito, Tecnologia em Estética e Cosmética, Pedagogia e Psicologia

CURSOS NA MODALIDADE EAD

Administração, Ciências Contábeis, Educação Física - bacharelado, Educação Física - licenciatura, Engenharia de Produção, Jornalismo, Pedagogia, Serviço Social, Comércio Exterior, Recursos Humanos, Gestão financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

MBA em Gestão Estratégica e Marketing, MBA em Mercado de Capitais e Investimentos, MBA Executivo - gestão e desenvolvimento de pessoas, MBA Executivo em comércio exterior, Enfermagem em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva, MBA em Cooperativismo de Crédito e curso de extensão de Comércio Exterior.

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Mestrado em Educação Básica

Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade

Doutorado em Educação Básica

Doutorado em Desenvolvimento e Sociedade

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) orienta e acompanha as organizações estudantis, participa de eventos sociais, culturais e esportivos, participa de ações em prol do fortalecimento das Universidades comunitárias, atua nas negociações sobre mensalidades, entre outras demandas dos acadêmicos.

Atualmente, temos as seguintes organizações:

- ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DOM ORLANDO DOTTI (AAAMDOD) - HUNTERS
- ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE ACADÊMICOS DE DIREITO LOBOS DE HUNTER CITY
- CENTRO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA DA UNIARP (CAPSU)
- CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM (CAENFU)
- CENTRO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA (CAFU)
- CENTRO ACADÊMICO DE AGRONOMIA (CAAGRO)
- CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA (CAMU)
- CENTRO ACADÊMICO DE BIOMEDICINA (CABMU)

A HISTÓRIA DO DCE

Desde sua fundação, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), trouxe em seu cerne o apoio ao acadêmico, fomentando o sucesso pessoal e profissional. Nesse sentido, possibilitou no seu regimento geral, como fundação educacional, a representação estudantil, por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e em cada curso pelos Centros Acadêmicos respectivos. O DCE contém estatuto e cadastro de pessoa jurídica, com homologação no Conselho Superior Universitário (CONSUN) da UNIARP.

O DCE atua pelo aperfeiçoamento do nível de ensino, pesquisa e extensão, apresentando sugestões e promovendo com o corpo discente a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos. Adicionalmente, a Universidade proporciona a gestão democrática envolvendo o corpo discente no processo decisório, permitindo a representação com direito à voz e voto em órgãos de colegiados, seguindo a legislação vigente.

O DCE nasceu juridicamente em 19 de setembro de 1991, sendo registrado como Diretório Acadêmico Oswaldo Rodrigues Cabral (DAORC), que presta homenagem a um cientista e pesquisador de Santa Catarina. No entanto, registros em atas, apontam a existência da representação estudantil desde o dia 16 de agosto de 1972, congregando estudantes da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras de Caçador.



Investimentos em equipamentos de Simulação HARVEY



Apesar do nome registrado no CNPJ, a gestão 2003/2004 apresentou na Ata n.º 03/2004 de 21 de maio de 2004 a mudança do nome para "Diretório Central dos Estudantes (DCE)".

Diversos estudantes que fizeram parte do DCE, ao longo da história da Universidade, ocupam espaços de destaque na comunidade em Caçador, região e Estado.

O DCE na Universidade registra anos com atuação plena e outros anos, com períodos de inatividade.

Em 23 de novembro de 2021, o acadêmico do curso de Psicologia, Pedro Vinicius Barreto Matos de Almeida, realiza a convocação de uma assembleia-geral para reavivar o DCE. Com a presença de acadêmicos dos cursos de Medicina, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Fisioterapia, Enfermagem e outros, é realizada a eleição e a Chapa XI de Agosto ganha o pleito, tendo o registro em 19 de dezembro de 2022 do estatuto atualizado para a realidade estudantil.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Como estratégia de internacionalização, a Instituição tem se valido principalmente do programa Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior (eMOVIES), uma iniciativa liderada pela Organização Interamericana para a Educação Superior (OUI-IOHE).

No ano de 2023 a UNIARP teve 61 alunos inscritos nesse programa, e 25 desses alunos foram selecionados e cursaram as respectivas disciplinas. Da mesma forma, em outra atividade de mobilidade acadêmica internacional, no mês de novembro de 2023, 15 alunos do *stricto sensu* da UNIARP participaram presencialmente de uma disciplina ofertada na Universidade do Minho (Braga/Portugal), em convênio com a UNIARP.

Além disso, professores e estudantes dos programas de mestrado da Instituição têm participado de ações isoladas de mobilidade acadêmica, participando de eventos em outras instituições, enquanto outros professores e estudantes de outros países participam em atividades desenvolvidas pela UNIARP.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA EM CAÇADOR E FRAIBURGO

Entre 2018 e 2024, foram realizados investimentos que chegaram a R\$ 44 milhões. Dentre eles, destacamos: Reforma do Teatro, construção de nova ala e reformas nas dependências do Hospital Maicé, amplas melhorias estruturais no campus de Caçador, implantação de laboratórios de última geração, ampla reforma no campus de Fraiburgo, que ganhou uma nova estrutura física, além de diversos outros projetos como abertura de novos polos em EaD.

ATENDIMENTOS PARA A COMUNIDADE

A UNIARP consolidou atendimentos à comunidade regional por meio dos núcleos dos cursos de graduação que, ao mesmo tempo, que possibilitam o exercício da prática dos estudantes de graduação, oferecem atendimento à população local. São exemplos desses núcleos: Clínica de Nutrição, Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Psicologia, Núcleo de Apoio Fiscal, Farmácia Escola, Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Engenharia Civil e Núcleo de Práticas Jurídicas.

Além disso, por meio das políticas de ensino a UNIARP aplica ações que culminam no desenvolvimento social da comunidade, por meio de projetos integradores com viés de extensão, pelo desenvolvimento de estágios que proporcionam à comunidade e ao acadêmico o compartilhamento de informações e pela integração entre teoria e prática, que amplia o conhecimento construído durante a graduação.

Nesse contexto, entende a UNIARP que seus cursos contribuem para o desenvolvimento social enquanto atendem às necessidades de qualificação da sua comunidade no tocante às necessidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.



Teatro da UNIARP

AÇÕES DE EXTENSÃO

A Instituição desenvolve uma série de ações de extensão que objetivam o desenvolvimento social da comunidade na qual está inserida. Nesse contexto, citam-se os seguintes programas e projetos:

PROJETO UNIVERSIDADE ABERTA DA MAIOR IDADE (UAMI)

Projeto de extensão cujo objetivo é incluir idosos em atividades e ações que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida e inseri-los novamente na sociedade;

PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃO E CULTURA (PAEC)

Programa de extensão para incentivar atividades de extensão na comunidade regional com financiamento de bolsas a estudantes e professores. Alguns trabalhos do PAEC no ano de 2023 são:

- Importância da adesão às vacinações oferecidas pelo SUS;
- A Cultura do Gladiolo como alternativa de diversificação e renda para pequenas propriedades rurais; Orientação para benefício de Tarifa Social;
- A Importância da Escuta Especializada na Defesa dos Direitos Humanos;
- Transformando o Empreendedorismo; Desenvolvimento de produto alimentar para doença celíaca;
- Manual de Português para Imigrantes Residentes na Cidade de Caçador-SC; Documentos Essenciais de Todo Cidadão;
- Brinquedoteca UNIARP Fraiburgo: espaço de acolhimento e aprendizagem; Saúde Mental e o Envelhecer: Apoio Biopsicossocial A Idosos do Município de Caçador/SC.



Atendimento à comunidade na Clínica de Nutrição



Aula prática no laboratório com alunas da UAMI

PROGRAMA UNIARP NA COMUNIDADE

Programa de extensão cujo objetivo é desenvolver ações sistemáticas na comunidade regional nas diversas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da Instituição;

REPRESENTATIVIDADE

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe possui cadeira em diversas instituições e órgãos do Município e também ao nível regional e estadual. Algumas são: Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL); Conselho Municipal de Desenvolvimento de Caçador; Conselho de Cultura do município de Caçador; Conselho de Turismo do município de Caçador; Conselho Municipal de Esporte; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; Conselho Municipal de Educação; ACAFE; Conselho de Desenvolvimento Regional; Conselho Consultivo do Hospital Maicé.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UNIARP possui como um dos principais objetivos dos projetos e programas sociais o desenvolvimento de ações que se caracterizem como contribuições efetivas.

A Instituição preocupa-se também em oferecer um programa de bolsas de estudo, atendendo à legislação específica das Instituições de Ensino Superior.

A política de Assistência Social da UNIARP é fortalecida a cada ano com atendimentos em diferentes áreas como educação, esporte, saúde, meio ambiente, geração de emprego e renda, entre outras, através das diversas ações realizadas na comunidade.

A questão responsabilidade social está sempre presente em todas as atividades, especialmente as que envolvem a essência do ser universidade, ensino, pesquisa e extensão. As atividades focam também parcerias com outras instituições e organizações que visam os mesmos objetivos: desenvolver a sociedade por meio da cultura, da educação, da formação cidadã, da solidariedade, da preservação ambiental, da preservação do patrimônio público, do desenvolvimento econômico, da construção do conhecimento, entre outros.

ACESSIBILIDADE

A UNIARP trabalha todos os dias para garantir o acesso de todas as pessoas ao ensino superior. O tema é de grande relevância na Universidade e sua discussão tem o objetivo de melhorar cada vez mais o processo de inclusão.

Em 2023, o Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAD) atendeu 27 acadêmicos de diversos cursos, totalizando 464 atendimentos individualizados e em grupos de suporte pedagógico e aplicação de provas. Os acadêmicos contam com equipe e estrutura de apoio para realizar o sonho da graduação.

São atendidos casos de deficiência intelectual, auditiva, visual, física, deficiência múltipla, paralisia cerebral, autismo, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, epilepsia, esquizofrenia, entre outros.

No Setor de Atendimento Psicopedagógico (SAP), 61 acadêmicos receberam acompanhamentos e avaliações psicopedagógicas, totalizando 552 atendimentos individualizados.

A instituição disponibiliza recursos de acessibilidade digital, como o recurso de leitura em voz alta disponível na plataforma de livros digitais da Instituição; a disponibilização de professor leitor e a impressão de provas em Braille para alunos cegos; bem como a disponibilização de software para alunos cegos instalaram em seus computadores que promovem a acessibilidade.

EXEMPLO DE DEDICAÇÃO E PERSEVERANÇA

O egresso do curso de Direito, Junior Correa de Mello, 29 anos, está iniciando o curso de Mestrado na UNIARP. Ele está trabalhando na pesquisa: "A ineficiência das ações afirmativas na inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho: as leis que não funcionam". Júnior sofreu um acidente há cerca de 14 anos e teve descolamento de retina bilateral. A partir de então, teve que fazer ajustes na sua vida e aprender a lidar com a falta da sua visão. Ele segue como estudante da UNIARP e revela um grande sentimento de gratidão aos diversos setores da Universidade que o auxiliaram na caminhada enquanto acadêmico do curso de Direito, e agora, como estudante do Mestrado.



Estudante do mestrado, Junior Correa de Mello

Referências

Relatório de Sustentabilidade da UNIARP. Caçador-SC, 2023. Anual: Disponível em: <https://uniarp.edu.br/quem-somos/>. Acesso em: 16 de maio de 2024.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021-2025, UNIARP, disponível em: <https://uniarp.edu.br/quem-somos/>. Acesso em: 12 de abril de 2024.

Assessoria de Comunicação da FCC. Disponível em: <https://www.cultura.sc.gov.br/noticias/13960-13960-exposicao-sobre-100-anos-da-guerra-do-contestado-segue-aberta-a-visitacao>. Acesso em: 07 de maio 2024.

SANTOS, Angela Cardoso dos.; SANTOS, Adécio Machado dos. A história da Educação Superior na região de Caçador: Fearpe- UNC- Uniarp. 1. ed. Caçador. 2013. Editora UNIARP, p. 30

Site da Prefeitura de Caçador. Disponível em: <https://cacador.sc.gov.br/pagina-25030/>. Acesso em: 11 de abril de 2024.



***Neoberto Geraldo Balestrin** é natural da cidade de Água Doce-SC. Filho de Armindo Balestrin e Ivanir Iolanda Balestrin (in memoriam). É casado com Rosana Aparecida Repa Balestrin e é pai do João Antônio Repa Balestrin. É advogado militante desde abril de 1991 quando aqui fixou residência. Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Caçador (SC), Conselheiro Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Santa Catarina, Secretário do V Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SC, Presidente do V Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SC. Teve participação em diversos cursos, eventos, bem como atuou como debatedor em seminários na área jurídica. Assessor Jurídico do Sindicato da Indústria da Madeira de Caçador, do Sindicato do Comércio Varejista de Caçador, Sindicato das Indústrias do Couro, Calçados, Vestuário e Artefatos de Couro de Caçador e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Caçador (CDL), bem como de diversas empresas e pessoas físicas de Caçador e Região. Também atuou como membro da Comissão de Defesa e Assistência dos Advogados. É Membro da Loja Maçônica XV de Novembro no 1988, desde 1996, tendo assumido vários cargos, bem como o de venerável mestre. Foi Secretário do Rotary Club de Caçador, Presidente do Rotary Club de Caçador, Presidente da Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social (ACEIAS). Também atuou como vice-presidente da ACEIAS por um mandato. Membro do Conselho Curador da FUNIARP. Foi membro da diretoria da Associação Empresarial de Caçador (ACIC) em duas gestões, membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal do SICCOB Advocacia de Santa Catarina, membro da Associação de Crédito ao Microempreendedor do Contestado, membro do Conselho Fiscal da FUNIARP, membro da Diretoria Executiva da FUNIARP. Foi presidente da Fundação UNIARP, membro do Ilustre Conselho do Grande Oriente do Brasil Santa Catarina e presidente da comissão de direito do trabalho da OAB/Subseção de Caçador (SC). Recebeu homenagem do BADESC e do Governo de SC pelo trabalho voluntário em favor dos pequenos empreendedores. Esteve à frente dos trabalhos de criação e instalação da Vara da Justiça Federal de Caçador. Também atuou na criação e instalação da Vara Criminal da Comarca de Caçador e fez parte da Comissão para criação e instalação da Vara da Família, Infância Juventude, Órfãos, Sucessões e Idoso da Comarca de Caçador.

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP
Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (FUNIARP)
Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro, Caçador - SC,
89500-199
TEL (49) 3561-62022
comercial@uniarp.edu.br
seletivo.uniarp.edu.br

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e
sistematização das informações:
Neoberto Geraldo Balestrin - Reitor da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Angela Maria Cardoso dos Santos





A história da UNIFEDE é marcada por desafios e conquistas. Fundada em 1973, a instituição surgiu da necessidade de oferecer ensino superior na região de Brusque, sob a liderança do padre Orlando Maria Murphy. Inicialmente, lançou o curso de Estudos Sociais e, ao longo dos anos, expandiu sua oferta para diversas áreas do conhecimento, tornando-se centro universitário em 2003.

Ao longo de sua cinquentenária trajetória, a UNIFEDE tem sido uma referência no ensino superior catarinense. Com cursos de graduação, pós-graduação e colégio, a instituição se destaca pela qualidade do ensino, tendo recebido a nota máxima do MEC em sua avaliação institucional em 2023. Além disso, tem um forte compromisso com a comunidade, oferecendo uma variedade de projetos sociais e de extensão.

A instituição investe continuamente em estrutura física e tecnológica, com modernos laboratórios e uma biblioteca com mais de 63 mil títulos. Além disso, promove a internacionalização, permitindo que alunos e professores tenham experiências educacionais no exterior.

A UNIFEDE não apenas forma profissionais qualificados para o mercado de trabalho, mas também contribui para o desenvolvimento social e econômico de Brusque e região. Seu compromisso com a excelência acadêmica e o impacto positivo na comunidade a transformaram em uma força propulsora do progresso local.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE UNIFEDE

Fundada em 15 de janeiro de 1973

PALAVRAS DA REITORA

Rosemari Glatz*



“A UNIFEBE foi criada num tempo em que o mundo e o Brasil passavam por um grande desenvolvimento econômico. Simultaneamente, o país vivia os chamados “Anos de Chumbo”, momento de maior repressão do regime militar. O pós-1973 foi marcado por uma crise econômica mundial desencadeada por um grande conflito no Oriente Médio, e, partir de 1974, liderado pelos próprios militares, nosso país deu início a um processo de redemocratização que só se encerraria em 1985, materializado na Constituição Federal de 1988. Com isso, os primeiros 15 anos de existência da UNIFEBE tiveram desenvolvimento limitado pelas condições que o Brasil e o mundo viviam. Mas, mesmo assim, a Instituição cumpriu o seu papel, oferecendo educação superior de excelência, formando professores e outros profissionais que hoje ocupam papel de vanguarda em Brusque e região.

Ao longo da sua história, a UNIFEBE vem formando a base de sustentação acadêmica, de produção intelectual e de ações de extensão e cultura, consolidadas e comprovadamente eficientes junto à comunidade na qual está inserida. Passados 52 anos de construção coletiva, a UNIFEBE chega ao cinquentenário da Acafe com sua atuação de excelência reconhecida pela comunidade regional. O orgulho e o senso de pertencimento são claramente manifestados pela população em geral. Outra evidência pública e incontestável é o reconhecimento que a UNIFEBE obteve, no ano do seu Jubileu de Ouro, quando o MEC lhe conferiu o conceito máximo que uma instituição de ensino superior pode obter.

Considerada um patrimônio da gente catarinense e uma potência quando falamos de educação superior de excelência, a Associação Catarinense das Fundações Educacionais – Acafe, foi fundada em 1974, apenas um ano após a fundação da UNIFEBE. Entre as instituições fundadoras da Associação, está a FEBE. A Acafe foi criada tendo como missão promover a integração dos esforços de consolidação das instituições de ensino superior mantidas pelas fundações educacionais. A UNIFEBE teve uma efetiva contribuição em sua criação, pois o Padre Orlando Maria Murphy foi o primeiro Diretor da FEBE/UNIFEBE, e um dos grandes impulsionadores da Acafe.

A história da Acafe está misturada com a história de cada região e de cada indivíduo catarinense. As Instituições de Ensino Superior que a integram são feitas de mulheres e homens que têm nomes e endereços, gente daqui comprometida com o desenvolvimento regional. São pessoas que, ao longo destes 50 anos, têm construído histórias, transformado regiões e melhorando a qualidade de vida do catarinense.

A Acafe tem grande importância para o sistema educacional de Santa Catarina pois, ao congregar as fundações educacionais, fortalece o compromisso coletivo com a comunidade, com o conhecimento, com a qualificação do ensino e com a situação econômica da sociedade. A Acafe é uma associação constituída por universidades e centros universitários comunitários, um dos poucos do Brasil, e que serve de exemplo e inspiração para outros Estados.

As Fundações Educacionais que integram a Acafe são um case de sucesso, pois é um modelo que possibilita que os jovens estudem próximo de onde residem, fortalecendo assim o núcleo familiar, preservando a sua cultura e, com isso, mantendo seus talentos e mentes brilhantes na região de origem, promovendo o desenvolvimento econômico, social sustentável e equânime, sem grandes diferenças sociais entre as diversas regiões do estado catarinense.”



BRUSQUE: HISTÓRIA, ECONOMIA E COMUNIDADE

No cenário catarinense, Brusque surge como uma cidade com uma história rica, uma economia próspera e uma comunidade segura e acolhedora. Fundada em 4 de agosto de 1860 por ordem do Governo Imperial, sob a supervisão do Barão Maximilian von Schneeberg e do presidente da província, Dr. Francisco Carlos de Araújo Brusque, a cidade nasceu às margens do rio Itajaí-Mirim, abraçando, inicialmente, imigrantes alemães, e mais tarde, também italianos e poloneses. Em homenagem a Araújo Brusque, o município recebeu seu nome.

Ao longo dos anos, Brusque cresceu, tornando-se uma das principais potências de Santa Catarina. Com uma população estimada em 152 mil habitantes, é a nona maior economia do estado. Seu Produto Interno Bruto (PIB), que em 2021 chegou a R\$ 8,7 bilhões, reflete sua posição como um dos principais polos industriais do país, com destaque especial para o setor têxtil, que moldou a economia da região.

A ligação de Brusque com o têxtil iniciou em 1892, com a fundação da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux. Logo, a cidade dá os primeiros passos rumo à industrialização e descobre sua vocação. Outras grandes indústrias surgem - a Buettner, em 1898, e logo depois, a Cia Industrial Schlösser, em 1911 - fortalecendo o setor e transformando Brusque no Berço da Fiação Catarinense, título que sustenta com orgulho há mais de um século.

Durante décadas, as três grandes indústrias sustentaram a economia da cidade. Enfrentaram as consequências de duas guerras mundiais, epidemias, crise econômica mundial, e conseguiram se recuperar. A partir da década de 1990, porém, essa história começa a mudar. A abertura comercial do Brasil trouxe impactos diretos para as grandes indústrias têxteis da cidade, que não conseguiram se adaptar às mudanças e, lentamente, foram perdendo as forças até decretarem falência e encerrarem suas atividades entre 2013 e 2016.

VEIA EMPREENDEDORA

Ao mesmo tempo em que as três grandes indústrias têxteis enfrentavam dificuldades, a população buscava alternativas. Muitas pessoas que iniciaram a vida profissional como operários das grandes fábricas, decidiram empreender dentro de um novo segmento: o de confecção.

Assim, ao mesmo tempo que vivia a apreensão pela crise nas grandes indústrias, Brusque sentia o desabrochar de pequenas empresas no setor de confecção, que rapidamente passaram a atrair um grande número de pessoas à cidade. O auge desse novo segmento foi a rua Azambuja, que virou um grande centro de comércio popular a partir de 1986. Em sua melhor fase, o local chegou a ter mais de 1 mil lojas, atraindo milhares de compradores todos os dias. Com isso, além de Berço da Fiação Catarinense, Brusque também passa a ser conhecida como a Capital da Pronta-Entrega.



Ponte Estaiada Irineu Bornhausen, um dos cartões postais de Brusque.



Festival Nacional da Cuca atrai turistas para Brusque todos os anos.

O sucesso da rua Azambuja durou menos de 10 anos. Aos poucos, as lojas foram migrando para os centros comerciais instalados na rodovia Antônio Heil, em busca de uma melhor estrutura e mais conforto aos clientes. Hoje, os centros de compras atraem compradores de todas as regiões de Santa Catarina e turistas de todo o país. A cidade tem também os centros comerciais localizados na rodovia Ivo Silveira, que liga Brusque a Gaspar, e são exclusivos para compras em atacado.

A base da economia de Brusque é a indústria têxtil e de confecção. Entretanto, ao longo dos anos, a cidade foi abrindo espaço para que outros segmentos pudessem se desenvolver. Um exemplo é a indústria metalmeccânica, que tem uma grande projeção tanto no mercado interno quanto nas exportações.

Com localização estratégica, próxima ao litoral, de portos, aeroportos e outros centros, a cidade foi atraindo várias empresas e hoje conta com grandes indústrias também no setor alimentício, químico, entre outros.

EVENTOS E ATRAÇÕES CULTURAIS

Brusque também se orgulha de seus eventos tradicionais e culturais, como a Festa Nacional do Marreco (Fenarreco) e o Festival da Cuca, que celebram a herança germânica dos primeiros colonizadores.

A Fenarreco é considerada uma das maiores festas de outubro de Santa Catarina. A tradicional festa foi criada em 1985, como um complemento da Oktoberfest de Blumenau. O evento tinha como foco inicial a divulgação do prato típico da cozinha alemã: o pato recheado, tradição trazida pelos imigrantes. Em Brusque, o prato ganhou o tempero da região, e tornou-se muito apreciado pelos moradores e visitantes. Devido às enchentes que assolaram a região na época, a festa só se concretizou no ano seguinte, em 1986 e, desde então, virou tradição.

Em 2014, a cidade deu início a uma nova tradição: o Festival Nacional da Cuca. O evento tem o objetivo de valorizar outro prato típico da gastronomia alemã muito apreciado pelos moradores de Brusque e região: a cuca. Realizado pelo Núcleo de Panificadoras e Confeitarias da Associação Empresarial de Brusque, Guabiruba e Botuverá (ACIBr), o evento reúne as principais panificadoras da cidade, que de forma colaborativa, se unem para divulgar o doce sabor da tradição alemã.

Desde 1991, Brusque também se transforma na maior pista off-road da América Latina, com a Festa Nacional do Jeep (Fenajeeep). Realizada pelo Brusque Jeep Clube, a festa reúne, a cada ano, mais de 50 mil pessoas, movimentando o turismo e a economia da região.

Outro grande evento realizado em Brusque é a Pronegocio, considerada a maior rodada de negócios e confecção do país. O objetivo da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região (AmpeBr) - organizadora do evento - é facilitar as negociações entre marcas catarinenses e lojistas do Brasil, movimentando a economia regional em suas quatro edições anuais.

Além dos eventos de expressão nacional, Brusque conta com o Museu Casa de Brusque, o Instituto Aldo Krieger e o Museu Arquidiocesano Dom Joaquim, que ajudam a manter a história da cidade e da região preservadas.

Outro ponto turístico de destaque é o Parque das Esculturas Ilse Teske. Com 40 obras esculpidas em mármore, de artistas de várias partes do mundo, é considerado o maior do gênero a céu aberto da América do Sul.

Brusque também é conhecida pelo turismo religioso. Muitos turistas vêm à cidade para conhecer o Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio de Azambuja, um dos mais bonitos do estado e também a Igreja Matriz São Luís Gonzaga, projetada pelo arquiteto alemão Gottfried Böhm, que em 1986 ganhou o renomado Prêmio Pritzker de arquitetura.

Com índices de segurança pública e qualidade de vida invejáveis, Brusque é um símbolo de crescimento econômico. A cada ano recebe novos moradores oriundos de todas as regiões do Brasil, que vem em busca de construir aqui um futuro promissor.

PIONEIRA NO ENSINO SUPERIOR DE BRUSQUE

Uma história repleta de intensos desafios e grandes conquistas. Assim pode ser definida a trajetória cinquentenária da Fundação Educacional de Brusque - FEBE, mantenedora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE. Criada oficialmente em 15 de janeiro de 1973, a instituição deu aos jovens a oportunidade de cursarem o ensino superior sem precisar sair da cidade, protagonizando, assim, uma transformação na educação da região.

Seu início oficial foi em 1973, mas a movimentação em prol do ensino superior na cidade começou na década de 1960, alinhada ao movimento que acontecia em todo o estado com o objetivo de trazer o ensino superior para o interior de Santa Catarina. Antes da FEBE, os jovens de Brusque precisavam ir para os centros maiores para cursar uma graduação.

O grande líder desse movimento em Brusque e região foi o padre Orlando Maria Murphy, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Desde 1933, a Congregação oferecia em Brusque o curso de Filosofia destinado aos seminaristas, entretanto, havia o risco do Seminário Filosófico, que funcionava em Brusque, ser transferido para Curitiba. Com a possibilidade de ter na cidade uma instituição de educação superior, a Congregação foi uma das apoiadoras da causa, com o objetivo de anexar o curso seminarístico de Filosofia à instituição.

Com o passar dos anos, o projeto do ensino superior em Brusque foi se tornando realidade, tendo o padre Orlando como fundador. Ele ficou à frente da FEBE até sua morte, em fevereiro de 1985. Nesses 12 anos que presidiu a instituição, padre Orlando deixou um significativo legado para a UNIFEBE, Brusque e toda a região.

O PRIMEIRO CURSO

Com a criação da Fundação Educacional de Brusque - FEBE, era necessário organizar uma faculdade ou escola superior, para gerir os primeiros cursos. O principal objetivo da FEBE era atuar como mantenedora das instituições, por isso, era necessário criá-las.

O desejo inicial da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - SCJ era uma Faculdade de Filosofia, que contribuísse para formação dos seus seminaristas, e que se estenderia à formação de professores de Brusque e região. Porém, o Brasil passava por um período ditatorial.



Parque das Esculturas tem obras de artistas de várias partes do mundo.



Igreja Matriz São Luís Gonzaga foi projetada pelo arquiteto alemão Gottfried Böhm.



Além do ensino superior, FEBE conta com pós-graduação, ensino fundamental e ensino médio.

O governo militar, que teve início no país em 1964, prolongou-se até 1985, e não era favorável à criação de faculdades de Filosofia e Sociologia. Logo, a Fundação Educacional de Brusque decide por uma Escola Superior de Estudos Sociais - ESES, mas com o predomínio, em sua grade curricular, das disciplinas de cunho filosófico.

A Escola tinha como objetivo manter, em nível superior, o ensino e a pesquisa nos diversos ramos das Ciências Sociais, Humanas e Exatas; formar professores para o ensino de 1º e 2º grau, e superior; prestar serviços à comunidade regional, pela extensão de suas atividades, entre outros.

Primando pelo desenvolvimento cultural na formação de recursos humanos para o magistério, a ESES oferece o seu primeiro curso em 1973: Estudos Sociais com Habilitação de Segundo Grau em Moral e Civismo. O vestibular inaugural foi um grande sucesso, com 73 alunos matriculados. Jovens seminaristas e leigos, se dividiram em duas turmas para trilharem o caminho da formação superior e, conseqüentemente, gravarem seus nomes na história da instituição.

AMPLIAÇÃO DO ENSINO

À medida que os anos passavam, a FEBE foi se desenvolvendo. Em 1975, a instituição lançou seu segundo curso: Ciências - Licenciatura de Primeiro Grau. Em 1987, já sob o comando de padre Pedro Canísio Rauber, o curso de Filosofia é, finalmente, implantado na FEBE. Foi também neste mesmo ano que a fundação firmou convênio com a Universidade Regional de Blumenau - Furb e começou a funcionar como uma extensão da instituição. Os cursos de Administração e Pedagogia foram os primeiros a serem oferecidos por este modelo a partir de 1987. Já em 1992, sob o comando do padre João Hülse, iniciaram as aulas dos cursos de Direito e Ciências Contábeis, também em parceria com a Furb.

NOVOS RUMOS

Em 1998, a FEBE iniciou um período de transformações. Após 25 anos sob o comando da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, a instituição passou a ser dirigida pela professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, a Udi, que integrava o quadro de docentes da FEBE desde seu início.

A partir de então, a instituição seguiu novos rumos. Logo depois da eleição da nova direção, os cursos de Direito, Administração, Pedagogia e Ciências Contábeis, que eram cedidos pela Furb, tornaram-se próprios da FEBE. Assim, o desafio agora era a transformação da instituição em centro universitário. O primeiro passo foi a criação do Centro de Educação Superior de Brusque (Cesbe) e, em 2001, com a estrutura organizada, o processo em busca do credenciamento para centro universitário foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Ao longo de dois anos, foram realizadas três visitas técnicas com várias solicitações de melhorias e adequações, até que a instituição fosse considerada apta a ser um centro universitário. Após muito trabalho e dedicação de toda a equipe, a notícia tão esperada chegou em 12 de agosto de 2003. O Cesbe obteve o credenciamento aprovado por unanimidade e a partir daquela data, se transformou em Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE.



A transformação em Centro Universitário foi um marco para a instituição fundada em 1973. Novos cursos, em várias áreas do conhecimento, foram criados. Com o passar dos anos, a estrutura física também foi ampliada, dando cada vez mais conforto e qualidade para acadêmicos, professores e colaboradores. Hoje, o ensino de excelência na graduação, pós-graduação, ensino fundamental e ensino médio, é uma das características mais marcantes da UNIFEBE, que caminha junto ao trabalho sempre próximo e alinhado com as necessidades da comunidade.

Assim, a semente do conhecimento plantada naquele janeiro de 1973, vem, ano após ano, dando belos frutos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de Brusque, da região, e de toda Santa Catarina.

MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO

Com mais de 50 anos de história, a UNIFEBE é uma referência no ensino superior de Santa Catarina. O que começou de forma modesta, com apenas um curso em um espaço cedido pelo Colégio São Luiz, com o passar dos anos foi se transformando e hoje oferece cursos de graduação e pós-graduação em várias áreas, além do ensino fundamental 2 e ensino médio com o Colégio UNIFEBE.

Atualmente, a instituição conta com mais de 3 mil estudantes, apenas em seus cursos de graduação. Conhecer o seu público é fundamental para atender às expectativas depositadas na instituição e também planejar ações assertivas, alinhadas com os acadêmicos, o mercado e a comunidade.

Desde o início de sua história, a UNIFEBE se preocupa em oferecer o melhor para aqueles que a escolhem como base sólida para o conhecimento. Mais de cinco décadas após sua fundação, o estudante da instituição pioneira no ensino superior em Brusque é bem diferente do que aqueles que fizeram parte das primeiras turmas e iniciaram esta história.

Hoje, 76% dos acadêmicos da instituição têm entre 18 e 23 anos. A maioria moradores de Brusque, mas com grande participação de alunos de outras cidades da região, principalmente, Guabiruba, São João Batista, Nova Trento e Gaspar.

Diferente da década de 1970, quando os homens eram maioria, hoje são as mulheres que predominam na UNIFEBE. A última pesquisa realizada pela instituição mostra que 61% dos estudantes são mulheres.

A origem dos acadêmicos é bastante variada. A maioria é da região Sul, com predomínio, claro, de Santa Catarina, mas também há aqueles que vieram do Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país.

Mais de 60% dos estudantes da instituição são provenientes de escolas públicas; trabalham de seis a oito horas diárias e têm uma renda mensal bruta de até dois salários mínimos. São jovens que veem no ensino superior um instrumento para transformação de vidas. Foi com esse propósito que a UNIFEBE foi criada, há mais de 50 anos: contribuir para a transformação social de Brusque e região pela educação.



Mais de 60% dos estudantes da UNIFEBE são provenientes de escolas públicas.



Inaugurado em 2020, o Bloco F foi construído para abrigar os cursos da área da saúde.



Biblioteca conta com um acervo de mais de 63 mil títulos.

ESTRUTURA FÍSICA

Inaugurado em março de 2001, o campus da UNIFEBE, localizado no bairro Santa Terezinha, conta com 80.817 metros quadrados, divididos em sete blocos.

A instituição tem mais de 50 modernos laboratórios, que estão à disposição dos acadêmicos de todos os cursos. São nestes espaços que os estudantes conseguem colocar em prática tudo aquilo que vivenciaram e aprenderam na teoria em sala de aula. O investimento na estrutura prática para os cursos se evidenciou na última década e faz parte do planejamento constante da gestão.

Entre os investimentos mais recentes da UNIFEBE está o Bloco F, construído para abrigar os cursos da área da Saúde. Inaugurado em 2020, o prédio conta com auditório, sala de professores, laboratório de anatomia humana, laboratório de técnicas anatômicas, de habilidades cirúrgicas, morfofuncional, multifuncional, laboratório de simulação realística com robôs de alta fidelidade, laboratórios de habilidades médicas com consultórios, residências simuladas e enfermarias.

Em 2024, a instituição inaugurou o Bloco H, com mais 20 salas de aula, além de estrutura de apoio, sanitários, cantina e área de convivência. O novo edifício tem 3.464,96 metros quadrados, divididos em quatro pavimentos, projetados para abrigar a crescente demanda pelos cursos da UNIFEBE.

COMPLEXO ESPORTIVO

Outro grande investimento da instituição nos últimos anos é a construção do Complexo Esportivo UNIFEBE, também chamado de Bloco G. A primeira etapa do projeto foi inaugurada em fevereiro de 2023, e conta com campo de futebol, quadra de areia e pista com áreas para prática de diversas modalidades de atletismo, como corrida, salto em distância e lançamento de dardos.

Ao todo, o Complexo Esportivo UNIFEBE terá cerca 6 mil metros quadrados de área construída, incluindo um ginásio coberto com quadra com medidas oficiais, academia, diversas salas multiuso, enfermaria, sala de árbitro, cabines de imprensa, depósitos e vestiários e acessíveis.

BIBLIOTECA ACADÊMICA PADRE ORLANDO MARIA MURPHY

Com um acervo atual de mais de 63 mil títulos, a Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy foi um dos setores que mais evoluiu na UNIFEBE. Três bibliotecários são os responsáveis por organizar e fazer a gestão do espaço de 700 metros quadrados, que desde 2008 está no Bloco C, com uma grande estrutura para atender os estudantes e professores.

Até 2002, todo o trabalho na biblioteca, desde o empréstimo até a localização dos livros, era feito de forma manual. A informatização teve início após um projeto em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - Fapesc que garantiu a concessão de uso do sistema Pergamum, um dos melhores softwares de gerenciamento de acervo do país, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica - PUC-PR e utilizado pelas principais universidades.



A digitalização de todo o acervo iniciou em 2002 e foi concluída em 2005. Atualmente, os mais de 63 mil títulos da Biblioteca Acadêmica Padre Orlando Maria Murphy estão disponíveis, também, de forma digital para os estudantes da UNIFEBE, que de forma rápida e simples têm acesso às obras de qualquer lugar do mundo, incluindo também, o acervo digital em Braille.

EDITORIA DA UNIFEBE

Estimular a produção literária entre os docentes, técnicos administrativos, bem como a comunidade em geral é o objetivo da Editora da UNIFEBE. Desde 2017, quando foi criada oficialmente, já foram publicados quase 100 livros sobre os mais variados temas.

Todo o processo de publicação de um livro é feito pela equipe da UNIFEBE, que é responsável pela edição, publicação, distribuição e promoção da obra, que pode ser tanto em formato e-book quanto o tradicional impresso.

Cada livro publicado passa pelo crivo do Conselho Editorial, que tem a missão de analisar se a obra é de interesse da UNIFEBE e também da comunidade. O autor tem a chance de acompanhar todo o processo de publicação, trabalhando em conjunto com a equipe da editora, que é responsável também por fazer a ficha catalográfica da obra e a inscrição no ISBN, que é o registro internacional padronizado de identificação de livros.

A abertura da editora é considerada um passo importante na oferta de serviços à população, já que a UNIFEBE é uma universidade comunitária e tem como missão servir à comunidade.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A troca de experiências é fundamental para expandir o conhecimento e, na UNIFEBE, a busca por novas vivências vai muito além da sala de aula. Regulamentado em 2012, o programa de internacionalização permite que alunos e professores da UNIFEBE construam relações que ultrapassam as fronteiras, conheçam outras culturas, locais e modos de ensino, a partir de diferentes experiências.

A instituição oferece a oportunidade para o estudante cursar até dois semestres em universidades estrangeiras que são parceiras por meio de acordos de cooperação. A primeira parceria foi firmada ainda em 2013, com a University of Limerick Language Center, da Irlanda.

Logo no ano seguinte, veio o convênio com a Universidade do Algarve, em Portugal, ativo até hoje. Atualmente há 17 convênios ativos na UNIFEBE com universidades em 10 países: Alemanha, Canadá, Colômbia, Espanha, Índia, Itália, México, Peru, Polônia e Portugal.

Por meio desses acordos, a UNIFEBE abre seus horizontes e possibilita aos seus alunos expandir o seu olhar, vivenciar diferentes experiências, crescer pessoal e profissionalmente, encontrar oportunidades e construir relacionamentos. A internacionalização, em todas as suas formas, aumenta a qualidade de ensino da instituição e enriquece o currículo do acadêmico que teve a chance de participar de uma atividade internacional.



Quase 100 livros já foram publicados pela Editora UNIFEBE.



A credibilidade dos cursos da UNIFEBE, conquistada ao longo dos anos, é resultado da excelência do ensino, que tem como base, a qualificação de seu corpo docente.



Na UNIFEBE, os estudantes têm a oportunidade de conhecer a fundo a realidade do mercado de trabalho e da profissão que escolheram para o futuro.

MUITO ALÉM DO INTERCÂMBIO

Dentro da internacionalização, diversas ações são realizadas na UNIFEBE, que vão muito além do tradicional intercâmbio. Um exemplo é a Mobilidade Virtual Docente, na qual um professor da instituição ministra uma aula/palestra em outra universidade, e em contrapartida, outro professor dessa mesma instituição ministra uma aula/palestra na UNIFEBE.

Além dessa atividade, são realizados seminários e congressos nas instituições estrangeiras parceiras da UNIFEBE. Um exemplo são os workshops de Mobilidade Sustentável, realizados em parceria com a Universidade de Ciências Aplicadas de Karlsruhe, da Alemanha, e demais instituições. O primeiro workshop ocorreu na UNIFEBE em 2017. A segunda edição aconteceu na Alemanha e assim sucessivamente intercala-se entre Brasil e Alemanha os locais de realização do evento. Nesse workshop, alunos e professores de diferentes países trabalham em conjunto para solucionar casos práticos com relação à mobilidade sustentável, incentivando o ensino e a extensão das instituições.

O IMPACTO NA COMUNIDADE

Com uma abordagem atualizada e eficiente no ensino-aprendizagem e uma variedade de cursos estrategicamente oferecidos, a UNIFEBE se posiciona como referência na educação superior de Santa Catarina e do Brasil.

Atualmente, a instituição conta com 26 cursos de graduação, que além de desenvolver os conhecimentos, habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho, proporcionam formação de cunho humanístico aos estudantes, colaborando com a construção do ser humano integral, capaz de participar, de modo ativo, da vida social e política da comunidade, com ética e responsabilidade.

A credibilidade dos cursos da UNIFEBE, conquistada ao longo dos anos, é resultado da excelência do ensino, que tem como base, a qualificação de seu corpo docente.

Na UNIFEBE, os estudantes têm a oportunidade de conhecer a fundo a realidade do mercado de trabalho e da profissão que escolheram para o futuro, graças à integração da instituição com as empresas, por meio de visitas técnicas, atividades práticas e estudos de casos de sucesso. Assim, o profissional formado pela instituição chega preparado para enfrentar os desafios da profissão e se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.



CONHEÇA OS CURSOS

- ADMINISTRAÇÃO
- ARQUITETURA E URBANISMO
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- DESIGN DE MODA
- DESIGN GRÁFICO
- DIREITO
- EDUCAÇÃO ESPECIAL
- EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
- EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA
- ENFERMAGEM
- ENGENHARIA CIVIL
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ENGENHARIA MECÂNICA
- ENGENHARIA QUÍMICA
- FISIOTERAPIA
- GESTÃO COMERCIAL
- LETRAS - INGLÊS
- MEDICINA
- PEDAGOGIA
- PEDAGOGIA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
- PROCESSOS GERENCIAIS
- PSICOLOGIA
- PUBLICIDADE E PROPAGANDA
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- TECNOLOGIA EDUCACIONAL
- PROCESSOS GERENCIAIS (EAD)

UMA INSTITUIÇÃO 5 ESTRELAS

Prova da excelência do ensino da UNIFEDE é o reconhecimento da instituição pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o conceito 5, a nota máxima no processo de avaliação institucional externa, em 2023. O feito inédito foi alcançado no ano do cinquentenário da UNIFEDE, que desde seu início, em 1973, se destaca pela busca incessante pela excelência acadêmica, pela promoção do pensamento crítico e pela formação de profissionais comprometidos com a sociedade.

O conceito máximo foi o reconhecimento do esforço coletivo e do comprometimento da UNIFEDE em todas as áreas do conhecimento. Ao alcançar o conceito 5, reafirma sua relevância e contribuição para o avanço da educação no Brasil, fortalecendo sua posição no cenário acadêmico nacional, como uma instituição de referência.





Natal Solidário é realizado desde 2003.

UNIFEBE À SERVIÇO DA COMUNIDADE

A UNIFEBE tem se destacado como uma instituição comprometida com o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade em que está inserida. Através de uma abordagem inovadora e focada no impacto social, os projetos desenvolvidos pela universidade buscam atender às necessidades locais e promover a transformação positiva na vida das pessoas. Desde iniciativas voltadas para a educação e inclusão até projetos de pesquisa e extensão, a UNIFEBE se empenha em criar soluções que contribuam para o progresso sustentável da região.

Conheça algumas iniciativas:

NATAL SOLIDÁRIO

Desde 2003, a UNIFEBE realiza o Natal Solidário, projeto social que presenteia crianças de escolas públicas de Brusque, Guabiruba, Botuverá, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Gaspar e Major Gercino, por meio da doação de acadêmicos, professores, colaboradores e da comunidade em geral. Ao longo de mais de 20 anos de projeto, mais de 10 mil crianças de toda a região já foram beneficiadas.

CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

Inaugurada em 2015 e completamente revitalizada em 2024, com o objetivo de permitir a atuação profissional dos acadêmicos das fases finais do curso de Psicologia da instituição, a Clínica Escola e Serviços de Psicologia cumpre também uma função social importante para a sociedade. No local, são realizados mais de mil atendimentos por ano. Todos de forma gratuita.

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Desde abril de 1995, a UNIFEBE conta com o Núcleo de Prática Jurídica, espaço vinculado ao curso de Direito, onde se desenvolvem e são coordenadas as atividades de prática jurídica da graduação, sob o acompanhamento permanente de professores orientadores, do coordenador da prática jurídica e supervisão do curso de Direito. Presta serviço gratuito à comunidade em situação de vulnerabilidade, para ações relacionadas ao Juizado Especial Cível.

INCUBADORA

A UNIFEBE apoia projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para a criação de produtos e serviços que possam ser utilizados comercialmente por toda a comunidade. Com o programa de incubação, a instituição estimula a cultura empreendedora na comunidade acadêmica e oferece oportunidades para que os estudantes possam transformar suas ideias em negócios.

CENTRO DE MEMÓRIA UNIFEBE

Parte da história de Brusque e de Santa Catarina está guardada no Centro de Memória UNIFEBE. Inaugurado em 2022, o espaço funciona como uma espécie de laboratório e conta com um acervo variado: desde peças importantes do acervo das indústrias têxteis centenárias da cidade, até artigos relacionados aos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), Segunda Guerra Mundial, além de fotografias, peças de roupa e documentos.



COMPOSÉ - ESCRITÓRIO DA MODA E VESTUÁRIO

Projeto de extensão do curso de Design de Moda que auxilia empreendedores, empresas, organizações não-governamentais (ONGs) e a comunidade em geral nas demandas do universo da moda. Entre os serviços oferecidos estão cursos, criação e desenvolvimento de vitrines, estudo de público-alvo e posicionamento de mercado, entre outros.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM FABRICAÇÃO

Foi idealizado e construído por meio da parceria entre a UNIFEBE e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), com o apoio do governo do estado. O principal objetivo é desenvolver pesquisas aplicadas, voltadas ao aprimoramento de produtos e processos por meio da integração entre universidade, indústria e poder público.

LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

O curso de Engenharia Civil também disponibiliza serviços para as empresas da região por meio do Laboratório de Materiais de Construção Civil. O espaço é promovido com os melhores equipamentos e ferramentas utilizadas na área e permite a realização de ensaios e testes práticos, que contribuem para o desenvolvimento de projetos na construção civil de Brusque e região.

DECLARE CERTO

Uma das principais ações do Núcleo de Atendimento Contábil (NAC) da UNIFEBE é a orientação gratuita para a população sobre a declaração anual do Imposto de Renda. A atividade de extensão é promovida pelo curso de Ciências Contábeis e, todos os anos, professores e acadêmicos da graduação tiram as dúvidas de centenas de pessoas sobre a documentação necessária e o preenchimento correto da declaração.

VIDA ATIVA

Desde 2001, a UNIFEBE abre espaço para que a melhor idade volte às salas de aula para ampliar seu conhecimento sobre variados assuntos, com o projeto Vida Ativa. Nas aulas, os participantes - em sua maioria mulheres - têm a chance de aprender e discutir sobre vários temas, desde filosofia até questões de saúde, direito, psicologia, atividades artísticas, sociais e comunitárias. Em mais de 20 anos, mais de 600 pessoas já passaram pelo programa Vida Ativa.

LABORATÓRIO DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Em 2015, foi criado o Laboratório de Cidadania e Direitos Humanos - Lacedh. O trabalho realizado é voluntário. Professores, alunos, funcionários e comunidade em geral atuam com a missão de promover, defender e contribuir para a implantação dos direitos humanos em Brusque e região.



Centro de Memória foi inaugurado em 2022.



UNIFEBE conta com mais de 50 laboratórios para atividades práticas.



Criação da FEBE contribuiu para o desenvolvimento de Brusque e região.

FORÇA PROPULSORA DE BRUSQUE E REGIÃO

Brusque já era uma cidade centenária quando a FEBE nasceu. Mais de um século de história havia passado. De colônia, rapidamente se transformou em uma cidade industrial e, pouco a pouco, conquistou espaço entre as principais economias de Santa Catarina.

Não é exagero dizer que ao lado da vocação empreendedora, tão presente na história da cidade desde o princípio, a criação da Fundação Educacional de Brusque - FEBE, e mais tarde a UNIFEBE, contribuiu para que Brusque experimentasse um salto de desenvolvimento em todos os sentidos nos últimos anos.

A comunidade está no DNA da UNIFEBE, por isso, a instituição mantém um olhar atento para as necessidades de Brusque e região. Além de aprimorar as aptidões naturais, que são as áreas onde são necessários investimentos constantes para continuar forte, a instituição está sempre alerta para os novos cenários que se apresentam, adaptando-se aos novos tempos.

Ao longo da história, a instituição valoriza e promove educação de qualidade, sempre alinhando o ensino, a iniciação científica e a extensão e, assim, tem formado as principais lideranças regionais e profissionais de diversas áreas. Por isso, tem total consciência da sua importância e da mudança que promoveu ontem, que promove hoje e promoverá amanhã. Muitas transformações foram possíveis com a contribuição da UNIFEBE nesses 52 anos e, certamente, muitas ainda virão.

A cidade e a região que temos hoje, com bons índices econômicos, de segurança pública, de qualidade de vida, é fruto da semente que foi plantada a muitas mãos, nos idos de 1973.

A forma como a região se desenvolveu nessas cinco décadas é uma grande marca da contribuição que a nossa instituição tem dado para a sociedade ao longo da sua trajetória, qualificando as pessoas em suas diversas áreas para o desenvolvimento econômico sustentável e equilibrado.

UNIFEBE. É nossa. É daqui.

Referências

ACAFE, Sistema. Universidades comunitárias: modelo que fortalece Santa Catarina. Palhoça: Ed. UNISUL, 2020.

GLATZ, Rosemari e outros. UNIFEBE 50 anos: é nossa, é daqui. Brusque: Ed. UNIFEBE, 2023.

<https://ampebrusque.com.br/pronegocio/home>

<https://fenarreco.tur.br/>

<https://www.fcbrusque.sc.gov.br/museu/parque-das-esculturas-ilse-teske/>

<https://www.ibge.gov.br/>

<https://ndmais.com.br/turismo/turismo-religioso-sc-roteiro-para-quem-busca-por-tradicao-e-fe/>

<https://omunicipio.com.br/com-mais-de-mil-lojas-rua-azambuja-projetou-brusque-nacionalmente-como-capital-da-pronta-entrega/>

<https://omunicipio.com.br/o-fim-de-uma-era-como-brusque-superou-decadencia-das-gigantes-texteis/>

<https://omunicipio.com.br/pib-de-brusque-cresce-mais-de-245-em-2021-confira-numeros/>



Qualidade do ensino é uma das marcas da UNIFEBE.





***Rosemari Glatz** é reitora, professora universitária, empresária, funcionária pública federal aposentada, pesquisadora e escritora. Nasceu em Taió (SC) em 1966, e em 2020 recebeu o título de Cidadã Honorária de Brusque. Mestre em Administração, pós-graduada em Auditoria Contábil, graduada em Administração e Técnica em Contabilidade, é professora universitária no Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE (SC) desde 1997, onde atuou como professora e coordenou cursos de graduação e de pós-graduação. Foi assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Coordenou o Grupo de Pesquisa, História, Memória e Patrimônio Cultural (CNPq) da UNIFEBE. Presidiu o Conselho Editorial da Editora da UNIFEBE. Desde abril de 2019, é Reitora e Presidente do Conselho Universitário da UNIFEBE, e Presidente do Conselho Administrativo e da Fundação Educacional de Brusque (FEBE). Integra o Conselho Deliberativo da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE). Na esfera associativa, é Vice-Presidente da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina - Seccional Guabiruba (ALEG), e foi Presidente da Associação Visite Guabiruba (AVIGUA) por duas gestões. Foi Diretora para Assuntos Comunitários da Associação Empresarial de Brusque, Guabiruba

e Botuverá - ACIBr, onde desde 2023 é Diretora para Assuntos de Educação e Turismo. Integra o Conselho Deliberativo da ACIBr. É presidente do Conselho Municipal de Turismo de Brusque. Integra o Conselho Municipal de Turismo de Guabiruba. Integra o Conselho Editorial da Sociedade Amigos de Brusque e de Apoio ao Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, onde também já integrou a Diretoria. É sócia da empresa Sta. Catharina Chocolateria, com sede em Guabiruba (SC). Funcionária pública aposentada pela Receita Federal do Brasil, trabalhou na Exatoria Estadual de Santa Catarina e na Prefeitura Municipal de Taió. Foi Chefe da Agência da Receita Federal em Brusque entre abril de 2009 e fevereiro de 2018, quando se aposentou do serviço público. Há alguns anos descobriu sua grande paixão pela história e desde então vem se dedicando à pesquisa e à escrita, principalmente aos temas relacionados à educação, turismo regional e imigração alemã, italiana e polonesa para os vales do Itajaí e Itajaí-Mirim. Foi diplomada com o título Ad-Immortalitatem, como titular da Cadeira Perpétua número 02, da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina - Seccional Guabiruba (ALEG) e tem despontado na literatura por suas publicações em livros, revistas e jornais.

**UNIFEBE - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL DE BRUSQUE**

R. Vendelino Maffezzolli, 333 - Santa Terezinha, Brusque - SC
CEP 88352-360
(47) 3211-7000
unifebe.edu.br

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:
Rosemari Glatz - Reitora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque
Bárbara Thâmires Sales
Ricardo José Engel
Robson Souza dos Santos (iconografia)





Para falarmos do Centro Universitário Católica de Santa Catarina, é necessário começar pela jornada histórica da Fundação Educacional Regional Jaraguense (FERJ), hoje mantenedora da Instituição de Ensino. História essa que completou, em 2023, 50 anos e que se iniciou devido à inquietação de Padre Elemar Scheid, um visionário, que lutou para que fosse possibilitado o acesso ao ensino superior em Jaraguá do Sul apoiado por líderes da cidade na época.

Devido à força de vontade de Pe. Elemar em querer levar conhecimento às pessoas, três anos depois de sua fundação, o primeiro curso de graduação da FERJ foi ofertado: Estudos Sociais. Foi iniciado com um propósito lindo e inspirador, o de formar docentes. E então, de lá para cá, a tônica foi a transformação. Crescemos, diversificamos e nos adaptamos.

Os últimos 15 anos foram de muitas realizações, a primeira delas, com a abertura do câmpus em Joinville, levando oportunidade e educação para além de Jaraguá do Sul. Firmamos aliança educacional com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), grande referência do ensino superior, e passamos a vivenciar o carisma Marista. Ampliamos nossos cursos, incluímos a Educação a Distância em nossa grade, lançamos a Pós-graduação, a plataforma Católica Experts destinada ao *lifelong learning*, aprimoramos o uso de metodologias híbridas e seguimos em constante evolução em relação à Pesquisa, Extensão e Inovação.

Não obstante, continuamos inquietos e determinados a promover mais e mais transformações no nosso entorno. Com cerca de 15 mil acadêmicos formados, que se tornaram profissionais de diversas áreas de atuação, temos orgulho de como tudo começou, os caminhos que nos trouxeram até aqui e o pleno conhecimento para onde queremos chegar para atingirmos nosso propósito, que começou com o Pe. Elemar Scheid, mas hoje faz parte de cada um de nós que construímos o Centro Universitário Católica de Santa Catarina todos os dias.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE SANTA CATARINA CATÓLICA

Fundada em 31 de agosto de 1973

PALAVRAS DO REITOR

Cleiton Vaz*



“Falar da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ, da UNERJ e por conseguinte, da Católica de Santa Catarina, é também falar do desenvolvimento educacional, econômico e social da região dos municípios do Vale do Itapocu, e nos últimos 15 anos, de contribuições significativas desenvolvidas também na região de Joinville.

Desde 1973, a Instituição vem formando pessoas com características profissionais e humanas de excelência, verdadeiros cidadãos comprometidos em transformar para melhor os locais onde atuam, seja na esfera pública, privada ou do terceiro setor.

Fica então a pergunta de como tudo isso começou. Arrisco dizer que o princípio foi o desejo da comunidade, a vontade premente de conseguir a oportunidade de cursar o ensino superior sem precisar se deslocar para outros municípios.

Para que o sonho se tornasse concreto, tivemos como entusiasta e mobilizador da fundação da FERJ, o Padre Elemar Scheid, uma pessoa extremamente ativa na comunidade e um grande líder de sua época, que, com empresários e poder público, constituíram essa importante instituição na cidade de Jaraguá do Sul.

Com o passar do tempo a FERJ foi crescendo e se consolidando em diversas áreas do conhecimento, formando profissionais transformadores para toda a sociedade, atualmente com a marca Católica de Santa Catarina.

A Católica de Santa Catarina atua como formadora nos níveis de graduação e pós-graduação, bem como na oferta de cursos livres e de educação executiva, nas modalidades presencial e a distância. Mais de 5 mil estudantes estão em contato diário com a instituição, buscando apoio para o aprendizado, crescimento pessoal e profissional.

Partindo de um direcionamento claro voltado para a qualidade de ensino, a instituição possui conceito 5 do MEC nos Centros Universitários de Jaraguá do Sul e de Joinville, bem como resultados expressivos no ENADE 2022, com 60% dos cursos participantes perfazendo notas 4 e 5 na prova, um valor 2,3 vezes maior que a média nacional.

Além da perspectiva de ensino de qualidade, a instituição desenvolve dezenas de projetos envolvendo a comunidade por intermédio da Pastoral Universitária, Projeto Comunitário, Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista e Projetos de Extensão.

Em 2022, criou a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e conta com 11 grupos de Pesquisa, das diversas áreas do conhecimento, desenvolvendo 42 linhas de pesquisa, com a participação de 66 pesquisadores e, até 2024, contou com a participação de mais de 200 bolsistas de iniciação científica, produzindo ciência, tecnologia e inovação.

Orgulhamo-nos de fazer parte do Sistema Acafe desde seu nascimento, pois entendemos que fazemos parte de uma grande rede colaborativa que vem transformando Santa Catarina ao longo de 5 décadas. Que possamos cada vez mais atuar de forma ativa e participativa na sociedade como impulsionadores da transformação social.”



CATÓLICA SC: UM PANORAMA GERAL

O Centro Universitário Católica de Santa Catarina, como é conhecido hoje, iniciou sua história no município de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina. A cidade foi fundada em 1876, possui mais de 182 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, e tem a 7ª maior economia do estado, devido às grandes empresas instaladas no local.

Além do seu município de origem, a Católica de Santa Catarina também está presente na maior cidade do estado: Joinville. Com mais de 600 mil habitantes, segundo o IBGE de 2022, é a 2ª maior economia de Santa Catarina e a 25ª do Brasil, sendo conhecida por ser o maior polo industrial da região Sul.

A expansão da Instituição de Ensino não parou por aí nesses 50 anos. A expansão da instituição não parou por aí nesses 50 anos, tendo também implantado cursos de Educação à Distância na Graduação, Pós-graduação, Educação executiva e Cursos livres.

HISTÓRICO

O Centro Universitário Católica de Santa Catarina faz parte da história da Fundação Educacional Regional Jaraguense (FERJ), instituída pela Lei Municipal nº 439/73, em 31 de agosto de 1973.

O principal idealizador e um dos fundadores da Instituição foi o Padre Elemar Scheid, que completou a presidência da FERJ durante cinco anos após sua fundação. Em 1978, a professora Carla Schreiner assumiu, além da presidência, a reitoria do Centro Universitário, para a qual foi reeleita sucessivamente até 31 de janeiro de 2008.

Nesse ano, em 1º de fevereiro, foi quando a professora Pedra Santana assumiu o cargo de reitora, com mandato até 31 de janeiro de 2012. Cumpriu os quatro anos e quem lhe sucedeu foi o professor Robert Carlisle Burnett, que ficou à frente da reitoria da Católica SC até 2018.

Em 4 de junho de 2018, o Conselho Curador deu posse ao professor Diogo Richartz Benke como reitor da Católica de Santa Catarina. E, atualmente, quem exerce essa função é o professor Cleiton Vaz.

Já a presidência da FERJ, mantenedora da Católica SC, é ocupada pelo sr. Paulo Luiz da Silva Mattos, que assumiu a posição no dia 17 de maio de 2024.

HISTÓRICO DE ENSINO

Com o propósito de formar docentes para continuarem a semear o conhecimento, o primeiro curso oferecido foi o de Estudos Sociais, com início das aulas em 5 de março de 1976. Os cursos criados posteriormente expandiram a atuação da Instituição, a fim de atender às demandas da região, alinhados com o desenvolvimento econômico atual.



Laboratório dos cursos da área de saúde da Católica SC em Joinville

Foi somente em 1985 que foi criado o Centro de Ensino Superior de Jaraguá do Sul, por meio do Parecer nº 297/85, de 9 de julho de 1985, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC). E, 15 anos depois, o Decreto nº 1.165 do Governo do Estado de Santa Catarina transformou o Centro de Ensino Superior de Jaraguá do Sul (CESJS) em Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ). Em março de 2005, o Decreto nº 3.156 renovou o seu credenciamento pelo prazo de cinco anos, com vigência até maio de 2010.

Em novembro de 2009, a Instituição foi submetida novamente à Avaliação Externa pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), obtendo renovação do credenciamento por mais seis anos, conforme Parecer nº 454/CEE, Resolução nº 103/CEE, de 24 de novembro de 2009, e Decreto Governamental nº 2.930, publicado no Diário Oficial nº 18.756, de 21 de dezembro do mesmo ano.

E veio aí uma grande novidade: em 2010, o câmpus de Joinville foi credenciado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, conforme Parecer nº 258/2010, Resolução nº 072/2010, de 7 de dezembro, e Decreto nº 3.758, de 22 de dezembro, publicado no Diário Oficial-SC nº 18.996, em 22 de dezembro, pelo prazo de seis anos.

No ano seguinte, em 7 de abril, conforme Resolução nº 02/11 do Conselho Curador da mantenedora, foi alterada a denominação do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ) para Centro Universitário Católica de Santa Catarina, como é conhecida até hoje.

Em setembro, do mesmo ano, foi feito um desmembramento do câmpus, passando a denominação da Instituição para o Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville, em atendimento ao Edital SERES/MEC nº 01, de 9 de agosto de 2011, e conforme aprovado no Estatuto.

Em 2014, mais uma grande conquista para o câmpus de Joinville, que foi qualificada como Instituição Comunitária conforme Portaria nº 681, de 12 de novembro, publicado no DOU nº 220, do dia seguinte. Qualificação que o câmpus da Católica de Santa Catarina de Jaraguá do Sul também conquistou, conforme Portaria nº 682, de 12 de novembro de 2014, publicada no DOU nº 220, de 13 de novembro.

No ano de 2015, o Conselho Nacional da Educação (CNE) emitiu parecer favorável ao credenciamento da Católica de Santa Catarina em Joinville e, no início de 2016, esse credenciamento foi feito pelo prazo de três anos. Já em 2016, a emissão do CNE foi feita a favor do credenciamento da Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul.

Nesse mesmo ano, mais um marco para a Instituição, que foi credenciada para ofertar cursos superiores da modalidade a distância. A partir do ato de credenciamento, em julho de 2017, tiveram início os primeiros cursos nessa modalidade, diversificando e ampliando a abrangência de atuação institucional. Hoje são 18 cursos de ensino a distância e 6 na modalidade semipresencial.

Esse extenso histórico institucional, citado nos parágrafos anteriores, demonstra que os cursos de graduação e de pós-graduação são aperfeiçoados continuamente, tendo em vista as mudanças socioeconômicas, tecnológicas, políticas e culturais.

Grandes resultados também marcaram nossa atuação institucional nos últimos anos: como o credenciamento do campus de Jaraguá do Sul e Joinville com nota máxima no MEC. As últimas avaliações de curso, todas com nota 4 e 5. E nosso compromisso com a educação de qualidade, dos 16 cursos avaliados no último ENADE, 9 receberam conceito 4 ou 5.



MISSÃO E VALORES

O Centro Universitário Católica de Santa Catarina segue uma filosofia cristã e solidária, que promove o diálogo entre as ciências, as sociedades e as culturas. Nessa perspectiva, tem a missão de desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, formando cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência, pelas modalidades da educação presencial e da educação a distância pelos seus polos.

A razão de ser da Instituição de Ensino se aplica em seus valores, que são: amor ao trabalho, interculturalidade, espiritualidade, simplicidade, presença, espírito de família, comprometimento, solidariedade e efetividade. Em resumo, cada uma delas se aplica da seguinte forma:

AMOR AO TRABALHO

Realizar o trabalho com disposição, excelência, perseverança, generosidade e espírito cooperativo, desenvolvendo os talentos a serviço do bem comum.

INTERCULTURALIDADE

Buscar a unidade na diversidade, por meio do respeito, do diálogo, da acolhida e da sinergia resultantes das relações entre as diferentes identidades e culturas, seus agentes e suas respectivas expressões e contextos.

ESPIRITUALIDADE

Viver a espiritualidade mariana e apostólica, encarnada, relacional e afetiva, fundamentada em Jesus Cristo e no seu Evangelho, legado de São Marcelino Champagnat. Por meio dele, buscamos orientar nossa compreensão de mundo e nosso relacionamento com Deus, com nós mesmos, com as pessoas e a natureza.

SIMPLICIDADE

Viver a simplicidade nas ações, relacionamentos e processos, com autenticidade e humildade, disponibilizando potencialidades em favor da missão, em um esforço contínuo de reconhecimento e superação de nossas limitações.

PRESENÇA

Ter presença significativa e acolhedora junto às pessoas, com disponibilidade, transparência, confiança, justiça, vivendo relações que testemunhem o cuidado e o respeito.

ESPÍRITO DE FAMÍLIA

Afirmamos nosso espírito de família, compreendendo-nos como diferentes e complementares ao vivenciar o acolhimento, o amor, o diálogo e a esperança, na ação constante para construir comunidades como espaços de vida.

COMPROMETIMENTO

Com a qualidade de ensino e com a sustentabilidade financeira, oferecendo uma formação integral do ser humano, com responsabilidade ética, ambiental e social.



Laboratório de Engenharias da Católica SC em Joinville



Acadêmicos da Católica SC em momento descontraído durante os intervalos de aula

SOLIDARIEDADE

Somos comprometidos e perseverantes na busca do bem comum, na promoção e defesa dos direitos, preferencialmente com os pobres e excluídos que vivem em situação de fronteira, criando laços de responsabilidade recíproca e equânime na construção da paz, da justiça socioambiental, como sinal de esperança no mundo.

EFETIVIDADE

Na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e na integração e inserção comunitária.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esclarece que "a Católica SC, como entidade de caráter comunitário, sem fins lucrativos, tem como compromisso social possibilitar a formação profissional dos seus estudantes com uma educação de qualidade. Como premissa, promover ações e atividades de responsabilidade social, considerando suas contribuições em relação ao desenvolvimento econômico e social, à inclusão social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Essa contribuição se evidencia na formação dos estudantes para o exercício da cidadania e para a sua qualificação profissional nas diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão. Formar pessoas e profissionais com capacidade científica, técnica e humana para o exercício profissional competente nas diferentes áreas de conhecimento de sua competência é responsabilizar-se, como instituição de educação superior, para com a transformação e o desenvolvimento social do contexto local, regional e global, que a Instituição de Ensino está inserida".

Ainda segundo o PDI, dessa forma, promovemos uma educação superior capaz de instrumentalizar seus estudantes a compreender a sociedade, seus problemas e identificar as necessidades, tanto de ordem social quanto de ordem econômica, cultural, ambiental e de saúde. Essa intenção de formação também se evidencia nos processos de ensino e de aprendizagem que se desenvolvem por meio de metodologias ativas constantes nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, como: estudos de caso, metodologia de projetos, projetos integradores, os quais têm como princípio a aprendizagem significativa.

Um exemplo é o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que oferece ao acadêmico de Direito uma ampla estrutura e instalações adequadas às necessidades inerentes ao ensino prático das atividades profissionais, visando transmitir a vivência do profissional de acordo com a realidade social. Supervisionados por professores orientadores, prestam serviços jurídicos gratuitos para a comunidade carente da comarca de Jaraguá do Sul e Joinville.

Dessa forma, também funciona o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), dos cursos de Ciências Contábeis das duas unidades, que orientam a comunidade local em relação a questões fiscais como MEI e declaração do imposto de renda. Também feito por acadêmicos de diversas fases supervisionados por professores.



E, em Joinville ainda, a comunidade pode contar com o apoio de estudantes de psicologia, por meio do Núcleo de Práticas em Psicologia, cujo propósito é contribuir para a saúde mental e bem-estar daqueles que procuram apoio.

A Instituição de Ensino possui a Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social, aprovada pela Resolução nº 37/18 do CONSUNI para Católica em Jaraguá do Sul e Resolução nº 05/18 para Católica em Joinville, constituída por programas que envolvem a Instituição e seus acadêmicos, professores e funcionários. Assim, o Programa de Extensão em Projetos Sociais contribui para minimizar as dificuldades pelas quais passam diferentes segmentos da comunidade que formam o seu entorno e, por outro lado, potencializa e incrementa as boas iniciativas existentes na comunidade.

Os projetos de iniciação científica também estão relacionados ao compromisso social da Instituição, seja pelos temas das pesquisas desenvolvidas, seja na formação humana e profissional dos estudantes a ele vinculados. Na área do Empreendedorismo, para atender e efetivar o seu compromisso com a comunidade, a IES tem firmado convênio e parcerias com instituições públicas e privadas, ofertando cursos e serviços voltados ao desenvolvimento social e econômico local e regional nas áreas da: Educação, Valores e Cidadania, Lazer e entretenimento, Geração de renda, Inclusão, Cultura, Saúde e Meio ambiente.

Também relacionado ao empreendedorismo, a IES desenvolve programas de Empreendedorismo Universitário por meio dos programas InovaCatólica e Católica Biotec, proporcionando aos acadêmicos e docentes formações continuadas e materiais para desenvolvimento de planos de negócio. Esses programas contam com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Destacam-se, também, alguns exemplos de ações realizadas pelos programas de empreendedorismo universitário:

- Jornada do Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação;
- Palestras: DevOps ZUP; Agile; e Clean Code;
- Hackathon Inova Católica de Inovação e Empreendedorismo - Com a finalidade de promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a redução dos impactos da COVID19, como: novos modelos de negócios e adaptação da transformação digital.
- Bootcamp Smart Cities Inspiração - Inovação - Cidades Inteligentes! - Startup Bootcamp em parceria com a comunidade Hackathon Shift com atividades e orientações gratuitas para os alunos empreendedores, Pequenas Empresas e Grandes Negócios e Indústrias da Região;
- Hackathon Indústria 4.0 - foi promovido o Hackathon sobre Indústria 4.0 com participação das empresas WEG, AcelorMittal e Krona. Houve a participação de mentores e profissionais das empresas e trazendo problemas para que os alunos pudessem desenvolver soluções que foram julgadas por bancas de profissionais e professores. O evento aconteceu de forma *online* e obteve mais de 300 participantes. Contou ainda com palestra da IBM.
- Hackathon Inova Católica & Magalu - O Inova Católica promoveu com a Magalu, por meio de sua Fintech o Hackaton Católica e Magalu Pay, com intuito de aproximar a academia e o mercado de trabalho.



Imagem interna da biblioteca da Católica SC em Jaraguá do Sul



Fachada do campus da Católica SC em Joinville



Imagem representativa de atividades práticas do curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecido no câmpus em Joinville



A Católica SC está aqui para desenvolver a melhor versão de seus acadêmicos

A Instituição também estabelece convênio com a FAPESC, em colaboração com a Associação Catarinense de Tecnologia – ACATE e busca contribuir para a qualificação profissional e o desenvolvimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) do Estado de Santa Catarina. A Católica SC passou a ofertar o Programa de Apoio a Curso de formação de desenvolvedores para tecnologia de informação – TI no ecossistema de inovação de Santa Catarina. Tem como público-alvo jovens e adultos que queiram iniciar carreira em tecnologia, com idade mínima de 16 anos e que tenham o ensino médio completo ou em curso.

E ainda, há convênios com o Setor Público, como: Prefeituras Municipais, Hospitais, Secretaria do Estado da Saúde para realização de estágios, pesquisa e extensão e projetos sociais. Destacamos, também, as atividades do Setor da Pastoral Universitária que desenvolve ações de caráter cultural como: Encontro de Debates (Ciência, Cultura e Fé), Projeto Espiritualidade na Trilha, Celebrações Eucarísticas; Retiros; Trote Solidário; Projeto Católica Solidariedade; Missas mensais; Celebrações Penitenciais; Celebração de Páscoa; Dia da Família na Escola; Conhecer Pastoral; Celebração a São Marcelino Champagnat; Amigo Marista-Violetas; Retiro para Acadêmicos; Campanha do Agasalho; Missão Solidária Universitária; Divulgação do mês vocacional; Celebração do Dia do Marista; Jornada Provincial Marista da Juventude, Núcleo de Identidade, Missão e Vocação (NIMV).

PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES "A Pastoral é uma instância fundamental na Instituição, que é responsável pela articulação, desenvolvimento e garantia da realização da missão e dos objetivos do Centro Universitário, enquanto diálogo entre fé e razão, ação evangelizadora, integração do pensamento cristão com a cultura e o zelo pelos princípios éticos e religiosos. O objetivo da Pastoral é empenhar-se no diálogo entre os princípios do Evangelho e o universo acadêmico, considerando a busca da verdade e da justiça, a vivência da solidariedade, o desenvolvimento dos jovens, a comunhão eclesial e os valores institucionais, tendo em vista a integração entre fé, cultura e vida.

A Pastoral da Católica SC quer por meio de ações fortalecer a Identidade e Valores Institucionais, por três áreas: a) Projeto Pedagógico Pastoral; b) Projeto Educação para Interioridade e c) Projeto Educação para a Solidariedade. Atualmente, os projetos e ações desenvolvidos são:

EDUCAÇÃO PARA A INTERIORIDADE

Celebrações Institucionais; Celebrações Religiosas; Espiritualidade na Trilha; Retiros / Encontros; Palestras Formadoras; Formação em Espiritualidade, Valores e Identidade Institucional; Celebrações Penitenciais; Educação para a Solidariedade.

EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE

Trote Solidário; Projeto Católica Solidariedade; Campanhas Solidárias; Missão Solidária Marista / Missão Universitária; Núcleo de Identidade, Missão e Vocação (NIMV). Retiro para Acadêmicos."



Os projetos sociais desenvolvidos no contexto da interioridade e da solidariedade apresentam-se como espaços e tempo de formação do estudante para a vida em comunidade contribuindo significativamente no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e da espiritualidade, um dos valores essenciais do cidadão.

INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

Por força do edital de migração, a Instituição foi desmembrada em duas unidades, o Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul e o Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville.

O Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul possui uma estrutura completa para atender às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão. Está localizado na rua dos Imigrantes, nº 500, Bairro Rau, CEP 89254-430.

A Católica de Santa Catarina em Joinville está localizada na rua Senador Felipe Schmidt, nº 228, Centro, com acesso também pela rua Visconde de Taunay, 427, Centro, CEP: 89201-440, região central do município, nas antigas dependências da fábrica da Cia. Wetzel, tombada como patrimônio histórico. A primeira parte do projeto de restauração foi concluída, tornando o ambiente moderno e acolhedor para as atividades de ensino.

Nas duas unidades do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina é oferecida à comunidade acadêmica moderna infraestrutura, visando à qualidade do ensino e educação integral, que a cada ano vem se tornando melhor. Em seus múltiplos laboratórios de ensino, com equipamentos de última geração, o estudante tem acesso e possibilidade de desenvolver seus trabalhos e pesquisas referentes às disciplinas ministradas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. As salas de aula são climatizadas e equipadas com lousas interativas, possibilitando que o processo de ensino e de aprendizagem seja mais dinâmico e significativo. A comunidade acadêmica conta ainda com uma excelente área de alimentação e estacionamento seguro.

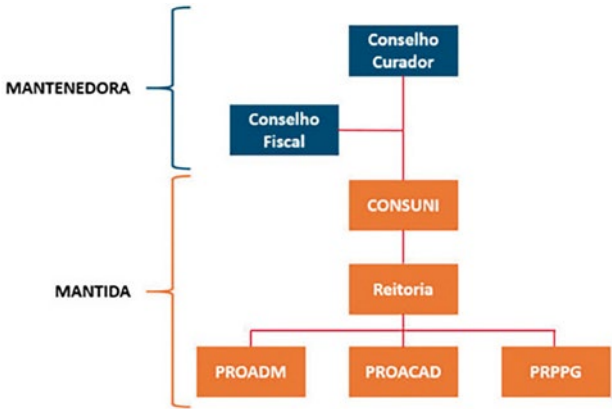
E a cada ano, buscamos melhorar cada vez mais. Em 2024, o câmpus de Jaraguá do Sul recebeu um investimento de R\$1,5 milhões e deixou o que já era bom, ainda melhor, trazendo novidades em tecnologia e infraestrutura.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Católica de Santa Catarina tem como política a gestão colegiada, visando a uma gestão institucional pautada nos princípios de qualidade, a partir de diretrizes de ações definidas em seu planejamento. A gestão colegiada é desenvolvida por meio do Conselho Universitário e dos Colegiados de Curso de Graduação. Na figura ao lado direito é possível conferir a estrutura atual.



Experimentos no laboratório de Engenharia no campus da Católica SC de Jaraguá



Organograma Institucional da Católica de Santa Catarina
Fonte: Reitoria/2021



Imagem representativa de atividades práticas dos cursos de Engenharia

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DA CATÓLICA DE SANTA CATARINA

A reitoria é o órgão superior da Católica de Santa Catarina. O reitor é quem administra, coordena, supervisiona e controla todas as atividades da Instituição. Este cargo hoje é ocupado pelo professor Cleiton Vaz.

Além dele, fazem parte da reitoria hoje, mais três pessoas nomeadas pró-reitoras. São elas: a professora Anadir E. P. Vendruscolo, vice-reitora e pró-reitora Acadêmica; professor Rafael Dutra de Armas, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação; Bruno Dala, pró-reitor Administrativo. Todos, como reitoria, respondem ao Conselho Curador, liderado pelo Sr. Paulo Mattos.

ESTRUTURA ACADÊMICA

De acordo com sua missão, a Católica de Santa Catarina desenvolve e difunde o conhecimento e a cultura, e forma cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência.

Os níveis de formação da Católica vão desde a graduação até a pós-graduação (*lato sensu*), passando ainda pela Educação Continuada.

Para atender às demandas regionais e às necessidades contínuas de formação de pessoas, a Instituição atua nas áreas de Ensino.

Na Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul são ofertados os seguintes cursos:

PRESENCIAIS

- ADMINISTRAÇÃO;
- BIOMEDICINA
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS;
- DESIGN;
- DIREITO;
- ENGENHARIA CIVIL;
- ENGENHARIA ELÉTRICA;
- ENGENHARIA MECÂNICA;
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO;
- ENGENHARIA DE SOFTWARE;
- PSICOLOGIA.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- ADMINISTRAÇÃO;
- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS;
- EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO);
- EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA);
- ENGENHARIA ELÉTRICA;



- ENGENHARIA CIVIL;
- ENGENHARIA QUÍMICA;
- ENGENHARIA MECÂNICA;
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO;
- LOGÍSTICA (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO COMERCIAL (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO E EMPREENDEDORISMO (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO FINANCEIRA (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO PÚBLICA (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- GESTÃO VAREJO (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- REDES DE COMPUTADORES (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- SERVIÇO SOCIAL;
- PEDAGOGIA;
- PROCESSOS GERENCIAIS (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO);
- SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO).

Na Católica de Santa Catarina em Joinville são ofertados os seguintes cursos:

- ADMINISTRAÇÃO;
- ARQUITETURA E URBANISMO;
- BIOMEDICINA;
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS;
- DESIGN;
- DIREITO;
- ENGENHARIA CIVIL;
- ENGENHARIA ELÉTRICA;
- ENGENHARIA MECÂNICA;
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO;
- ENGENHARIA DE SOFTWARE;
- ENFERMAGEM;
- NUTRIÇÃO;
- PSICOLOGIA.

O corpo docente da Católica SC é formado atualmente por 23 coordenadores de cursos, especialistas em suas áreas de atuação, e mais de 200 professores e professores tutores de ensino a distância, entre eles, mestres e doutores nas graduações em que atuam e nas disciplinas que ministram.



Laboratório de Química e Bioquímica



Acadêmicos representando os mais de 15 mil acadêmicos formados

PESQUISA

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se efetiva por meio da operacionalização das políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão.

A Política de Pesquisa, de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural está aprovada e implementada por meio de iniciação científica. O Programa de Pesquisa (PROPES) está vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e a Instituição de Ensino possui os grupos de pesquisa, abaixo, registrados no CNPq.

EM JARAGUÁ DO SUL

- CS – CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
- DPPD – DIREITO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO
- GPA – IC – GRUPO DE PESQUISA APLICADA EM INOVAÇÃO COMPUTACIONAL
- GPEN – GRUPO DE PESQUISA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS
- EDUCOMTEC – EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS.
- SUSTENTARE

EM JOINVILLE

- CS – CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL
- DPPD – DIREITO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO
- GPA – IC – GRUPO DE PESQUISA APLICADA EM INOVAÇÃO COMPUTACIONAL
- GPEN – GRUPO DE PESQUISA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS
- PSS – PSICOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

A capacidade industrial da região propicia iniciativas e propostas de instalação de núcleos empresariais, condomínios e micro distritos industriais, principalmente para empreendimentos de pequeno e médio porte. Esse modelo favorece a existência de uma demanda potencial de empreendedores que, nas suas relações com entidades universitárias e de pesquisas, podem incorporar conhecimento e inovação às atividades tecnológicas. O uso do conhecimento aplicado ao setor produtivo e de serviços contribui com a essência da responsabilidade social, cujo significado fundamental é atender às necessidades coletivas da sociedade. Para tanto, o objetivo principal é implantar um núcleo de transferência de tecnologia e conhecimentos, com a presença de empresas inovadoras, centro de pesquisas, agências de fomento, instituições de ensino, formação e treinamento.



EXTENSÃO

Já a parte da Extensão Universitária é compreendida de forma indissociável das atividades de ensino e pesquisa, o que oportuniza transformações no centro universitário e na comunidade na qual ela está inserida. A atividade de Extensão é uma oportunidade de convivência e envolvimento da Instituição de Ensino Superior com diferentes contextos, culturas e conhecimentos, oportunizando diferentes aprendizagens e experiências, tanto para a comunidade em geral, como para a comunidade acadêmica. Além disso, é um espaço e um momento que permite sensibilizar o acadêmico para a participação, o acolhimento e a prática da solidariedade.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, "A Instituição acredita que a construção do conhecimento se fundamenta na constante inovação, na criatividade, na interdisciplinaridade e na solução de problemas, a partir de novas práticas e experiências, e no desenvolvimento de ações interdisciplinares que possibilitem relações sociais e comunitárias enriquecedoras, fortalecendo a interlocução entre teoria e prática.

O Centro Universitário Católica de Santa Catarina, como instituição educativa, de caráter comunitário e sem fins lucrativos, acredita que seu maior compromisso social está em possibilitar ao acadêmico uma formação profissional aliada a um ensino de qualidade. Por isso, a Instituição tem como um dos seus objetivos "promover a formação integral, de acordo com o humanismo cristão".

A Instituição tem como uma de suas diretrizes "Promover ações e atividades de responsabilidade social, considerando suas contribuições em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural". Essa contribuição se evidencia na formação dos acadêmicos para o exercício da cidadania e para a sua qualificação profissional nas diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Observando a estratégia 7 da meta 12 definida no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/14, "a Extensão também pode ser vista como uma possibilidade de flexibilização curricular.

As atividades de Extensão originam da troca de saberes sistematizados entre universidade – sociedade – universidade, gerando tanto a produção de conhecimentos como resultado do entrelaçamento entre a realidade acadêmica e social, quando mudanças ou adequações em termos de ensino e pesquisa. Para tanto, é preciso considerar os seguintes aspectos:

- a) a extensão se diferencia do ensino e da pesquisa por sua natureza de aplicação e transferência e por sua destinação à comunidade externa;
- b) a extensão supera a concepção de serviço à sociedade por não se caracterizar como prática de ações dispersas ou isoladas;
- c) a vinculação da extensão com os cursos de graduação e pós-graduação precisa ser prevista no PPC de cada curso.



Sala do curso de Design em Jaraguá do Sul (LAMP!)



O Centro Universitário Católica SC é nota máxima no MEC

Assim sendo, a Extensão, como instrumento articulador entre ensino e pesquisa, entre a instituição e a comunidade em que atua, cumpre seu papel de emancipação.

Como uma atividade acadêmica que articula ensino e pesquisa, a extensão, na Católica em Jaraguá do Sul, se efetiva nas seguintes dimensões:

- a) Educação Continuada;
- b) Expansão do conhecimento universitário;
- c) Atuação comunitária propriamente dita;
- d) Formação cultural;
- e) Prestação de serviços;
- f) Pastoral universitária.

A partir dessas dimensões os trabalhos são desenvolvidos em dois eixos: Extensão Universitária e Extensão Comunitária.

Como Extensão Universitária, entende-se, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre o Centro Universitário e outros setores da sociedade. Assim, as linhas da extensão universitária estão organizadas por meio das seguintes linhas gerais:

- I- **COMUNICAÇÃO;**
- II- **CULTURA;**
- III- **EDUCAÇÃO;**
- IV- **MEIO AMBIENTE;**
- V- **SAÚDE;**
- VI- **TECNOLOGIA E PRODUÇÃO;**
- VII- **TRABALHO;**
- VIII- **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA.**

A Extensão Comunitária é a atividade destinada a promover a transversalidade e vivência da identidade, missão e valores para os colaboradores e estudantes, fortalecendo ações de pertencimento. Os programas, projetos e cursos de Extensão Comunitária são propostos pelas Coordenações de Cursos, pela Pastoral e pelos Setores de Pesquisa e Extensão.

A Católica em Jaraguá do Sul tem a política de extensão aprovada pela Resolução nº 28/2018 – CONSUNI, na qual estão representados os objetivos e princípios que orientam a extensão na instituição.

No ano de 2021 iniciou-se o processo de implantação da curricularização da Extensão nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, destinando 10% da carga horária dos cursos. Nos anos de 2021, e 2022 estudos e pesquisas foram realizadas e, em 2023, os currículos dos cursos iniciaram com as ações da extensão. Nos cursos presenciais e por meio do Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista (PACEXT) e, nos cursos de educação a distância, a extensão materializa-se em forma de Projeto Extensionista (PEX)".



PÓS-GRADUAÇÃO DA CATÓLICA SC

A Pós-graduação da Católica SC busca ser o repertório certo, no momento certo, sendo capaz de destravar as melhores oportunidades profissionais, por isso, os alunos da Pós possuem um network exclusivo com especialistas de todo o Brasil e focam naquilo que é de fato relevante para suas carreiras.

São 33 cursos, distribuídos nas áreas de Direito, Negócios, Saúde, Teologia, Tecnologia, Politécnica e Inovação, com aulas *on-line* e ao vivo, ministradas por professores referenciais.

- BUSINESS PARTNER EM RECURSOS HUMANOS;
- CATEQUESE MATRIMONIAL;
- COMPLIANCE, RISCOS E CONTROLE;
- CONTROLADORIA E FINANÇAS;
- CRISTOLOGIA;
- DIREITO DA FAMÍLIA, SUCESSÕES E PLANEJAMENTO PATRIMONIAL;
- ESTÉTICA;
- FILOSOFIA TOMISTA;
- GESTÃO DE OPERAÇÕES E PERFORMANCE;
- GESTÃO DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA;
- LIDERANÇA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL;
- LITURGIA;
- MBA EM GESTÃO DE PROJETOS;
- MBI – MASTER BUSINESS INNOVATION;
- MICROBIOLOGIA CLÍNICA VOLTADA À SAÚDE HUMANA;
- SACRAMENTOS;
- BALÍSTICA APLICADA AO DIREITO;
- BÍBLIA – ANTIGO E NOVO TESTAMENTO;
- CATEQUESE BÍBLICO/PASTORAL;
- CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E JUSTIÇA RESTAURATIVA;
- DIREITO MATRIMONIAL CANÔNICO;
- DIREITO PÚBLICO;
- DIREITO TRIBUTÁRIO;
- GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS;
- GESTÃO DE NEGÓCIOS DA SAÚDE;
- HISTÓRIA DA IGREJA;
- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GENERATIVA;
- LICITAÇÕES E CONTRATOS;
- MARIOLOGIA;
- MÚSICA LITÚRGICA;
- NUTRIÇÃO CLÍNICA AVANÇADA;
- PROCESSO CIVIL;
- TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE.

Referências

CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JARAGUÁ DO SUL. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028). Jaraguá do Sul, 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2023-2027). JOINVILLE, 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JARAGUÁ DO SUL. Relatório da autoavaliação institucional 2015-2016 (Versão Parcial do Ciclo Avaliativo 2015-2016-2017). Jaraguá do Sul, março 2017a.

CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE. Relatório da autoavaliação institucional 2015-2016 (Versão Parcial do Ciclo Avaliativo 2015-2016-2017). Joinville, março 2017b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Indicadores da Educação Superior. 2024.



À frente da reitoria da Católica desde 19 de julho de 2021, ***Cleiton Vaz** iniciou sua jornada profissional no ensino superior em 2005 e, desde 2007, atua em posição de gestão na área. Em 2019, assumiu a pró-reitoria Administrativa da Católica SC e em 2020, a função de vice-reitor. Cleiton é graduado em Engenharia Química pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Especializou-se em Administração de Empresas na Universidade da Região de Joinville (Univille), onde também defendeu seu mestrado na área de Saúde e Meio Ambiente. Seu doutorado em Engenharia Ambiental, feito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi voltada para a área de pesquisa em Toxicologia Ambiental, já no pós-doutorado, pesquisou sobre a toxicidade e a análise do ciclo da vida (ACV) nas nanopartículas de óxido metálicos, na área de Nanotecnologia, pela Universidade de Quebec em Montreal (UQAM), no Canadá.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE SANTA CATARINA

Fundação Educacional Regional Jaraguense

Rua dos Imigrantes, 500, Rau - 89254-430

Website: <https://www.catolicasc.org.br/>

E-mail: marketing@catolicasc.org.br

Telefone: 0800 600 0005

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:

Cleiton Vaz - Reitor do Centro Universitário
Católica de Santa Catarina

Ana Cristina Bornhausen

Anadir Elenir Pradi Vendruscolo

Diva Spezia Ranghetti

Flavia Rubia Franziner

Letícia Demori





O Centro Universitário Barriga Verde - Unibave consolidou-se fundamentado nos princípios de sua mantenedora, a Fundação Educacional Barriga Verde - Febave, entidade criada em 1974, comprometida com o desenvolvimento educacional, cultural, econômico e social de Orleans e região.

Nos 50 anos de atuação comunitária, muitas mãos cuidaram com seriedade, para que ela se sustentasse e se consolidasse como instituição de referência na qualidade do ensino e nos serviços ofertados, haja vista, os resultados obtidos pelo Unibave nos processos avaliativos, sendo credenciado, em maio de 2024, com conceito máximo (nota 5) pelo MEC.

O pioneirismo do Unibave na oferta de cursos inéditos na região proporciona uma infinidade de possibilidades, para que os jovens sejam protagonistas de suas histórias e realizem o sonho de se formarem num centro universitário de excelência, projetando-se na sociedade como profissionais qualificados. Isso é percebido na trajetória dos egressos, seja na formação de seus próprios empreendimentos, ou dentro dos segmentos produtivos da região.

Esses resultados se objetivam por meio de práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, que valorizam as pessoas, suas necessidades e suas expectativas de vida.

É nessa direção que em suas projeções seguirá primando pelo bem-estar social, transformando conhecimentos produzidos no contexto acadêmico em instrumentos para a valorização humana e a garantia de direitos, com a certeza de que o conhecimento muda tudo, para melhor, sempre.

Este sentimento se multiplica, de modo muito especial, neste momento jubilar de nossa querida Acafe, que há 50 anos contribui para o desenvolvimento do Ensino Superior em Santa Catarina. Parabéns, Acafe! Parabéns pelos 50 anos impulsionando a educação superior comunitária catarinense!

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE UNIBAVE

Fundada em 23 de setembro de 1998

PALAVRAS DO REITOR

Guilherme Valente de Souza*



“Estar Reitor do Unibave é um verdadeiro privilégio, assim como fazer parte do Sistema Acafe, que completa os seus 50 anos de existência, com a nossa fundação, em 2024.

É uma honra como instituição comunitária, estarmos ligados à Acafe que, de forma tão presente e ativa, auxilia no fortalecimento da educação no nosso estado. Expresso aqui meus votos de pleno sucesso e longevidade e o desejo de seguirmos juntos impulsionando o desenvolvimento estadual por meio do seu propósito: promover o intercâmbio administrativo, técnico e científico entre as Instituições de Educação Superior.

O Unibave, cuja mantenedora (Febave) completa, no dia 23 setembro deste ano, 50 anos de história, é referência de comprometimento diário com o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Da mesma forma, a ICES compromete-se, em sua essência, com a preservação do patrimônio material e imaterial de Orleans e região, sendo agente incentivador na difusão do conhecimento histórico-cultural.

Nossa força motriz se traduz no trabalho conjunto e incansável de mais de 350 colaboradores, entre gestores, corpo administrativo, coordenadores e professores.

Essas cinco décadas voltadas ao desenvolvimento profissional e regional, somam inúmeras conquistas. A mais recente, o recredenciamento do Unibave, chancelado com Nota Máxima no MEC - Ministério da Educação - uma celebração aos esforços e atividades permanentes de melhoria contínua. Nesse processo, revisita-se o passado, mostra-se atento ao cenário contemporâneo e, lança-se ao futuro mantendo-se fiel aos princípios éticos e à educação democrática.

Estas linhas, que escrevo no presente, estendo em honra à trajetória de cada gestão que por aqui passou e deixou a sua marca, o seu legado e significativas contribuições.

Hoje, são mais de dois mil estudantes ativos, entre ensino fundamental, ensino médio, graduação e pós-graduação, e mais de 4.950 egressos, números que se traduzem, de forma direta e indireta, no desenvolvimento microrregional, regional e estadual.

Por fim, olhando para a história e todos os passos até aqui, o que desejamos para o futuro é tão somente a constância e o aperfeiçoamento diários, que se revelam por meio do nosso lema: “O conhecimento muda tudo. O tempo todo”.

UNIBAVE: IDENTIDADE E TERRITÓRIO

O Centro Universitário Barriga Verde - Unibave sediado em Orleans, estado de Santa Catarina, mantido pela Fundação Educacional Barriga Verde-Febove, tem como região de abrangência uma área constituída por vinte municípios, nove dos quais pertencem à Colônia Grão-Pará e onze ao seu entorno. Dos vinte municípios da área de abrangência da IES, dezessete pertencem à região sul e três à região serrana. A população dessa região, conforme o censo de 2022, é de 249.808 habitantes. Entre os municípios com o maior número de habitantes estão: Braço do Norte (33.773), São Joaquim (25.939), Orleans (23.661) e Urussanga (20.919) (IBGE, 2023).

A região de abrangência do Unibave reflete, em sua economia, o crescimento do estado de Santa Catarina, onde se constata que a agropecuária teve um excelente desempenho no ano de 2023, apresentando 12,7%, de crescimento. Especificamente, a produção pecuária teve mais um ano de crescimento, de 3,8%, com destaque para produção de frangos (+4,1%) e de suínos (+2,7%). A produção industrial do estado fechou 2023 no negativo pelo segundo ano consecutivo, com retração de 1,4%. No entanto, alguns setores industriais tiveram crescimento, por exemplo, a Indústria de Material Plástico, a qual se destaca na região de abrangência do Unibave, teve um aumento de 10,1%. O setor de serviços é o maior da economia e o que mais gerou empregos no ano de 2023, apresentando um crescimento robusto de 4,7% (Santa Catarina, 2024a).

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 2024a), com base nos dados da CAGED, no período entre fevereiro de 2023 e março de 2024, apenas três municípios da região de abrangência do Unibave tiveram um saldo negativo, ou seja, mais demissões que admissões, todos os demais apresentaram um saldo positivo.

REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

A região de abrangência do Unibave, ampliou os postos de trabalho no período entre fevereiro de 2023 e março de 2024, em 2.464 admissões formais. Orleans, município onde está sediado o Unibave, destaca-se entre os municípios de abrangência da IES, com uma ampliação de 388 postos de trabalho formais, sendo o município que mais ampliou postos de trabalho no período de fev./2023 a jan./2024, seguido de Siderópolis, com 335 postos de trabalho, de São Ludgero com 309 e de Braço do Norte com 308. Ressalta-se ainda que, incluindo os 27 municípios que compõem a região Carbonífera (AMREC) e a região do extremo sul catarinense (AMESC), Orleans ocupa a 2.ª posição em número de criação de vagas de emprego até janeiro de 2024 (Brasil, 2024a).

Orleans possui um perfil econômico relacionado ao setor de serviços. No cenário empresarial, pontua-se a forte presença das micro e pequenas empresas e a importante participação da indústria para a geração de empregos. Dentre os municípios do sul catarinense destaca-se a agricultura (Ferreira; Tonelli; Pereira, 2019).



Mapa da Região de Abrangência



Museu ao Ar Livre Princesa Isabel

O Unibave, de forma congruente aos princípios que regem as instituições comunitárias, atua respeitando os preceitos da responsabilidade socioambiental. Para tal, sustenta suas ações de ensino, pesquisa e extensão na garantia de direitos, na ética, no compromisso com a sustentabilidade e com a preservação da cultura e da memória histórica regional, alicerçada em bases humanísticas e democráticas.

COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

Em consonância com sua identidade comunitária, o Unibave compromete-se com a transformação social, atuando para além dos seus muros, na medida em que se envolve de maneira efetiva com as demandas e necessidades da comunidade. A ética, a transparência e a responsabilidade social são princípios norteadores que orientam todas as ações e decisões da instituição.

Nesse contexto, a IES se relaciona com o mundo ao seu redor, atenta às formas de gestão, a relação com os colaboradores, a estrutura curricular e a formação dos estudantes, de modo a formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Alinhado ao compromisso social da educação de qualidade oportuniza a muitos jovens ingressarem e permanecerem no ensino superior e, ao mesmo tempo, contribui para a formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que atuam ou que pretendem atuar nas políticas públicas.

O Unibave tem, também, seu compromisso social evidenciado nas atividades de extensão, assim como pela prestação de serviços, como exemplos: a Clínica de Psicologia e o Núcleo de Práticas Jurídicas (Casa da Cidadania).

Seu compromisso, nessa direção, é evidenciado pelo atendimento à comunidade interna e externa, em questões relacionadas à saúde física e psicológica, ações educacionais e de formação de professores na rede pública de ensino, atividades culturais, oportunidades de acesso e permanência no ensino superior, desenvolvimento e acompanhamento de seus colaboradores, valorização do capital humano, dentre outras.

Dessa forma, a Responsabilidade Social Universitária não é apenas uma obrigação, mas sim uma oportunidade para a universidade se reinventar e se tornar um agente de transformação social. É preciso agir com intenção e com consciência, buscando sempre o bem comum e o desenvolvimento sustentável. A universidade do futuro será aquela que souber integrar de maneira eficaz os conceitos de ética, transparência e responsabilidade social em seu dia a dia, contribuindo, assim, para um mundo melhor para todos.

COMPROMISSO COM A HISTÓRIA E A CULTURA

Para além do enlace com os aspectos sociais e econômicos que dinamizam os municípios da área de abrangência do Unibave, existe um cuidado e uma preocupação com o patrimônio cultural da região.

Tal preocupação está expressa por meio do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, inaugurado em 1980, que preserva e comunica os testemunhos materiais, as histórias, as memórias e os saberes e fazeres referentes ao processo de colonização de Orleans e região, com a finalidade de proporcionar à sociedade experiências de interpretação e reinterpretação desse patrimônio. Também se evidencia por meio do Museu da Imigração Conde d'Eu, inaugurado em 2002, que além de guardar diversas coleções de objetos históricos, abriga a Biblioteca Etienne Gaudenty Stawiarski, o Laboratório de Conservação e Restauração - Lacor, o Centro de Documentação Histórica Plínio Benício e o arquivo central de instituição. Esse espaço, considerando documentações e demais elementos do acervo, constitui-se em um laboratório de pesquisa aberto à comunidade interna e externa, recebendo pesquisadores nacionais e internacionais. Além desses espaços, a IES mantém as Esculturas do Paredão, iniciadas em 1981, esculturas na rocha, que retratam passagens bíblicas e, temas relacionados à história brasileira.

O Unibave percebe o patrimônio histórico-cultural como um legado e um tesouro deixado pela trajetória da humanidade, uma herança valiosa que transcende o tempo e as fronteiras. É a manifestação material e imaterial da alma de um povo, guardião de memórias e saberes ancestrais e, no caso desta IES um patrimônio que interconecta com os processos migratórios e com os imigrantes que se instalaram na Colônia Grão Pará, território que na época da colonização do país foi dote de casamento da princesa Isabel, ao se casar com o Conde d'Eu.

PERCURSOS HISTÓRICOS

Contornada pela serra geral e, voltada para o mar, Orleans sedia a Fundação Educacional Barriga Verde - Febave, que no coração da região cintila como uma estrela de compromisso e amor em sua missão de transformar e melhorar a educação e a comunidade.

Fundada em 1974, a Febave foi constituída com a finalidade de "criar, coordenar, agregar, organizar instalar e manter unidades de ensino, educação e cultura; cooperar com os poderes públicos e em iniciativa de outros órgãos no estudo e equacionamento de problemas relacionados com o desenvolvimento da região.

Com olhos voltados para o futuro e mãos em ação no presente, ela se compromete com a sociedade e com seu desenvolvimento constante. Cuida das questões ambientais com responsabilidade, preservando o que é belo e vital para um mundo mais equilibrado. Investe no desenvolvimento econômico criando oportunidades e inovação para que a região prospere e cresça e, que seja um caminho de ascensão para as pessoas em suas profissões e, em suas relações com o coletivo. E, acima de tudo, valoriza a cidadania, promovendo o exercício pleno dos direitos formando cidadãos conscientes e ativos que lutam por um mundo mais justo e sem preconceitos.

A mantenedora foi pioneira no atendimento a crianças (3 a 6 anos) hipossuficientes no município de Orleans, com a implantação do Centro de Educação Infantil Social (1979). Também implantou uma escola de Educação Básica, o Colégio Unibave (1988), atendendo alunos de Orleans e de outros municípios da região.



Colégio Unibave - Foto Antônio Rozeng



Laboratório Hospital Veterinário Unibave
- Foto Antônio Rozeng

O INÍCIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ORLEANS

A Febave nas entrelinhas de sua dinâmica, com a maturidade de seus 50 anos e, pautada em seus princípios implementou o Ensino Superior em Orleans, município do sul catarinense. O ano era 1998, quando obteve autorização para a implantação do curso de Administração de Empresas, por meio da também criada Faculdade de Administração do Alto Vale do Rio Tubarão - Faavart. Os sinos da colônia repicaram e aquele que era o sonho inicial da Febave foi se desenhando e se concretizando. No ano seguinte, estrutura-se a Faculdade de Educação do Alto Vale do Rio Tubarão - Feavart e, a partir dela, o curso de Pedagogia. Novamente a região comemora a oportunidade de ver seus filhos ingressarem no ensino superior.

Em 2002, a Faavart oferta o curso de Ciências Contábeis e, numa parceria com a instituição coirmã UNESC, passa a ofertar o curso de Letras, recebendo no mesmo ano aprovação para a criação do curso de Museologia pela Feavart. Nos anos seguintes, foram criados os cursos: Administração em Agronegócios, Direito, Psicologia e Matemática.

A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em face do crescimento institucional, no ano de 2004, as Faculdades Isoladas Faavart e Feavart, foram transformadas em Centro de Educação Superior, promovendo a unidade, bem como a organização da estrutura administrativa e atribuições dos diversos níveis de decisão, sendo credenciada como Centro de Educação Superior Febave - Cesfebave.

A instituição vai consolidando-se no ensino superior e implantando novos cursos, Enfermagem (2005) e Engenharia Cerâmica, Farmácia e Educação Física (2006).

A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Em 2006, a Febave recebeu autorização do CEE/SC para transformação em Centro Universitário (Decreto Estadual no 4.269/2006), recebendo a nova nomenclatura, Centro Universitário Barriga Verde - Unibave, com prerrogativas e grau de autonomia que demonstram o grau de amadurecimento e o respeito conquistado pela IES junto aos órgãos reguladores.

Em 2007, foram autorizados os cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção. Em 2009, Agronomia e Engenharia Ambiental e Sanitária e, em 2010, Engenharia Civil e Medicina Veterinária.

Atualmente, o Unibave tem em funcionamento 17 (dezessete) cursos de graduação: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Direito, Educação Física/Bacharelado, Educação Física/Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.

QUALIFICAÇÃO COMO INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR-ICES

No ano de 2012, a partir do desenho que se estabeleceu para o Ensino Superior no país, principalmente envolvendo as instituições comunitárias, o Unibave, como decisão estratégica, veio a requerer a sua migração para o Sistema Federal de Ensino. Nesse momento, a instituição já ofertava quinze cursos, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Medicina Veterinária, Museologia, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.

No ano de 2013, com a legislação que legitimou o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) do País e fundamentou a emissão de normativas, qualificaram o Unibave como Instituição Comunitária de Ensino Superior. Em 2014, o Unibave foi declarado uma Instituição de Utilidade Pública Federal, reafirmando sua importância social.

Alguns anos se passaram e, em 2017, o Centro Universitário passou por seu primeiro processo de avaliação externa, proveniente da migração para o Sistema Federal de Ensino, obtendo a renovação de credenciamento institucional, na modalidade presencial, reconhecida e aprovada, com conceito 4 (quatro) pelo MEC.

O Unibave segue sua trajetória pautada na qualidade, no olhar para seus compromissos comunitários e, novamente mostra-se reconhecida na medida em que, no ano de 2008, renova seu credenciamento como Centro Universitário.

Em 2024, seus esforços são coroados de êxito, quando na avaliação para o seu novo credenciamento, obtém conceito máximo pelo MEC.

INTERLOCUÇÃO COM SUA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

No ano de 2008, o Unibave criou a Casa da Cidadania, um serviço de iniciativa do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina, que visa oferecer ao cidadão uma justiça mais próxima, rápida e gratuita. A Casa da Cidadania de Orleans tem como objetivo humanizar a justiça, implementando ações que visem o pleno exercício da Cidadania, gerando uma cultura de democracia participativa, como corolário de uma prática integrada com a comunidade.

Em 2009, o Unibave implementou o Núcleo de Práticas Psicológicas, com o objetivo de instrumentalizar os acadêmicos para a intervenção psicoterapêutica, na condição de estagiário, promovendo o desenvolvimento de habilidades para o futuro exercício profissional e, ao mesmo tempo, trabalhando em prol da saúde mental e da atenção psicológica para a comunidade.

Nesse mesmo ano (2009) foi criado o Centro de Qualificação Profissional, com o objetivo de promover uma educação profissional capaz de desenvolver competências para a vida produtiva, em sintonia com as novas demandas de uma economia globalizada.

Em 2012, foi inaugurado o Hospital Veterinário Unibave, um prestador de serviços à comunidade das Encostas da Serra Geral, além de ser um grande laboratório para o curso de medicina veterinária do Unibave, com estrutura para atendimento clínico, cirúrgico e diagnóstico, oferecendo atendimento aos animais, de grande e pequeno porte (domésticos, de produção e silvestres).



Atividade Museu ao Ar Livre Princesa Isabel Restauração e
Visitação da Comitativa Italiana - Foto Antônio Rozeng



Recepção Calouros - Foto Antônio Rozeng

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Além dos Cursos de Graduação, o Unibave tem ampliado, gradativamente, a oferta de Cursos em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, dispondo atualmente à população especializações na modalidade presencial, em diversas áreas do conhecimento, as quais: Arquitetura de Software, Avaliação Psicológica, Contabilidade e Controladoria, Educação Especial e Inclusiva, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia Clínica, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão em Saúde, Gestão Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Financeira, Gestão de Licenciamento e Perícia Ambiental, Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Lean Manufacturing, Marketing Empresarial, Nutrição e Reprodução de Bovinos, Psicanálise, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Gestão Industrial, Gestão da Inovação e Estratégias Competitivas, Gestão de Agronegócios, MBA em Business Partner de RH e MBA Gestão, Remuneração Estratégica e Performance, Transtorno do Espectro Autista - TEA. Atualmente, tem-se em andamento: Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Engenharia de Segurança do Trabalho, MBA em Gestão Industrial.

Com conhecimento e ensino de qualidade, estrutura e laboratórios que contribuem efetivamente com a aprendizagem, o Unibave vai se consolidando como um farol de inovação, que guia seus alunos rumo ao desenvolvimento da sociedade tanto em nível regional como global.

Celebramos o Unibave, nele reconhecemos espaços para conhecer, sonhar e transformar a sociedade em um mundo mais sábio, justo e humano. Assim, a Febave, ao longo de sua história, com apoio da sociedade edificou um patrimônio social, artístico e cultural que é um dos mais belos exemplos de história na construção de uma fundação.

O INGRESSO NA ACAFE

Um momento importante para a IES, foi o ingresso, em 2001, como sócia contribuinte, no Sistema Acafe - Associação Catarinense das Fundações Educacionais. Entidade criada em 1974, com o objetivo de congregar e integrar as entidades mantenedoras do ensino superior no Estado de Santa Catarina.

O Unibave, sente-se honrado em comemorar o jubileu de ouro de sua mantenedora, Febave, no mesmo ano em que a Acafe celebra 50 anos desenvolvendo ensino, ciência, tecnologia e inovação em prol da educação superior catarinense.

UNIBAVE EM ESSÊNCIA

A Gestão da IES acontece por meio de uma estrutura administrativa e da ação de órgãos colegiados. A estrutura administrativa estabelece-se por meio das funções de Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Administração e Inovação e Pró-Reitor Acadêmico. Essas funções são seguidas de coordenações de área e de curso. Como órgão colegiado maior, tem-se o Conselho de Administração Superior - CAS, que possui supremacia nas decisões da IES. Aliados à gestão acadêmica e às coordenações de cursos, vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, tem-se os Núcleos Docentes Estruturantes e os Colegiados de Curso.

Um dos objetivos da gestão é aprimorar os processos e a estrutura administrativa da Instituição, de modo a assegurar seu crescimento com sustentabilidade econômica e financeira. Nesse sentido, o Unibave vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade.

AS POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão são desenvolvidas para atender às especificidades de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior, quanto à sua responsabilidade social, assegurando a regularidade fiscal e parafiscal, de forma a preservar a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Diante da complexidade e da necessidade de adequar a estrutura organizacional às exigências das constantes mudanças, o Unibave orienta-se por uma política de gestão planejada e estratégica, de forma a permitir o alcance de seus objetivos, em consonância com a missão institucional.

Nesse sentido, a gestão busca constantemente adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para diferenciar-se como instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência, como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional. Para tanto, o Unibave busca o aprimoramento dos gestores e técnico administrativos, visando à qualidade em suas áreas de atuação.

Nessa direção, as políticas de gestão, articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, permitem delinear diretrizes específicas da gestão, assim definidas: melhoria contínua no processo de gestão; modernização da gestão institucional; aprimoramento dos processos de interação com a comunidade interna e externa; estímulo à transparência por meio da comunicação interna e externa; desenvolvimento de parcerias internacionais; garantia da sustentabilidade institucional.



Gestores, Coordenadores de Curso e Acadêmicos
- Foto Antônio Rozeng



Capacitação Gestores - Foto Antônio Rozeng

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Unibave possui autonomia didático científica, administrativa e disciplinar nos termos da legislação de regência. Desse modo, estrutura-se do ponto de vista organizacional, com base em seu Regimento (Unibave, 2022) a partir de suas instâncias de decisão, regulamentadas no Estatuto e Regimento Geral, formadas pelo Conselho de Administração Superior (CAS), Reitoria (Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor Acadêmico, Pró-reitor de Administração e Inovação e, Assessor Jurídico); Coordenações de Cursos; Colegiados de Cursos; Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Órgãos Suplementares, como detalhado a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR (CAS)

Constitui-se como órgão máximo de natureza consultiva, normativa, deliberativa e jurisdicional.

REITORIA

É o órgão superior de execução, coordenação e fiscalização das atividades do Unibave, composta pelo Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores.

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Órgão de execução acadêmica, cuja competência é supervisionar, orientar, coordenar e acompanhar todas as atividades de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, bem como as atividades de Pesquisas e Extensão do Unibave.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO

Órgão de execução administrativa, tendo como finalidade assessorar o Reitor em assuntos administrativos, orçamentários, patrimoniais, de gestão e inovação.

COORDENAÇÕES DE CURSO OU PROGRAMA

Exercidas por um Coordenador, nomeado pelo Reitor, e subordinada à Pró-Reitoria Acadêmica.

COLEGIADO DE CURSO

É órgão deliberativo e consultivo, em matéria de ensino, do respectivo Curso ou Programa.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Órgão Consultivo e de Assessoramento, responsável pela concepção, consolidação e atualizações periódicas do Projeto Pedagógico dos Cursos.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO

Possuem a incumbência de prestar apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento.

O Unibave vem aprimorando constantemente as políticas de gestão e a governança institucional, dada a complexidade de sua organização administrativa e as mudanças que se processam na contemporaneidade.

GESTÃO DE PESSOAS

A área de Gestão de Pessoas do Unibave busca disponibilizar suporte organizacional aos colaboradores. É pautada na adequabilidade dos meios de trabalho que resultem na compatibilidade entre as exigências do trabalho, as características dos ambientes e as necessidades/expectativas de colaboradores e clientes, contemplando, inclusive, as pessoas com deficiência. Para tal, estabelece estratégias para elevar os níveis de motivação de seus colaboradores, por meio de valorização e reconhecimento; desenvolve programas de treinamento e desenvolvimento, aliados à missão institucional; acompanha e estabelece atividades voltadas à qualidade de vida dos colaboradores; auxilia no gerenciamento de mudanças; desenvolve lideranças; identifica talentos e acompanha o desempenho da equipe.

Nessa direção, o Unibave possui políticas de pessoal dentro dos preceitos legais, respeitando a diversidade, seja ela racial, de gênero, ideologia, religiosa, dentre outras. Busca constantemente adequar-se às exigências de espaços cada vez mais competitivos, para diferenciar-se como instituição de ensino superior, resguardando a qualidade e a eficiência como fatores primordiais ao desenvolvimento institucional.

O Unibave, como as demais instituições, é formado por pessoas e, na produção de bens ou serviços, pretendem atingir determinados objetivos, ao mesmo tempo, que possibilitam às pessoas alcançarem objetivos pessoais e profissionais.

CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS

O Unibave, sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior - Ices, tem como principal característica o compromisso com o desenvolvimento da comunidade regional, o que se dá pelo ensino, pesquisa e extensão. Além do compromisso com o desenvolvimento da sua região de inserção, outra forte característica institucional, por meio de sua mantenedora, é a preservação da cultura, com destaque para o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, Museu da Imigração Conde d'Eu e Esculturas do Paredão.



Reunião Colaboradores Unibave - Foto Antônio Rozeng



Feira Agroecológica da Fazenda Experimental Unibave -
Foto Antônio Rozeng

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Partindo desses pressupostos, o Unibave tem como missão: "promover educação para atender às necessidades humanas de forma sistêmica, criativa e sustentável". Nessa perspectiva, tem como visão "Ser reconhecida como uma instituição de excelência e referência na geração de conhecimentos e inovação". Para subsidiar seu desenvolvimento em consonância com sua missão e, com foco em sua visão o Unibave baseia sua trajetória em valores essenciais à IES, os quais: a sustentabilidade; ética; inovação; excelência; transparência; preservação da cultura e da memória histórica regional (Unibave, 2024).

A fim de consolidar suas áreas de atuação e cursos ofertados, o Unibave, a partir da sua missão, visão, valores e das realidades globais e regionais, persegue quatro diretrizes de atuação - Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional-, nas quais foram contemplados os objetivos e metas, com base em áreas prioritárias, sendo elas: Excelência; Criatividade e Inovação; Relacionamento; Comunicação; Processos; Capital Humano e Sustentabilidade (Unibave, 2024).

Nessa direção, as ações no que tange ao Ensino, o Unibave tem como objetivo criar e ampliar práticas de ensino com melhorias contínuas e inovadoras, visando formar profissionais competentes.

A pesquisa objetiva se expandir e aprimorar, alinhada com as perspectivas e projeções regionais e globais. Na extensão, o foco está em desenvolver e ampliar ações de extensão para atendimento às demandas internas e externas, integrando a comunidade com o Unibave.

Portanto, quando define como missão promover educação que possibilite atender às necessidades humanas de forma sistêmica, criativa e sustentável, o Unibave não se desvincula das raízes de seu entorno, projetando a partir delas o futuro. Assim, permeia o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, por práticas que valorizam as pessoas, suas necessidades e suas expectativas de vida. Essa perspectiva o faz reconhecer e qualificar a história da terra, dos imigrantes e de suas tecnologias.

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O Unibave articula suas ações dirigidas às questões acadêmicas de modo a desenvolver competências técnicas, comportamentais e emocionais, por meio de práticas humanizadas, de modo a cumprir sua missão e, responder aos seus valores.

O ENSINO E SUAS INTERLOCUÇÕES COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

As políticas para o ensino no Unibave se sustentam em um pensar e fazer pedagógico que se coadunam com a missão, os valores e os objetivos institucionais, assim como, que esteja em sintonia com as questões globais e nacionais, sem perder de vista a compreensão das questões regionais. Essas políticas se expressam por meio da promoção de ensino de excelência, com base na interdisciplinaridade e no currículo por aquisição de competências; por meio do desenvolvimento de uma concepção de sociedade pautada em valores éticos, estéticos e educacionais; por meio do compromisso com o desenvolvimento humano, científico e tecnológico e, formação atenta à sustentabilidade e diversidade e; do comprometimento com a produção e disseminação de conhecimentos e de novas tecnologias, cujos resultados impliquem na inovação e melhorias das condições sociais, comprometendo-se com a formação de profissionais autônomos.

Para tal, reconhece as tecnologias como recurso para o desenvolvimento didático, propiciando aos acadêmicos formação em consonância com as demandas contemporâneas; assume, nos cursos ofertados, processos de ensino e aprendizagem que priorizam metodologias próprias, projetos de extensão interdisciplinares, relacionando teoria e prática; considera no processo de ensino e aprendizagem o levantamento de situações-problema e descoberta de possíveis soluções, visitas técnicas, laboratórios especializados, práticas investigativas e extensionistas e outras estratégias. Nessa direção, promove capacitação de docentes com vistas a uma prática pedagógica alinhada ao projeto pedagógico institucional e de cursos.

O Unibave planeja e sistematiza suas atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu*, de modo que, a formação oferecida seja fator de transformação social, gerando impactos sobre o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e ambiental. Para tal, norteia seus cursos de pós-graduação *lato sensu*, em interlocução com os valores institucionais, pela visão sistêmica e clareza da interlocução entre as diferentes áreas do conhecimento; pelo desenvolvimento da capacidade analítica para a solução de problemas, garantindo o enfrentamento dos desafios profissionais; por meio do estímulo aos processos de criatividade e sensibilidade para as questões artístico-culturais; pelo incentivo e atenção aos Direitos Humanos e respeito à diversidade, incluindo relações de gênero, relações étnico-raciais e de pessoas com deficiência; pela responsabilidade social envolvendo a garantia de direitos e a sustentabilidade ambiental; por uma visão empreendedora e inovadora frente aos desafios regionais e globais.

Nessa perspectiva, os cursos contribuem para a formação de profissionais capazes, não apenas de transpor para o seu campo de atuação o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos, mas também de construir novos saberes e promover inovações.



Apresentação Institucional Colégios Regionais (TestDrive)
- Foto Antônio Rozeng



Show de Talentos Unibave - Foto Antônio Rozeng

A Pesquisa no Unibave materializa-se, principalmente, na forma de iniciação científica, tendo em vista uma formação voltada à autonomia do acadêmico na busca e produção de conhecimento. Suas atividades fundamentam-se no PDI, que estabelece como principal estratégia da área: expandir e aprimorar a pesquisa alinhada com as perspectivas e projeções globais e regionais. A partir disso, foram definidas as seguintes políticas: articulação com ensino e extensão; incentivo à iniciação científica e estímulo à produção e difusão do conhecimento científico. As atividades extensionistas possuem origem no ensino e na pesquisa, pautadas nos interesses globais e regionais, na medida em que são norteadas pelas singularidades dos currículos de cada curso de graduação, compondo seu projeto pedagógico e contribuindo para o desenvolvimento de aspectos formativos, a exemplo: conhecimento da realidade, pensamento crítico, cidadania ativa, trabalho em equipe, senso de solidariedade e justiça social.

UNIBAVE COMO AMBIENTE CRIATIVO E INOVADOR

No que tange à inovação, a IES tem como política criar um ecossistema formado pelo Unibave, administração pública, empresas e sociedade, em um movimento para alavancar o desenvolvimento sustentável da instituição e da sua região de inserção, por meio de uma economia baseada no conhecimento e inovação. A cultura de inovação envolve uma postura empreendedora da instituição, nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Para estabelecimento dessa cultura, o Unibave implantou, no ano de 2016, em parceria com a prefeitura municipal de Orleans, Associação Comercial e Industrial de Orleans (ACIO) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), uma Incubadora de empresas, a Inventa.

A Inventa, como estímulo ao empreendedorismo inovador e criativo, oportuniza a busca da modelagem para o desenvolvimento de negócios, atentando sobre a viabilidade técnica, mercadológica e financeira. E, nessa direção, sustenta suas ações com vistas à missão de contribuir para a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, criando condições para as ideias se tornarem oportunidades de negócio, preparando, assim, os alunos para o mercado de trabalho, com uma postura e visão empreendedora.

Com base nessa política, a inovação na Instituição segue as seguintes diretrizes: implantar uma cultura de empreendedorismo e inovação nos cursos de graduação e pós-graduação do Unibave, a fim de contribuir para uma formação acadêmica voltada às necessidades do mundo do trabalho; incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores entre a comunidade interna (docentes, acadêmicos, gestores) e externa, estimulando a geração de novos serviços e produtos; contribuir com a sustentabilidade financeira da instituição, por meio de oferta diversificada de serviços às empresas e instituições governamentais e não governamentais; contribuir com o crescimento e desenvolvimento sustentável da região de abrangência da IES.

A inovação no ensino pautada no desenvolvimento de competências por meio de metodologias ativas, também vem sendo promovida pela ampliação do uso de variados recursos tecnológicos, entre os quais softwares e hardwares, para diferentes áreas.

Voltado a inovações nos processos de ensino e aprendizagem, assim como, a criação de oportunidades formativas voltadas à sociedade e, aos executivos que atuam nas organizações da região, o Unibave, por meio de editais de fomento público, criou um laboratório de aprendizagem voltado às licenciaturas e, um espaço inovador voltado à formação profissional.

O Laboratório de Educação Ativa, ligado aos cursos de licenciatura, oportuniza o desenvolvimento de pesquisas na área e, ao mesmo tempo, possibilita a criação de estratégias educacionais inovadoras e, que instigam a aprendizagem ativa. Por outro lado, o espaço voltado à formação profissional oportuniza a formação / capacitação de profissionais da região de abrangência do Unibave, e devidamente equipado, possibilita aulas dinâmicas por meio de metodologias ativas, aulas interativas, gravação de materiais audiovisuais, assim como organização de eventos virtuais. Esse espaço também é utilizado para as aulas de pós-graduação.

Com relação ao desenvolvimento artístico e cultural, a instituição por meio do programa Acolher, tem o Núcleo de Arte e Educação - NAED, com o objetivo de auxiliar docentes e acadêmicos na prática do ensino, nas ações de pesquisa e de extensão em caráter interdisciplinar e transdisciplinar no que se refere à promoção de ensino e aprendizagem por meio do fazer artístico, da educação ambiental e da diversidade cultural. São objetivos do NAED: a) estimular a arte, a imaginação, a criatividade e o fazer artístico para a compreensão das diversas áreas do saber; b) estimular a consciência de preservação e educação ambiental; c) auxiliar docentes e acadêmicos em atividades no que concerne às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; d) produzir e difundir conhecimentos na área de interesse; e) promover cursos, seminários e palestras dentro da temática da educação nas relações étnico-raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental.

O MOVIMENTO ESTUDANTIL NO UNIBAVE

O Unibave comprometido com a formação integral de seus alunos, valoriza e apoia ativamente o movimento estudantil em sua comunidade acadêmica, promovendo espaços de diálogo, apoiando o Diretório Acadêmico, os Centros Acadêmicos e demais instâncias representativas. Por meio dessas instâncias e, também participando dos órgãos colegiados, os estudantes têm a oportunidade de participar da gestão da instituição, contribuindo para uma educação mais democrática e participativa.

Nessa perspectiva, o Unibave promove congressos, debates, seminários e workshops, que estimulam o pensamento crítico e o debate de ideias, possibilitando o engajamento político dos estudantes, desenvolvendo suas habilidades de liderança, gestão e articulação.

O Unibave reconhece a importância do movimento estudantil como um instrumento de construção de uma sociedade mais justa e igualitária, e apoia a organização dos estudantes a partir dos princípios democráticos, promovendo a participação ativa e a voz dos estudantes em todas as esferas da vida acadêmica.

O Unibave hoje, constitui-se terra de saber e luz, onde o ensino superior floresce como fonte de conhecimento e sabedoria e, onde o ser eleva sua alma em alegria. Com professores de excelência e dedicação, promove educação transformadora, formando mentes brilhantes e corações nobres, que navegam pelos mares do saber, protagonizando suas histórias e, preparando um futuro grandioso.

Referências

IBGE. **Cidades e estados**. População. [S.l.]: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

FERREIRA, Cláudio; TONELLI, Soraya; PEREIRA, Paulo Teixeira do Vale. **Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina** - Orleans. Orleans/SC:SEBRAE, 2019. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/municipios/sc/m/Orleans%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento.pdf>. Acesso em 1.º abr. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Novo CAGED** - Fevereiro de 2024. Brasília-DF: Ministério do Trabalho, [2024a]. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/as-suntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/fevereiro>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SANTA CATARINA. **Boletim Indicadores Econômicos Fiscais**. Florianópolis: Secretaria do Estado de Planejamento (SEPLAN), 2024a. Disponível em: <https://www.seplan.sc.gov.br/download/boletim-economico-marco-2024-pib2023/?wpdmdl=80969&refresh=65fdb1c-c8da631711124940>. Acesso em: 22 mar. 2024.

UNIBAVE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 – 2027**. Orleans: Unibave, 2024.

UNIBAVE. **Regimento Geral do Unibave**. Orleans: Unibave, 2022.



***Guilherme Valente de Souza** é reitor do Centro Universitário Barriga Verde - Unibave (Gestão 2020/2024); Presidente da Fundação Educacional Barriga Verde - Febave; Natural de Rio Bonito, Rio de Janeiro é casado com Lúvia Gonçalves da Silva Valente, tem dois filhos, Gabriele e Elen. Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2001); Possui Especialização em Gestão Universitária pela Universidade do Vale do Itajaí (2019); Mestrado em Ciência Animal, pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2003) e Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2006). Professor universitário no Curso de Medicina Veterinária e Agronomia do Unibave; Coordenador do Curso de Medicina Veterinária do Unibave; Compõe o NDE e preside o Colegiado do Curso de Medicina Veterinária; Sócio administrador da Empresa Nanovets Consultoria em Nanotecnologia LTDA; Membro da Comissão de Ensino da Sociedade dos Médicos Veterinários de Santa Catarina; Membro da Comissão de Ensino do Conselho Regional dos Médicos Veterinários de Santa Catarina e Vice-Presidente do Núcleo Sul dos Médicos Veterinários. Avaliador de Curso de Medicina Veterinária do INEP.

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARRIGA VERDE - UNIBAVE

Fundação Educacional Barriga Verde - Febave
Rua Pe. João Leonir Dall'Alba, 601 - Bairro Murialdo, Orleans - SC,
CEP - 88870-000
www.unibave.net
reitoria@unibave.net
(48) 3466-5600

Colaboraram na pesquisa, elaboração do texto, seleção das imagens e sistematização das informações:
Guilherme Valente de Souza - Reitor do Centro Universitário Barriga Verde
Prof.ª Ma. Adriana Zomer de Moraes - Coordenadora de Pós-Graduação - Unibave
Prof.ª Ma. Edina Furlan Rampineli - Diretora de Cultura e Eventos Unibave
Daiane Pinheiro Meireles - Coordenadora de Comunicação e Marketing Unibave



